QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 32 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE FEVEREIRO DE 1942

SMOLENSK E KHARKOV ULTRAPASSADAS PELOS RUSSOS

Passa por entre 5 cidades básicas a linha de combate

A quéda dessas posições desfará a esperança nazista de conservar uma apreciavel linha para a primavera – Abandonam Rzhev, em direção a Viazma

MOSCOU, 31 (A. P.) — A Radio Emissora informa que foram rompidas as linhas alemãs na Ucrania.

A 95 KMS. DE DNIEPER-PETROVISK

MOSCOU, 31 (U. P.) — As unidades sob o comando de Timoshenko, que se apoderaram das importantes bases de abastecimentos de Lozovaya e Bardenkovo, conseguiram levar a vanguarda das forças russas á distancia de uns 95 quilômetros de Dnieper-Petrovisk, que aparentemente é o motivo principal desse avanço.

SINELINKOVO, O OBJETIVO APARENTE

MOSCOU, 31 (U. P.) — A ofensiva desencadeada pelas forças do marechal Timoshenko contra a rica região industrial de Dnieperpetrovsk, na frente sul, prossegue impetuosamente.

O objetivo imediato das tropas de Timoshenko parece ser Sinelinkovo, entroncamento ferroviario a 28 quilômetros ao sudeste de Dnieperpetrovsk e o único de importancia que ainda resta aos alemães no leste da Ukrania. Por ele é que passam as linhas de abastecimento que chegam á Criméia e a Mariupol.

Enquanto as unidades de Timoshenko introduzem uma grande cunha nas linhas alemãs entre Taganrog e Kharkov, a ala norte do Exército central, operando apoiada na zona dos montes Valdai, ameaça a Russia Branca. Em consequencia de tais operações, os nazistas abandonam Rzhev e retiram-se em direção a Vyazma, aonde, segundo se espera, oferecerão maior resistencia aos russos antes de retroceder para Smolensk.

42.000 ALEMAES MORTOS

LONDRES, 31 (R.) — Losavaya está novamente em mãos dos russos e Smolensk e Kharkov foram ultrapassadas pelo Exército soviético, que prossegue no seu avanço pelos "fronts" Central, Sul-Oriental e Meridional.

O último comunicado da radio de Moscou informa:

"A presente linha de combate na Frente Oriental, corre sinuosamente por entre cinco cidades básicas para os alemães, cuja queda póde constituir um golpe grave para os nazistas, pois desfará a sua esperança de conservar uma forte linha para a próxima primavera.

Na frente de Moscou, essas cidades importantes são Rzhev e chave ferroviaria de Vyazma. A sudoeste de Moscou estão as duas importantes junções ferreas de Orel e Kursk, enquanto na frente sul está Kharkov. Aqui, na frente meridional, o marechal Timoshenko continua o seu forte avanço na direção do Dnieper e da importante area industrial na bacia do Don.

As forças germanicas teem feito o possivel para, por meio de contra-ataques, retirar essa vantagem aos russos. A radio da capital russa, particularizando a importancia dos combates travados, anuncia que nas frentes nordeste, sudoeste e sul, nos últimos poucos dias, cerca de 42.000 alemães foram mortos. Em um só dia de luta, na frente de Kalinin, uma unidade russa aniquilou 660 inimigos, capturando três morteiros, sessenta metralhadoras e grande número de fuzis automáticos.

FORÇA AEREA E GUERRILHEIROS

No dia 29 do corrente a força aerea russa destruiu 5 "Junkers 52", transportes de tropas, em um aeródromo em poder do inimigo. Outra informação diz que o comandante de um grupo de bombardeio alemão, Karl Brauchner, foi derrubado pela artilharia sovietica. Brauchner era um veterano de mais de 800 raides sobre Londres, Paris e Varsovia. No seu primeiro raide na Frente Oriental foi derrubado e feito prisioneiro.

A emissora russa tambem se referiu á importante atuação das forças de guerrilhas na captura de Kholm, a cerca de 200 milhas a sudeste de Leningrado. Os guerrilheiros foram avisados de que as forças soviéticas estavam marchando sobre Kholm. Na noite de 17 para 18 de janeiro, oito destacamentos de guerrilheiros, com o total de 800 homens, sob o comando de Vassilyev, concentraram-se nas imediações daquela cidade, na maioria armados com fuzis-metralhadoras e granadas de mão. Parte dos guerrilheiros penetrou na cidade e outra ficou nas suas imediações. Durante oito horas combateram nas ruas contra a guarnição alemã de mil homens.

A radio alemã pedia reforços. O comando enviou dois batalhões, que tinham recentemente chegado da Dinamarca. Os reforços estavam em caminho quando foram interceptados na aldeia de Sopki por um pequeno grupo de guerrilheiros. Durante duas horas os dois batalhões tentaram quebrar a resistencia.

Em Kholm a batalha prosseguiu até a tarde, quando os guerrilheiros voltaram ás suas posições ao redor da cidade. Quando as forças sovieticas chegaram, as defesas da cidade já estavam desorganizadas.

DESTACAMENTOS SUICIDAS EM AÇÃO

MOSCOU, 31 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que o comando alemão, na impossibilidade de conter a pressão russa, recorre a ataques efetuados por destacamentos suicidas.

Informa-se nas esferas oficiais desta capital que o comando alemão ordenou a retirada geral de Rzhev.

45 TRANSPORTES AFUNDADOS ENTRE PETSAMO E TROMSOE

NOVA YORK, 31 (Reuters) — Segundo anunciou a emissora de Moscou, o fato dos exércitos alemães na Russia estarem "quase morrendo de fome" foi devido ao afundamento de 45 transportes nazistas que os submarinos russos meteram a pique em aguas de Tromsoe e de Petsamo, na Finlandia.

DOCUMENTO SECRETO ALEMAO SOBRE OS PRISIONEIROS RUSSOS

LONDRES, 31 (R.) — Informações sobre o deshumano tratamento aos prisioneiros de guerra russos e aos civis que são forçados a sair da Russia ocupada, foram confirmadas por um documento secreto alemão, que acaba justamente de chegar a Londres.

O documento é uma instrução do alto comando alemão a respeito do que se deve fazer com os prisioneiros soviéticos. Intitula-se "Merkbluttfur Bewachung sovietischer Kriegsgefandener" (Memorandum com respeito á guarda dos prisioneiros soviéticos) e ordena:

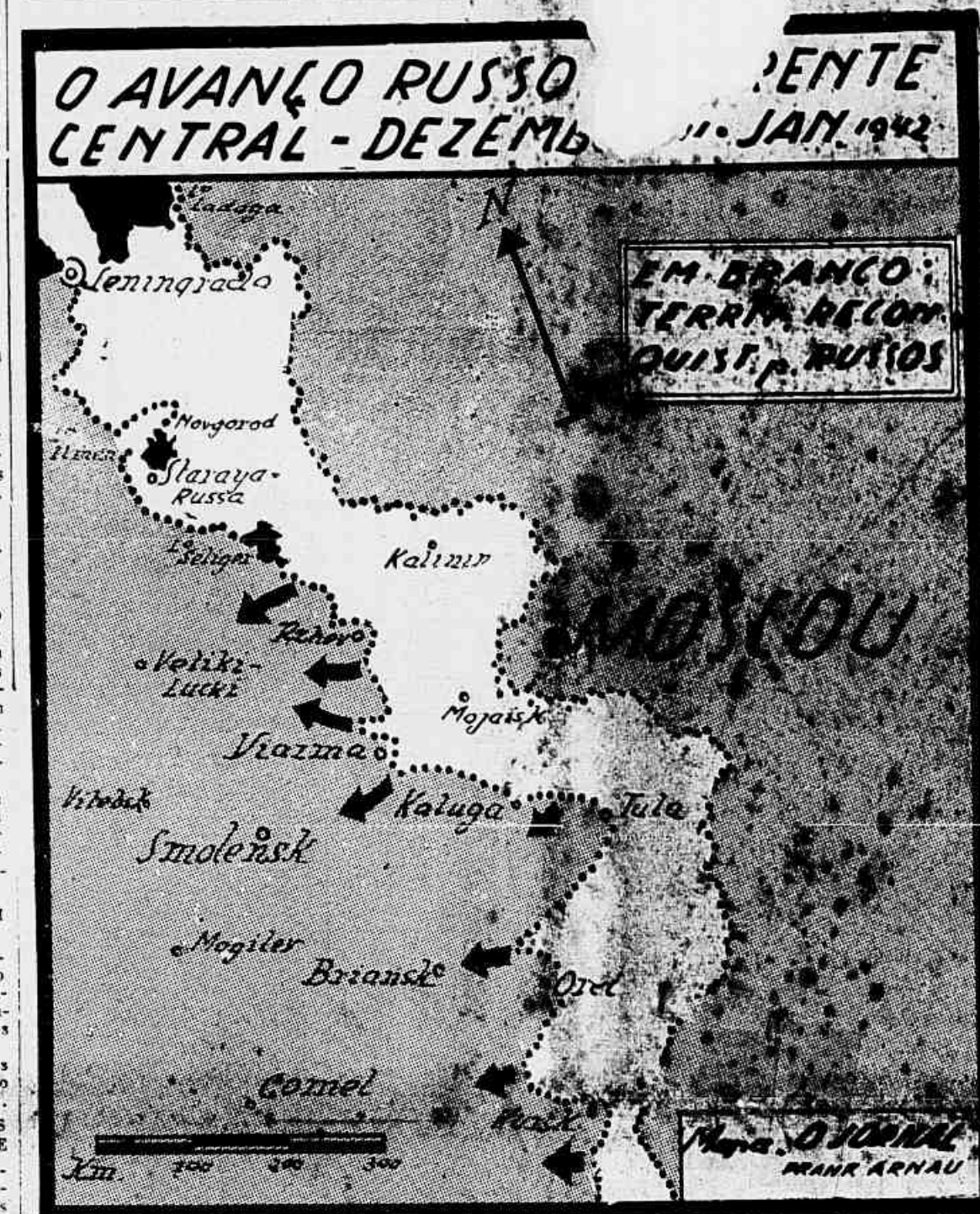
"As seguintes instruções ás guardas de prisioneiros devem ser estritamente observadas: a maior vigilancia, a maior precaução e toda a desconfiança; todo o soldado alemão deve guardar distancia dos prisioneiros soviéticos; a conversação com eles é proibida; apenas instruções oficiais necessarias devem ser dadas aos prisioneiros; o contacto entre prisioneiros de guerra e civis deve ser proibido, se necessario pela força das armas, a serem empregadas apenas contra os [illegible] ao seguir para o trabalho [illegible] o trabalho, não podem fuma[illegible].

Imediata ação de armas deve ser empregada ao primeiro sinal de oposição e desobediencia; qualquer suavidade com respeito aos prisioneiros deve ser considerada como uma fraqueza e portanto não deve ocorrer; o trabalho deve efetuar-se em lugares onde exista constante supervisão, de modo que o emprego de armas possa ser feito á primeira oportunidade; nunca os guardas devem ficar a uma distancia que possibilite a fuga dos prisioneiros: a aparente calma dos bolchevistas não deve ocasionar o relaxamento dessas ordens".

RETIRANDO AS DIVISÕES DOS PAISES OCUPADOS

LONDRES, 31 (A. P.) — O "Daily Mail" anuncia, em despacho de Madrid, que Hitler resolveu retirar todas as divisões que se acham em atividade na França, na Belgi-

(Continua na 2ª. pag.)

SINGAPURA SOB GRAVE AMEAÇA

NA FRENTE ORIENTAL, os acontecimentos sucedem-se com certa lentidão, mas com regularidade sistemática. O avanço russo não é espetaculoso como os empreendimentos do genero "blitzkrieg"; os seus resultados, porem, são de altissimo valor estratégico, tático e politico. O mapa **acima** *— especialmente desenhado para O JORNAL — oferece uma visão adequada da região atualmente mais importante desta frente, desde Leningrado até o sul de Kursk. Veem-se, em branco, os extensos territorios reconquistados pelos russos, alcançando no norte e no centro mais de 250 quilômetros de profundidade, como tambem, — indicadas com flechas pretas — as pontas de lanças dos principais exércitos russos, partindo esses ataques de forças mecanizadas dos pontos mais avançados do grosso das forças soviéticas. Utilizando-se da tática teuto das "bolsas", são agora os russos que "constroem" bolsas por dentro das tropas teutas em recuo, como se pode ver, apreciando as operações nas regiões a oeste de Novgorod sobre o lago Ilmen, — entre Rzhev e Viazma, entre Kaluga e Orel, e o norte deste último ponto e o norte-este e sul de Kursk. O recuo dos alemães ao longo de toda a frente, agora reduzida de 2.200 para 1.700 quilômetros, é geral e acentuado, de maneira que não se pode mais falar de uma retirada "estratégica" e... previamente planejada. E' mais um recuo forçado pelo inimigo, que bem pode terminar em uma retirada precipitada, muito semelhante á verdadeira fuga. (Arnau).*

As forças nipônicas tentam desembarcar na ilha-fortaleza

Já conseguiram uma "cabeça de ponte", segundo o radio de Vichy — A caminho da base poderoso reforço procedente dos EE. Unidos — Evacuação da peninsula

OCUPADOS PELOS JAPONESES OS RESERVATORIOS DE AGUA DE SINGAPURA

TOKIO, 31 (H.-T.) — Anuncia-se da Malasia que as forças japonesas ocuparam os reservatorios de agua que abasteciam Singapura e estão situados 20 quilômetros a nordeste de Pontian Rechil.

FORMARAM UMA CABEÇA DE PONTE

LONDRES, 31 (U. P.) — A radio-emissora de Paris anunciou que os japoneses conseguiram estabelecer uma "cabeça de ponte" na ilha de Singapura, conforme informações acabadas de receber do Pacífico.

REFORÇOS PARA SINGAPURA

SINGAPURA, 31 (U. P.) — Acham-se a caminho desta praça poderosos reforços procedentes dos Estados Unidos.

COMEÇOU A BATALHA

SINGAPURA, 31 (A. P.) — O general Percival, comandante das forças britanicas de Singapura, distribuiu o seguinte comunicado:

"A batalha da Malaia chegou ao seu termino e a batalha de Singapura começou [illegible] dosse grande superioridade [illegible] consideravel liberdade de movimento pelo mar. Nossa tarefa foi dupla: a de impor ao inimigo perdas as maiores possiveis e a de ganhar tempo de modo a habilitar as forças aliadas a se concentrarem para essa luta no Extremo Oriente.

Agora, nós começamos a nos defender na nossa ilha-fortaleza. Nossa tarefa, agora, é manter esta fortaleza até que o auxilio nos venha, como certamente nos virá. E isto estamos resolvidos a fazer.

Para a realização dessa tarefa, desejamos a cooperação ativa de todos os homens e de todas as mulheres da fortaleza. Há trabalho para todos.

Todo e qualquer inimigo que venha o pé na fortaleza deve ser repelido imediatamente. O inimigo que estiver dentro das nossas portas deve ser implacavelmente combatido. Não haverá perda de tempo em conversas e palpites. Nosso dever é claro. Com firme resoluta, decidida vontade, levaremos tudo de vencida".

FINDOU A LUTA EM MALACA

SINGAPURA, 31 (De G. Yates McDaniel, da A. P.) — As tropas imperiais britanicas, fatigadas pelos combates na "jungle", deram por finda a luta na Peninsula de Malaca e recolheram-se á ilha de Singapura, onde iniciaram os preparativos para um longo cerco na esperança de poderem sustentar esse ultimo baluarte malaio até que cheguem os reforços com os quais os aliados esperam alterar a marcha niponica.

A retirada final das tropas australianas, escossesas, britanicas, sikhs, gurkhas e da milicia malaia, foi levada a efeito ontem á noite, tendo os exercitos retirantes partido de uma linha que se estendia através da floresta e cuja distancia da ilha variava de 18 a 40 milhas.

[illegible] Subitamente, quando o [illegible] havia concluido a travessia para a ilha, ouviu-se o ruido das explosões das minas que haviam sido colocadas por debaixo da estrada a pique que ligava Singapura ao continente, fazendo saltar pelos ares a pequena faixa de terra.

Assim, defendendo as aproximações desta poderosa fortaleza onde a Inglaterra já dispendeu mais de 400 milhões de dolares, os britanicos em sete semanas de exaustivas batalhas, operaram uma retirada de 350 milhas através de pantanos, corregos, seringais e espessas florestas.

PREVISÕES DOS TECNICOS

A queda de Singapura permitiria ás forças aereas navais japonesas uma investida sobre o Golfo de Martaban, cortando possivelmente a fonte de aprovisionamentos para a China pela estrada de Birmania, e destruindo a ameaça ao flanco niponico, existente na Birmania.

Retirando-se para esta ilha de 27 milhas de comprimento e 14 de largura, os britanicos procuram fazer o que o general Douglas Mc-Arthur está realizando na peninsula de Batan, nas Filipinas, e o que, sem êxito, procuraram efetuar em Hong Kong. O estreito de Johore, que os nipões teem que atravessar, fica ao norte da fortaleza e tem de meia a uma milha de largura. Há dias que os britanicos veem se preparando para o ataque, transferindo todos os residentes civis que habitam uma faixa de uma milha de espessura ao longo do estreito. Casamatas camoufladas pontilham o litoral lodoso, minas foram depositadas nas aguas adjacentes, ilhas fortificadas guardam as entradas do estreito e a artilharia ocupa todas as posições estratégicas dominantes. Em quatro grandes aeródromos e numerosos outros menores acham-se os reforços recentemente adquiridos pela Royal Force, que, com suas formações de Hurricanes, Blenheims, Buffaloes e demais tipos de aparelhos de caça e bombardeio, poderá proporcionar á ilha uma consideravel proteção aerea.

A cidade de Singapura, situada na parte sul, está fora da zona imediata de combate, mas sua população poliglota de europeus e orientais, composta por mais de 700.000 pessoas, sofreu centenas de baixas entre mortos e feridos, em consequencia dos ataques aereos levados a efeito pelos aviadores nipônicos.

GRANDES RESERVAS ALIMENTICIAS

Depósitos de alimento, combusti-

(Continua na 2.ª pag.)

Retirada ante os ataques

[illegible]

CAIU EM MÃOS DOS JAPONESES

RANGUN, 31 (De Daniel de Luce, da Associated Press) — Mulmein, o porto birmanês do arroz e da madeira de Teck, caiu em mãos dos japoneses pouco depois do alvorecer de hoje e as linhas britanicas foram forçadas a recuar para a margem ocidental do rio Saluen.

Ao longo deste rio parece que as tropas Imperiais ocuparam, a primeira linha de defesa da Birmania, bloqueando a investida de japoneses e thailandeses em direção a Rangun, o porto de Mandaly e a ultima porta que se abre para o interior da China.

Os observadores militares aqui julgam entretanto que a principal ameaça japonesa contra a "Estrada da Birmania" se venha a manifestar mais para o norte, em uma região situada a mais 130 milhas ao norte de Mulmain. Um ataque lançado nessa direção visaria interceptar a ultima linha de abastecimento da China nas proximidades de Tungu, situada aproximadamente a meio do caminho entre Rangun e Mandalay, onde a estrada da Birmania corre a uma distancia de apenas 75 milhas do territorio ocupado pelos japoneses.

OTIMA PARA AS FORÇAS BLINDADAS

Alem do mais, essa região é a de toda a Birmania a que mais se presta aos movimentos de forças mecanizadas. O ataque naquela direção oferece vantagens sobre uma ofensiva partida em direção ao Norte, tendo como porto inicial Mulmein, pois fatalmente iria esbarrar na região pantanosa do baixo Saluen.

Os observadores militares são unanimes em afirmar que não obstante todos os seus sucessos os japoneses até agora não lograram estabelecer uma superioridade definitiva no ar, tendo assim que até agora a RAF, desde 23 de janeiro já destruiu cerca de 52 aviões japoneses sem perder tão grande numero de aparelhos.

Por outro lado essas mêsmas fontes declaram ter base para afirmar que os japoneses devem ter perdido pelo menos 300 aviadores desde que se iniciou a campanha da Birmania.

22 AEROPLANOS PERDIDOS

RANGOON, 31 (De D. P. Wagle, da Reuters) — O Japão perdeu 22 aeroplanos, com certeza, nas suas tentativas de raides em dia claro contra a area da Rangoon, durante os ultimos oito dias.

Nesse total está incluida a destruição certa de 12 maquinas inimigas na terça-feira. Alem disso, 11 aparelhos inimigos foram, provavelmente, perdidos, no mesmo periodo não incluindo muitos outros severamente danificados.

Nossas perdas, em igual periodo, incluindo um aparelho que deixou de regressar á base, depois de operações levadas a efeito sobre territorio inimigo, foram de seis aparelhos dos quais um dos pilotos foi salvo. Segundo relatorios de calculos não oficiais cerca de 300 pilotos, metralhadores e outros tripulantes do ar foram perdidos des-

(Continua na 2.ª pagina)

Em perigo uma das mais fortes bases das I. Holandesas

Amboina, onde os invasores saltaram, é um ponto de apoio para os ataques a Java e a Australia – Afundado um transporte com prisioneiros alemães

BATAVIA, 31 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que um navio de transporte, que conduzia para territorio britanico numerosos internados alemães procedentes das Indias Orientais Holandesas, foi alvo de um ataque japonês, em consequencia do qual houve grande numero de vitimas.

BOMBARDEIADA AMBOINA

BATAVIA, 31 (U. P.) — O Comando das Indias Orientais Holandesas emitiu o seguinte comunicado:

"Os movimentos dos navios inimigos realizados quinta-feira ultima, detidamente observados pelos nossos postos, tornou evidente que os japoneses atacariam Amboina. Efetivamente, esse ataque teve inicio na madrugada de ontem com incursões aereas. Bombardeadores inimigos protegidos por aparelhos de caça lançaram bombas e metralharam a ilha durante duas horas. Os atacantes conseguiram destruir uma igreja e uma escola, ocasionando ainda alguns danos de menor importancia, mas não houve vitimas.

A's 13 horas, foi avistada a frota de transportes inimigos que imediatamente iniciou a destruição dos pontos estrategicos de Amboina e suas imediações previamente assinalados. Pouco mais tarde, os japoneses começaram o verdadeiro ataque. Em varios pontos, ao longo da costa, apareceram cruzadores, destroyers e navios-transporte, enquanto ardiam as instalações pouco antes bombardeadas.

Na manhã de hoje, ás 6.20 horas, os aviões e os navios de guerra inimigos começaram a bombardear a ilha e a batalha tornou-se geral.

Informações chegadas de diversas zonas do arquipelago dão conta das atividades aereas do inimigo. O aerodromo de Bander-Massin, na região sudeste de Borneo, foi metralhado varias vezes, sem que se registassem vitimas nem danos materiais. Os japoneses lançaram suas bombas tambem sobre Tandjong e Bailei, na costa nordeste da Sumatra, bem como em Sanang, na ilha de Wa, em frente á costa nordeste, e em Bogoend, na ilha de Beotong, em frente á costa sudeste das Celebes.

Dois homens, quatro mulheres e duas crianças resultaram gravemente feridos e muitas outras pessoas receberam ferimentos leves. Outros dois homens e duas crianças foram mortos.

Uma unidade da marinha holandesa, durante uma ação noturna realizada em aguas das Indias Orientais Neerlandesas, destruiu um submarino japonês com cargas de profundidade.

A ESTRATEGIA NIPONICA

BATAVIA, 31 (U. P.) — O Japão lançou hoje o primeiro grande desafio pelo dominio das Indias Orientais Holandesas ao empreender o mais furioso ataque da guerra, esta vez contra a segunda base naval em importancia que possuem

(Continua na 2ª. pag.)

Não será possivel resistir

O esforço que a Marinha nipônica despende para os planos de ataque

LONDRES, 31 (U. P.) — Nos circulos autorizados manifestou-se hoje a duvida de que a Marinha Mercante japonesa esteja em condições de responder ao tremendo esforço que exige a tentativa de conquistar todo o Extremo Oriente.

As ultimas cifras conhecidas davam ao Japão 2.418 navios mercantes de mais de 100 tonela-

(Continua na 2ª. pagina)

De Valera reafirmou que o Eire conservará a sua neutralidade

DUBLIN, 31 (De John Parris, correspondente da U. P., exclusivo para os "Diarios Associados", no Brasil) — O Eire preveniu claramente a Grã Bretanha e Estados Unidos que defenderá sua neutralidade até o fim, deixando presentemente aos aliados duas alternativas para solucionar a dificil questão irlandesa.

Em primeiro lugar a Grã Bretanha e os Estados Unidos poderiam agir sem contemplações enviando tropas — possivelmente norte-americanas — para ocupar as tão necessarias bases estratégicas ou então poderiam aceitar a sugestão do sr. De Valera relativa a que os aliados forneçam ao pequeno exército irlandês baterias anti-aereas, tanques, canhões e outras armas com as quais os irlandeses poderão defender o país contra qualquer invasão, protegendo assim o flanco britânico, que sempre constituiu um problema para o alto comando inglês.

Embora a chegada das tropas norte-americanas tenha precipitado a situação e provocado protestos do sr. De Valera, bem poucos comentaristas se atrevem a predzier qual será a fórmula que solucionará. Presume-se, porem, que os acontecimentos das proximas semanas darão resposta ás inúmeras perguntas que formulam aqueles que seguem de perto as mutações da situação.

Comtudo, os atuais indicios parecem assinalar que os problemas se resolverão de uma forma rápida, sem derramamento de sangue, que necessariamente seguiria a qualquer movimento de tropas na direção sul. Uma ação dessa natureza, por outra parte, privaria os aliados de apreciaveis quantidades de forças e recursos, provocando consequentemente um transtorno em seus esforços bélicos.

Os otimistas viram muitas esperanças nas noticias de que a Junta Mista de 30 peritos — 15 britânicos e 15 irlandeses — está trabalhando com afinco no problema do envio de armas britânicas ao Eire. As armas chegaram ao Eire nas últimas semanas em pequenas quantidades, porem acredita-se que as remessas aumentarão consideravelmente. Alem disso, a evidente despreocupação do sr. Churchill pelas críticas feitas pelo sr. De Valera sobre os envios de tropas norte-americanas ao Ulster aumenta as esperanças de um acordo amistoso.

Convem notar, sem embargo, que os pessimistas assinalam que em seu atual estado de ânimo, os povos britânico e norte-americano podem ficar desgostosos com o que consideram uma falta de visão do sr. De Valera sobre o alcance e repercussão da guerra e que poderão fazer com que os aliados ocupem o Eire pela força, afim de esclarecer a situação de uma vez por todas.

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 133 e 131.
TELEFONES: Direção: 42-2063 e 42-7064 — Gerencia: 42-7672 — Secretaria: 42-7680 — Reporter: 42-7681 — Reportagem: 42-7682 e 42-7683 — PUBLICIDADE: 42-7682.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; Domingos, capital e interior, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL — Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

As forças nipônicas tentam desembarcar...

(Conclusão da 1.ª página)

vel e munição se achavam enterrados nas pequenas colinas existentes na ilha, e grandes reservatorios foram construidos e necessarios abastecimentos de agua. A dez milhas para o sul dos estreitos de Singapura estão as ilhas do arquipelago Reió, e a 80 milhas a oeste se encontra Sumatra, de onde um navio de pequeno porte poderá transportar para a ilha sitiada, durante a noite, alguns abastecimentos que porventura venham a faltar aos defensores. Com seus canhões voltados para o sul, oeste e sul estão os canhões de grosso calibre de defesa da costa de Singapura, alguns deles com 16 e 18 polegadas de calibre que poderão manter á distancia qualquer atacante que procure investir pelo mar. As baterias moveis dispõe de mobilidade suficiente para apontar para a peninsula, de onde, presentemente, vem a mais forte ameaça.

Os nipônicos dispõem agora de uma rota permanente de abastecimentos ao longo de toda a peninsula de Malaca, ao passo que os esforços britanicos correrão o risco de bombardeios aereos inimigos, a não ser que as bases locais da R. A. F. sejam capazes de manter uma espessa camada protetora sobre essas operações.

A DESTRUIÇÃO FOI PARCIAL

LONDRES, 31 (U. P.) — Um comentarista militar declarou que o trecho elevado e pavimentado de Johore, por onde passam a via ferrea e a estrada de rodagem que unem Singapura á peninsula de Malaca, não foi completamente destruido pelas forças imperiais britanicas, conforme anunciou o comunicado [illegible] uma brecha [illegible] pavimentação constitue a única via por [illegible] destruição [illegible] as forças imperiais ficam [illegible] com a vantagem de poder concentrar seu fogo sobre os japoneses, se estes tentarem reparar a brecha aberta ou avançar ao longo da via pavimentada, que mede 18 metros de largura.

Declinando comentar as possibilidades de os britanicos resistirem na ilha, o referido comentarista disse que a ilha de Singapura está apenas a mil e duzentos metros da peninsula á altura da via pavimentada. "Os britanicos e japoneses — declarou — estão separados por tão pouca distancia que quase lhe é possivel travar combate com qualquer arma de fogo".

RACIONAMENTO DE CARNE

SINGAPURA, 31 (A. P.) — Assegura-se que Singapura dispõe de amplos abastecimentos de viveres, pois, prevendo a interrupção do trafego maritimo desde ha muito as autoridades locais vinham acumulando grandes reservas de arroz e desde o inicio de 1940 encorajaram os habitantes a se dedicarem á plantação de legumes. Existe tambem enorme stock de arroz, importado da Thailandia, da Birmania e da Indo-China. Já principia a haver uma certa escassez de legumes e ovos, porem ninguem alimenta duvidas sobre a capacidade da ilha em produzir um minimo suficiente para manter a sua população.

A escassez de legumes decorre do fato de Singapura abastecer-se desses produtos das ricas e ferteis regiões centrais de Malaca e das Indias Holandesas. Quanto ao abastecimento de carne, Singapura dependia quase que exclusivamente dos fornecimentos vindos da Australia. [illegible] via de comunicação [illegible] um tanto dificil, porem, existem stocks em suficiente quantidade para enfrentar a emergencia. Não obstante as autoridades já estabeleceram dois dias sem carne, como simples medida de precaução economica.

A população, especialmente as mulheres e as crianças foram evacuadas logo após a ruptura das hostilidades, porem essa diminuição foi mais do que ultrapassada pelas levas de refugiados vindos da Peninsula de Malaca, fugindo da invasão nipônica.

PREVENDO UMA GUERRA LONGA

ZURICH, 1 (Domingo) (R.) — Os jornais dominicais de Tokio — cujos comentarios são reproduzidos pela imprensa alemã — põem em guarda os leitores contra a crença de que a queda de Singapura produziria o colapso prematuro da Inglaterra e dos Estados Unidos.

No melhor dos casos, isso representaria a conclusão da fase inicial das operações contra as duas potencias anglo-saxonicas. No momento atual, a Grã Bretanha e os Estados Unidos devem concentrar suas forças na Batalha do Atlantico. O Japão — asseveram os jornais de Tokio — deve preparar-se para uma guerra longa, assegurando-se o abastecimento de materias primas dos territorios conquistados, da mesma maneira como a Alemanha fez na Europa.

Em perigo uma das mais fortes bases...

(Conclusão da 1.ª pág.)

os holandeses: a ilha de Amboina, pertencente ao grupo das Molucas. A ocupação de Amboina proporcionará aos japoneses uma poderosa base bem no centro das Indias e tornando praticamente indefensaveis todas as ilhas de leste como as que estão sob mandato australiano e as Salomão. Com a manobra de Singapura como base para a frota aliada e a tomada de Cavite, na baía de Manila, a conquista de Amboina faria com que restasse para os navios de guerra norte-americanos, britanicos, holandeses e aliados uma só base, isto é, a de Surabaya, em Java, que está ao alcance dos bombardeiros nipônicos.

O primeiro indicio de que os japoneses estavam por iniciar o ataque contra Amboina, situada ao sul da ilha de Ceran, entre as Celebes e a Nova Guiné, foi recebido de Melbourne num comunicado da Real Força Aerea australiana o qual dizia terem sido avistados comboios japoneses ao norte da ilha e que "ao que parece eram iminentes os desembarques" de tropas inimigas.

O comunicado emitido hoje em Batavia, detalha as fases preliminares do ataque, revelando as 3 etapas do assalto: ataques aereos, bombardeios por navios de guerra e finalmente desembarque de forças. O comunicado não diz se tinha sido feito algum desembarque, porem o fato de mencionar a destruição das instalações militares significaria que eram esperados os desembarques.

Depois das investidas preparatorias contra a ilha, foi atacada a costa por grupos de desembarque nipônicos. Não se sabe se o inimigo conseguiu quebrar a resistencia das forças holandesas que defendem a ilha, porem segundo um comunicado militar da Australia parece que pelo menos alguns contingentes japoneses chegaram a terra.

UMA AMEAÇA A' AUSTRALIA

O ataque contra Amboina constitue indiscutivelmente uma ameaça á Australia e o que é mais grave, um perigo imediato para as comunicações aliadas no Extremo Oriente. Este ataque tambem indica que os japoneses tem pressa de apoderar-se ou destruir, o mais cedo possivel, todas as bases aereas e navais aliadas ou lugares que possam servir como tal.

Os japoneses tem pressa. Devem terminar a tarefa de destruir os centros de resistencia aliada no oriente, no menor lapso de tempo possivel, pelo menos antes da chegada da Primavera. As incursões nipônicas a respeito das operações na Primavera foram bem resumidas pela agencia chinesa "Central News" a qual disse hoje: "E' coisa natural uma invasão japonesa da Siberia, como ação coordenada com a ofensiva alemã da Primavera".

PELA POSSE DE JAVA

BATAVIA, 31 (R.) — A batalha pela posse de Java, que, como é agora geralmente admitido, será a fase vital da guerra no Pacifico, entrou na oitava semana.

As noticias recebidas hoje indicando que os japoneses em seu avanço para Singapura, atacam a ilha de Amboina, põem em relevo o perigo crescente que se encerra na invasão dos mares do sul pelos nipões.

Conquanto relativamente refreiados pela ação dos aliados o plano japonês tem sido sempre adiantado. A confiança em que a maré está começando a mudar em favor dos aliados não invalida o reconhecimento de que, enquanto esse progresso durar, o perigo que ameaça as Indias Holandesas continua a ser grave.

Os japoneses desfecharam cinco ataques principais — de oeste a leste — que são: o avanço para Singapura, onde os britanicos estão agora travando uma batalha "de costas á parede"; o avanço no Bornéu ocidental, que começou com o desembarque de Pemangkat, seguido pelo ataque através do Estreito de Macassar, entre Bornéu e as Celébes, agora temporariamente detido em Balikpan, na costa este de Bornéu; a ação contra Kendari na costa sudeste das Celébes, a continuação da ocupação de Minahassa, no norte da ilha e, finalmente, a arrancada em direção á Guiné, e ás Australia, da qual é parte essencial o ataque contra Amboina.

ANTES QUE CHEGUEM REFORÇOS

Evidentemente, os japoneses tratam de conquistar Singapura antes da chegada dos importantes reforços que são esperados. Se a capital do Bornéu holandês, Pontianak, fosse capturada, os japoneses, então, poderiam prosseguir o ataque contra as ilhas de Banka e Billiton, ao largo de Sumatra, ao sul de Singapura.

A proxima fase consistiria em tentarem a conquista de bases na costa oriental da propria Sumatra. A constante atividade aerea japonesa contra essa parte das Indias Holandesas provavelmente prenuncia essa ação.

O ataque japonês contra Pontianak — que já alcançou um aspecto tão ameaçador que todos os objetivos militares de importancia foram destruidos pelas autoridades militares holandesas — igualmente os aproxima de Java.

Se as bases aereas do Borneo ocidental cairem em poder dos japoneses, devem-se esperar ataques aereos em grande escala contra a Ilha de Java.

Outra ameaça contra Java consiste nas tentativas japonesas para atravessar o Estreito de Macassar, e, conquanto isso tenha sido frustrado momentaneamente, mediante a ação aerea e naval dos aliados combinados, e os japoneses tenham sido consideravelmente enfraquecidos pelas perdas experimentadas, a posse da devastada Balikpapan será de utilidade importante para eles.

UMA NOVA BASE NAVAL

Supõe-se que, se puderem consolidar suas posições nesse ultimo ponto, os nipônicos tratarão de converter Balikpapan — que era o porto petroleiro mais importante das Indias Holandesas — em uma base naval e aerea.

Enquanto Java deve continuar a ser o objetivo principal, certos circulos acreditam em que o alto comando japonês primeiramente tentará conquistar bases em Bandjermassin e Macassar, antes de desfechar um ataque em grande escala.

Se essa tentativa fosse realizada, a ocupação de Kendari será de grande importancia.

Outra das possibilidades para os japoneses é um ataque contra Timor — que é um élo de valor na linha aliada de suprimentos que vai á Australia.

A maior parte dos circulos daqui acredita em que a ação japonesa contra a Guiné forma parte do esforço para cortar essa linha, antes do que um movimento preliminar contra a Australia, muito embora não deve ser totalmente excluida a possibilidade da invasão do Australia.

O ataque contra Amboina — cuja perda seria grave para os aliados — fortalece essa ultima idéia.

POLITICA DE TERRA DEVASTADA

BATAVIA, 31 (Reuters) — As Indias Orientais Holandesas se comprometeram a não vacilar na politica de terra devastada e estão determinadas a pratica-la em todas as ocasiões necessarias.

Esquadrões de destruição — cuja existencia foi agora revelada — realizaram essa politica nos centros de petroleo de Terokan e Balik Papan.

Nenhum dos seus componentes, contudo, foi vitima até agora da ação inimiga ou dos proprios trabalhos que realiza.

A destruição das instalações de petroleo é uma tarefa perigosa, mas esse perigo foi grandemente reduzido, porque tomam parte nela pessoas familiarizadas com o trabalho.

Os planos de destruição foram efetuados ha bastante tempo, e destarte, não cumpridos com inteira precisão.

Em Tarokan e Balik Papan não houve um só acidente durante os trabalhos de destruição.

DESEMBARQUE EM PAMANGKAT

TOKIO, 31 (Havas, Telemondial) — O grande quartel-general imperial comunica:

"Unidades do exercito japonês, agindo em estreita cooperação com a marinha, desembarcaram no dia 27 do corrente em Pamangkat, na costa ocidental da parte holandesa de Borneo e ocuparam no mesmo dia a localidade de Samban, situada a 10 quilometros ao norte de Pamangkat.

Outras unidades japonesas, marchando de Cutching para o sul, tomaram no mesmo dia o aerodromo de Ledo, a 22 quilometros a sudoeste de Sangau, na parte ocidental da parte holandesa de Borneo.

Passa por entre 5 cidades básicas a...

(Conclusão da 1ª. pag.)

ca e na Holanda, para com elas formar um exército de reserva para a campanha da primavera.

O mesmo despacho acrescenta que essas divisões serão substituidas por outras, formadas de homens de mais de 40 anos de idade e rapazes entre 16 e 18 anos.

ESFORÇO DESESPERADO

BERNA, 31 (R.) — Hitler, num esforço desesperado para enfrentar os fracassos na Frente Oriental, está lançando mão de todos os homens validos do país.

Uma prova frisante da gravidade dessa situação está no seguinte: — Mil funcionarios da Wilhelmstrasse foram retirados de suas funções e enviados imediatamente para a linha de frente.

Convem acentuar que o Ministerio do Exterior de Berlim tem um corpo de funcionarios avaliado em 5.000 homens, não apenas na capital, mas em todo o mundo.

NAS IMEDIAÇÕES DE FEODOSIA

LONDRES, 31 (A. P.) — O radio oficial de Berlim anuncia que, em intensos combates travados nas imediações de Feodosia, uma brigada rumena conseguiu evitar a avançada dos russos, que estavam avançando com o apoio de numerosos "tanks".

Anteriormente, o radio de Berlim havia anunciado que as ultimas tropas russas desembarcadas perto de Feodosia haviam sido aniquiladas.

DO Q. G. DE HITLER

BERLIM, 31 (H. T.) — O alto-comando alemão distribuiu esta manhã o seguinte comunicado oficial:

"Na frente oriental, tropas alemãs, italianas, rumenas e eslovacas infligiram novamente pesadas perdas ao inimigo, repelindo ataques locais e efetuando operações ofensivas por elementos de choque.

Durante essas operações, 19 carros de assalto inimigos foram destruidos, tendo sido destruidos ainda numerosos abrigos do adversario.

No setor a nordeste de Kursk, um contra-ataque efetuado por tropas de infantaria e unidades de carros de assalto sob o comando do brigadeiro general Breith obteve exito completo, após varios dias de combate.

As forças inimigas, compreendendo varias divisões e varias formações de carros, que penetraram nas linhas alemãs foram derrotadas e repelidas para leste com perdas elevadas para o adversario.

Nossos aparelhos atacaram instalações militares da costa oriental das Ilhas Britanicas e unidades alemãs atacaram objetivos ferroviarios da Irlanda do Norte.

Na Africa do Norte, houve atividade de reconhecimento. Formações de aviões de combate "Stukas" e "destroyers" aereos alemães dispersaram concentrações de veiculos motorizados britanicos ao norte da Cirenaica.

Os ataques da aviação alemã contra aerodromos e bases navais de Malta prosseguiram com exito durante o dia e á noite. Estaleiros da base de La Valetta foram atingidos por bombas explosivas e incendiarias."

Uma bandeira oferecida pelo Territorio do Acre ao contra-torpedeiro ora em construção no Arsenal

A proposito da construção de um contra-torpedeiro no Arsenal de Marinha, que receberá o nome de "Acre", o capitão Oscar Passos dirigiu ao ministro da Marinha o seguinte telegrama:

"Informado de que v. exa. escolheu nome "Acre" para designação um dos contra-torpedeiros que serão construidos no Brasil, apresento a v. exa. a expressão da imensa satisfação que tal noticia causou no Territorio longinquo, pela certeza de que não está esquecido pelos seus irmãos e é considerado, tambem, filho dileto grande Patria. Rogo v. exa. reserve a todos os acreanos e aos que lá empregam seu esforço prol grandeza Patria a suprema ventura de serem os doadores da Bandeira Nacional, que ha de tremular orgulhosa mastro principal novo vaso guerra. Essa Bandeira será mandada confeccionar especialmente, com o produto da contribuição popular, que será feita em todo Territorio Acre. V. exa. se dignará designar momento oportuno entrega. Apresento a v. exa. em meu nome e no do Territorio tenho honra governar, as homenagens do nosso respeito e admiração" — Capitão Oscar Passos, Governador do Acre.

Em resposta o Governador do Acre recebeu do almirante Aristides Guilhem a seguinte carta:

"Tenho o prazer de acusar o recebimento do seu telegrama, em que me comunica o desejo dos acreanos de serem os doadores da Bandeira Nacional que ha de tremular no mastro principal do contra-torpedeiro "Acre", ora em construção no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Agradecendo a gentileza da comunicação e do patriotico propósito, devo dizer-lhe que o contra-torpedeiro "Acre" somente no correr do próximo ano será lançado ao mar e, nestas condições, a bandeira em apreço poderá ser entregue em fins de 1942 ou em 1943. Queira aceitar os protestos de minha distinta consideração" — Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

BOLETIM DO FORO

FALENCIAS E CONCORDATAS
DESPACHOS

1ª Vara Civel

[illegible] B. Ribeiro Costa & Cia. — Ao Curador de Massas para dizer sobre o pedido de fls. 61.

2ª Vara Civel

Octavio Name — Mandou ouvir o Curador, sobre a reivindicação da "A Registadora Reconstruida Ltda".

5ª Vara Civel

Bernardino Pereira Souza—Mandado dar cumprimento ao despacho de fls. 80, intimando-se o falido, no prazo de 48 horas.

11ª Vara Civel

José E. Vaz Guimarães — Indeferido o pedido de fls. 17 da reivindicação da Confecções Fernandes Chaves S. A., intimando-se os sindicos a prestar as informações na forma da lei.

SENTENÇAS PUBLICADAS

8ª Vara Civel

Executivo — O. J Antunes x Arthur Martins Anjos — Julgada procedente a ação.

3ª Vara Fazenda Publica

Cominatoria — Zacharias Baptista Carvalho x Prefeitura do Distrito Federal — Julgada improcedente a ação.

9ª Vara Civel

Renovação de contrato — José Gonçalves Figueiredo x Joaquim Lopes Pereira — Julgada procedente a ação.

O BATISMO DO "CANDIDO GAFFRÉE" — Estampamos na gravura acima mais um flagrante tomado ante-ontem, no "hangar" do D. A. C., no Calabouço, por ocasião da cerimonia do batismo do avião "Candido Gaffrée", doado pela Caixa Econômica do Rio Grande do Sul, vendo-se, neste grupo, após a solenidade, quando foi servido "champagne" aos presentes, os srs. Mario de Azevedo Ribeiro, major Martinho Santos, oficial de gabinete do ministro Salgado Filho; Amalio da Silva, diretor da Caixa Econômica desta capital; Mario de Andrade de Ramos, padrinho do aparelho, e Guilherme Guinle, presidente da Cia. Siderurgica Nacional e das Docas de Santos, empresa esta de que foi fundador o patrono do aparelho.

Talvez um general substitua Hitler

GOERING TEM SUAS AMBIÇÕES — A INTUIÇÃO DE HITLER JA' FALHOU DUAS VEZES

Pelo Cel. **Frederick PALMER**

(Copyright da N. A. N. A. — Agencia Norte-Americana — Exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS)

WASHINGTON, janeiro de.... 1942 — (Por via aerea) — O proposto Conselho Supremo de Guerra não pode ser instalado com muita urgencia para tirar todo o proveito do gesto de Hitler se nomeando comandante em chefe do exercito alemão no campo de luta.

Não podia haver confissão mais clara do desastre alemão na campanha da Russia. Hitler quebrou seu sistema de coordenação e de delegação de poderes que sempre constitue o segredo das vitorias dos comandantes habeis. Eles executam a tarefa militar. Ele é o autor de toda a violencia da guerra. Embora sua liderança fanatica se exerca sobre os seus comandados, os oficiais que estavam a seu serviço valiam-se desta vantagem fazendo com que o fanatismo chegasse até os soldados.

Hitler não quis, no principio, se impor como um mestre de estrategia e de taticas militares. Como conquistador ele gozou das vantagens do prestigio da eficiente maquina de guerra alemã.

Suas decisões eram politicas, onde e quando se fizessem mister. Foi escolhida a tarefa seguinte no programa da conquista. Um comandante foi nomeado para sua execução. O comandante preparou os abastecimentos e forças necessarias. Hitler começou a trombetar sua incitação para o povo.

Vitorias incruentas foram conseguidas e depois vitorias que custaram uma ninharia de sangue pelo terreno conquistado. O povo viu, abrindo-se diante de si a Terra Prometida. Os generais passaram a desfrutar de mais poder. Como comandante em chefe agora Hitler não tem mais o alibi para demitir generais. Ele apenas é o responsavel pelo fracasso ou pela derrota. Levará os seus soldados para sacrificios ainda mais duros? Como se conservará o comandante em chefe se o sangue continuar a ser derramado sem qualquer vitoria na Russia?

Todos os que já trabalharam com Hitler falam de sua falta de poder de raciocinio logico. Todos acham que ele tem o dom da intuição. Realmente ele é um homem que segue suas inclinações.

Seus generais pensavam que sua entrada na Rhenelandia era um erro, quando seu exercito era ainda tão fraco em efetivo e em armas, tendo diante de si o esmagador exercito francês, mas nada aconteceu. Se tivesse havido a França estaria salva.

A inspiração hitleriana deu certo sobre a aventura do Rheno, como mais tarde no assalto á Austria contra a opinião dos seus generais. Desde então, os generais passaram a ter fé na sabedoria de suas decisões enquanto as mesmas não interferiram com o planejamento e a direção das atuais campanhas militares.

O moral deve estar mais baixo na Alemanha do que pensamos para o pintor Hitler seguir a sua ultima inspiração que poderá ser o seu segundo erro depois do ataque á Russia.

Goering não é um homem sem ambições. Se o povo ficar desiludido sobre Hitler os generais preferirão ter Goering como chefe. Hitler passará a ser um genio militar natural, mas isto não é tudo na guerra moderna.

Foram os chefes do exercito alemão e seus subordinados que conseguiram a coordenação de todas as armas modernas nesta inquestional habilidade tatica. Chegou o momento dos aliados tirarem a vantagem da pronta coordenação.

Washington é o lugar logico para um Conselho Supremo Aliado. Está mais perto de ser o centro geografico, estrategico, economico e de informações. Londres está num canto em que a luta se faz muito acesa. Moscou e Chuingking estão muito afastadas.

A finalidade de tal Conselho seria apressar a produção na mobilização de todos os recursos dos aliados: evitar os despedicios e desorientações; saber todos os estoques e despachar o necessario para cada empreendimento, controlar tudo para realizar as operações com exito. Nisto termina a autoridade do Conselho Supremo. As batalhas nunca foram vencidas pelos Conselhos e nunca se-lo-ão. Um cerebro precisa de dominar. Tempo e oportunidade cada vez se tornam mais vitais. Onde se costumava contar horas e minutos devemos contar agora segundos.

A unificação do comando da esquadra, sob a chefia do Almirante King foi muito bem recebida. Deve haver um comando unico de navios e aviões em qualquer ação ou missão e uma direção centralizada é igualmente essencial em qualquer tropa.

E, enquanto isto, devemos estar satisfeitos por ter Hitler se nomeado comandante em chefe. Não tardará que ele seja substi[illegible] por um general...

AÇÃO CATÓLICA

FESTA DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

A Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria, realizará amanhã, em seu templo, a festa da padroeira. Haverá missa de comunhão geral, ás 8 horas, antecedida pela tradicional benção da cera, distribuição de candeias e, a seguir, procissão interna, com as candeias acesas; missa solene, ás 10 horas, com sermão ao Evangelho, por monsenhor Henrique de Magalhães, e, ás 18 horas, solene "Te-Deum", com a benção do Santissimo Sacramento e pregação, por monsenhor Achilles de Melo, que fará, antes, a leitura da Mominata.

A orquestra e o coro, sob a regencia do maestro Henrique Costa, executarão escolhido programa de músicas litúrgicas.

HORA SANTA PAROQUIAL

Realiza-se hoje, na matriz de Santana, mais uma Hora Santa Paroquial, de acordo com a determinação da Curia Metropolitana.

A cerimonia terá inicio ás 16 horas e estará a cargo da paroquia do Coração de Jesus.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

A Federação das Congregações Marianas, como vem fazendo todos os anos, organizou retiros fechados para homens, durante o Carnaval, na Casa Padre Anchieta, na Gavea, Colegio São José, na Tijuca, e Colegio Silvio Leite, na Boca do Mato.

As práticas serão feitas por sacerdotes da Companhia de Jesus.

A entrada dos retirantes será no sábado, 14, até ás 20 horas, dando-se a saida na quarta-feira, pela manhã, após a missa.

CONVENTO DO CENACULO

Haverá, neste convento, situado na rua Pereira da Silva, 37, um retiro para moças empregadas e operarios, durante os dias de Carnaval.

Pregará o padre João Batista da Mota.

NOSSA SENHORA DA PENA

Em sua ermida, no outeiro de Jacarepaguá, a Irmandade de N. S. da Pena faz celebrar hoje, ás 9.30, a missa campal, em louvor de sua padroeira.

Ser oficiante o padre Ambrosio, vigario da paroquia de Loreto, estando o coro sob a direção da professora Amelia de Menezes.

Retirada ante os ataques

(Conclusão da 1ª. pag.)

de o começo das lutas aereas em Burma.

RECUAM EM FRENTE AOS CHINESES

CHUNGKING, 31 (R.) — "Os japoneses estão em franca retirada em direção a Cantão, depois de haverem sido cercados durante uma batalha de cinco dias, travada em Waichow, situada a umas setenta e cinco milhas a leste", diz o comunicado oficial do governo chinês, emitido hoje á noite. "As forças japonesas estão abandonando Poklo, ao noroeste de Waichow, com os chineses no seu encalço. A perseguição está prosseguindo na direção de Sheklung, grande cidade do Cantão, na estrada de ferro Kowloon-Hong-Kong, ao ocidente de Pokly.

A linha japonesa de Waichow, importante porto do Rio Oriente, esfacelou-se ontem, depois de um dia inteiro de luta nos suburbios norte e ocidente da mesma cidade. Em outras lutas os japoneses sofreram pesadas baixas a ponto de ficarem incapazes de suster o avanço chinês do que resultou a retirada dos nipões.

NA ESTRADA DE FERRO

CHUNGKING, 31 (R.) — A capacidade de transporte da Estrada da Burma está, agora, elevada para mais de 30.000 toneladas diarias, segundo informam circulos autorizados de Ch[illegible] que acrescentam: "Existe[illegible] nos, 5.000 caminhões [illegible] referida estrada todos [illegible], enquanto cerca de outr[illegible] .00 estão descarregando as mercadorias de que são portadores, em Kunming, ponto terminal chinês daquela estrada. Essas cifras não incluem os caminhões, pertencentes a organizações de outros governos.

Não será possivel resistir

(Conclusão da 1.ª página)

das e um total de 5.750.682 toneladas de registo.

Figuram nesse algarismo 47 navios tanques com uma tonelagem global de 440.000 toneladas.

Esses algarismos correspondem á situação verificada em principios do ano de 1940 e é possivel que aquele total tenha sido um pouco aumentado desde aquela epoca. Deve-se levar em conta que o plano de construções navais mercantes niponicas foi intensificado constantemente e de 29.000 toneladas construidas em 1935 passou-se a 685.000 em 1938. O ritmo decresceu logo, abaixando a 440.000 em 1939, fato significativo em vista da escassez dos materiais e da mão de obra com a qual lutou o país nesses ultimos anos.

Julga-se que provavelmente o Japão tenha entrado em guerra com cerca de 6.750.000 toneladas de navios mercantes. Desse total deve-se subtrair 45 unidades perdidas, inclusive 3 de 1.000 toneladas e uma de 17.000, enquanto muitas outras resultaram avariadas.

Para poder satisfazer a remessa de 150 mil homens de tropa ás Filipinas, 50 mil a Borneo e ás Celebes, 25 mil á Nova Guiné e outros contingentes numerosos á Malaca, o Japão deve ter utilizado um enorme numero de navios de sua frota mercante. Calcula-se que o transporte de um soldado de infantaria com toda sua equipagem para uma viagem curta requer duas toneladas, enquanto as tropas mecanizadas para longa viagem requerem mais ainda: qualquer desembarque tambem deve ser sustentado em condições de azar, exigindo um esforço maior pela navegação mercante. Os japoneses, enfim, devem apoiar constantemente as tentativas de desembarque afim de consolidar as posições e a conquista.

Um grande sucesso a exposição de gado Jersey, em Petrópolis

O ato inaugural foi presidido pelo chefe do Governo, que, a seguir, inspecionou os exemplares expostos, no total de 150

Ao alto, o presidente Getulio Vargas percorrendo os pavilhões da Exposição e, em baixo, flagrante fixado quando o chefe da Nação, no palanque oficial, assistia ao desfile do gado premiado

PETROPOLIS, 31 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Realizando, nesta cidade, a Primeira Exposição de Gado Jersey, o governo fluminense acaba de assinalar, em sua gestão, mais um fato auspicioso, porque essa iniciativa é a primeira que, no genero, se realiza na América do Sul. Reunindo cerca de 150 especimens, procedentes de todos os Estados do Brasil, o certame merece os mais calorosos aplausos, porque dá uma viva demonstração do progresso da nossa pecuaria e do poder público em estimulá-la e fomentá-la.

O interventor Amaral Peixoto, que deu todo o prestigio á Exposição, não só instalando-a, magnificamente, como tambem criando premios para os expositores, cumpre, assim, de maneira eficiente, a orientação do governo em criar novas fontes de riqueza para o país.

O sr. Getulio Vargas, inaugurou, na tarde de ontem, a Exposição. Foi um ato expressivo porque teve a presença das figuras de maior destaque da administração e da nossa sociedade que, aproveitando essa oportunidade, alí se reuniram para tributar ao Chefe do Governo as mais espontaneas manifestações de apreço e simpatia.

E' dificil, mesmo, assinalar-se nomes no ato inaugural do certame. Ministros, diplomatas, agricultores, jornalistas, altos funcionarios da União, do Estado e do Municipio, senhoras e senhorinhas, alí estavam presentes, cercando o chefe do Executivo fluminense e seus auxiliarem dos mais efusivos encomios pela exposição que através a Associação dos Criadores de Gado Jersey, haviam realizado.

O Chefe do Governo, que se fazia acompanhar do major M. de Matos Vanique e do capitão-aviador Adamastor Cantalice, foi recebido pelo interventor Amaral Peixoto e senhora. Embaixador Noel Charles e senhora, sra. General Eurico Dutra, srs. Carlos Duarte, que responde pelo expediente da Agricultura, Rubens Farrula, secretario de Agricultura, Francis Hime, presidente da Associação dos Criadores de Gado Jersey, Prefeito Cardoso Miranda, Herbert Moses, e por toda a diretoria da entidade que promoveu a exposição.

Os dois pavilhões foram percorridos, detidamente, pelo Chefe do Governo, que a cada instante trocava impressões com os criadores sobre os tipos que alí eram apresentados.

O comandante Amaral Peixoto apresentou a s. exa. o sr. Albert Rhoad que, graças á cooperação da Embaixada dos Estados Unidos, veio presidir o Juri.

O sr. Albert Rhoad, tecnico de renome mundial em assuntos de pecuaria, assinalou a magnifica qualidade do gado brasileiro, enaltecendo a significação daquela exposição.

Os especimes premiados mereceram especial atenção do presidente da República. O sr. Carlos Guinle, por exemplo, que apresentou cerca de 20 animais, frizou para o sr. Getulio Vargas o grande exito que estava alcançando com aquela criação, porque já havia obtido uma media de 22 litros diarios de leite, por cabeça. Entre os expositores premiados viam-se os srs. Francis Hime, Rubens Farrula e Eduardo Duvivier, de Petrópolis.

O comandante Ernani do Amaral Peixoto expoz um exemplar de nome "Formosa Comari", que figurou entre os melhores colocados pelo Juri. O sr. Francis Hime, em nome da Associação dos Criadores de Gado Jersey, quando o presidente da República cortava a fita á porta do pavilhão central, fez um discurso enaltecendo a importancia da Exposição, o amparo que havia recebido do Governo Federal e o prestigio que lhes era proporcionado pelo Governo Fluminense. No palanque oficial, o sr. Getulio Vargas, ladeado pelas altas autoridades, assistiu o desfile dos animais premiados, pertencendo o Grande Campeão ao sr. Francis Hime.

Foi, por último, oferecida ao presidente da República uma taça de champagne, havendo troca de varios brindes.

O sr. Getulio Vargas, ao se retirar, expressou o seu aplauso aos criadores presentes, dizendo que aquela exposição mostrava o zelo e o patriotismo dos agricultores brasileiros que, antes de tudo, prestavam um relevante serviço á nossa terra, incentivando e melhorando a pecuaria nacional.

Deixou a direção da fábrica do Galeão o tenente-coronel Henrique de Souza Cunha

Exames na Escola de Especialistas — Outras noticias do Ministerio da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica exonerou, a pedido, das funções de diretor da Fábrica do Galeão, o tenente-coronel aviador Henrique de Souza Cunha. Em aviso subsequente louvou esse oficial pela "brilhante atuação como diretor daquele estabelecimento, em que, a par de sua competencia profissional, espirito de colaboração, deu sempre provas cabais de suas qualidades de administrador".

OUTROS ATOS DO MINISTRO

Foram dispensados, pelo ministro, das funções de instrutor e auxiliar de instrutor, respectivamente, da Escola de Aeronáutica, o capitão aviador Affonso Celso Parreiras Horta e o primeiro tenente aviador Carlos Alberto Ferreira Lopes, por terem sido designados para outras funções.

O ministro designou para responder pelo expediente da Sub-Diretoria de Obras, o engenheiro Cesar Grillo, que fica adido á Diretoria de Rotas Aereas, e mandou que o auxiliar de contador Francisco Maestrali, que se encontra á disposição do Ministerio, passe a servir no S. de Fazenda.

PROPÕE-SE A CONSTRUIR AVIÕES PARA A F.A.B.

A Aero Geral Limitada submeteu á consideração do ministro da Aeronáutica um programa para a construção de aviões na industria aeronáutica a que pretende dedicar-se. Examinando o assunto, o titular da pasta deu o seguinte despacho: "A proposta merece atenção por corresponder ao desejo deste Ministerio de incentivar e coordenar a industria aeronáutica. As atividades da Aero Geral Limitada devem seguir a orientação e o programa do Ministerio de Aeronáutica, e bem assim, ser esclarecido se pretende construir os tipos de aviões que forem adotados pela F. A. B.".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Ivo Lazarini de São Tiago, médico, reservista, solicitando inscrição no concurso de médico do Ministerio. "No momento, nada há que deferir"; de Irocy Soares, marinheiro, pertencente ao Ministerio da Marinha, e que serve na Base Aerea de Rio Grande, solicitando sua transferencia para o Quadro de Escreventes Almoxarifes da Aeronáutica. "Indefiro em face da informação"; de Emilio de Gouveia Jansen Ferreira, 1º sargento da reserva, solicitando sua promoção ao posto de 2º tenente para a reserva da Força Aerea Brasileira. "Aguarde a formação do reserva aerea"; dos Serviços Aereos Condor, solicitando autorização para remover a sua aeronave "Uirapurú" do Aeroporto Santos Dumont para as suas oficinas á Praia do Cajú. "Sim, ao D. A. C."; e de Antonio Cavalcanti de Albuquerque, capitão aviador, pedindo pagamento de diarias fora da sede. "Indefiro em face do parecer do Serviço de Fazenda".

INICIAM-SE HOJE OS EXAMES NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Iniciam-se hoje os exames de admissão na Escola de Especialistas. Como tem sido divulgado, vai ser feita a seleção de candidatos ao curso que começará em março, independentemente do que se iniciará em julho, e cujas provas serão realizadas na primeira quinzena de março. Os candidatos que não passarem nas provas que se efetuarão de hoje até o dia 7, continuarão inscritos no concurso de admissão em julho, cabendo-lhes tão somente se submeter aos novos exames.

Nesta capital, as provas serão realizadas na sede da Escola, na Base Aerea do Galeão. Haverá duas conduções, uma em embarcação da Escola que deixará o porto do Engenho da Pedra, em Bonsucesso, ás 7 horas; e outra, da Cantareira, cuja barca deixará o Cais Pharoux ás mesmas horas, com exceção dos demais dias da semana, quando a partida é marcada para ás 6.30. Todos os candidatos devem comparecer munidos de documento de identidade, lapis-tinta, borracha e material de desenho.

Em São Paulo e em Belo Horizonte serão tambem iniciadas hoje as provas do mesmo concurso de admissão. Os resultados serão publicados ainda este mês, devendo os candidatos então chamados se apresentarem na unidade onde tenham feito as provas, afim de serem encaminhados á Escola de Especialistas.

Mercadorias para a Cia. Siderurgica Nacional

O ministro Mendonça Lima recomendou que fosse dada preferencia a Central do Brasil, para o transporte de qualquer mercadoria destinada a Companhia Siderurgica Nacional.

A indenização é devida a todo o trabalhador que não der motivo á despedida

Plinio de Castro e outros solicitaram ao titular do Trabalho providencias no sentido de lhes ser concedida pelo Sindicato Unitivo dos Ferroviarios da Central do Brasil indenização a que se julgam com direito.

O ministro Marcondes Filho, proferiu no processo o seguintes despacho: "Dissolvido que foi o Sindicato dos Ferroviarios da Central do Brasil, é incontestavel o direito daqueles que a ele serviam á indenização por recisão dos respectivos contratos de trabalho. De fato, em face da doutrina adotada pela Constituição de 1937, é devida a indenização a todo o trabalhador que não der motivo á despedida (art. 137, alinea F). Nestas condições, deve o montante das indenizações ser previsto pela Comissão especial incumbida da liquidação do já aludido Sindicato".

Homenageadas as Empresas Elétricas Brasileiras em Ouro Fino

Brilhante festa aviatoria com a chegada do "Barão de Jaguará", pilotado por Fabio Andrada

OURO FINO, 31 (Do nosso enviado especial, Caio Julio Cesar Vieira) — Chegou ontem a esta cidade o "Barão de Jaguára", belo avião de treinamento que as Empresas Elétricas Brasileiras doaram á Campanha Nacional da Aviação Civil e com que o ministro Salgado Filho contemplou o Aero Clube local. Logo depois do batismo realizado aí no Rio, com tão magnifico brilhantismo, tendo como paraninfo o banqueiro Francisco Alves dos Santos Filho, a diretoria do Aero Clube desta cidade, que esteve presente por todos os seus membros áquela cerimonia, intensificou os trabalhos de construção do campo e do "hangar" ficando há tempo concluido.

A grande preocupação da cidade, onde há um entusiasmo contagiante pela causa da aviação, era a chegada do "Barão de Jaguára", pois o Curso de pilotagem vem funcionando com grande numero de alunos, aos quais estão sendo ministradas apenas aulas teóricas.

Constituiu por isso um acontecimento a chegada do aparelho, sobretudo por vir no seu comando o procurador da República sr. Fabio Andrade, bravo e competente piloto civil que tem aqui um largo circulo de amigos. Após a chegada do "Cub", realizou-se uma brilhante festa aviatoria, na qual tomaram parte, alem dos diretores do Aero Clube, autoridades, familias, os pilotos Fabio Andrade e tenente Decio, sendo erguidos calorosos vivas ao ministro Salgado Filho e ao sr. F. G. Mackenbie, presidente das Empresas Elétricas Brasileiras, a quem se deve a doação do aparelho no qual a mocidade desta terra irá fazer o seu aprendizado para o comando das máquinas do ar.

Fechadas em Belo Horizonte a Casa d'Italia e a Sociedade Alemã

BELO HORIZONTE, 31 (Meridional) — Em consequencia das medidas decorrentes do rompimento de relações diplomáticas entre o Brasil e as potencias do "Eixo" foi ordenado pela chefia de policia, o fechamento das sedes da Casa d'Italia e da Sociedade Alemã, desta capital, que não podem mais funcionar.

A providencia foi executada hoje, sem nenhuma formalidade.

O ministro Salgado Filho em S. Paulo

Homenagens prestadas ontem a s. exa. em Ribeirão Preto, onde presidiu a Festa da Asa — O titular da Aeronáutica irá hoje á capital do Estado, presidir ao batismo de novos aviões

Aspecto colhido ontem no aeroporto do D. A. C., por ocasião da partida do ministro Salgado Filho para São Paulo

Seguiu ontem, para São Paulo, em avião da Força Aerea Brasileira, o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica, levando em sua companhia, alem do major Faria Lima, que dirigiu o aparelho, o capitão Ewerton Fritsch e os srs. João Borges, João Carlos Ribeiro e Bernardes Neto, oficial de gabinete.

Seu embarque, pela manhã, no aeroporto Santos Dumont, esteve bastante concorrido, comparecendo varios oficiais da F. A. B., entre os quais o brigadeiro do ar Eduardo Gomes, com quem o ministro manteve breve conferencia, em virtude da proxima partida do mesmo, para o Recife, onde se acha instalada a sede das 1ª e 2ª Zonas Aereas de que é comandante aquele brigadeiro do ar.

Entre as finalidades da sua viagem, irá o ministro Salgado Filho a uma fazenda das proximidades de Tanquinho, para examinar o local onde se cogita instalar a futura Escola de Aeronautica. A comissão de oficiais, recentemente constituida, e que está estudando a mudança daquele estabelecimento de ensino da arma aerea, ali já esteve, tendo-o indicado como favoravel, o que é agora submetido á apreciação do titular da pasta. No regresso, o sr. Salgado Filho ficará em São Paulo para uma visita ao 2º Corpo de Base Aerea e a outras instalações do Ministerio, assim como tambem para presidir ás cerimonias do batismo de mais cinco aviões, que da capital paulista sairão com destino a aero-clubes do interior do Estado bandeirante e dos Estados do Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

PASSOU POR S. PAULO O TITULAR DA AERONAUTICA

S. PAULO, 31 (A. M.) — A's 10.50 passou hoje por São Paulo, sem pousar, em vôo direto para Ribeirão Preto, o avião "Loockeed" em que viajava o ministro da Aeronautica, acompanhado de sua comitiva.

No campo de Marte, á reportagem foi informada pelo major Julio Americo dos Reis, presidente do Aero Clube de São Paulo, de que o avião ministerial não desceria hoje, nesta capital, fazendo o percurso direto de Taubaté a Ribeirão Preto. Nessa cidade, como se sabe, o ministro Salgado Filho presidirá varias solenidades aeronauticas e fará varias inspeções no sentido de encontrar lugar adequado para a transladação da Escola de Aeronautica.

Amanhã, o ministro do Ar irá a São Paulo, afim de presidir á solenidade do batismo dos aviões "Manoel Pedro Vilaboim" e "Vergueiro Steidel".

RECEPÇÃO E HOMENAGENS EM RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 31 (Meridional) — A bordo de um "Lockeed" chegou á esta cidade, hoje, ao meio dia, o sr. Salgado Filho, acompanhado pelo oficial de gabinete, sr. Alfredo Bernardes Netto, e dos srs. João Borges Filho, vice-presidente do Jockey Clube Brasileiro, Alão Costa Ribeiro, major Faria Lima, e capitão Ewerton Fritch. No percurso de Tanquinho á chegada do titular da Aeronautica estavam presentes os srs. Fabio de Sá Barbosa, prefeito municipal, D. Manoel da Silveira Delbu, bispo auxiliar da diocese, coronel Otelo Franco, chefe da 5ª C.R., tenente-coronel Napoleão de Almeida, comandante do 3º B.C., diretores do aero clube local, juizes, promotores, pessoas gradas e massa popular.

Do aeroporto o sr. Salgado Filho e comitiva foram conduzidos para o "Grande Hotel".

A's 13,30 horas teve lugar no restaurante do Paço Municipal o almoço oferecido pelo Aero Clube com o comparecimento de autoridades e pessoas gradas. Saudando o sr. Salgado Filho falou o sr. Domingos Contola, secretario do Aero Clube, que enalteceu a atuação do ministro da Aeronáutica á testa da pasta que dirige, declarando que a mocidade de Ribeirão Preto estava a postos no momento delicado que vivemos para apoiar o governo do Brasil na atual emergencia.

O sr. Salgado Filho, agradecendo a homenagem, declarou que viera a Ribeirão Preto trazer o apoio oficial á iniciativa do Aero Clube que formava a sua terceira turma de pilotos, que se iria mincorporar na reserva militar aerea do Brasil, e sentia-se feliz de estar entre a mocidade da mais linda cidade do interior de São Paulo, verdadeiro guardião da nacionalidade.

São Paulo terá hoje e amanhã duas significativas solenidades aviatorias

Serão batizados os aviões "Manoel Villaboim", "Vergueiro Steidel", "Visconde de São Leopoldo", "João Francisco Lisboa" e "Paschoal de Moraes" — Presidirá a cerimonia o ministro Salgado Filho — Presente o general Valentim Benicio

Hoje e amanhã, assistirá São Paulo á realização das cerimonias promovidas pela Campanha Nacional da Aviação Civil para a incorporação de cinco novas unidades, destinadas duas ao Rio Grande do Sul, duas ao Estado bandeirante e uma a Mato Grosso.

As solenidades anunciadas terão a presidencia do ministro Salgado Filho e a presença do general Valentim Benicio da Silva, alem das autoridades federais e estaduais, civis e militares de S. Paulo, constituindo desse modo um acontecimento de alta significação.

O "MANUEL VILLABOIM" E O "VERGUEIRO STEIDEL" SERÃO BATIZADOS HOJE

No campo de Marte realizar-se-á hoje a solenidade do batismo de dois aviões — o "Manuel Villaboim", doado pelo Moinho Santista S.A., e o "Vergueiro Steidel", ofertado pelo Banco de Alagoas.

A escolha dos patronos recaiu nos nomes de dois ilustres homens públicos de São Paulo, que desempenharam na República relevante papel. O antigo lider parlamentar e advogado Manuel Pedro Villaboim e o lider nacionalista Frederico Vergueiro Steidel recebem da Campanha Nacional da Aviação Civil esta justa homenagem, tão grata aos corações dos seus amigos de S. Paulo.

O "Manuel Villaboim" será entregue ao Aero Clube de Porto Alegre, tendo como madrinha a sra. Gilda Costa Villaboim, esposa do sr. Henrique Villaboim e filha do interventor Fernando Costa.

O "Vergueiro Steidel", que tem como paraninfo o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça do Estado de S. Paulo, destina-se ao Aero Clube de Monte Alto.

O aparelho ofertado pelo Banco de Alagoas é um Ipiranga, de fabricação nacional, construido pela Empresa Aeronautica Ipiranga, em suas oficinas do Campo de Marte.

AMANHÃ OS BATISMOS DO "VISCONDE DE SÃO LEOPOLDO", DO "JOÃO FRANCISCO LISBOA" E DO "PASCHOAL DE MORAES"

Tres outros aviões — o "Visconde de São Leopoldo", doação da Federação das Industrias de São Paulo, o "João Francisco Lisboa", ofertado pelo D.N.C., e o "Paschoal de Moraes", oferecido pela Caixa Economica Federal de São Paulo, serão batizados amanhã, no mesmo local onde tem sede o Aero Clube de São Paulo.

O aparelho que recebeu o nome do fundador dos cursos juridicos no Brasil destina-se a Uruguaiana, sendo o segundo avião com que é contemplada, na Campanha, a importante cidade lindeira do Rio Grande do Sul.

Seu paraninfo será o professor Jorge Americano, figura de destaque nas letras juridicas, reitor da Universidade de S. Paulo.

Para o Aero Clube de Franca, irá o avião que tem como patrono o fundador do "Jornal de Timon", João Francisco Lisboa, tendo como padrinho o general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar.

O "Paschoal de Moraes", doação da Caixa Economica Federal de S. Paulo, destina-se ao Aero Clube de Campo Grande, em Mato Grosso, nucleo dos mais adiantados nas lides aviatórias.

O avião a que foi dado o nome do grande bandeirante, terá como paraninfo o sr. Anesio Amaral Filho, elemento de destaque na cruzada aviatória.

IRA' A S. PAULO O GENERAL VALENTIM BENICIO

Convidado de honra da Campanha Nacional da Aviação Civil, seguirá amanhã para a capital bandeirante o general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministério da Guerra, para assistir especialmente a cerimonia do batismo do segundo avião de Uruguaiana.

O PREFEITO DE URUGUAIANA TAMBEM COMPARECERA'

O sr. Francisco Maria Piquet, prefeito de Uruguaiana, ora nesta capital, e que ontem concedeu a O JORNAL interessante entrevista, irá tambem assistir em S. Paulo ao batismo do "Visconde de São Leopoldo", destinado ao Aero Clube da cidade que administra.

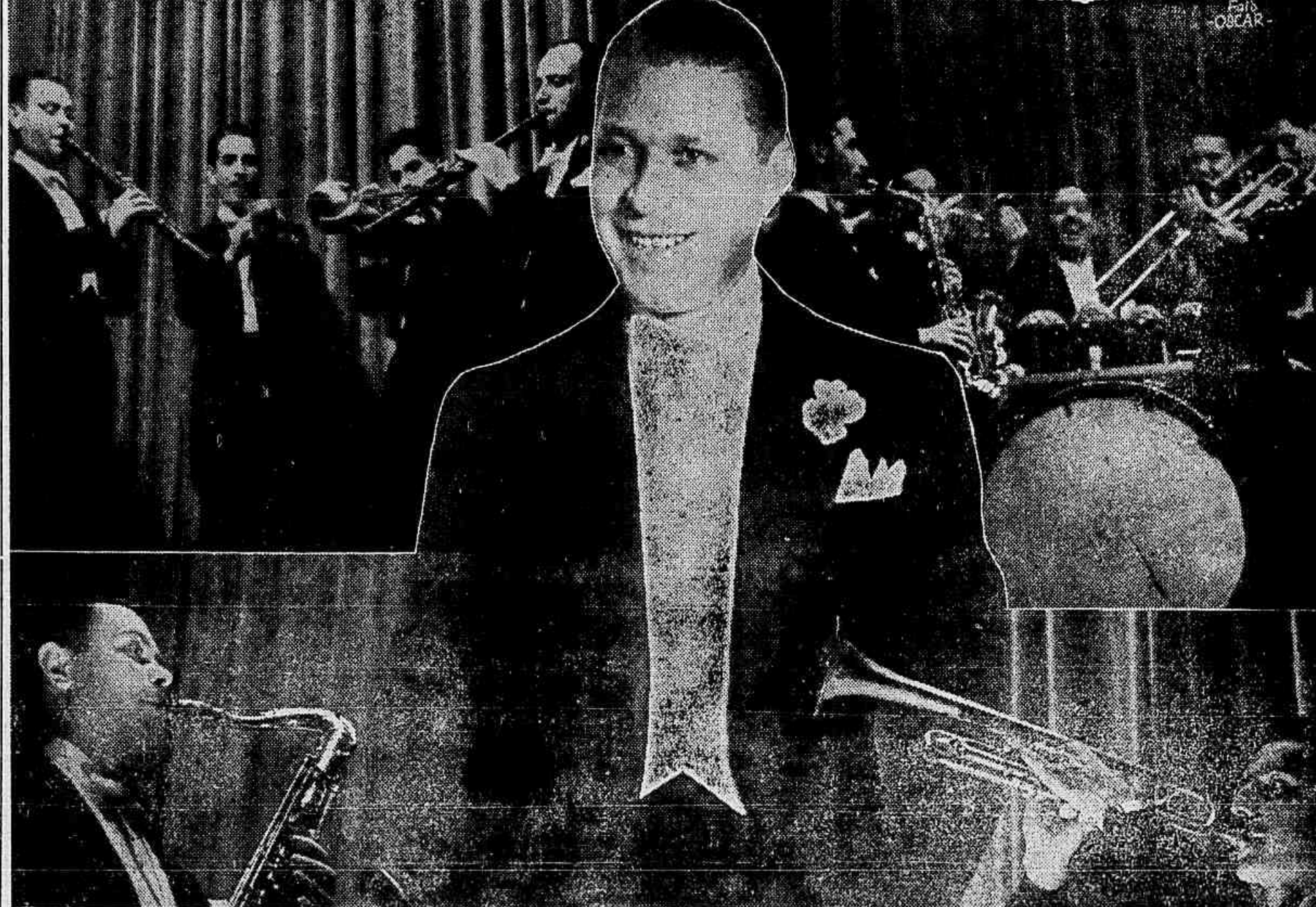
UM BANQUETE OFERECIDO AO MINISTRO DA AERONAUTICA

A diretoria do Moinho Santista, doadora do avião "Manuel Villaboim", oferecerá hoje, á noite, banquete ao ministro Salgado Filho nos salões do Automovel Clube.

(Conclusão da 3.ª pág.)

OS SUCESSOS MUSICAIS DO CARNAVAL DESTE ANO

OUVINDO O MAESTRO KOLLMAN NOS INTERVALOS DE UM ENSAIO

APURADÍSSIMAS AS ORQUESTRAS PARA OS QUATRO BAILES DO MOMO NA URCA, O ÚNICO CASSINO QUE FARÁ CARNAVAL

Ele tambem está envolvido nos preparativos de Carnaval. Reajusta suas orquestras e consagra cada vez maior carinho ás músicas brasileiras. Ele quem? O maestro Kollman, tão conhecido em varias platéias e tão admirado, em virtude da segurança de sua regencia, pelos frequentadores do "grill" da Urca. Lá fomos ouví-lo a respeito de Carnaval. Lá terão lugar quatro grandes bailes, desde o sábado até a madrugada de quarta-feira. E lá finalmente se preparam, para essas noites, as maiores novidades musicais.

— Maestro, qual a grande intérprete da música popular?

— Linda Batista, absoluta na música brasileira, particularmente nos "chorinhos de breque". Alem disso, há alguma coisa de Chiquinho Sales — seu compositor predileto — em que ela é admiravel: "A vida é isto". Eis aí um número que a platéia da Urca não se cansa de aplaudir.

— E de Carnaval, maestro?

— Os grandes sucessos são o "lero-lero", "os carecas", "a nêga do cabelo duro" e "Praça Onze". São as músicas que "abafam". Isso é o que eu observo todas as noites.

E Kollman continua a ensaiar sua orquestra para maior sucesso dos grandes bailes de Carnaval.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Vitoria facil dos brasileiros

Mesmo desfalcada de varios titulares, a seleção patria abateu os equatorianos através de um jogo desinteressante, pelo score de 5 x 1 — Pirilo, o "scorer"

MONTEVIDE'U, 31 (Serviço especial da Agencia Nacional) — Os brasileiros enfrentaram hoje, no estadio Centenario o quadro representativo do Equador cumprindo assim o penultimo compromisso na atual Campeonato Sul-Americano de Football.

ABERTO O SCORE

Depois de alguns minutos de jogo equilibrado, os brasileiros conseguiram movimentar o placard por intermedio de Tim, depois de um passe de Pirillo. Animaram-se os brasileiros e pouco depois novo tento surgiu para as nossas cores. Coube a Pirillo encerrar muito bem um ataque iniciado por Claudio. Estava assinalado o segundo tento do Brasil.

PENALTY CONTRA O BRASIL

Ainda não eram decorridos cinco minutos quando o juiz assinalou penalty de Norival no ponteiro Mendoza. Alcivar cobrou a falta maxima e assim surgiu o primeiro tento dos equatorianos. Prosseguiu o jogo e aos 39 minutos do tempo surgiu o terceiro tento dos brasileiros por intermedio de Claudio, depois de receber bom passe de Zizinho.

Com mais alguns ataques dos brasileiros encerrou-se o primeiro tempo com o placard favoravel ao Brasil por 3 x 1.

SEGUNDO TEMPO

Reiniciado o prelio, os brasileiros fazem novos avanços, por intermedio de Zizinho a Pirilo, mas a defesa do Equador defende-se muito bem. Medina tem ocasião de praticar defesas seguidas de tiros de Zizinho.

Aos 14 minutos de jogo, os brasileiros conseguiram assinalar o quarto goal. Foi seu autor o meia direita Zizinho, que atirou de fora da area. Medina tentou fazer golpe de vista, mas a bola foi ao fundo das redes. Reiniciado o prelio, Jaime desfaz um avanço dos equatorianos. Dominam os brasileiros. Os atacantes brasileiros investem em boa combinação, obrigando serio trabalho da defesa adversaria. Um avanço de Pirilo é desfeito por Hungria, zagueiro direito do Equador. Os equatorianos investem por intermedio da ala direita e ameaçam o reduto de Cajá.

DESFEITO O PERIGO

No momento do tiro final, o ponteiro direito falha no arremate, e a bola passa muito longe do arco do Brasil. Posta a bola em circulação, Pipi tenta investir, mas Hungria toma-lhe a bola no momento oportuno. Outro ataque de Pirilo obriga segura intervenção de Hungria, que entrega o balão ao seu companheiro centro medio. Este tenta investir, mas Jaime defende bem, cedendo o balão com Pirilo. Surge Hungria novamente e defende com segurança. Alvarez e Alcivar fazem seria investida, que Argemiro desfaz com oportunidade.

ESPETACULAR DEFESA DE MEDINA

Medina pratica sensacional defesa no momento em que Pirilo se preparava para arrematar dentro da area. Foi um lance espetacular do arqueiro equatoriano, que o publico aplaudiu com entusiasmo. Nova avançada dos brasileiros interrompida por um off-side de Pirilo, que o juiz Macias marca muito bem. Outra falta contra o Brasil é marcada pelo arbitro depois de uma jogada violenta de Argemiro sobre Alvarez. Cobrada esta, Norival defende muito bem. Avanço perigoso dos brasileiros mal finalizado por um shoot de Pipi que Medina defende facilmente. Os equatorianos organizam novo avanço, que se encerra com um impedimento assinalado pelo juiz Macias.

NOVAMENTE MEDINA

O publico aplaude um "mergulho" sensacional de Medina depois de intervir num avanço organizado por Zizinho. Os equatorianos jogam melhor, embora o dominio dos brasileiros seja flagrante.

5.º GOAL DO BRASIL

O 5.º goal dos brasileiros surgiu neste momento por intermedio de Pirilo. Um passe de Tim e o comandante da artilharia brasileira não teve dificuldade em desviar o balão para as redes de Medina. Reiniciado o jogo regista-se um avanço dos equatorianos que Norival desfaz.

PAULO EM CAMPO

Paulo entra em campo em substituição ao ponteiro Pipi. Tim foi para a ponta esquerda e o jogo prossegue. Um avanço de Mendoza é interrompido por Norival.

JOANINO NA PONTA

Os brasileiros fazem nova substituição. Entra Joanino no lugar de Claudio. Este contundiu-se e foi retirado do gramado. O jogo reinicia-se com um avanço de Alcivar, mas Jaime desfaz o avanço. Os brasileiros atacam novamente mas Pirilo comete foul em Zambrano na area final do Equador. Dominam flagrantemente os jogadores brasileiros que controlam todas as jogadas no gramado.

DOMINIO COMPLETO DOS BRASILEIROS

Faltam poucos minutos para o encerramento do jogo e o placard continua inteiramente favoravel aos brasileiros. Os jogadores do Equador ainda tentam desfazer a contagem e organizam um ataque de nulo efeito, tal a segurança da zaga brasileira.

TERMINOU O JOGO

Um avanço dos brasileiros por intermedio de Joanino e ouve-se o apito do juiz encerrando a partida com a vitoria dos brasileiros pela contagem de 5 x 1.

A corrida de ontem em São Paulo

S. PAULO, 31 (Do nosso enviado — via Meridional — pelo telefone) — Apesar da chuva, a sabatina de hoje no hipodromo da Cidade Jardim foi presenciada por um publico regular, oferecendo em resumo o seguinte resultado:

1º pareo — 1.500 metros — 5:000$ — 1º, Xacoco (G. Sibick); 2º, Azulão (A. Altran). Tempo: 98 2/5; diferenças: varios corpos e cabeças; rateio: 15$ e 67$100; placés: 13$600 e 54$300. Movimento: 17:825$000.

2º pareo — 1.300 metros — 10:000$ — 1º, Lamar (A. Nappo); 2º, Checa (H. Molina); 3º, Davela (T. Souza). Tempo: 85; diferenças: 3/4 de corpos e 1 corpo; rateios: 77$400 e 68$800; placés: 20$500, 14$100 e 13$100. Movimento: 33:355$000.

3º pareo — 1.400 metros — 6:000$ — 1º, Ará (B. Freitas); 2º, Iukon (T. Batista); 3º, Merci (A. Rosa). Tempo: 91 e 1/5; diferenças: 1/2 corpo e dois corpos; rateios:.... 48$900 e 60$700; placés: 16$900, 19$900 e 16$900. Movimento:...... 63:550$000.

4º pareo — 1.600 metros — 6:000$ — 1º, Fetiche (A. Nobrega); 2º, Astrakan (H. Molina); 3º, Apache (A. Arthur). Tempo: 103 e 3/5; diferenças: 1/2 corpo e dois corpos; rateios: 87$900 e 33$600; placés: 14$300, 14$500 e 14$700. Movimento: 57:665$000.

5º pareo — 1.800 metros — 7:000$ — 1º Huequen (L. Gonzalez), 2º Canoa (H. Molina). Tempo 116"1/5. Diferenças: varios corpos e um corpo. Rateios: 27$200 e 33$000. Placés: 21$500 e 24$500. Movimento: 77:170$000.

Pista de areia, pesada. Movimento geral de apostas: 339:425$000. Porlões: 1:725$000. Concursos: — réis 81:655$000.

EL CHATO PODE GANHAR, DIZ GERALDO COSTA

Em conversa com o enviado do JORNAL, o joquei Geraldo Costa, que montará Alibi, ex-El Chato, no "G. P. S. Paulo", disse que o peso e a classe de sua montada dão-lhe chance acentuada, nutrindo grandes esperanças de fazer seu o triunfo. Rematando, Geraldo Costa assim se expressou:

— Na reta de chegada é que surgirei com toda a impetuosidade, e aí é que veremos qual o puro-sangue que tem coração."

Aí está uma impressão que não deve ser posta á margem, pois Geraldo Costa, sem considerar um pareo facil, pois que os exercicios de Alibi não passaram de regulares, acha que, no final, prevalecerá a raça, nisto estando incluido do o defensor da blusa do turfman e criador A. J. Peixoto de Castro.

POLUX, APESAR DA PISTA PESADA

Falando com o sr. Mario Aguiar, proprietario de Polux, disse-nos ele que, apesar da pista pesada, nutre esperanças de ver suas cores vitoriosas, isto pelas excepcionais condições de treino que ostenta o descendente de Stayer.

NÃO TERMINOU O ENCONTRO ARGENTINA-CHILE

MONTEVIDEU, 31 (U. P.) — Foi suspenso definitivamente o "match" Argentina-Chile, após uma interrupção que se prolongou por 1 hora.

Schneider venceu aos pontos

A noitada pugilística de ontem no Estadio Brasil

A chuva torrencial que caiu ás ultimas horas da tarde de ontem prejudicou consideravelmente a afluencia do publico ao Estadio Brasil onde estava anunciada uma noitada das mais interessantes com a participação de elementos de projeção no cenario pugilistico da cidade.

O espetaculo foi bastante movimentado, apresentando lutas bem equilibradas e que foram disputadas com muito entusiasmo.

Foi notada a presença de João Lira Filho, membro do Conselho Nacional de Desportos e que vem observando o nosso ambiente pugilistico afim de baixar as determinações que julgar convenientes.

As lutas apresentaram os seguintes resultados:

AMADORES

Abrindo o programa defrontaram-se os amadores Severino Fonseca e Antonio Felix, numa luta de quatro rounds em que saiu vencedor Antonio Felix depois de um combate bem disputado.

A segunda luta de amadores teve como adversarios Piranha e Agostinho Costa, em 6 rounds.

Piranha venceu por K. O. no terceiro round.

PROFISSIONAIS

1ª luta — Walter de Araujo versus Giacomo Boderone, 6 rounds de tres minutos — Juiz Kid Ambert. Esta luta foi das mais renhidas e violentas, observando-se perfeito equilibrio de forças. A vitoria concedida a Walter de Araujo aos pontos pareceu-nos muito rigorosa para Giacomo.

2ª luta — Osmar Gonzaga x Mario Francisco 8 rounds de três minutos. Juiz Bussoni.

Esta luta caracterizou-se pela violencia, embora sob o aspecto tecnico muito tivesse a desejar.

Foi proclamada, com justiça, a vitoria de Osmar Gonzaga aos pontos.

Semi-final — Antonio Mesquita x Acosta, 10 rounds de três minutos. Juiz: — Kid Aubert.

Esta luta a principio foi monotona dando a impressão de que os dois adversarios se temiam e daí, abusar nos "clinches". A partida do quarto round em diante os dois adversarios resolveram lutar e chegaram a empolgar o publico com a movimentação e a violencia.

Com justiça foi proclamado o empate.

Luta-final: — Guilherme Schneider, brasileiro, 72,600 kgs. x Viriato Monteiro, português, 72,800 kgs. — 10 rounds de três minutos.

Juiz: — Gumercindo Taborda.

Esta luta foi muito estudada nos dois primeiros rounds verificando-se ligeira vantagem de Schneider que mostrava mais precisão nos golpes. No terceiro assalto Schneider assumiu definitivamente a ofensiva enquanto Viriato chegou a mostrar-se desorientado e sem noção de distancia, atirando golpes a esmo. O boxeador português reagiu bem no round seguinte, demonstrando mais calma e, daí ter equilibrado o combate, contra-golpeando bem.

A forma porque os boxeurs conduziram o 5.º round levou o juiz a adverti-los, pois constantemente se seguravam e não raro aplicavam golpes ilicitos, na nuca, por ocasião dos "clinches". Melhorou a luta no round seguinte com a constante troca de golpes. Viriato dá demonstrações de cansaço do que aproveita Schneider para aumentar a vantagem de pontos vencendo, assim, a luta.

A litorina foi abalroada por um trem de lastro

Acidente motivado pela negligencia dos guarda-chaves

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"Ontem, ás 12 horas, ao ingressar na estação de Humberto Antunes, a litorina que se destinava a São Paulo foi abalroada por um trem de lastro.

O diretor da Estrada fez seguir imediatamente para o local os socorros necessarios, estando os quatro passageiros feridos devidamente assistido.

O acidente foi motivado pela negligencia criminosa dos guarda-chaves Antenor Ramos e Joaquim Tiburcio, que fizeram chave errada para o lastro.

Já estão no local, alem dos elementos da policia e do chefe do trafego, que pessoalmente está tomando as providencias de carater urgente, as comissões de inquerito incumbidas de apurar os responsaveis diretos e indiretos pelo acidente, e mais o assistente juridico que, de ordem do diretor, hoje mesmo iniciará, por parte da Estrada, o processo crime contra os responsaveis, de acordo com o que prescreve o novo Codigo Penal.

Foram demetidos, imediatamente, os dois guarda-chaves responsaveis e o serão todos os demais empregados cujas responsabilidades forem apontadas pelas comissões referidas, sem prejuizo das responsabilidades criminais que lhes couberem".

As trocas comerciais do Brasil com outros povos

Eleva-se a mais de um milhão de contos o saldo a nosso favor

Eleva-se a um milhão duzentos e quatorze mil novecentos e oitenta e quatro contos de réis o saldo apurado a favor do Brasil nas trocas comerciais do nosso país com os outros povos, no ano que findou.

Essa diferença entre o valor dos produtos exportados, na importancia de 6.729.401 contos e o total das nossas aquisições no estrangeiro, as quais somaram 5:514.417 contos, tem particular expressão para a nossa economia, não apenas por traduzir animador resultado do nosso comercio exterior em 1941, como ainda por não comportar qualquer confronto com o saldo da balança comercial de 1940, que, como se sabe, foi negativo, em que pese ao vulto dos negócios efetuados.

E' grato assinalar, outrossim, a melhoria obtida no preço médio da tonelada de nossos produtos remetidos aos mercados internacionais de consumo. Esse preço ascendeu a mais ou menos 1:900$000, contra 1:553$000 em 1940.

Um acréscimo, portanto, de 22,3%.

Foi tambem assinalada majoração no preço médio da tonelada das mercadorias importadas, porem em menor proporção. A cifra de... 1:145$, apurada em 1940, elevou-se a 1:369$ no ano que findou, ou sejam, 18,9% a mais.

O próximo número do Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior publicará outros pormenores interessantes sobre a apuração do resultado do nosso intercambio comercial, na analise que faz da posição das quatro classes de produtos relativamente ao total das operações realizadas nos doze meses do último exercicio.

O membro reeleito não perdeu a qualidade de empregado

Um protesto julgado improcedente pelo ministro do Trabalho

Perante o ministro do Trabalho, Ricardo Dias Conceição protestou, na qualidade de delegado-eleitor do Sindicato dos Trabalhadores de Industrias Gráficas do Rio de Janeiro, contra o resultado da eleição dos representantes dos trabalhadores no Conselho Fiscal do Instituto dos Industriarios.

Resolvendo o assunto, o ministro Marcondes Filho proferiu o seguinte despacho:

"deixo de conhecer do protesto, dada a manifesta improcedencia do mesmo. Com efeito, os membros reeleitos jamais perderam pelo exercicio de suas funções no Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, a qualidade de empregado industriario. O art. 100 do regulamento aprovado pelo decreto nº 1.918, de 1937, considera, aliás, como de licença não remunerada, o tempo em que o empregado eleito estiver afastado do serviço. Vale dizer, portanto, que não ocorre, nesses casos a recisão do contrato de emprego, porem, e apenas, a suspensão do mesmo em virtude do cumprimento de um mandato. Em consequencia, mantido o vinculo contratual, não perde o representante a qualidade de empregado".

Atirou-se ao mar, tentando o suicidio

Ontem á tarde, o menor Mirais Prazeres Januario, de 15 anos, morador á travessa Alvaro n. 108, por motivos ainda não esclarecidos, tentou o suicidio, atirando-se ao mar, no Cais Pharoux.

Populares acorreram e retiraram o menor ainda com vida. Foram solicitados os socorros da Assistencia e o tresloucado recebeu ali os cuidados de que carecia, ficando em observação.

Do fato a policia não teve conhecimento.

Associação de Cultura Franco-Brasileira

Comunica-nos a Associação de Cultura Franco-Brasileira que mudou sua sede social para o predio 100 da Avenida Rio Branco, 6º andar, telefone 43-9601.

As atividades do Serviço Nac. da Febre Amarela

O ministro Gustavo Capanema recebeu do sr. Waldemar Antunes, diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela, o relatório das atividades daquele Serviço durante o ano de 1940.

Trabalho minucioso e muito bem organizado, o referido relatório se apresenta enfeixado num volume contendo 424 páginas. Na introdução do mesmo, depois de salientar os serviços executados para enfrentar os multiplos e variados problemas afetos ao Serviço Nacional de Febre Amarela nas 6.024 localidades do país, nas quais este vem operando, o sr. Waldemar Antunes põe em evidencia o esforço do pessoal sob a sua direção que, não obstante relativamente pouco numeroso, pois consta de 2.913 funcionários em todo o país — realizou com a maior eficiencia todas as tarefas impostas pelas necessidades do Serviço. Seguem numerosos esquemas, quadros, cartogramas e gráficos demonstrativos da organização, do pessoal existente e das atividades realizadas nas escritórios [illegible] Anti-Estegomico, de Viscerotomia, de Vacinação, laboratório, etc., cujas realizações estão [illegible] por Estado e minuciosamente expostas.

UM CASO DE GREVE EM BELO HORIZONTE

Os operarios paredistas estão incursos no artigo 3º, numero 22, do decreto-lei 431

BELO HORIZONTE, 31 (Meridional) — Apresentou, ha dias, queixa á policia, o proprietario de uma firma da capital.

Alegou o queixoso que os trabalhadores estragavam, desperdiçavam ou subtraiam o barbante que lhes era entregue para costurar colchões, o que acarretava serios prejuizos á firma.

Sem meios para debelar o abuso resolveu estabelecer que o barbante "correria por conta dos operarios", esperando, assim, ver sanada a irregularidade.

FIZERAM GREVE

Os referidos trabalhadores, porem, discordaram da atitude do patrão, declarando-se em greve.

Colocaram-se eles á porta do estabelecimento, ameaçando os que não participavam da "parede".

A' vista disso, o sr. Joaquim Moreira procurou as autoridades, apresentando a queixa em apreço.

FORA DA LEI OS GREVISTAS

Aberto inquerito em torno do caso, foram ouvidos pelo escrivão Ivan Guimarães o queixoso, os operarios e outras pessoas.

As autoridades, á vista dos depoimentos, chegaram á conclusão de que o patrão agira honestamente. A medida tomada visava, apenas, salvaguardar a economia do estabelecimento. Ao mesmo tempo ficou positivada a greve, estando os denunciados incursos no artigo 3º, n. 22, do Decreto-lei 431.

Ontem, foi o inquerito remetido ao Tribunal de Segurança.

P.R.G.-3 - Radio Tupí

Irradiará HOJE E TODOS OS DOMINGOS das 12 ás 14 horas

— A PARADA MUSICAL ODEON — Incorporada ao programa "Paulo Gracindo"

Apresentando as últimas novidades do repertório Odeon

PROGRAMA DE HOJE:

1º — SONG OF THE ISLAND (Na Lai o Hawaii) — Canção Hawaiana por Bing Crosby com acompanhamento de Orquestra — N. 283931.
2º — CHULA-Ô — Marcha por Moraes Netto com Fon-Fon e sua Orquestra — N. 12112.
3º — LA CONGA DEL AMOR — Conga por Eugenio Nobile e sua Orquestra Pan-Americana — N. 2607.
4º — ISABEL — Batucada por Joel e Gaúcho com Fon-Fon e sua Orquestra — N. 12115.
5º — MURMURIOS DA PRIMAVERA — (Solo de piano) por William Murdoch — N. 283930.
6º — OS BEIJINHOS DE IA'IA' — Samba pelos 4 Ases e 1 Coringa — N. 12120.
7º — BABALU — Canção Afro-Cubana por Bernice Parks com acompanhamento de Orquestra — Número 283530.
8º — SE EU FOSSE — Marcha por Almirante com Fon-Fon e Sua Orquestra — N. 12098.

O novo edificio da Biblioteca de São Paulo

Mario G. BRAGA

S. PAULO, 31 de janeiro — O majestoso edificio da Biblioteca Municipal de São Paulo, inaugurado a 25 de janeiro, data da fundação da metropole de Anchieta, é um monumento arquitetonico de vastas proporções, constituindo, tambem, um legitimo titulo de ufania para a engenharia brasileira.

Foi ao tempo da interventoria Waldomiro de Lima que, por sugestão dos saudosos senhores Artur Mota, diretor de Obras Publicas do Estado, e Eurico de Góes, que então dirigia a Biblioteca, instalada á rua Sete de Abril, cuidaram os poderes publicos de dotar São Paulo de uma casa condigna para abrigar o livro.

Anos após, sendo necessario demolir o edificio que ocupava a Biblioteca Publica do Estado, á praça João Mendes, vingou o proposito da unificação de ambas essas repartições, passando para o patrimonio municipal todos os livros.

Desde 1925, quando Eurico de Góes instalou a primeira Biblioteca, ao tempo da presidencia Carlos de Campos, sendo prefeito municipal o sr. Firmiano Pinto, o numero de volumes crescia extraordinariamente em virtude de constantes aquisições e de doações, tornando-se extremamente exiguas as proporções do predio da rua Sete de Abril. De ano a ano aumentava o catalogo. Uma das aquisições mais expressivas foi a da biblioteca de Felix Pacheco, de alto valor bibliografico pelos cimélios que continha.

Foi assim que a maior parte dos livros advindos da Biblioteca do Estado não poude encontrar guarida no primitivo predio, sendo necessario deposita-los nos proprios da Prefeitura, que se situam sob o Viaduto do Chá, á espera de local propositado.

Impondo-se o levantamento do novo edificio, no periodo da administração Fabio Prado, foi a idéia primitiva retomada, ficando porem os trabalhos no seu nascituro.

Ao assumir o exercicio de suas funções, o sr. Prestes Maia, atual prefeito municipal, deligenciou para que as obras de construção se ativassem celeremente. Em poucos meses São Paulo assistiu o erguimento daquela titanica estrutura de cimento armado da rua Xavier de Toledo. A torre, que no projeto inicial era de 10 andares, passou a ser de 22, dominando com o seu porte soberbo vasta area panoramica da capital.

Agora, o edificio está praticamente construido. Os serviços executados pela atual administração sobem a 6.042:413$180, havendo ainda um credito aberto de mais de 2.000 contos.

Ocupava o terreno primitivamente destinado á construção toda a frente da quadra sobre a rua Xavier de Toledo, entre as ruas São Luiz e Braulio Gomes, apresentando, todavia, alguns inconvenientes, como o de tirar, por encostar-se a lotes vizinhos, toda a vista posterior da Biblioteca, o que, esteticamente, muito a prejudicava.

A atual administração resolveu ampliar consideravelmente essa area, tornando-a inteiramente isolada. Estando projetado atrás, o prolongamento da rua Marconi, ligando-a entre a rua São Luiz e o colo da rua Braulio Gomes, foi, assim, resolvida a expropriação de todos os imoveis da quadra, até o limite daquela ligação, apanhando-se desse modo um renque de casas velhas á rua Braulio Gomes e o remanecente do palacio São Luiz.

Obteve-se dessa forma ampla vista e insolação posterior, alem de [illegible]

Magnifica fotografia da nova Biblioteca Municipal de São Paulo

aludida desapropriação, será esse recanto um dos mais belos de São Paulo. Essas obras já foram iniciadas de acordo com os dispositivos do Perimetro de Irradiação, da qual fazem parte integrante.

O edificio é de linhas arquitetonicas belas e sobrias, sendo os seus lances conduzidos, em harmonia com a tecnica moderna, dentro das finalidades imediatas a que se destina. De quase toda a cidade se avista a torre altaneira, que no seu porte se distingue de qualquer outro arranha-ceu. Funcionalmente, divide-se o predio em três partes: a publica, a de serviço e a de deposito.

A' primeira, o acesso se dá pelas duas arterias principais. A entrada monumental é pela rua Xavier de Toledo, dando-se através de um portico de granito polido, do vestibulo e do "hall" principal ao grande salão de leitura, sala de revistas e ás salas superiores.

O vestibulo, pavimentado de marmore branco e preto, todo revestido de marmore verde-grego até o teto, contem as seções de informações e de espera. O "hall", igualmente pavimentado, perfura 3 andares, e é totalmente revestido de marmore português de suaves tonalidades. A sala de revista, semicircular, é rodeada de terraço. O grande salão de leitura ostenta acabamento diverso: piso silencioso de linoleo, lambris lisos de madeira, que sobem até 2,50 de altura.

Tudo nesse predio se coaduna as necessidades locais: os reposteiros e as cortinas, casando-se á tonalidade do couro das cadeiras, conferem ao ambiente, cheio de luz, uma agradavel impressão de conforto e de repouso.

O grande salão é prolongado por uma sala menor, mais especialmente destinada ás senhoras, embora a frequencia deva ser absolutamente livre. Tem esta sala entrada pela rua São Luiz, completando-se admiravelmente, dessa forma, as vias de acesso á Biblioteca.

A sala de emprestimos se abre para o chamado "Pateo dos Poetas", no qual, entre trepadeiras floriferas que se fecharão em pergola, vemos, soberba no seu porte, uma viçosa sapucaia. Serão colocados nesse local os bustos dos cinco maiores poetas paulistas, oferta do sr. Roberto Simonsen á cidade.

Do "hall" principal atingimos ainda, por escadas e elevadores, as salas superiores do corpo principal do edificio. Ali estão, dispostas em dois andares sucessivos, a sala de conferencias, a mapoteca, a sala de livros raros, a sala de catálogos especiais e a sala de lanche.

Pequena mas confortavel, a sala de conferencias é a que convem a um ambiente de estudos, não se coadunando a uma biblioteca, local destinado á meditação paciente e tranquila, um rumoroso e vasto "auditorium". E' uma sala de aulas, de conferencias e de palestras superiores, cujo ruido não venha a perturbar o silencio necessario ao salão de leituras, objetivo primordial de uma casa destinada á consulta de livros.

A sala de lanche é tambem a que convem ao ambiente, não havendo possibilidade de degenerar em bar ou restaurante ruidoso, ainda que elegante.

Uma das caracteristicas do novo edificio constituem os seus gabinetes particulares ou seminarios, onde o professor universitario, o cientista idoneo, o investigador erudito e o grupo estudantino disporão de um canto socegado e cômodo, podendo dedicar-se a trabalhos serios, sem misturar-se a leitores frivolos de novelas mundanas ou de revistas sensacionalistas. Vinte desses gabinetes estão enfileirados em dois andares. Cada um dispõe de sua mesa ou secretaria comum, de mesinha com máquina de escrever, cadeira, cômoda poltrona, para si ou eventual companheiro, estante, prateleira, guarda-roupa, etc. Tudo tão simples e agradavel, sem esquecimento do menor detalhe — como o candelabro, o telefone, o cinzeiro e a pequena obra de arte.

Para utilização dessas salas, se exigirá aos pretendentes seria qualificação e idoneidade pessoal. Certos serviços, como telefone, papel, etc., dependerão mesmo de uma pequena taxa nominal, destinada a disciplinar o frequentador e a evitar os abusos. Alguns gabinetes são maiores, duplos, prestando-se a seminarios para grupos limitados.

Entre os locais de serviço da Biblioteca, distinguimos a sala do diretor, amplissima, abrindo para um vasto terraço privativo, de onde se goza a vista do jardim posterior e dos arranha-ceus em derredor. Seguem-se as salas da secretaria, de reuniões, de classificação, etc. No andar terreo há uma pequena residencia para zelador, com entrada autônoma, e no portão uma garage, Biblioteca Ambulante e pe-que na oficina para encadernação e folhetos.

Finalmente, a terceira parte da Biblioteca é o depósito de livros, concentrado na grande torre. Sabe-se que esta é uma disposição adotada em diversos estabelecimentos modernos. São 22 andares, de pé direito moderado, onde se abrigarão perto de 400 mil volumes. O serviço de comunicação e o movimento de volumes será feito simultaneamente por elevadores e passageiros e monta-cargas rápidos, auxiliado por uma rede de telefones e alti-falentes.

Entre outras regalias reservadas aos frequentadores da Biblioteca, contamos o uso de amplos terraços. Realmente, dentre eles, dois serão franqueados ao publico selecionado que encontrará mesinhas, cadeiras metalicas, guardas-sol para as horas de sol e pontos de luz para a noite. O terraço inferior extende-se ao longo da fachada principal: o medio volta-se para a rua Braulio Gomes. O último, no topo da torre será de acesso reservado, e dele se descortina deslumbrante vista, que abrange toda a cidade.

O predio é dotado, no salão principal, na sala de conferencias e em algumas salas especiais de ar condicionado. O maquinismo correspondente acha-se instalado em amplo compartimento do porão. No salão, o ar será insuflado pelo teto, devendo extravasar [illegible]. Dada a orientação das janelas, acredita-se que o condicionamento será necessario poucos dias no ano, [illegible] te campo [illegible] da cidade [illegible] que as do Rio ou de Santos.

A iluminação, em grande parte, é indireta e por tubos florescentes, convenientemente misturados e doseados com lampadas incandescentes. A luz de tubo, a par de certo inconveniente de custo inicial e de tonalidade apresenta as vantagens de pouco consumo e de menor desprendimento de calor. O centro do "hall" deve receber uma escultura em tamanho natural.

Todo o mobiliario foi especialmente confeccionado, comodo e distinto. No salão, o sistema usado é o de pequenas mesas para dois consulentes cada uma. Na torre as estantes são toda metalica, fabricação nacional, de tipo aqui estudado e que resultou de animada concorrencia. A titulo experimental foi construido um andar com estantes mistas de metal e madeira.

A 25 de janeiro, conjuntamente com o majestoso edificio da Biblioteca, inaugurou-se no seu jardim de fachada, que dá para a rua Xavier de Toledo, a estatua de Camões, o genio tutelar da raça, máxima expressão do nosso idioma, obra de arte de feliz execução, oferta da colonia portuguesa de São Paulo.

Esse monumento vem emprestar ao local uma nota artistica de relevo, conjugando-se material e espiritualmente á grandiosa obra.

Majestoso em seu porte, o edificio da Biblioteca Pública Municipal de São Paulo é incontestavelmente um dos mais representativos da cidade.

Erguendo-se em local previlegiado, dentro do Perimetro de Irradiação constante do plano urbanistico remodelador da cidade, constitue um verdadeiro marco na evolução arquitetônica da metropole bandeirante.

A sua construção é obra da Sociedade Construtora Brasileira, organização técnica, á qual São Paulo deve realizações das mais expressivas nestes últimos anos, avultando entre elas a construção dos tuneis duplos da avenida 9 de Julho, sob a avenida Paulista, um dos trabalhos mais gigantescos da engenharia nacional, admiravel no seu conjunto e de acabamento perfeito. Aos seus titulos de honra e de conciencia profissional, postos a serviço do progresso de São Paulo, agora se acrescenta o do levantamento desse predio monumental, que é o palacio do livro — a Biblioteca Pública Municipal de São Paulo.

Nessa grande obra de organização, os drs. Mario Freire e F. F. da Silva Telles são nomes de grande relevancia na engenharia brasileira, constituindo as suas realizações vibrantes atestados de dinamismo construtivo.

Nas gigantescas atividades que se articulam em prol da remodelação de São Paulo, cuja feição urbanistica já se apresenta maravilhosa, e das mais representativas, todas oriundas de um plano admiravel, a cooperação da Sociedade Construtora Brasileira é das mais expressivas.

As construções dos tuneis duplos da avenida Nove de Julho e do edificio da Biblioteca Publica Municipal constituem uma prova insofismavel dessa afirmativa.

«Firmamos uma missão eterna para todas as eventualidades»

Exaltação ao Brasil e seu presidente, na palavra dos chanceleres que regressam — Fala S. Welles — Uma nota do Itamarati

O chanceler do Uruguai, sr. Alberto Guani, e os srs. Mora Otero e Chouy Terra embarcando no "clipper", de regresso ao seu país

Comunica-nos o Itamarati, por intermédio do DIP:

Houve algum mal entendido nas declarações atribuidas ao secretário geral do Itamaraty, relativamente à situação dos diplomatas japoneses no Brasil.

S. ex. disse o seguinte: "O governo, logo que teve conhecimento das noticias publicadas sobre o internamento dos agentes brasileiros no Japão, pediu ao governo português, que está incumbido da guarda de nossos interesses naquele país, que apurasse a veracidade de tais noticias. No caso de se confirmarem, serão adotadas então as medidas próprias em relação aos representantes japoneses. O Brasil, dentro de sua tradição, não tomará nunca iniciativas que contrariem os princípios do Direito Internacional e á sua própria hospitalidade".

REGRESSOU O MINISTRO DO EXTERIOR DO URUGUAI, SR. ALBERTO GUANI

Com destino a Montevidéu, via Buenos Aires, partiu ontem, pelo "clipper" da "Pan American Airways", o sr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai, que acaba de participar da Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

Em companhia do ilustre chanceler do Uruguai, viajaram os srs. José A. Mora Otero e deputado Pedro Chouy Terra, membros da delegação do vizinho país ao recente conclave do Rio de Janeiro.

VIAJOU ONTEM O DELEGADO DE HONDURAS

Passageiro do "clipper" da "Pan American Airways", partiu ontem, com destino a Tegucigalpa, viajando via Belem, Port of Spain, Panamá, o sr. Julian R. Cáceres, ministro plenipotenciário de Honduras em Washington, que chefiou a delegação do seu país á Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

Em sua companhia, viajou o sr. Jorge Fidalis Duran, secretário da delegação hondurense.

"O SR. GETULIO VARGAS E' UM DOS TRES OU QUATRO GRANDES HOMENS PUBLICOS ATUAIS PRODUZIDOS PELA HUMANIDADE"

BELEM, 31 (Agencia Nacional) — Vem constituindo motivo de sensação em todos os circulos desta capital a passagem dos delegados que participaram da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, tendo sido recebidos todos eles pelas altas autoridades, consules e elementos de destaque da sociedade no aeroporto local.

Ainda ontem, a chegada dos srs. Sumner Welles, Ezequiel Padilla e Gabriel Turbay atraiu desusada afluencia de pessoas gradas, jornalistas e representantes dos governos do Estado e Municipio, os quais foram ao aeroporto com o fim de felicitar os ilustres diplomatas pelo exito dos trabalhos da Reunião.

Palestrando com o secretario geral do Estado, sr. Deodoro de Mendonça, o sr. Sumner Welles manifestou seu entusiasmo pela America, em ligeira entrevista. Foi oferecido um jantar aos itinerantes, num ambiente de alta distinção, tomando parte no mesmo as 63 pessoas que viajavam pelos dois aviões afim de passagem.

A imprensa ouviu o sub-secretario Welles a respeito da Conferencia Pan-Americana no Rio, tendo principiado a entrevista com a seguinte pergunta:

— Como considera a atitude da Argentina e do Chile?

O sr. Sumner Welles atencia alguns instantes e em seguida respondeu:

— Nada posso dizer sobre a atitude desses paises amigos.

O jornalista lembra as noticias da imprensa do Rio, que calculavam o prazo de 30 a 120 dias, respectivamente, para que a Argentina e o Chile rompessem as suas relações diplomaticas com as potencias do Eixo.

Welles, então, afirma que isso será muito possivel.

O jantar aos diplomatas e demais passageiros do "clipper" "Lagarance", no flutuante do "Panair" decorreu animado, sentando-se á direita do sub-secretario norte-americano, sr. Welles, o sr. Deodoro de Mendonça, secretario geral do governo do Estado; á esquerda, o sr. Pernambuco Filho, diretor da Secretaria de Educação, ocupando os lugares em frente os chanceleres Padilla e Turbay.

Durante o agape, palestrou-se animadamente, sobre varios assuntos e, entre outros, sobre a Conferencia do Rio de Janeiro.

Nessa ocasião, o chanceler da Colombia emitiu a sua opinião em torno do discurso do presidente Getulio Vargas, abrindo os trabalhos do grande conclave, dizendo considerar uma "peça oratoria tão sólida como um monolito".

Tambem o sr. Welles manifestou-se a respeito, dizendo:

— "E o sr. Getulio Vargas é um dos tres ou quatro grandes homens publicos atuais, produzidos pela humanidade. E quanto ao meu velho amigo Oswaldo Aranha, já não tenho mais palavras com que me expressar".

Prosseguiu a palestra. E como o sr. Deodoro de Mendonça se externasse sobre a indole democratica do povo brasileiro, o diplomata norte-americano asseverou:

— "Nossos povos firmaram uma união que será eterna e para todas as eventualidades".

Ainda no jantar, os jornalistas inquiriram o sr. Ezequiel Padilla sobre se este considera que a melhoria do salario do operariado americano criaria condições propicias á consecução dos objetivos da Conferencia, o diplomata mexicano respondeu:

— "A America terá no proletariado um grande aliado para a vitoria".

EXALTAÇÃO AO BRASIL E AO PRESIDENTE VARGAS

BELEM, 31 (A. N.) — Os chefes das delegações dos Estados Unidos da America do Norte, Mexico e Colombia á III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos Paises Americanos transitaram por esta Capital, jantando no Panair onde foram saudados pelo interventor José Malcher que exaltou a vitoria da Conferencia do Rio, com o reflexo do seu triunfo no Novo Mundo e o sentimento de solidariedade continental do presidente Vargas.

O agradecimento ao interventor Malcher foi feito, por indicação do sr. Sumner Welles, pelo chanceler Padilha, que assim se manifestou:

— "O que mais me impressionou no Brasil foram as grandes qualidades pessoais do presidente Vargas cujo coração é um legitimo reflexo da bondade e da cordialidade de seu povo" — E acrescentou:

"Se eu viver mil anos não olvidarei jamais a beleza e a esperança que representa a grande nação brasileira para o Mundo".

O sr. Welles, palestrando com o sr. Deodoro de Mendonça, externou-se assim:

— "Estou comovido com as palavras que ouço nesta ultima etapa do territorio brasileiro, tendo eco ás do grande presidente Vargas, na Capital desta hospitaleira Republica".

Ainda o chanceler colombiano escreveu para a imprensa o seguinte: "A contribuição do Brasil para a civilização americana tem duas grandes projeções: no campo do direito, é um simbolo da unidade de justiça e do sentimento de igualdade para todas as nações da terra, e, na ordem politica, é o mais alto exemplo de que a tradição da cultura latina sobrevive contra as forças materiais da necessidade do espirito e da dignidade do homem".

Despedindo-se dos presentes, o sr. Sumner Welles manifestou a sua opinião sobre o panorama da guerra, dizendo:

"Tenho fé que esta luta acabará com a nossa vitoria mais cedo do que o mundo pensa".

PASSAM PELA CAPITAL GAUCHA CINCO CHANCELERES

PORTO ALEGRE, 31 (A. N.) — Vindos do Rio de Janeiro, com destino a Buenos Aires, passaram por esta capital quatro aviões da Panair, trazendo os ministros das Relações Exteriores, srs. Solf y Muro do Perú; Otavio Brage, do Paraguai; Alberto Monteiro, da Costa Rica; Mariano Vargas, da Nicaragua; Eduardo Matienzo, da Bolivia.

Os ilustres diplomatas foram cumprimentados no aeroporto pelas altas autoridades, grande numero de pessoas gradas representantes consulares daqueles paises em nossa capital, etc.

Falando ligeiramente aos jornalistas, o chanceler peruano após referir-se ao êxito da III Reunião de Consulta dos ministros das relações exteriores das republicas americanas, disse da magnifica impressão de que se achavam possuidos todos os delegados daquele memoravel conclave e da acolhida que tiveram por parte do governo do Brasil e do povo em geral, destacando ainda os esforços do chanceler Oswaldo Aranha para o pleno exito que a Conferencia realmente teve.

Após outras considerações sobre os trabalhos da reunião, o chanceler peruano declarou: "O Brasil caminha para adquirir uma grande importancia mundial".

Invento de um ferroviario da Central

Designada uma comissão para emitir parecer

O major Napoleão de Alencastro designou uma comissão composta pelos engenheiros Fonseca Lessa, Nelson Bastos e o funcionario Pessoa de Andrade, para dar parecer sobre o invento do sr. Mathias Bernighs, destinado a substituir baterias eletricas nos aparelhos de telegrafo.

O próximo livro do coronel Aurelio Paz

PORTO ALEGRE, 31 (Agencia Meridional) — Continua intensa a espectativa nesta capital pelo próximo aparecimento do livro do coronel Aurelio da Silva Py, contendo revelações impressionantes sobre a penetração nazista no Rio Grande do Sul. Ainda agora, tendo regressado da capital do país, o escritor Antonio Barata, chefe de publicidade da Livraria do Globo, fez interessantes declarações ao "Diario de Noticias" relativamente ao invulgar interesse que desperta, em todo o Brasil, a próxima circulação desse livro, cuja publicação foi autorizada após meditado estudo de parte do interventor gaucho. O general Cordeiro de Farias assim decidiu por julgar essa obra uma seria advertencia aos brasileiros, afim de se acautelarem diante da ação subversiva dos maus estrangeiros e a estes, para que sofram o impeto imperialista, ante a natural repressão advinda de seus desatinos.

O sr. Antonio Barata, em suas declarações, salientou que teve sensacional repercussão o "furo" da Agencia Meridional, informando em primeira mão, para todo o Brasil, a próxima edição do livro "A quinta coluna no Brasil" ("A conspiração nazi no Rio Grande do Sul"), de autoria do coronel Aurelio da Silva Py, novidade de maior significação no presente momento em que o Brasil rompeu suas relações diplomáticas com as nações totalitarias.

Após o noticiario divulgado, como acentuamos, em primeira mão, toda a imprensa do país vem se ocupando com essa publicação de carater documentario. O volume que trás surpreendentes revelações da atividade nazi reprimida no Rio Grande do Sul, deverá estar nas livrarias dentro de duas semanas.

Para o X Congresso de Geografia

Reuniu-se, ontem, sob a presidencia do prof. Raja Gabaglia, a Comissão Organizadora do X Concurso Brasileiro de Geografia.

Presente o general Souza Docca, foi o mesmo empossado no cargo de vice-presidente da Comissão. O professor Gabaglia fez uso da palavra enaltecendo a personalidade e ressaltando a escolha do nome do novo vice-presidente, que agradeceu essa manifestação de confiança e apreço dos seus pares.

A Comissão prosseguiu no trabalho de seleção dos temas para as teses a serem oficialmente recomendadas, os quais serão divulgados logo se termine a escolha.

O rompimento do Brasil com o Eixo apreciado por um mestre de Direito Internacional

Quinze dias de prazo para a entrega de armas no E. Santo – A visita dos chanceleres ao Palacio Imperial de Petrópolis – A atuação da A. B. I.

SALVADOR, 31 (A. N.) — O professor Luiz Viana Filho, catedratico de direito internacional da Faculdade da Baia, ouvido pela reportagem do "Estado da Baia" sobre o rompimento das relações do Brasil com os paises do Eixo, declarou inicialmente: "Criada para manter contacto entre as nações, a diplomacia, pelo menos teoricamente, representa um instrumento de paz entre os povos, conciliando interesses muitas vezes divergentes. Entretanto, a condição basica para a manutenção dessas relações diplomaticas, que aproximam os povos, está firmada num minimo de cordialidade e confiança, sem o qual não poderão subsistir tais relações, através de representantes diplomaticos. E' o que acaba de acontecer entre o Brasil e os paises em guerra com os Estados Unidos, pois as hostilidades entre os componentes do Eixo e a pujante democracia americana ferem de tal maneira as suscetibilidades brasileiras, que torna impossivel o funcionamento de informações e entendimentos reciprocos". E mais adiante: "A ruptura das relações com a entrega de passaportes aos representantes diplomaticos e a cassação dos "exequaturs" concedidos aos agentes consulares é um meio perfeitamente normal e previsto nos compendios do Direito Internacional".

— Quais as consequencias da ruptura?

"E' bem dificil definir as consequencias decorrentes da ruptura de relações no que elas possam ir alem da cessação da existencia de representantes diplomaticos e agentes consulares, pois, interrompidas aquelas, cada país poderá tomar as medidas que julgar convenientes para salvaguarda de seus interesses, sem com isso ferir as normas do Direito Internacional. Contudo, para tranquilizar, deve-se assinalar que, em si, a decisão tomada pelo Brasil não significa nenhum modo de beligerancia. Quem não se lembrará, por exemplo, do que estivemos, durante alguns anos, por ocasião da revolta Custodio de Melo, de relações rotas com Portugal?"

— E no momento atual?

— "Conforme se depreende das noticias veiculadas pela imprensa, o fato agora verificado tem, principalmente, uma grande significação moral, representando a forte repulsa da América á agressão. Mas, quanto ao lado prático, dá tambem á Nação uma muito maior amplitude de ação para combater os elementos nocivos".

E prossegue: "Vale o considerado que não decorre necessariamente da nossa deliberação qualquer restrição ao trabalho dos suditos dos paises com os quais se interrompem as nossa relações diplomáticas e que poderão permanecer no país. Muitos deles perfeitamente integrados conosco".

E conclue: — "Enfim, a deliberação tomada pelo governo é prova concreta de quanto nos feriu a agressão sofrida pelos Estados Unidos e que não permite manter entendimentos normais com os paises em guerra com uma nação da América. E' o unico destino que se abre para todos nós americanos".

UNIÃO, PELA PATRIA

VITORIA, 31 (A. N.) — Os jornais daqui estampam com destaque a nota oficial do gabinete do interventor federal. Após referir-se ao rompiment das relações do Brasil com os paises do Eixo, a referida nota diz: "A ordem e a perfeita disciplina são imperativos para os espiritosantenses neste momento em que o sr. presidente da Republica, em sua clarividencia e patriotismo, conclama todos os brasileiros para, como um só homem, atentos ás responsabilidades da Patria, que jamais recuou ante os compromissos assumidos. Sem nos afastarmos das nossas atividades diuturnas, dentro da tranquilidade que sempre gozou a familia espiritosantense, estejamos a postos para acompanhar o Brasil e o seu grande presidente, nesta jornada que a América inicia, pela Paz e pela Liberdade dos povos."

ENTREGUEM AS ARMAS DENTRO DE 15 DIAS

VITORIA, 31 (A. N.) — O chefe de Policia está convidando por edital todos os suditos japoneses, alemães e italianos a fazerem entrega de todas as armas que possuirem, dentro de 15 dias.

IMPRESSÕES DO MUSEU IMPERIAL DE PETROPOLIS

Durante sua permanencia no Brasil, os ministros do Exterior da Argentina e de Honduras tiveram ocasião de visitar o Museu Imperial de Petropolis, em cujo livro de visitas consignaram suas impressões.

O ministro Ruiz Guinazu, da Argentina, deixou escrito:

"Este Museu Imperial mostra ao viajante como o Brasil, pela obra cultural dos imperadores, passou de colonia a uma grande nação.

Epoca de transição e de progresso, assinala em sua historia a recordação venturosa de uma pleiade ilustre de grandes homens, que cimentaram os Estados Unidos do Brasil, hoje sob a direção do eminente presidente Getulio Vargas".

O ministro Julian R. Caceres, de Honduras, escreveu no livro de impressões:

"Debaixo das solenes arcadas do Palacio Imperial de Petropolis, compreendi que a aristocracia, guiada pela justiça de um imperio, se transformou, pela vontade do novo do Brasil — que tira e põe coroas — em uma solida e excelsa democracia, que é a aristocracia do merito de que se orgulham os povos livres.

Deixo aqui entrelaçados com as humildes letras do meu, o preclaro nome do Brasil e o idolatrado nome de minh apatria — Honduras".

A COOPERAÇÃO DA ABI NA REUNIÃO DOS CHANCELERES

Durante os dias da Conferencia dos Chanceleres, a A.B.I. acolheu as jornalistas americanos que se serviram de sua sede para troca de idéias, para o exercicio da profissão, para um convivio mais intimo entre os colegas de outros paises e os brasileiros.

A A B.I. comemorou a Reunião dos Chanceleres com muitas reuniões que ficaram marcadas nos fastos do continente: o almoço oferecido ao presidente da Republica onde s. ex. proclamou diante dos diretores da A.B.I. e dos jornalistas: "Enquanto a guerra se desenvolvia em outros continentes, a atitude do Brasil era neutral; desde, oprem, que ela atingiu o nosso hemisferio, deixamos de ser neutros"; no almoço dos chanceleres, Belisario de Souza falando em nome da imprensa disse: "A imprensa do Brasil, reunida em sua casa, que é a vossa, sauda em vós, srs. chanceleres, o panamericanismo em ação, realizando o destino de que a America é dos americanos e para a Humanidade dentro da visada profetica de Bolivar, quando afirmou que a liberdade do Novo Mundo é a esperança do Universo". E Carlos Berzan, jornalista paraguaio, respondendo a saudação feita no almoço oferecido pelos colegas brasileiros, em nome dos confrades americanos proclamou: "Em relação aos problemas internos, as instituições diretoras e nucleares do jornalismo brasileiro teem sabido levar ao terreno da divulgação os grandes principios defendidos pelo presidente dr. Getulio Vargas, que soube fazer do lema "Ordem e Progresso" a realidade que os nossos olhos contemplam e o tornou num dos estadistas mais preeminentes, de tal forma que pode ser proclamado com justiça, pela sabia politica internacional que defende, como "cidadão da America.

Mais uma iniciativa proveitosa da atual administração da Central do Brasil

Viagens de turismo para empregados ferroviarios — A primeira excursão hoje

Incontestavelmente, a gestão do major Napoleão Alencastro Guimarães na direção da Central do Brasil vem sendo das mais proficuas. O operoso chefe, pondo de lado velhas praxes que não mais se compreendiam na nossa principal ferrovia, deu um cunho absolutamente moderno e eficiente a todas as dependencias administrativas da Estrada. Agora mesmo, compreendendo a necessidade de fazer com que os seus funcionarios conhecessem melhor as localidades servidas pela Central instituiu viagens de turismo, nas quais tomarão parte os ferroviários e suas familias. E' este um meio interessante de levar os seus subordinados a um conhecimento melhor da ferrovia a que servem, ao mesmo tempo que lhes proporciona excursões que, de outro modo, não estariam ao seu alcance.

O major Alencastro Guimarães, cuja alta visão administrativa delineou os planos desse instrutivo turismo, colabora assim num grande plano do mais louvavel patriotimo, qual seja o de tornar o Brasil mais conhecido dos brasileiros. Essas viagens, multiplicando-se pelo proprio interesse que despertam, reforçam o grande programa de turismo interno, cujas bases o major Alencastro Guimarães lançou recentemente, numa iniciativa inteligente e patriotica.

O primeiro trem, a sair hoje, pode ser o inicio de uma verdadeira obra de propaganda de turismo, na qual a Central se coloca á frente dirigida por chefe tão capaz e dinamico.

TURISMO PARA FERROVIARIOS DA CENTRAL

Hoje, partirá da estação Pedro II o primeiro trem especial destinado a viagens de turismo para empregados ferroviarios. Esta interessante iniciativa faz parte do grande programa de remodelações que o diretor daquela Estrada de Ferro está realizando. Assim, todos os domingos sairá da "gare" da nossa principal ferrovia uma composição destinada a praias e recantos pitorescos do Rio de Janeiro, conduzindo exclusivamente elementos ferroviarios. Esse primeiro trem partirá hoje, ás 7 horas, para Mangaratiba, transportando cerca de duzentos e cinquenta excursionistas.

O ministro Salgado Filho em São Paulo

(Continúa na 5ª pagina)

de. Quanto á Escola de Aeronáutica em Ribeirão Preto, o Ministerio havia nomeado a comissão encarregada de dar o parecer a respeito.

Encerrando o agape, falou o sr. Fabio de Sá Barreto, prefeito municipal, que levantou o brinde de honra ao presidente da República, o coordenador de todas as forças brasileiras no momento angustioso que a Patria atravessa.

Após a visita a varios pontos pitorescos da cidade a comitiva rumou para o aeroporto de Tanquinho, afim de assistir ao exame dos novos pilotos, srs. Modesto Junqueira, Carlos Egidio de Souza Aranha, Sergio de Campos Cardoso de Almeida, Paulo Uchoa, Geraldo ocopio Junqueira e Lelis Meireles.

Compareceram á festa no Aero Clube o Centro Academico Luiz de Queiroz, da E. Superior de Agricultura de Piracicaba, que trouxe o seu avião "Luscombe", pilotado pelos srs. Oton Melo e Osiris Tolens; o Aero Clube de S. Sebastião do Paraiso, com "Piper Cub" pilotado por seu presidente, sr. Luiz Rezende; o Aero Clube de Campinas, com o avião pilotado pelo seu presidente, sr. Marcondes Filho.

Durante as provas caiu forte aguaceiro mas os pilotos realizaram tudo o que manda o regulamento, sendo aprovados pela comissão formada pelos srs. major Faria Lima, capitão Ewerton Fritsch e o sr. João Borges Filho.

A's 23 horas realizou-se no estadio Ribeirão Preto o grandioso baile de gala em homenagem ao ministro da Aeronautica.

A comitiva do sr. Salgado Filho seguirá amanhã ás 9 horas para S. Paulo, onde o ministro da Aeronautica irá assistir ao batismo de mais 5 aviões.

BELAS ARTES

O "Museu Antonio Parreiras"

Labor — Quadro de Antonio Parreiras

Não há duas semanas, o governo fluminense, num gesto que equivale a um preito de homenagem á memoria de Antonio Parreiras, o insigne pintor brasileiro que tão merecidas glorias obteve para a terra que lhe foi berço, resolveu instalar, na casa onde o artista viveu grande parte de sua existencia laboriosa e proficua, o "Museu Antonio Parreiras". Em outros tempos, é bem possivel que semelhante atitude deixasse de ter para todos nós o significado de um grande passo em prol das artes plásticas, mas desde que se começa a fazer justiça ao mérito dos que tão brilhantemente hão elevado o nome do Brasil, sobretudo quando já não regateamos perpetuar em um edificio público o nome de um artista probo e diligente como foi o criador de "As Sertanejas", dando a sua casa o carater de um museu, não sabemos por onde fugir de testemunhar em tal ato uma elevação de propósitos altamente elogiosa! Mesmo que se negue á obra de Parreiras, de modo geral, unidade técnica e impecabilidade, tanto para o desenho como para a composição, ainda aí é de ver que nos sobraria muito do paisagista. Neste tocante é que ele foi em verdade um artista invulgar. Admitindo-se embora em Baptista da Costa um relevo de acabamento não atingido talvez pelo autor de "Esperando o sagal", mesmo assim Parreiras excede como artista visceralmente brasileiro que foi, á obra de seu grande contemporaneo. Não há em Parreiras a suavidade, a contemplatividade do paisagista de "Manhã de Sol" e de "Paisagem do Retiro", por que de certo ponto o criador de "Carnaval na roça" não amava a luz ao grande ar. O que nele há, todavia, é uma visão integral da agressividade das nossas florestas principalmente. Toda a aspereza bravia de nossa flora está permanentemente em sua obra. O emaranhado de nosso mundo vegetal — lianas e cipós que lutam em desesperados anseios de sobrevivencia — não entram positivamente em suas paisagens como elementos decorativos. Não. Eles são, ao contrario disto, uma expressão altieloquente de vida, e onde os velhos troncos, as velhas árvores, as velhas raizes servem como um emoldurado contraste para que se possa medir em sua obra os justos valores de sua técnica, aí então é que eles nos dão a idéia de filigranas, uma nota nítida de poesia a entremostrar a cada instante a terra em adustão, eivada de perigos, pronta a enfrentar o homem toda numa exuberancia de cores, onde guarda, talvez quem sabe, a propria morte! Esse foi o grande segredo da pintura de Antonio Parreiras. Ninguem melhor que ele soube compreendê-lo. Os tons violaceos, os jaldes, os verdes das paisagens de Parreiras, ele os sentia talvez como se a sua alma estivesse impregnada deles, numa cambiante irrizada de luz, forte, vigorosa. Apenas é de lamentar que o uso do azul da Prussia, de que o artista se valia para compor os seus verdes, esteja agora a corromper a bela obra de Parreiras, enegrecendo as suas telas. Mas, se deles Parreiras usou e abusou é evidente que em tempos idos suas telas foram como pedaços de nossa propria natureza identificados á sua propria palheta. Nada as superava, nada as excedia. Infelizmente não é grande por ora a messe de paisagens incorporada ao museu que tem hoje o nome de Parreiras. Ainda assim, o que lá está serve para dar ao visitante uma idéia ampla e pujante do pincel que foi manejado pelo criador de "As Sertanejas". Uma tela de raras proporções, por exemplo, como "Derrubada", excede ao vulgar, toca as raias do excepcional. Desenho, colorido, movimento, são fatores inconfundiveis que dentro dela se encontram a cada instante, tão excepcionais que na velha Europa o levariam ao lugar dos grandes mestres. Já o mesmo se não poderia dizer dos nus que expôs: mesmo que se os admita como trabalhos fortes, de boa pasta, como é o caso de "Flor Brasileira", forçoso é de se reconhecer que Parreiras como fazia de tal gênero de composição o seu violino de Ingres. Mas jamais o nú de Parreiras teria um valor semelhante aos de Amoedo ou Almeida Junior. "Nonchalance" e "Dolorida" são telas que se olham com simpatia, mas que não poderão em tempo algum ser reputadas como obras de folego, como obras primas. O "Museu Antonio Parreiras" que inicia a sua vida sob a direção proficiente de Pedro Campofiorito, não pode por ora guardar em seu ambiente tudo que foi do grande mestre, todavia o que lá se encontra, como retrato do pintor, paisagens, manchas, estudos, tudo que revive enfim a grande bagagem pictórica do grande artista fluminense, é já um esforço digno de menção, de registo, mais que uma simples prova de boa vontade do comandante Amaral Peixoto, interventor do Estado do Rio de Janeiro, para com o grande povo fluminense, que tem em Parreiras o seu maior pintor; revela de certo ponto o seu proprio amor ás artes, quiçá o seu empenho em dar á terra que governa um novo elemento educador e difusor de cultura, sem cair no risco de improvisações. A impressão que eu trouxe de minha visita ao "Museu Antonio Parreiras", magnifica de modo geral, teve apenas a lhe empanar o brilho um detalhe todo acidental: foi o não ter encontrado a palheta do grande mestre, tal como se ele estivesse vivo, guardando ainda as cores prediletas ao seu temperamento, as que Abel Latelle não vacilaria analisar, como analisou nos grandes mestres da pintura francesa do alvorecer do século XX, e que tão só pelo uso e abuso de certas gamas, como lhe pareceram revelar muito dos estados de alma de cada um deles, fosse ele um Bonat ou Pouis de Chavanne. Infelizmente a de Antonio Parreiras lá está, fria, lavada, sem um traço sequer do azul de prussiato que, á maneira de seu mestre Grimm, o saudoso pintor fluminense gastou com a prodigalidade de nababo, quando tinha que compor o verde das suas paisagens, a mata áspera do nosso Brasil, aqueles verdes esplêndidos, que entonteceram seus olhos de artista, tal como num sonho de esmeraldas de um novo Fernão Dias Paes Leme. Mas o culpado talvez tenha sido o proprio artista e eu não quero praticar uma injustiça, acusando-o de uma falta que não desmerece afinal o seu extraordinario renome. — G. J.

Vai acompanhar a fabricação dos aparelhos C. T. C.

O major Napoleão de Alencastro designou o engenheiro Inglês de Sousa para, nos Estados Unidos acompanhar a fabricação dos aparelhos Controle do Trafego Centralisado, (C. T. C.).

Reuniões e Conferencias

Templo da Humanidade: — Em continuação á serie de conferencias sobre a Teoria Positiva da Religião, o sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa realiza hoje, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant n.º 74, uma palestra sobre o tema "Condições mentais e praticas da religião. Supremacia do culto".

Será franca a entrada.

Gremio Literario Gonçalves Dias: — Este gremio, fundado por alunos do Externato do Colegio Pedro II, reunir-se-á na proxima quarta-feira, ás 15 horas, em sala da Associação Cristã de Moço, na rua Araujo Porto Alegre, 36, afim de que sejam continuados os trabalhos do corrente ano.

"A marcha triunfal do Espiritismo" — No Abrigo Seara dos Pobres, o capitão Daniel Cristovão realiza hoje, ás 10.30, uma conferencia sobre o tema "A marcha triunfal do espiritismo".

Será franca a entrada.

Conferencias sobre o Distrito Federal — A Academia Carioca de Letras iniciará no proximo mês de março uma serie de 10 conferencias referentes ao Distrito Federal.

Homologado o concurso de Técnico de Administração

O presidente do DASP homologou o concurso realizado para provimento de cargos efetivos da carreira de técnico de administração, do Quadro Permanente do mesmo Departamento.

As finalidades da 2ª Reunião Regional de Economia Rural

O correspondente do Ministério da Agricultura no Ceará informa que o sr. Otacilio Tomanick, comissionado pelo governo paulista como observador da 2.ª Reunião Regional de Economia Rural, fazendo declaração á imprensa de Fortaleza, disse que os assuntos estudados com proficiencia pelos tecnicos participantes do certame chegarão sem duvida a conclusões praticas, cuja influencia na solução dos problemas do nordeste resultará em beneficio tambem da economia nacional. Acrecenta o correspondente que o agronomo Franklin Viegas, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal assistiu, no mesmo dia de sua chegada, a uma sessão plenaria, tendo declarado que sua missão visa articular as providencias afim de intensificar ao maximo a produção vegetal, principalmente de generos alimenticios. Afirmou esse diretor que os estudos do Congresso servirão de base ao seu trabalho.

O sr. Humberto Vernet, inspetor-chefe da Defesa Sanitaria Animal no nordeste, apresentou indicação sobre o abastecimento de carnes nessa região. Foram concluidos os trabalhos referentes ao credito agricola, mercados, transportes, impostos e parte relativa á pecuaria e produtos de origem animal. O problema de abastecimento de carnes na presente emergencia deu lugar a conclusões objetivas e oportunas; dentre as providencias lembradas figuram as alusivas aos estoques de carnes beef, parecendo que o nordeste oferece possibilidades para colocação desse artigo.

Foi aprovada a tese do agronomo Nogueira de Carvalho sobre o desenvolvimento serico no nordeste. As conclusões da segunda comissão sobre sociologia rural nordestina foram igualemnte aprovadas.

O congresso votou irrestrita solidariedade ao presidente da Republica pela atitude tomada em face dos ultimos acontecimentos.

A indicação, assinada por varios congressistas, sugerindo a abertura de um credito não inferior a 100 mil contos, causou viva impressão, de vez que tal importancia se destinaria a beneficiar os produtos rurais.

O JORNAL
RIO, 1-II-942

Defesa da nacionalidade

Os governos dos Estados baixaram instruções para a fiscalização dos estrangeiros pertencentes aos paises do Eixo, com os quais não temos mais relações diplomáticas ou consulares.

Dentro do espirito de moderação e boa vontade, tradicional na vida pública do nosso país, procuram os responsaveis pela ordem nacional exercer sobre esses estrangeiros a necessaria vigilancia, de modo a proteger os seus interesses e no mesmo tempo assegurar-nos de que não se transformarão em elementos nocivos á nossa terra.

O fechamento de alguns centros e associações japoneses, italianos e alemães impunha-se como medida de prudencia e foi feito sem dano para os interessados, por isso que quando se trata de organizações de assistencia ou beneficencia, se procurou manter os institutos sob o controle de interventores brasileiros.

A atitude serena e enérgica das autoridades estaduais, segundo o exemplo do proprio governo federal, é digna de aplausos e mostra como, ainda mesmo numa situação de emergencia como a presente, sabemos comportar-nos sem excessos, com espirito de justiça, buscando acautelar todos os direitos.

Nada nos move contra as colonias dos paises agressores. Sabemos que a maioria dos cidadãos que as compõem é pacata, ordeira e laboriosa.

Para os que se conservarem leais ao país que os acolheu, respeitando as nossas leis e alheios ás maquinações dos seus governos, o Brasil continuará a sua tradicional hospitalidade.

Nada teem que temer aqueles que não atentarem, de qualquer modo, contra os nossos interesses nacionais.

Somente para os agentes nefastos da quinta coluna e os espiões haverá as enérgicas sanções das leis brasileiras. Os demais poderão continuar no trabalho, sob a proteção das autoridades, certos de que nada lhes acontecerá, enquanto se mantiverem fieis aos deveres para com o Brasil.

Sabe-se o que tem sido a operosidade traiçoeira da quinta coluna nos paises europeus e mesmo na América. Toda a tolerancia com os elementos que se tornem suspeitos de estar a serviço das potencias agressoras pode reverter em males irremediaveis para a nossa patria. Daí a obrigação que todos teem de, no âmbito das suas responsabilidades, vigiar esses elementos e comunicar ás autoridades tudo quanto lhes pareça digno de ser por elas conhecido.

Os governos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Estado do Rio e Baía nada teem descurado no sentido de impedir que nos territorios da sua jurisdição os estrangeiros deixem de ser protegidos e fiquem, ao mesmo tempo, sob a indispensavel vigilancia.

Assim devem fazer os demais, como medida de defesa da nossa nacionalidade, numa hora em que não podemos avaliar que especie de surpresas o destino nos reserva.

Onde está o dinheiro

Se ainda fosse preciso demonstrar que, apesar da depressão produzida pela guerra em todo mundo, tem melhorado a situação económico-financeira do Brasil, para isso bastariam as cifras crescentes, nestes últimos anos, dos depósitos da economia popular, nos Bancos e Caixas Econômicas. De fato, nenhum índice mais expressivo da prosperidade geral, pois são das classes proletarias, senão em valor, em quantidade, a maior parte desses depósitos. Sinal de que há trabalho, há produção, há riqueza no país, garantindo a justa remuneração de todas as atividades.

Aliás, para se verificar como os hábitos de poupança teem penetrado no seio do nosso povo, é suficiente observar-se o movimento diario da Caixa Econômica Federal e das suas agencias nesta capital. A maioria dos que as procuram, formando, não raro, extensas filas, são pessoas de modestas condições sociais, que vão recolher as pequenas sobras dos seus salarios, afim de se precaver contra as incertezas do futuro. E tanto mais é de admirar esse espirito de economia quando todas as classes estão hoje filiadas aos Institutos ou Caixas de Pensões e Aposentadorias, assegurando aos respectivos associados e suas familias os beneficios previstos pelas leis que os regem.

Mas nada como os números para provar fenômenos econômicos e sociais, como o que é objeto destes comentarios. O relatorio do ministro Joaquim Eulalio, presidente do Conselho Federal de Comercio Exterior, apresentado ao chefe da nação, contem sobre o assunto dados preciosos, publicados no "Boletim" do mesmo Conselho, compreendendo o levantamento dos saldos da economia popular até 30 de junho de 1941.

Nessa data, o total dos depósitos ascendia a 9.633.575 contos, sendo 6.055.075 nos Bancos e 3.578.500 nas Caixas Econômicas. Das importancias depositadas nos Bancos, 5.486.024 contos estavam recolhidos nos nacionais e 569.051 nos estrangeiros.

Antes do mais, essas cifras oferecem margem a duas conclusões. A primeira é que os depósitos nos Bancos são superiores quase duas vezes aos nas Caixas Econômicas, porque essas são preferidas pelas mais modestas camadas da sociedade e aquelas pelos elementos mais fortes do comercio, da industria e da lavoura, bem como pelos grandes capitalistas, proprietarios e demais representantes da alta finança. A outra conclusão é que, ao contrario do que acontecia em tempos remotos, os Bancos nacionais estão merecendo maior confiança dos depositantes, certamente em virtude da situação internacional cada vez mais grave.

Confrontando-se os dados do levantamento realizado a 30 de junho de 1941 com os da mesma data de 1940, verifica-se que os depósitos acusam um aumento no ano findo de 1.467.730 contos, sendo ... 1.096.712 contos nos Bancos e 371.018 nas Caixas Econômicas. O mais interessante é que esse aumento ocorreu em quase todas as unidades federadas, com as exceções únicas do Estado de Alagoas e do Territorio do Acre. O mais curioso ainda é que coube ao pequeno Estado do Piauí a maior percentagem de acréscimo, alcançando a de 61,8 por cento sobre o resultado do ano anterior. Em ordem decrescente, seguem-se o Estado do Rio, com 35,92%; o Distrito Federal, com 30,40%; Ceará com 21,94%, Minas Gerais, com 21,03%. Os demais Estados tiveram acréscimos inferiores a 20%.

Do exposto no relatorio do ministro Joaquim Eulalio se conclue, segundo as suas proprias palavras:

1º) — que aumentaram de 17,97% os depósitos da economia popular no país, de 1940 para 1941, acusando um expressivo coeficiente de acumulação de riquezas;

2º) — que estão sob a guarda dos Bancos 62,85% e das Caixas Econômicas 37,15% do total dos depósitos dessa natureza;

3º) — que dos mesmos depósitos — em Bancos — os estabelecimentos estrangeiros só deteem 9,40% do total, estando a maior parcela (90,60 por cento) nos estabelecimentos nacionais;

4º) — que foi mantida, com ligeiras alterações, a proporcionalidade dos depósitos pelas zonas geo-econômicas;

5º) — que há a registar, finalmente, o fato auspicioso de que, não obstante variavel de intensidade entre os Estados, abrangeu todo o país, em 1941, o processo de enriquecimento das populações pela acumulação das economias em Bancos e Caixas Econômicas."

Quer tudo isso dizer que hoje no Brasil ninguem mais precisa indicar onde está o dinheiro. Sem qualquer indagação, toda a gente sabe que está nos Bancos e Caixas Econômicas, representando o fruto das atividades de todas as classes, firmemente protegidas e amparadas pelos poderes do Estado Nacional.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações e outros atos nas pastas da Viação, da Marinha e da Guerra

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando: André de Castro Gomes — Angelo Marques de Lemos — Antonio Boaventura de Campos — Antonio Cabral de Medeiros Junior — Ataliba Jardim — Carlos de Oliveira Linhares — Dulce Fernandes — Eduardo dos Santos Ramos — José Martins de Oliveira — Leopoldo Pereira Gomes — Lydia Helena da Silva — Lourinaldo Holanda Marinho de Carvalho — Manoel Carrilho do Rego Barros — Otavio Pereira Soares — Pery Schalch — Primo Souto de Carvalho e Samuel Osorio de Oliveira, escriturarios, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H; Alvaro da Silva Guimarães — Humberto Meirelles de Carvalho — Jeronimo Serapião de Albuquerque — José de Figueiredo Marques — Jorge Tolentino de Souza — Lucilia Coelho Pereira e Valdemiro Pereira Cécio, postalistas-auxiliares, classe G, para exercerem o cargo de postalista, classe H; Hilda Ribeiro Machado — Maria Silva Gomes — Julia Lisboa Figueira de Melo e Fredesvino Pontes Meirelles, escriturarios, classe E, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H; Tereza Maria de La Pena, datilografa, classe F, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H; e Lafaiete Rodrigues Pereira Sobrinho, estatistico-auxiliar, classe E, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta da Marinha:

Removendo "ex-officio" no interesse da administração, Valdir Modesto da Silva, escriturario, classe F, da Capitania Fluvial dos Portos do Rio Paraná para a Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Mandando agregar ao respectivo Quadro o capitão-tenente farmaceutico do Corpo de Saude da Armada, José Moreira de Resende.

Reformando: o sub-oficial Fabio Hosana de Aguiar; o 2º sargento Argemiro Joaquim de Sant'Anna, e o taifeiro de 2ª classe Manoel Ferreira Dantas.

Concedendo a medalha militar aos seguintes oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças: de ouro, com passadeira de ouro: aos capitães de corveta Gastão Marques de Carvalho Oliveira, Manuel da Silveira Carneiro e João da Gama Bentes; de prata, com passadeira de prata: ao capitão de corveta Vitorino da Silva Maia, ao capitão-tenente intendente naval Oton de Oliveira Pinto, ao sub-oficial Manuel de Sousa Vaz, ao 1º sargento Frederico Roger Bergmann, ao 2º sargento José Francisco de Andrade, aos terceiros-sargentos Estevão Antonio Pinheiro, Napoleão Correia de Barros Gregorio, João Dias, Antonio João Portes, João de Deus Felix e Severino Leandro da Silva, e aos fuzileiros navais Tomaz Alves, José Iziro Andrade e Augusto Serafim de Freitas; de bronze, com passadeira de bronze: aos capitães-tenentes Roberto Correia de Sá e Benevides, Carlos Natividade, Atila Franco Aché e Otavio José Sampaio Fernandes, ao 1º tenente intendente naval João Batista Correia de Abreu, ao 1º sargento Oliveiro Viana, aos terceiros-sargentos João Batista da Hora, Raimundo Barbosa de Oliveira, Estevão Machado de Almeida e Moacir Anchieta, aos marinheiros Carlos Massur, Jorge Baía Penedo, Miramon Correia Leal, Américo Cerqueira Santos, Isaac Ramos Cavalcante, Avelino Manuel da Silva, Alfredo Melo Pinho, Manuel Messias da Paixão, Ubirajara de Moraes Correia Falcão, João de Morais Pimentel, Manuel Francisco dos Santos, Pascoal da Silva Leite, Hildebrando da Silva Moreira, Artur Morais Espenchitt, Firmino Guedes de Brito, Alcides Saraiva da Rocha, Antonio Olimpio Dias, Francisco do Nascimento, Raimundo Gregorio do Carmo, Renato Dias Pinheiro, Alipio Pereira da Silva, Luiz Tertuliano da Silva, Melchiades Campos, Henrique Soares Barreto, Lourival Marzani, José Ferreira dos Santos, Genesio Ferreira da Silva, Enock Belmiro da Purificação, Domingos Antonio de Araujo, Benicio José da Fonseca, Gonçalo José Rodrigues, Américo Pedra Cordeiro e Calixto Pereira da Silva, e aos fuzileiros navais Antonio Nabor Caldas, José Ferreira, Romualdo Martins Neves, Francisco Jupiassú, Claudionor Ananias dos Santos, Manuel Luis de Lima, Magono Carneiro Vieira e Jacinto Francisco dos Santos.

Na pasta da Guerra:

Demitindo Paulo Pires do cargo de escrevente, classe B.

Aposentando: Fulgencio Ferreira Sofia no cargo de artifice, classe H, Gualberto Couto Alves Branco no cargo de marinheiro, classe F, Artur Alonso Martinho, no cargo de artifice, classe G, Carlos Goulart, no cargo de servente, classe B, e Manuel Apolinario de Albuquerque, no cargo de massagista, padrão H.

Aproveitando João Lemos Carreira, oficial de justiça de 1ª entrancia, padrão C, em disponibilidade, no cargo de oficial de justiça de 1ª entrancia, da Justiça Militar, padrão C.

"COMO A ESTRELA"

ASSIS CHATEAUBRIAND

No batismo do avião "Alfredo Pujol", oferecido pela Companhia Sul America, Terrestres, Maritimos & Acidentes, ao Aero Clube de Botucatú, São Paulo, o sr. Assis Chateaubriand proferiu o seguinte discurso:

Meus caros ministros. O assalto levado a esta Singapura do capital, que são as Sul-Américas, foi tão espetacular, e os despojos da rendição imediata de tal modo copiosos, que o primeiro a se encantar terá sido o presidente Vargas. Estavamos ainda na gênese da criação do Ministerio da Aeronáutica. E' o presidente um usurario ituano da louvaminha; e não costuma empregar frases, porque o verbo que conjuga é o da ação. Executou, contudo, a Sul-América, que dava, no primeiro golpe da lâmina embebida nos seus flancos gordos, nada menos de quatro pares de asas. Dizer que a Sul-América foi atacada, aliás, não exprime bem a verdade histórica. Antonio Larragoiti Junior foi convidado a um agape, onde já tinhamos Fabio Prado de escabeche, com o peixe voador de Curvelo. O estilo das Sul-Américas é o da espontaneidade, e, quando se trata de servir, elas sabem ser afirmativas. E' excessiva a agressividade com essas matronas no campo do interesse público. A idéia da resistencia ao que é geral, ao que é impessoal não existe no coração dos seus acionistas e diretores. Os quatro aviões foram trazidos ao ministro Salgado Filho com uma gerba de flores. Existe nessa organização um espirito coletivo oposto ao bovarismo de outras, de identico porte, as quais vivem uma existencia de plantas, bebendo ar, luz e suco nutritivo do solo brasileiro, satisfeitas de viver vegetativamente, e, quanto ao mais, indiferentes, atrozmente indiferentes, tépidas, flous, atravessando a existencia sem se aperceberem do meio donde tiram a força e a abastança. Ela é a razão da nossa estima pelas Sul-Américas: é quando as comparamos com outras, nas suas etapas de serviço, no sentimento e na inteligencia que teem os seus chefes da evolução e das modificações profundas da sociedade nova, e dos deveres dos que teem em face dos "have not".

Senhor… Sul-Américas, como diz o seu proprio nome, não são só que uma associação de companhias, e todas ao agenciando, são um autentico continente. Elas representam uma liga de interesses sul-americanos, consideraveis e legitimos, e bem poderiam num Congresso ditar a beligerancia ou a neutralidade continental. Há anos atrás, eu perguntava ao meu saudoso amigo Justo Wallerstein: que fizestes do nosso truculento colaborador, o irredutivel canibal Lindolfo Collor? "Mandamo-lo ao Perú e ao Equador, em missão das Sul-Americas". Como veem, estes espanhois continuam imperialistas nas linhas de Pizarro e Almagro, Cortes e Orellana, espraiando-se através do continente, num surto civilizador e progressista, educando e aumentando as ferramentas de trabalho do homem branco, mameluco ou indio nestas plagas. Ser é agir (operari sequitur esse), a personalidade das Sul-Américas é uma força benéfica, que obra sempre admiravelmente e por isso o seu impeto vital cumpre não consentir que se estanque. E' preciso deixá-las imortais, para que elas, de tão barbas brancas, apareçam aqui pelo Natal, pondo aviões nos chinelinhos dos nossos Aero Clubes, sem recursos para adquirir instrumentos de vôo. Que o ministro Alexandre Marcondes, considerando a febre alta da atividade civica das Sul-Américas, não se disponha a tratá-las como aquele doutor de Holberg, o qual aplicava ao seu paciente uma medicina, a qual lhe tirava a vida, mas tambem lhe acabava com a febre.

Infante… senhores. A Sul-América é uma respeitavel dinastia fundada por este vice-rei do Seguro, no orbe latino-americano, e que se chamou Sanches de Larragoiti. A casa reinante mantem intactos o prestigio do sangue real e das prerrogativas dinásticas. O infante Antonio encarna a terceira geração dos Larragoiti identificados com o Brasil, com a sua oratoria, e por isso não é um mau negocio. E' preciso ter dores de cabeça que este negocio, no qual intervem, verrumador e persistente, o Estado, nos dá a todos que o abraçamos. Fui presidente de uma companhia de seguros, e por sinal que com portugueses — o que quer dizer que o negocio era dobradamente seguro. Considero que o negocio é mesmo para endoidecer, tantos são os braços dessa "pieuvre", que é o Estado, a enlaçarem e sufocarem o segurador aflito. Um negocio em que dois mandam, deixa de ser negocio. Melhor é que o Estado o socialize. Não haverá mais desentendimento. Aliás, nós, na imprensa, já estamos socializados; e a fortuna nossa é que o Estado aqui se chama Getulio Vargas, que ainda tem muito, para nós outros, do lord mayor de Manchester. O gerente da nossa firma é gentil, hospitaleiro, e há poucos dias até almoçou conosco. Não entra com cabedais para o negocio, e intervem nele. Mas agrada os outros socios, e carinho é tudo.

Tem a Sul-America, alem da originalidade de ser a única entidade privada, a qual nos deu quatro aviões, mais este outro traço de poesia: ela pediu ao ministro da Aeronáutica que inscrevesse na carlinga de seus aeroplanos nomes de artistas: "Thomaz Antonio Gonzaga", "Visconde de Taunay", "Santa Maria" (a caravela de Colombo) e "Alfredo Pujol". E' romanesco e de uma bela "allure" byroniana, pelo desafio mandado ao circulo dos negocios e dos interesses positivos. Ela faz como aquela companhia de navegação norte-americana que só batiza os seus navios recorrendo a nomes de poetas.

O patrono do avião destinado á cidade de Botucatu, em São Paulo, era uma alma de artista verdadeiro, um grande advogado, cuja paixão literaria significou a reação contra o que a profissão de fazer provarás tem de horrivel para envenenar a existencia de um espírito de eleição. Pujol jurou a si mesmo sorrir, e não perdeu a ocasião. Não sacrificou nunca os deveres do advogado. Seguiu, porem, a estrada florida da arte, e nela achou a libertação. E' certo que o foro era o seu ganha-pão, mas a poesia era a sua perdição. E com a poesia ocorre o mesmo que com a mulher. Elas se sentem atraidas pelos homens fortes, mas é com os fracos que gostam de viver; até porque o carater destes não lhes inspira maior susto. Pujol daria a alma á arte, para amá-la até morrer. Era o seu fraco, ou o seu forte, se quiserem. Que delicia das delicias não era a sua biblioteca! Todos nós nos fechavamos ali, entre aquelas ricas edições em papel do Japão e da Holanda, e que davam a medida da finura artística do Mestre. Kieffer lhe preparava encadernações tão luxuosas, que Luiz Barthou não resistiu. Vendo uma delas, preparada para o seu Victor Hugo, tomou logo da pena e fez uma dedicatoria especial para Pujol.

O talento do presidente da diretoria d'O JORNAL era do aristocrata. Ele tinha 100 anos de renascença italiana; e a sua delicadeza de artista, o seu gosto de francês, longe de se exteriorizarem, refluiam para o lar e para os livros. Nós, seus amigos, nos enclausuravamos na meia luz e no silencio do refugio da rua Pirapitinguy, e ele nos lia Renan, Anatole France, Flaubert, Platão, Machado de Assis, José de Alencar, com aquela voz, cheia de graves veludosos, traduzindo o societario da Comedia Francesa. Eram minutos inolvidaveis. Ali estudavam e escreviam Anatole France e Jean Jaurès, quando visitaram São Paulo e fizeram conferencias literarias para os paulistas. Ali todos vivemos minutos divinos, em companhia de um mestre adoravel e de um amigo inexcedivel. Tendo adquirido o desencanto da politica e do sufragio universal Pujol recolheu-se á arte. Era daqueles que, como lord Russell, pronunciam a palavra democracia com um timbre aristocrático. O proconsul Alexandre Marcondes tambem deverá ser assim. Se só é nosso "aquilo que ninguem nos pode arrancar", de Pujol o que havia de infinitamente proprio eram o horror ao superlativo tropical, e os punhos de renda á Buffon. Ele criticava e arrazoava circunspecto, sobrio e elegante. E vestia e trabalhava com as vestes caras de um mandarim. Uma tarde, em Paris, fomos Alfredo Pujol Filho e eu encomendar-lhe "dessous" ao Doucet. Na lista havia três pijamas de alto luxo. Ao apresentar-nos o francês a discriminação dos preços da encomenda, o filho, que é meio sangue ituano e morava na "rive gauche", tinha olhos esgazeados. Cada pijama d'alto luxo custava, ao cambio de hoje, quatro contos de réis. E não tinham um enfeite. Pujol se mexia dentro deles com a "aisance" de um vice-rei do Celeste Imperio.

Pujol amou doidamente, perdidamente, dois personagens na sua existencia: Machado de Assis e Ruy Barbosa. Durante 25 anos, isto é, dos 39 aos 64, sua paixão literaria se distribuiu entre essas duas figuras, de temperamentos e de tendencias tão diversas. Um, Ariel, o genio apolineo, o introvertido, o melancólico, o lanhado e arranhado por dentro; o eterno debruçado sobre o homem; o perscrutador dos segredos da nossa alma; o estudioso dos caracteres, dos imponderaveis; o lago de montanha em estufa. O outro, Caliban, o tropel dyonisiaco da vida das suas paixões, o rio Amazonas, a tempestade, Sete Quedas, o pesadelo, a força da natureza, o espetáculo, em suma, e, mais do que o espetáculo, o homem. Pujol teve essas duas amizades e vivia entre elas, como Flaubert, que admirava a um tempo Chateaubriand e Rabelais, Voltaire e Victor Hugo, isto é, individuos de imaginação e escritores de observação rigorosa, precisa. Pujol se dividia entre as frases femeas, hesitantes, dubias, sinuosas, de Machado de Assis, e os adjetivos machos, vociferantes, os urros homéricos de Ruy Barbosa. Ele era uma natureza romântica, e seria a minha inaptidão para fugir á realidade, para escapar á realidade, que nos punha em conflito quase permanente. Quando Pujol se recusava a compreender a origem da minha ininteligencia com o seu idolo, Ruy Barbosa, eu lhe dizia: — "Mestre Pujol, o drama ruyano, e mais o de Julio Mesquita, Pedro Lessa e seu, é que vocês todos são da chave romanesca. A vida em todos vocês consiste na libertação do real; e porque a imaginação de vocês quatro galopa á Mazzepa, passa-lhes despercebido o Brasil pobre, raquitico de vida pública, destituido de povo, dessa coisa orgânica nas democracias, que é o sentimento do dever civico nos cidadãos. Nosso privatismo é incompativel com o funcionamento das instituições livres. Donde resulta o formidavel êxito de Ruy Barbosa? Vêde que ele era um escritor romântico, e que enxergava o Brasil através da sua sensibilidade pessoal, com os elementos e o colorido da sua alma romântica. Gerações de politicos e de homens de letras se embeberam dos licores concentrados do estilo ruyano e da sua retórica soberba, do seu genio verbal e dos fogos de bengala fumegantes da sua imaginação. Uma campanha eleitoral de Ruy Barbosa nos transportava aos Estados Unidos ou á Inglaterra. Eram "reveries", eram poemas em prosa, eram bacanais liricas, cada uma das jornadas sobre-humanas do arrepiado tribuno, durante as quais todo o seu ser pensante, iscado de romantismo, se obstinava em não se submeter ao objeto que nada tinha, de resto, com os caracteres da sua pintura miguelangelesca. Releiam Ruy Barbosa e Julio Mesquita nas páginas de literatura politica primorosa que ambos compuseram. Há uma abstração quase completa da nossa personalidade brasileira, nas alegorias que eles nos pintaram, ou, quando muito, nas realidades longinquas, entrevistas pela sua paixão da cor, dos altos relevos e do fausto descritivo.

Como poderia viver Pujol entre o borralho de Machado de Assis e a crepitação do incendio de Ruy Barbosa? Esse interesse pelos contrarios em Pujol não gerava nele o desequilibrio nem a desharmonia. De resto, os contrarios se entendem com mais intimidade do que pensamos. Filosofia e religião se ajudam reciprocamente. Refleti sobre o idealismo critico de Kant. Seu fundo é todo religioso. O que a psicologia germânica denomina "de reine Erkentnisstrieb" abre luta contra o instinto de viver, e esse desacordo, entre a razão e a vida, entre o racionalismo e o vitalismo, em lugar de separá-los, põem-nos, um enganando a outro, numa trama de serviços reciprocos. Quem nos traz o cristianismo senão a antiguidade pagã? O conhecimento do espirito, reconhece-o Vinet, reclama o do coração. São Paulo, o que ele não deve aos clássicos gregos, e ao mais irracional que os helenos produziram? O homem que devora o homem, come o seu semelhante, e nesse ato mesmo de devorar existe uma intima associação de interesses. Combatem os individuos pelo desejo de não morrer, e nesse desejo de não sucumbir perseguem idênticas finalidades. A moral da batalha não se diversifica. "Quem possue ciencia, tem religião, exclamava Goethe; mas tambem quem não possue uma nem outra coisa, tenha religião".

O JORNAL, que é o orgão guia do nosso corpo de diarios, teve Pujol como seu presidente até levá-lo á morte. Encontraramos o chefe desde a primeira hora, e não nos equivocaramos. Ele era em tudo um companheiro; nos instantes dificeis, sua palavra balsâmica, seu conselho oportuno, abriam itinerarios claros e resolviam situações delicadas. Seu engenho intelectual funcionava com uma precisão de relogio. Foi ele quem me contou aquela cena de Anatole France, ausente do esplendor da natureza na cordilheira de Cubatão, e descendo, no alto da Serra, curioso, para ver o funcionamento do mecanismo dos planos inclinados da Inglesa. O desdem de Mestre Anatole pela opulencia da vegetação da Serra correspondia á tendencia machadiana de Pujol, a quem seduziam os perfumes sutis do bosque d'almas do cético brasileiro.

No padrinho do "Alfredo Pujol" repousam peças fundamentais da armadura desta Campanha. Se, desde nossos primordios, Samuel Ribeiro foi o bronze, Alexandre Marcondes foi o fogo. Ele teve a bravura de se acreditar messiânico, e ao seu messianismo ficamos devendo a transcendencia de sucessos, que ultrapassaram a nossa espectativa. O ministro do Trabalho nada fará de superior ao que realizou o advogado da provincia para o êxito desta jornada. Paraninfo do "Regente Feijó", doador com um quadro de paulistas do "Renato Cesar", corretor do "Vale do Paraiba" e do "Tapes", piloto de prova na entrega do "Getulio Vargas", do "Francisco Ribeiro" e do "Tapes", essa paisagem única de homem público nos deu a propria flor do seu civismo e da sua eloquencia. Capitão de cadetes da Gasconha, dir-se-á que as campanhas do céu aumentam a graça anacreôntica do teu passo de mosqueteiro da Via Lactea!

Meu caro amigo, a vossa jornada, a nossa jornada, a jornada do nosso chefe Salgado Filho, que há 10 meses principiava no Ribeiro's Club, na ponta daquela larga mesa apostólica de Samuel Ribeiro, prossegue. Não estamos correndo, mas tambem não paramos um momento. Ela vai, á maneira goethiana, sem pressa, mas sem pausa, como a estrela."

As pensões no C. de Bombeiros

O presidente da Republica assinou um decreto-lei concedendo aos herdeiros legais dos cabos e soldados do Corpo de Bombeiros que falecerem no ato ou em consequencia de acidente no exercicio da profissão, uma pensão igual aos vencimentos.

O Brasil em face da guerra atual

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Natal — Tomando conhecimento da atitude do governo da União rompendo relações diplomaticas e comerciais com a Alemanha, o Japão e a Italia, no leal e digno cumprimento das resoluções recomendadas pela 3ª Conferencia Consultiva dos Chanceleres Americanos, tenho a honra de reiterar de v. excia. os protestos de inteira solidariedade do governo e do povo do Estado, unidos, confiantes e coesos como anteriormente, em torno da pessoa de v. excia., na certeza de que, rabia, prudente e patrioticamente, continuará conduzindo o país para os seus altos e gloriosos destinos. Respeitosas saudações — Rafael Fernandes Gurjão, interventor federal".

Os materiais para a Cia. Siderúrgica

Foi assinado decreto-lei pelo presidente da Republica, determinando que os materiais ou mercadorias importados pela Companhia Siderurgica Nacional serão desembaraçados mediante portaria.

Para cunhagem de moedas divisionarias

O ministro da Fazenda transmitiu ao Tribunal de Contas para o devido registo, copias do decreto especial de 2.000:000$ para atender ás despesas com a cunhagem de moedas auxiliares e divisionarias.

Partirá para os Estados Unidos o ministro da Fazenda

Em missão especial, partirá amanhã, ás 7 horas, para os Estados Unidos o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, que viajará a bordo de um avião da Panair.

Embarcarão em sua companhia os srs. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Valentim Bouças, secretario do Conselho Técnico de Economia e Finanças; Claudionor de Souza, Garibaldi Dantas e Daniel Maximo Martins.

Diplomatas dinamarqueses exonerados

LONDRES, 31 (A. P.) — Uma agencia inglesa de informações, citando uma congenere de Berlim informa, segundo despacho de Copenhague, que o sr. Finland, ministro da Dinamarca em Buenos Aires e que é tambem acreditado em Montevidéu, Santiago e La Paz, e o sr. M. Joergensen, encarregado de Negocios no Mexico, foram demitidos do serviço diplomatico, por terem se recusado "a cumprir instruções do Ministerio das Relações Exteriores".

Acrescentou o despacho que o funcionario da Legação em Buenos Aires, de nome M. Carable, foi nomeado encarregado de negocios em sucessão ao ministro Finland.

O novo secretario da embaixada do Brasil em Lisboa

LISBOA, 31 (R.) — O ex-consul brasileiro no Porto, sr. Octavio Conrado, que foi ultimamente nomeado secretario da embaixada em Lisboa, chegou hoje a esta capital.

O diplomata brasileiro recebeu, no Porto calorosa demonstração de simpatia, quando da sua despedida, publicando os jornais locais noticias elogiosas a seu respeito.

O relatorio do Banco de Exportação e Importação

WASHINGTON, 31 (A. P.) — O Banco de Exportação e Importação relatou os emprestimos destinados a "auxiliar o melhoramento dos sistemas de transportes na America Latina, tanto ferroviario como rodoviario", durante o ano de 1941, como parte do programa para aumentar as entregas de materias primas estratégicas necessarias á industria norte-americana.

Numa comunicação sobre o movimento de capital até 31 de dezembro ultimo, o relatorio do Banco declarou que teem sido concedidos creditos aos bancos centrais de varias Republicas americanas, "afim de permitir que os mesmos importem dos Estados Unidos produtos essenciais á sua vida economica".

No ano passado foram aumentados tambem os creditos para obras publicas, sendo feitos emprestimos dessa natureza para o Brasil, Colombia, Cuba, Venezuela, Chile, Republica Dominicana e Paraguai. Foi tambem concedido um emprestimo para o México, destinado ao desenvolvimento do sistema rodoviario daquele país, inclusive a rodovia panamericana.

Fizeram-se ainda emprestimos para desenvolvimento rodoviario á Costa Rica, Nicaragua e São Salvador.

O controle junto ás autarquias

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Compete ao presidente da Republica a designação dos membros que devem integrar as delegações de controle junto ás entidades de natureza autarquica.

Art. 2º — Em face do disposto no artigo anterior, o presidente da Republica designará os membros das delegações de controle junto á Estrada de Ferro Central do Brasil, á Administração do Porto do Rio de Janeiro e ao Serviço de Alimentação da Previdencia Social.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

Boletim internacional

O resultado da Conferencia dos Chanceleres

Sem dúvida, um dos resultados mais felizes da Terceira Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos foi a resolução da pendencia de limites entre o Perú e o Equador.

Sabe-se que o assunto não foi propriamente discutido pela conferencia, mas a atmosfera por ela criada e a circunstancia de se encontrarem os mediadores com os chanceleres dos dois paises concorreram muito para essa auspiciosa conclusão. Durante mais de um século o Equador e o Perú disputavam uma grande faixa de territorio e, apesar dos esforços dos vizinhos e amigos e da boa vontade dos governos de Quito e Lima, nunca se pudera pôr fim á incômoda contenda.

Nos ultimos tempos, alguns pequenos incidentes de fronteira tornaram-se inquietantes, em face da situação geral do mundo e da possibilidade de que os inimigos da América se servissem dessa brecha na solidariedade continental para fomentar insidiosas manobras entre nós.

Felizmente, acham-se nos governos de Lima e Quito dois cidadãos eminentes, cheios de compreensão e sinceros partidarios da ação pan-americana, que se exterioriza, precisamente, pela boa vizinhança e pela adoção dos métodos jurídicos para decidir as dissensões internacionais.

O presidente Manuel Prado é uma das grandes figuras continentais. Pela sua inteligencia, cultura, experiencia de homem de Estado e, principalmente, pelo prestigio da sua familia e os serviços que já prestou á patria, era a pessoa mais autorizada a conduzir o Perú nesta emergencia.

Fê-lo com a dignidade e senso das suas grandes responsabilidades, que distinguiram sempre o procedimento internacional do país vizinho. Jamais o Perú foi obstáculo á conciliação que acaba de verificar-se e pode dizer-se que, graças a esse generoso sentimento da nação do Pacifico, os mediadores puderam terminar os seus esforços nesse ambiente de cordialidade e com o êxito que acaba de consagrar mais uma vez os métodos pan-americanistas.

Tambem o presidente Arroyo del Rio, do Equador, merece os louvores que a opinião pública americana lhe tem endereçado. Pelo seu espirito conciliatorio e compreensivel e pela sua autoridade de chefe da grande nação equatoriana, poude conduzir as negociações, ainda no periodo mais agudo do conflito, com serenidade e inteligencia, de modo a chegar-se ao acordo do Rio de Janeiro, que a todos contenta e é, antes de tudo, um esplêndido triunfo dos ideais pacificos do Novo Mundo.

Os chanceleres Solf y Muro, do Perú, e Tobar Donoso, do Equador, que negociaram diretamente em nossa capital a delicada questão, no curso dos trabalhos da Reunião de Consulta, deram altas provas dos seus méritos de diplomatas e homens de Estado, e fizeram jús á gratidão de todos os povos continentais.

Ao regosijo de se haver encontrado uma fórmula de unidade americana em face da brutal agressão de que foram vitimas os Estados Unidos, juntou-se a alegria dessa conciliação entre o Perú e o Equador, sem a qual o sentimento da unidade seria insincero. Pode dizer-se, portanto, que os dois paises do Pacifico deram um alto exemplo e concorreram mais do que os outros para firmar-se a fé no pan-americanismo, como um sistema capaz de promover a felicidade dos povos e sustentar entre eles o inigualavel beneficio da paz.

VIDA FORENSE

Plinio BARRETO

O Brasil cumpriu o seu dever para com a América; rompeu as relações diplomaticas com os paises que, num acesso de imperialismo morbido, se lançaram contra os Estados Unidos.

Ato de legitima defesa, a que se não podia furtar sem sacrificio do seu futuro e da sua honra, o Brasil executou-o com a maior serenidade, sem fanfarronadas ridiculas, com a conciencia plena da gravidade da situação e com animo firme de sustentar até ao fim, sem desfalecimentos e recuos, os ideais americanos, que são os ideais democraticos de liberdade e justiça.

Sabemos todos, agora, qual o nosso dever; absoluta solidariedade fora das fronteiras, com as demais nações da América e, dentro das fronteiras, a mais estreita união entre todos os brasileiros.

Todos os ressentimentos devem ser recalcados e todas as divergencias devem ser caladas a-fim-de que, constituindo um só bloco, invulneravel á ação corruptora do inimigo, possamos levar a cabo a obra de defesa do continente e do país, em que nos achamos empenhados. O que está em jogo, mais do que nunca, é o destino da nossa patria. A nenhum de nós assiste o direito de, em emergencia tão melindrosa, alimentar outra aspiração que não seja a de vê-la sair triunfante dos inimigos que a ameaçam e dos perigos que a cercam. Nenhum de nós lhe pode recusar, sob pretexto algum, a plenitude dos seus esforços e a totalidade das suas energias para lhe assegurar a vitoria na luta em que começou a ser envolvida. Diante de ... temos que ver o Brasil. E o Brasil exige de cada um de nós que nos alcemos acima de todas as paixões assim individuais como partidarias, e que não nos lembremos senão de que somos todos brasileiros, membros da mesma familia nacional com a obrigação imperiosa de nos lançarmos, sem hesitação e sem reservas, a tudo que se fizer necessario, seja em que terreno fôr, para a salvação daquela familia. O Brasil reclama, numa palavra, de todos os seus filhos que cada um se mostre, pela sua capacidade de sacrificio e pela nobreza das suas renuncias, á altura da hora tragica que o país entrou a viver.

A insidia dos nossos inimigos é multipla e engenhosa. Estejamos todos precatados contra ela. Tudo quanto soar a fomento de paixões, a acirramento de odios, a rememoração de agravos, a recrudecencia de queixumes, a estimulo de ambições, tudo, enfim, que possa, direta ou indiretamente, levar á desunião e á desconfiança, seja afastado por nós, com decisão e, mesmo, com brutalidade, porque tudo isto só visará o enfraquecimento da ação nacional e a destruição das nossas forças. Estejamos em vigilancia permanente contra os assaltos da malicia dos inimigos, destruindo-os mal se esbocem.

Estejamos em alerta permanente, mas não percamos nem o senso da realidade nem a medida das coisas. Nada de violencias inuteis, nada de alarmas extemporaneos. Sem o instinto e o gosto da agressão, que caracterizam os imperialismos transoceanicos, devemos circunscrever a nossa atividade aos atos de defesa tanto dentro do nosso territorio como fora dele. Se os estrangeiros permanecerem tranquilos e souberem resistir ao envenenamento ideologico que trouxeram da sua patria, nenhuma represalia deverão provocar da nossa parte. E' muito provavel mesmo que entre eles maior seja o numero dos que condenam a agressão que a América sofreu que o dos que aplaudem essa agressão. Não acredito, por exemplo, que entre os italianos radicados no país, sem exceptuar os que olham o fascismo com simpatia, se encontrem muitos que encarem sem horror a guerra entre a Italia e o Brasil e que não estejam dispostos a fazer tudo quanto possam para desviar essa calamidade. Acredito mesmo que, entre os proprios alemães, haja quem lamente, com sinceridade, a loucura nazista e não se revolte contra a fatalidade criada por essa loucura de um conflito entre o Brasil e a Alemanha.

Quando por mais não fosse, ao menos em atenção a esses estrangeiros de boa vontade e de senso comum, não deveriamos nos lançar, desde logo, no terreno das perseguições. Mas alem dessas razões de outra ordem, como as nossas tradições, a nossa indole, a nossa educação, os nossos sentimentos cristãos, a nossa nobreza dalma, não nos consentem que imitemos os imperialismos na selvageria com que tratam os inimigos.

A atrocidade, quando não é congenita, costuma ser provocada pelo odio. Ora, o Brasil, apesar das lições dos imperialismos europeu e asiatico, ainda não aprendeu a odiar. Só conseguirá aprendê-lo se aqueles imperialismos, pelo que tentarem fazer contra a nossa soberania, nos convencerem de que a tolerancia e a bondade são incompativeis com a defesa de uma nacionalidade que não quer desaparecer.

Por enquanto o odio seria para nós um sentimento superficial. Está nas mãos dos imperialismos, que se lançaram contra a America, transformá-lo em sentimento profundo.

* * *

Desejo reservar algumas linhas deste rodapé para exprimir a minha solidariedade com o sr. Sobral Pinto, ilustre colaborador do "Jornal do Comercio", do Rio, no incidente em que se viu envolvido a proposito de critica feita a um julgado do Tribunal de Segurança Nacional.

Essa critica determinou um revide de aspero do juiz que subscreveu a sentença analisada e provocou, no Supremo Tribunal, um atrito entre aquele advogado e um juiz daquela corte que é, tambem membro do Tribunal de Segurança.

Depois de chamada á ordem pelo presidente do Supremo Tribunal a pedido daquele ministro, por causa da atitude que assumira, o sr. Sobral Pinto obteve cancelamento da advertencia mediante petição que reproduziu ultimamente, no rodapé do jornal onde escreve.

O desagradavel incidente encerrou-se, portanto, sem desdouro para o distinto advogado e jornalista e sem ofensa á dignidade da classe dos advogados. Tudo poderia, entretanto, haver sido evitado se não tivesse havido, por parte dos juizes, excesso de sensibilidade. A critica que o senhor Sobral Pinto escreveu, e que pode ser encontrada no ultimo fasciculo do "Arquivo Judiciario", severa mas não é injuriosa. Ora os juizes só teem direito de se melindrar com as criticas desta ultima especie: com as da primeira, não. Por mais severa que seja, desde que a critica não contenha injuria alguma, o juiz deve suportá-la com serenidade. As decisões judiciarias estão sujeitas a erros, como todas as coisas humanas, e, portanto, são passiveis de censura. A critica só não seria admissivel se os juizes fossem dotados da virtude de acertar sempre. Mas a infalibilidade só é reconhecida nos papas, e isso mesmo em assuntos restritos e determinados.

O habito de se irritar com as criticas tem sido mais ou menos privativo dos poetas. Assim, pelo menos, o afirma o velho Horacio, em uma frase que se tornou proverbial. Mas a irritação dos poetas não traz prejuizos publicos ao passo que a dos juizes pode trazer. Se os juizes não se encouraçassem contra as criticas, o exercicio da advocacia se tornaria impossivel. Como recorrer-se de uma sentença ou embargar-se um acordão sem fazer a critica do julgado?

Pobre do país onde fosse vedada a critica ás decisões judiciarias e os juizes não tivessem de dar contas das suas decisões ao tribunal da opinião publica!

O interesse coletivo exige que os juizes, como todos os demais servidores da nação, estejam permanentemente, sujeitos, nos seus atos e no seu procedimento, á critica de todos. A eminencia a que foram alcandorados e a importancia da missão que lhes foi confiada dão ao publico o direito de exigir deles mais do que exige dos outros servidores da nação. Devem os magistrados ser os primeiros a provocar a critica das suas decisões para que se vejam continuamente estimulados a melhora-las. Sem critica não há se aperfeiçoa.

O prestigio da magistratura só tem o que lucrar com a critica dos atos que os juizes praticam. O agastamento com que alguns deles recebem as criticas vem, talvez, da extravagante concepção que fazem da magistratura, supondo-a uma instituição acima dos homens e fora da humanidade. Juizes há que chegam, até, a considerar os advogados criaturas inferiores com as quais tudo lhes é permitido. Felizmente, juizes desse feitio constituem exceções e acabam, quasi sempre, sossobrando no ridiculo.

Como "á quelque chose malheur est bon" espero que do incidente ocorrido com o sr. Sobral Pinto, incidente sob todos os aspectos lamentavel, nos advenha o beneficio de uma melhor compreensão, por parte dos juizes, das funções da critica e da maneira como os criticados devem recebe-la. Já caminhamos bastante em civilização e cultura para não estranharmos que as decisões judiciarias sejam criticadas e para nos admirarmos de que ainda haja magistrados que considerem a critica imparcial e respeitosa das suas decisões um ato de hostilidade pessoal ou uma prova de malquerença gratuita.

Organizada a 7.a D. de Infantaria

O presidente da Republica assinou decreto-lei organizando, com sede em Recife, sob o comando de um general de divisão, a 7ª Divisão de Infantaria, tipo especial, a ser de tropas e serviços e em data designada pelo ministro da Guerra e, tambem na 7ª Região Militar, para instalação a 1º de fevereiro, o 1º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

O registo dos professores

Foi assinado decreto-lei prorrogando, até 31 de julho de 1942, o prazo para que os professores e auxiliares da administração escolar, em serviço nos estabelecimentos particulares de ensino, efetuem a sua inscrição no Ministerio do Trabalho.

Nossos escritorios de propaganda no exterior

Encerramento de suas atividades e dispensa do pessoal estrangeiro

O Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio propôs ao chefe do Governo a suspensão, em carater provisorio, do funcionamento dos Escritorios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, sediados em Paris, Berlim, Milão, Budapest e, em consequencia, a adoção das seguintes medidas: a) dispensa de todos os estrangeiros que nos mesmos prestam serviços; b) regresso ao Brasil dos funcionarios brasileiros, afim de serem aproveitados nos diversos Escritorios que vão ser organizados no continente americano e, finalmente; c) entrega aos consulados do Brasil, nas aludidas cidades, dos mostruarios, arquivos, ficharios, moveis e demais objetos e utensilios dos escritorios, para a respectiva guarda até que, normalizada a situação européia, venham a ser reorganizados.

Esclareceu o Ministerio que, desde á irrupção das hostilidades no continente europeu, os mencionados escritorios ficaram impossibilitados de preencher as suas finalidades, chegando a um estado de completa inatividade. Por outro lado, desenvolvendo-se cada vez mais o intercambio comercial do Brasil com as nações da América, surge a conveniencia de instalar neste continente novos Escritorios de Propaganda, principalmente nas Republicas de Colombia, Venezuela, Panamá, Guatemala e Mexico, de acordo com os projetos já elaborados nesse sentido.

Segundo demonstração que fez, as despesas anuais dos Escritorios situados na Europa atingem a...... 1.103:600$, com pessoal e .... 424:000$ com material. Assim, a economia resultante do fechamento proposto poderá ser aplicada não só na instalação dos novos Escritorios como tambem no incremento da propaganda comercial dos já existentes no continente americano.

Aliás, para os novos Escritorios já foram previstos os recursos necessarios, compreendidos na dotação global que figura no Orçamento em vigor, a qual, justamente para esse fim, foi elevada a 8.500:000$ ou seja a uma quantia superior em .... 1.000:000$ á do exercicio de 1941.

Ouvido sobre a materia, o DASP opinou favoravelmente á proposta do Ministerio do Trabalho, a qual foi aprovada pelo chefe do Governo.

Ministerio da Guerra

Assistencia moral e material à familia

O ministro da Guerra manda adotar um parecer sobre o importante assunto — A galeria de ex-comandantes do Grupo Escola — Retorna ao Acre o cap. Oscar Passos — Avisos ministeriais — Nas Diretorias das Armas — Outras noticias

O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, mandou publicar o seguinte:

I — Em 29 de março de 1939, foi dirigido o seguinte Aviso ao sr. consultor geral da República:

"Tenho a honra de consultar a v. excia. sobre o douto parecer de v. excia., o seguinte:

O Regulamento Interno e dos Serviços Gerais dos Corpos de Tropa do Exército, aprovado por decreto nº 19.040, de 19 de dezembro de 1929, em seu Titulo II (Das atribuições e deveres inerentes a cada posto ou função), Capitulo I (Do comandante), estabelece:

"Art. 65 ....

8. Esforçar-se para que seus subordinados façam do cumprimento do dever cívico e militar um verdadeiro culto e exigir que pautem sua conduta pelas normas da mais severa moral, zelando especialmente para que não contraiam hábitos superiores ás suas posses e compelindo-os a satisfazerem seus compromissos morais e pecuniarios, mediante o emprego de todos os meios necessarios, inclusive as punições disciplinares".

Tem entendido este Ministerio que, nos termos do dispositivo invocado, se inclue, entre compromissos morais preponderantes, o dever do chefe de familia á assistencia moral e material aos filhos.

E quando são estes legados ao abandono, sem meios de subsistencia, é do meu entender que á autoridade militar cabe a aplicação da medida administrativa e disciplinar, da instituição compulsoria da pensão de alimentos, medida esta que ampara os desprotegidos, a quem, ás mais das vezes, faltam recursos para procedimento legal, e que cessa com a decisão judicial.

V. excia. esclarecerá, com seu douto parecer, quanto á melhor e mais justa interpretação do dispositivo citado e da legalidade dos atos administrativos que hei adotado, com suposto amparo no mesmo dispositivo, como medida de humanidade e pelo decoro da propria instituição militar.

Aproveito o ensejo para renovar a v. excia. meus protestos de elevado apreço e mui distinta consideração".

II — Com referencia ao assunto, o consultor geral da Republica emitiu o seguinte parecer:

"Pediu o ministro da Guerra, em 29 de março de 1939, o parecer desta Consultoria sobre se, no cumprimento dos deveres de chefe de familia, podia caber á autoridade militar "a aplicação da medida administrativa e disciplinar, da instituição compulsoria da pensão de alimentos, medida esta que ampara os desprotegidos, a quem, ás mais das vezes, faltam recursos para procedimento legal e que cessa com a decisão judicial".

Se o Comando pudesse impor a seus subordinados o cumprimento da obrigação de prestar alimentos, seriam mais eficazes os esforços que deve empenhar, de acordo com o Regulamento Interno e dos Serviços Gerais (Dec. n. 19.040, de 19 de dezembro de 1929, art. 65, 8, reproduzido pelo dec. 3.932, de 12 de abril de 1939, art. 55,3), para manter-se entre os militares o culto dos deveres civicos. E' isso necessario quando a pratica das virtudes militares (Dec.-lei 3.864, de 24 de novembro de 1941, art. 37, "5").

II

A proeminencia que tem os deveres para com a familia entre os deveres civicos justifica o cuidado especial da autoridade militar em que sejam aqueles exatamente cumpridos. Empregar-se-ão para isto o prestigio moral do Comando e as penas disciplinares, merecidas por los que se esquivarem aos compromissos de ordem moral ou ofenderem pelos seus atos, os bons costumes (Decreto n. 3.429, de 4 de março de 1938, art. 13, ns. 33 e 113).

Não me parece que possa a autoridade militar ir alem dessas providencias. A imposição coativa da prestação alimentar compete á autoridade judiciaria, que decidirá sobre a existencia da obrigação, considerará as necessidades do alimentando e os recursos de quem deve os alimentos, para que sejam estes, afinal, fixados e satisfeitos mediante desconto em folha de pagamento, (Cod. Proc. Civ. art. 919).

O cumprimento da obrigação alimentar foi, na legislação posterior á consulta, mais eficazmente sancionado, o que torna tambem desnecessaria a pensão compulsoria estabelecida pela autoridade militar.

A falta de recursos para o procedimento judicial dá lugar ao beneficio da justiça gratuita (Cod. Proc. Civ. arts. 68 e segs.) Alem disto, o abandono material da familia é, pelo novo Codigo Penal, art. 244, considerado crime punido com detenção, de três meses a um ano, ou multa de um conto a dez contos de réis.

As providencias de ordem judiciaria, reunidas á grande força moral de que dispõem os Comandos e ás sanções disciplinares, levarão, sem duvida, ao cumprimento dos deveres para com a familia os que não os observam".

Rio de Janeiro, em 8 de janeiro de 1942. — a) Hahnemann Guimarães.

Deverão, pois, as autoridades militares, na aplicação do disposto no artigo 65, item 8, do Regulamento Interno e dos Serviços Gerais dos Corpos de Tropa do Exercito — reproduzido no art. 55, item 3, do atual Regulamento (Decreto 6.631, de 26 de julho de 1940) — ter em vista o principio firmado no parecer supra transcrito.

A SOLENIDADE NO GRUPO ESCOLAR

O Batalhão Escola festejou ontem a passagem do 10º aniversario de sua fundação, inaugurando no

AS COMEMORAÇÕES DO 10.º ANIVERSARIO DO BATALHÃO ESCOLA — O Batalhão Escola festejou, hoje, a passagem do décimo aniversario de sua fundação, inaugurando no seu quartel os retratos do presidente Getulio Vargas, do ministro da Guerra, general Gaspar Dutra e do Duque de Caxias, patrono do Exército. Representou o titular da Guerra, que não poude comparecer, o seu oficial de gabinete, major Aluizio Miranda. O cliché acima estampa um flagrante do general Isauro Reguera quando descerrava a bandeira que cobria o busto em bronze do Duque de Caxias.

seu quartel os retratos do presidente Getulio Vargas, do ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, e o busto do duque de Caxias, patrono do Exercito, no pateo do quartel.

Perante numerosa assistencia, da qual fez parte o major Aluizio Miranda, do gabinete do ministro da Guerra, teve inicio a solenidade, falando nessa ocasião o tenente-coronel Nilo Horacio Sucupira, comandante daquela unidade, enaltecendo com expressões de justos encomios os serviços dos homenageados á nobre instituição militar.

HOMENAGEM AOS EX-COMANDANTES

Em seguida, todos os presentes dirigiram-se para o salão de honra, onde teve lugar a inauguração dos retratos dos ex-comandantes dessa unidade, general Afonso Ferreira, coroneis Ademar Alves de Brito, Manoel Henrique Gomes e Henrique Batista Duffle.

Usaram da palavra o tenente-coronel Nilo Sucupira, fazendo o elogio dos seus antecessores, o general Afonso Ferreira, que foi o primeiro comandante do Batalhão Escola, e o coronel Ademar Alves de Brito.

No seu discurso o coronel Ademar de Brito faz uma sugestão ás autoridades militares, no sentido de que seja dado a cada um dos Batalhões de Infantaria, em vez de numeros, o nome de cada um dos vultos que se distinguiram na historia do nosso país, muito principalmente nos movimentos nativistas.

INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE CAXIAS

Logo depois da homenagem tributada aos ex-comandantes da unidade, teve lugar no pateo fronteiro ao edificio principal do quartel, no perimetro interno, a inauguração do busto do duque de Caxias, patrono do Exercito.

Novamente usou da palavra o tenente-coronel Nilo Sucupira, que fez, em breves palavras, o elogio do grande cabo de guerra e estadista brasileiro.

Descerrou a bandeira que cobria o busto de Caxias o general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exercito, tendo, em seguida, a banda do Batalhão executado uma marcha militar.

A SALA DE INSTRUÇÃO

Terminada a inauguração do busto de Caxias, realizou-se a ultima cerimonia do programa organizado, com a inauguração da sala de instrução e do retrato do general Antonio Sampaio, patrono da Infantaria do Exercito. Depois de breves palavras do comandante do Batalhão Escola, coronel Artur Pamphiro descerrou a Bandeira que cobria o retrato do homenageado.

A seguir, as autoridades presentes percorreram a convite do tenente-coronel Nilo Sucupira, todas as dependencias do quartel, demorando-se em algumas das seções mais importantes. Terminada a visita o comandante do batalhão ofereceu um "cock-tail" ás autoridades militares presentes, entre elas os generais Izauro Reguera, inspetor do Ensino; Boanerges Lopes de Sousa, diretor de Infantaria e Heitor Borges, comandante da Infantaria Divisionaria.

FUNÇÕES NAS ESCOLAS DE CADETES

Em aviso de ontem, o ministro da Guerra determinou que as funções de sub-comandante e fiscal-administrativo nas Escolas Preparatorias de Cadete passam doravante a ser exercidas cumulativamente.

REGRESSA O CAPITÃO OSCAR PASSOS

O capitão Oscar Passos, governador do Territorio do Acre, que se encontrava nesta Capital tratando de interesses da sua administração, regressará terça-feira.

O chefe do executivo acreano viajará pelo "Comandante Riper", seguindo em sua companhia o comandante da Policia Militar do mesmo Territorio, tenente coronel Humberto Guimarães de Almeida.

A CHEFIA DO MUSEU

Passou a responder pela chefia do Museu do Ministerio da Guerra, cumulativamente com as funções de chefe do Arquivo Geral da Guerra, Secretaria Geral, o oficial administrativo Armando Magno da Silva.

MEDICAMENTOS E DROGAS

Foram aprovadas ontem, pelo ministro da Guerra, as alterações das "Tabelas de medicamentos e drogas, aparelhos, utencilios e acessorios de farmacia, etc.", publicadas no B. E. n.º 12, de 22 de março de 1941.

TABELA DE PREÇOS

A tabela de preços, para indenização dos serviços profissionais prestados nos diferentes gabinetes tecnicos do Serviço de Saude do Exercito foi aprovada pelo ministro da Guerra, devendo ser publicada no Boletim do Exercito".

DIVERSAS NOTICIAS

— Foi tornada sem efeito a nomeação do capitão Joaquim Machado do Brito Filho, para instrutor de Artilharia do C. P. O. R. da 4.ª R. M., devendo o referido oficial continuar nas funções que exerce na 12.ª C. R.

— Na inspeção de saude a que se submeteu perante a Junta Medica da Diretoria de Saude do Exercito, para fins de aposentadoria, foi julgado invalido para o serviço publico em geral, o oficial administrativo da classe L, Mario Leal Neto dos Reis, lotado na Secretaria Geral.

Em consequencia será o mesmo aposentado.

— De ordem do ministro foi mandado matricular no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, o capitão Osvaldo Palma Lima, ajudante de ordens do general Mario Arí Pires, 1.º sub-chefe do Estado Maior do Exercito.

— Foi permitido ao capitão Ubaldo Gonçalves Cordeiro, ultimamente transferido do 10.º para o 4.º R. I., vir a esta capital, dentro do transito.

— Por necessidade do serviço foi transferido do Estado-Maior da Inspetoria do 2.º para o da Inspetoria do 3.º Grupo de Regiões Militares, o major da armada de Artilharia Frederico Augusto Rondon.

— Declara o diretor de Saude:

Promovido e classificado no S. S. (adjunto) da 3.ª R. M., afastou-se das funções que com muito brilho, extremo zelo, inexcedivel lealdade e rara dedicação exercia nesta Diretoria o major medico José Carlos de Araujo Gertum.

Oficial inteligente, ponderado, culto, disciplinado e assiduo prestou a esta Diretoria serviços de alta valia, desincumbindo-se dos dificeis encargos que lhe estavam afetos com muito acerto e probidade funcional. Os seus pareceres e informações de que necessitava esta Diretoria para tomar resoluções, eram sempre claros, firmes e justos.

Louvá-lo e agradecer-lhe serviços tão meritorios é dever que cumpro com muita satisfação.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenente coronel Alberto Dias dos Santos, por ter sido dispensado do Conselho de Justiça e se recolher ao Q.G. da 1ª R.M. Major Francisco Damasceno Ferreira Portugal, por ter vindo da 9ª R.M. e ter sido nomeado adido militar ao Paraguai. Capitães: Nelson de Oliveira Rocha, por ter sido mandado efetuar matricula no C.I.M.M.; Carlos Vilamil Telles Ferreira, por ter vindo do 4º R. C.D. para efeito de matricula no C.I. M.M; João Bressane de Azevedo Netto, por ter sido mandado efetuar matricula no C.I.M.M.; Antonio Carlos de Miranda Correa Junior, por ter sido matriculado no C.I.M.M.; Lourenço Coluci Junior, por ter sido desligado de adido desta Diretoria e mandado se apresentar ao C. I.M.M. para efeito de matricula. 1º tenente Carlos Evaristo dos Reis Marques da Costa, por ter sido retificada sua transferencia para o Parque Moto-Mecanização, da 7ª R.M.

— Foi designado o capitão Paulo Serpa Mercé para servir na Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria.

— Obteve permissão para interromper o transito em Cruz Alta o tenente coronel Eduardo Monteiro de Barros, do 14º R.C.I.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem:

Coronel Marius Teixeira Netto, do 13º R.I., por ter de embarcar a 3 do mês que entra com destino á sua unidade. Tenente coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, do Q.S.G., por ter ficado adido a esta Diretoria por ordem do ministro. Capitães Claudionor Macario dos Santos, do Batalhão Escola, por ter regressado de Belo Horizonte onde esteve em ferias; Jurandyr Palma Cabral, do Q.S., por efetuar matricula no C.I.M.M.; Homero de Almeida Magalhães, da E.E.F.E., por ter sido matriculado no C.I.M.M.; Ney Rodrigues Peixoto, do Q.S.G., por ter sido designado instrutor de Infantaria do Colegio Militar. Primeiros tenentes Adolpho Roca Diegues, por ter sido transferido do Q. S.P. para o Q.O., classificado no 24º B.C., desligado da Escola Militar e recolher-se á sua unidade no dia 11 do mês vindouro pelo navio "Aratimbó"; Bertelot Diniz Gonçalves, do 15º B.C., por ter sido dispensado do serviço e ter vindo a esta capital com permissão, devendo regressar a 13 do mês vindouro; Carlos de Meira Mattos, por ter sido transferido para o 4º R.I., desligado da Escola Militar e entrado em transito; Geraldo Alberto Gomes de Paoua, do C.I.M.M., por ter regressado de Belo Horizonte, onde esteve em gozo de ferias. Segundos tenentes Kival Samborgense de Oliveira e Waldemar Dantas Borges, do 11º R.I., por conclusão de ferias e recolherem-se.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem á Diretoria de Artilharia os seguintes oficiais:

Coronel João de Andrade Nino, do 6º R.A.M., por terminação de ferias e entrar em transito. Tenente coronel Luiz Celso Uchoa Cavalcanti, por ter sido designado diretor tecnico da Fabrica de Juiz de Fora e entrado em transito. Majores Fernando Bruce, desta D.A., por haver deixado a chefia do gabinete e assumido a da 1ª Divisão; José Ferrugem de Mello Matos, do I-2º R.A.A.Ae., por seguir para S. Paulo; Hildebrando Moreira, por seguir para Florianopolis, em transito. Capitães Fernando Menescal Villar, do II-2º R.A.D.C., por haver terminado o transito e seguir destino; João Ubiratan Ferreira Mundim, por conclusão do curso da E.T.E. e classificação na F.B.; José Ribamar Guimarães, do Q.G. da 7ª R.M., por ter sido designado para uma comissão junto á D.M.B.; Sylla da Cruz Soares, por ter sido desligado da E.T.E., por conclusão de curso; Ario Rodrigues Ribas, da F.P., por ter sido desligado da E.T. E., por conclusão de curso; Antonio Leite de Magalhães Bastos Netto, por ter sido matriculado no C.I.D.A.Aé. e se apresentar ao referido Centro; Ayrton Salgueiro de Freitas, por ter sido desligado do G.E., nomeado instrutor da Escola Militar e se recolher a este Escola; Sylvio de Azevedo Palm Pamplona, da D.M.B., por ter sido designado para cursar o C.I.M.M. e se recolher ao mesmo, visto ter sido julgado apto em inspeção de saude; José Constant Bevilacqua, desta D.A., por haver deixado a chefia da 1ª Divisão e reassumido a da 1ª Secção da 1ª Divisão; Junot Rebello Guimarães, do I-3º R.A.D.C., por seguir para Porto Alegre, onde gozará o transito. Primeiros tenentes Adauto Bezerra de Araujo, do 2º G.A.C., por ter de se recolher á E.A.C.; Carlos Ardovino Barbosa, do 3º G.A.C., por ter Mauricio Abrantes de Sousa Leite do sido mandado matricular na E.A.C.; 2º G.A.C., por ter sido mandado matricular na E.A.C.; João Teixeira Costa, do I-3º R.A.A.Aé., por ter sido matriculado no C.I.D.A.Aé. 2º tenente Jorge Santos, do I-5º R.A.D.C., por ter vindo de Aquidauana com 15 dias de dispensa do serviço para desconto nas ferias. Aspirante convocado Newton Coimbra de Bittencourt Cotrim, por conclusão de curso na E.T.E.

NA 1ª REGIÃO MILITAR — Apresentaram-se ontem ao comando da 1a R.M. os seguintes oficiais:

Tenente coronel Alberto Dias dos Santos, do S.E.M., por ter sido classificado no S.E.M. da 1ª R.M. Capitães Adhemar Bandeira, do R.A.M., por conclusão de ferias. Veterinario Haroldo Moreira Gomes, do 4º R.C.D., por ter sido classificado no 4º R.C.D., desligado de adido ao Regimento Sampaio e entrar em transito. Primeiros tenentes Adolpho Roca Diegues, da E.M., por ter sido classificado no 24º B.C., desligado da E.M. e recolher-se. Bertelout Diniz Gonçalves, do 13º B.C., por ter sido dispensado do serviço e ter vindo ao Rio com permissão. Segundos tenentes Walter Rodrigues Lopes, do 1º R.C. D., por ter sido classificado no 1º R. C.D.; I.E. Greenhalg Henrique Faria Braga, da 1ª F.S.R., por ter de regressar á sua unidade

Materias primas e gêneros alimentícios da América Latina para a Inglaterra

Serão fornecidos de acordo com a Lei de Emprestimos e Arrendamento

NOVA YORK, 31 (R.) — Um editorial do "Journal of Commerce" diz:

"Ao que se sabe estão prontos os planos para colocar as exportações de materias primas e artigos alimentares, da América Latina, para a Grã Bretanha, dentro dos termos da Lei de Emprestimos e Arrendamento, uma vez que estejam esgotadas as disponibilidades de cambio estranjeiro da Inglaterra, cujos recursos já se aproximam da exhaustão.

Com essa operação fica a Inglaterra habilitada a adquirir os artigos de que necessita na América Latina durante o periodo de guerra.

Antes da entrada dos Estados Unidos na guerra, houve uma proposta para que fossem por nós financiadas as compras britanicas na América do Sul, por meio de emprestimos garantidos pelas propriedades britanicas, cujos incorporadores serviam de garantia colateral.

A principal objeção a essa sugestão foi a de que isso complicaria, seriamente, depois da guerra, a resolução dos problemas de pagamentos.

A Inglaterra tem mantido as suas aquisições com as rendas provenientes de tais empregos de capitais, com que paga os seus excessos de importações.

Agora, que as exportações da América Latina para a Grã Bretanha serão compreendidas pela Lei de Emprestimo e Arrendamento, o cambio livre em dolares afluirá para aqueles paises em muito maior volume do que anteriormente. Sem dúvida, esses mesmos paises procurarão aumentar suas aquisições de artigos manufaturados, aquí, uma vez que disporão de recursos para pagá-las. Contudo, torna-se obvio, que isso dependerá da nossa habilidade na exportação desses artigos, particularmente, automoveis, equipamentos e maquinaria industrial e agricola, de que mais necessitam aquelas nações, as quais se viram severamente prejudicadas, com a guerra.

O sr. Sumner Welles prometeu, por ocasião da conferencia dos Chanceleres, no Rio de Janeiro, que suprimentos essenciais estariam prontos para serem exportados para a América do Sul; e, a Junta de Guerra Economica, segundo as informações colhidas, está preparando um plano, de acordo com o qual os governos da América Latina poderão obter certificados de prioridade para as suas importações, de modo a ficar assegurado o recebimento dos artigos de que mais urgentemente tenham necessidade."

Em conclusão, diz o jornal: — "Os consumidores do nosso pais são aconselhados a conservar o seu poder aquisitivo e a colocar grande parte dos seus haveres em titulos do governo, para sua propria segurança, depois da guerra. Os paises da América Latina devem seguir exemplo idêntico, o que lhes trará grandes vantagens. Poderão empregar parte do seu cambio em dolares livres, que receberam em quantidades sempre crescente, no pagamento do débito com os Estados Unidos, e acumular reservas em dolares ou em ouro, o que protegerá sua moeda e sua economia de choques, depois da guerra.

Desenvolvimento da nossa industria de cutelaria

Crescem paulatinamente nossas vendas para o exterior, e diminue a importação

Sob o título "Comercio Exterior do Brasil" e subtítulo "Importação e Exportação de Mercadorias por paises", acaba de ser posta em circulação mais uma publicação do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministerio da Fazenda.

O manuseio desse volume, em associação com o não menos util trabalho intitulado "Exportação de Manufaturas", há meses saido do prelo, possibilitará aos interessados análises até aqui de dificil elaboração, quando não impraticaveis.

A Seção de Pesquisas Econômicas do Conselho Federal de Comercio Exterior oferece hoje os seguintes comentarios a dados colhidos nas duas obras, sobre o desenvolvimento da nossa industria de objetos de cutelaria, ferramentas grossas, ferros de engomar e maçaricos para soldar.

Em 1939, nossa importação de canivetes, facas, navalhas, tesouras, facões de mato e ferramentas grossas totalizou 4.380 contos, caindo para cerca de metade desse valor, tanto em 1940, como nos onze primeiros meses de 1941. Isso importa em dizer que diminuiu de forma sensivel a evasão de ouro brasileiro que se destinava á aquisição dessas utilidades nas praças do exterior. O motivo deve residir, em parte, no fechamento de algumas fontes habituais de suprimento, e, por outro lado, no desenvolvimento desse ramo da industria brasileira, senão nas duas razões conjugadas.

Nossa exportação das mercadorias desse grupo começou efetivamente em 1940, quando totalizou 1.324 contos, contra somente 80 contos em 1939, isto é, 64 contos de facas e 16 de ferramentas grossas e ferros de engomar.

Para compensar, exportamos nesse ano 67 contos do artigo nacional, fornecidos na maior parte pela manufatura paulista, e destinados em quotas iguais á Argentina e á Colombia.

Quanto ás facas, sensivelmente maior foi a nossa realização. Importamos, ainda em 1940, 611 contos, mas delas exportamos 1.051 contos, sendo 80% com destino á Argentina, 10% para o Chile e os outros 10% para a Colombia, Equador, Perú e Paraguai, juntos. O artigo brasileiro procedeu, na proporção de 75% de fábricas do Estado do Rio Grande do Sul e na de 25% da industria paulistana.

No que respeita ás navalhas e facões de mato, foi relativamente grande a nossa aquisição no exterior, em 1940: 465 e 513 contos, respectivamente, sem compensação de vendas de artigo nacional. As tesouras figuraram por igual, nos nossos compromissos cambiais, com 337 contos, contra uma exportação, totalmente sul-riograndense, apenas 47 contos, toda ela para a Argentina.

Das ferramentas grossas importamos 51 contos em 1940, mas exportamos pouco mais de 100, sendo 75% para a Bolivia, 10% para a Colombia e 15% distribuidos entre a Argentina, o Perú e o Urugual. Foi a industria de Corumbá que contribuiu com o maior contingente, seguida da de Manaus, figurando Rio, Santos e Jaguarão com fornecimentos representando uns 5%.

Relativamente aos ferros de engomar, acionados a carvão, a exportação de 1940, no valor de 3 contos, toda ela efetuada pelo Amazonas, caiu em relação ao ano de 1939, quando atingira 10 contos, da mesma procedencia. Foi o Perú o seu maior consumidor, com 50%. A Bolivia absorveu cerca de 20% e a Columbia outro tanto.

Os maçaricos não apresentam cifras sugestivas, naturalmente por terem sido vendidos em quantidades de ensaio, a julgar pelo valor atingido, ou sejam 6 contos de réis. Comprou-os todos a Argentina, da industria de São Paulo.

Nossa importação desse grupo de mercadorias, de janeiro a novembro de 1941, somou 2.298 contos, contra uma exportação de 1.400 contos, destinada aos mesmos consignatarios do ano anterior, salvo pequenas alterações. O mesmo se pode dizer quanto ás zonas do nosso parque industrial, de onde sairam os artigos em apreço para o exterior.

Terminou o praso para o registo sem multa dos estrangeiros

2.700 pessoas foram atendidas ontem nos "guichets" da Delegacia da rua Itapagipe

Ao alto, a longa bicha que se estendia pelas imediações da rua Barão de Itapagipe. Em baixo, aspecto dos serviços na Delegacia de Estrangeiros

Terminou ontem, o prazo para o registo sem multa dos estrangeiros residentes nesta capital.

Graças as providencias tomadas e o grande numero de funcionarios postos á disposição da Delegacia de Estrangeiros, o serviço decorreu com muita presteza, não se registando atropelos e não ficando uma só pessoa que não tivesse sido atendida. Todos que compareceram aquele departamento foram prontamente despachados.

Entretanto ocorreu um fenomeno bem interessante. Nas últimas 72 horas, milhares de pessoas não puderam ser atendidas, pois o numero de estrangeiros excede aos calculos feitos pela Delegacia.

Ontem, como era o último dia, o diretor da Delegacia de Registos mandou instalar novos "guichets" com capacidade para atender até ... 5.000 estrangeiros. Inexplicavelmente somente 2.700 interessados compareceram á Delegacia.

De amanhã em diante, o serviço de registo passar a ser feito com multa e até o dia 5, não será encaminhado nenhum registo, pois os dias foram reservados para dar andamento aos documentos entrados dentro do prazo legal.

AVISO

A Associação Hospital Alemão comunica ao público que, em reunião dos seus associados, ficou deliberado dar ao seu Hospital, situado á rua Barão de Itapagipe, 167, a denominação de HOSPITAL ITAPAGIPE, em virtude do primitivo nome dar a idéia do mesmo ser restricto ás pessoas de uma só nacionalidade. Este fato, evidentemente, não corresponde á realidade, por isso que, para o ingresso na associação, não é levada em conta a nacionalidade do candidato, como bem atesta o seu atual quadro social.

A DIRETORIA.

NOTAS MUNDANAS

Esplendor mundano e expressão magnanima do Baile de Gala do Municipal

Uma vez conhecida na sociedade carioca a expressão particularmente brilhante, paralela ao carater de elevada finalidade filantrópica a assumir este ano pelo Baile de Gala do Teatro Municipal, que terá o alto patrocinio da exma. sra. Darcy Vargas e reverterá no produto total de sua renda em prol da edificação da Cidade das Meninas, se observou nos "magazines", nos "ateliers" especializados, onde figurinistas afamados aquarelam "cartoons", estabelecendo modelos originais para a grande parada de elegancia marcada para a noite de segunda-feira, 16, um movimento raríssimas vezes atingido ás vésperas de outros acontecimentos festivos. Decerto concorreram para essa repercussão especialissima o cunho de propósito magnânimo que anima a iniciativa da primeira dama do país, ideando e fazendo objetivar a fundação generosa que é a Cidade das Meninas, e os detalhes de esplendor inédito caracteristicos do Baile de Gala do Municipal no Carnaval de 1942.

Devemos ainda observar que é forte a contribuição do fato de vir a ser filmado por Orson Welles, e incluido na sua produção "Tudo que é verdadeiro", a assistencia do Baile de Gala de segunda-feira de Carnaval em nosso principal teatro. De todo modo, o evidente é como se prenuncia incomparavel o interesse pela próxima realização do Baile do Municipal, agora acrescentado no seu prestigio social e destinado na sua finalidade ao mais belo designio, o de favorecer a edificação da Cidade das Meninas.

Cocktails

CHANCELER PARRA PEREZ — Na próxima terça-feira, dia 3, ás 17 horas, a Associação Brasileira de Imprensa receberá a visita do chanceler da Venezuela, sr. Caracciolo Parra Perez, quando lhe será feita uma significativa homenagem. S. Ex. nessa ocasião, dará uma entrevista coletiva aos jornalistas, seguindo-se um "cock-tail" para o qual estão convidados os associados.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Arthur de Moura Caldas, Nelson Wittruvio, Antonio Correia Sardinha, Emmanuel Peixoto, Ascanio Souto Maior, Leopoldo Ferreira Pires, Augusto Cesar Marins, Decio Lobo, Fernando Carlos de Macedo, Uriel Monteiro, Nestor Sampaio, Paulo Lavrador, nosso colega de imprensa, Jovelino do Amaral, diretor do Posto da Assistencia Municipal, em Rocha Miranda;

Senhoras: Maria Amelia Soares Meirelles, esposa do sr. Diomedes Meirelles, Aurelina Souto Amaral, esposa do sr. Arlindo Amaral, Suzana Caprice de Mello, esposa do sr. Armando Gomes de Mello, Dinah Lemos, esposa do sr. Mariano Lemos, Herminia de Moraes Catanho, esposa do sr. Marcionillo Catanho, Bernardina de Azeredo, viuva do senador Antonio Azeredo, Lavina Lins e Silva, esposa do sr. Raul Lins e Silva, advogado nesta capital;

Senhoritas: Edna Castellar, filha do sr. Ermiro Castellar, Norma Cavaliero, filha do sr. Armando Cavallero, Dagmar Sant'Anna de Lemos, filha do sr. Marcio Lemos;

Menino Heitor, filho do sr. Levindo Gurgel de Araujo, Fernando, filho do sr. Sergio Amaral;

Meninas: Nadir, filha do sr. Pedro Buarque de Lima, funcionário da Procuradoria Geral da Justiça Militar e sra. Maria das Neves Lima, Amelina, filha do sr. Victor Calazans.

Nascimentos

Nasceram nesta capital:

LEDA MARIA, filha do sr. Juvenal Sarmento e sra. Isaura Neves Sarmento;

— ODYLO, filho do sr. Ranulpho Coelho de Moraes e sra. Gulomar Coelho de Moraes;

— JADYR, filho do sr. Mozart Nabuco de Sousa e sra. Maria da Gloria Pinto de Sousa;

— MARIA CECILIA, filha do sr. Lucindo Maciel e sra. Ivette Fernandes Maciel;

— ELDENA, filha do sr. Mario Gonçalves Pentagna e sra. Djanira Lopes Pentagna;

— RINALDO, filho do sr. Telmo Gouveia e sra. Carmen Rodrigues Gouveia;

— LUCIA, filha do sr. Ariosto Reis e sra. Enedina Alves Reis;

— WALDYR, filho do sr. Cleodon Araujo e sra. Dalila Muniz de Moura;

— CEITA, filha do sr. Eugenio Villaça Junior e sra. Ruth Borges Villaça;

— DALVA, filha do sr. Menandro Andrade e sra. Maria Emilia Gomes de Andrade;

— JOSÉ RICARDO, filho do sr. José Carvalho Ferreira, médico tisiologista nesta capital, e sra. Annita de Araujo Ferreira.

Contratos de nupcias

OSCAR ALVES BANDEIRA-GUIOMAR FIGUEIRO DE MORAES — Contrataram casamento o sr. Oscar Alves Bandeira e a senhorita Guiomar Figueiro de Moraes, filha do falecido sr. Tancredo de Moraes e sra. Eiza Figueiro de Moraes.

— EURICO LEAL DE ARAUJO-DJANIRA MARTINS PENTEADO — Acabam de contratar casamento o sr. Eurico Leal de Araujo e a senhorita Djanira Martins Penteado, filha do sr. Alfredo Gomes Penteado e sra. Alice Martins Penteado.

Nupcias

HELOISA DE LA ROQUE-FLAVIO DE AZEVEDO — Realizar-se-á amanhã o casamento da senhorita Heloisa de La Roque, filha do sr. Jorge P. de La Roque e sra. Emilia O. de La Roque, com o sr. Flavio de Azevedo. A cerimonia religiosa será realizada ás 11 horas, na igreja de Santo Inacio, onde os noivos receberão cumprimentos.

— LEDA MARINHO DA CUNHA-ARY BARBOSA PEREIRA — Será celebrado amanhã o casamento da senhorita Leda Marinho da Cunha, filha da sra. Mathilde Marinho da Cunha com o sr. Ary Barbosa Pereira, filho do sr. Antonio Barbosa Pereira e sra. Angelina Barbosa Pereira.

O ato religioso terá lugar ás 17 horas, na igreja de São José, onde os noivos receberão cumprimentos.

— YVONNE OSORIO DE ARAUJO-CLOVIS DA ROCHA LEÃO — Realizar-se-á no próximo dia 7, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Yvonne Osorio de Araujo, filha do sr. Joaquim Paulino de Araujo e sra. Amelia Osorio de Araujo, com o sr. Clovis da Rocha Leão, chefe de Distrito do Departamento de Vigilancia da Prefeitura do Distrito Federal e filho do sr. Antonio da Rocha Leão e sra. Laura Abreu da Rocha Leão.

— DULCE VASCONCELLOS TAVARES-GERALDO DE SIQUEIRA — Efetuar-se-á no próximo dia 11, em São Paulo, o enlace matrimonial da senhorita Dulce Vasconcellos Tavares, filha do sr. Luiz Tavares e sra. Alce Vasconcellos Tavares, com o sr. Geraldo de Siqueira, filho do sr. João Augusto de Siqueira, já falecido. A cerimonia religiosa será efetuada ás 17.30, na igreja de Santa Cecilia naquela cidade, onde os noivos receberão cumprimentos.

Festas

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — A diretoria do Automovel Clube do Brasil fará realizar no dia 12 de fevereiro um baile á fantasia. Os salões do A.C.B. serão ricamente decorados e duas orquestras animarão as dansas.

A partir do dia 1º os socios poderão solicitar convites para pessoas de suas relações na secretaria do clube, das 13 ás 17 horas.

Homenagens

MINISTRO MARCONDES FILHO — Será oferecido ao sr. Alexandre Marcondes Filho, no próximo dia 7, um banquete por motivo de sua escolha para ministro do Trabalho.

Da comissão constituída para organizar a homenagem fazem parte os ministros Oswaldo Aranha, general Gaspar Dutra, almirante Aristides Guilhem, Mendonça Lima e Salgado Filho e os srs.: embaixador Macedo Soares, Lourival Fontes, Alencastro Guimarães, Mello Vianna, Euvaldo Lodi, Othon de Mello, João Daudt, Ferreira Guimarães, José Luiz Affonso e Luiz Augusto França, sendo as listas de adesões encontradas na portaria do "Jornal do Comercio", no Jockey Club Brasileiro, no Palace Hotel e no Automovel Clube do Brasil.

— HUGO MÓSCA — Os amigos e admiradores do sr. Hugo Mósca, antigo auxiliar do Departamento de Imprensa e Propaganda, vão homenageá-lo com um almoço, no Automovel Clube do Brasil, na próxima quinta-feira, em regozijo pela sua recente nomeação para um cargo no Supremo Tribunal Federal.

— PROF. RABELLO JUNIOR — Os amigos e admiradores do professor Rabello Junior vão homenageá-lo, por estes dias, com um almoço no restaurante do Jockey Clube Brasileiro, em virtude de sua recente investidura na catedra de Dermatologia e Sifiligrafia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Para promover essa homenagem foi organizada uma comissão composta dos srs. Caldas Brito, Oscar Silva Araujo, David Banson, Paulo Cesar de Andrade, Joaquim Motta, Pedro da Cunha e Costa Junior. As listas de adesão encontram-se na portaria do Jockey Clube Brasileiro, no "Jornal do Comercio" (com o sr. Adão), e na Casa Moreno.

— COM. DIDIO COSTA — Tendo regressado dos Estados Unidos, onde esteve em missão do governo, os amigos e admiradores do comandante Didio Costa vão oferecer-lhe um almoço em data que será fixada oportunamente.

A lista de adesões pode ser encontrada com o sr. Teobulo Barbosa, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, na Avenida Rio Branco, 10.

— CARLOS TOUSSAINT MARTINS — Em virtude de ter sido recentemente nomeado para diretor geral de Saude e Assistencia, será oferecido ao sr. Carlos Toussaint Martins, ex-diretor do Hospital Jesus, um almoço na próxima quinta-feira. A comissão organizadora da homenagem é composta dos srs. Joaquim de Brito, José da Rocha Maia, Waldemar de Mello Gomes e João Paiva dos Santos.

Recepções

SENHORITA GRAZI MONTEIRO — Por motivo da passagem do aniversario natalicio de sua filha, a senhorita Grazi Monteiro, o sr. Almiro Soares Monteiro, do comercio desta capital, e sra. Elza Parreiras Monteiro abriram os salões de sua residencia, nas Laranjeiras, para uma recepção ás pessoas de suas relações.

Foi uma oportunidade essa para que se constituisse uma reunião de fina elegancia e distinção, para a qual se fez ouvir música e canto pela genti[l] aniversariante, ao piano, a sua irmã Nancy Monteiro em números de música fina, a senhorita Giselia Borgerth em números ligeiros e o tenor Arnaldo Pontier em canções italianas.

Após a parte musical, improvisou-se um sarau dansante, que decorreu em meio da maior alegria e igual cordialidade, até ás 3 horas, tendo sido servido aos presentes fina mesa de doces e gelados.

Viajantes

PROF. FERNANDO DE LOS RIOS — Procedente de Buenos Aires, chegou ontem á tarde, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Fernando de los Rios, antigo ministro da Instrução Pública da República Espanhola e atual professor da Columbia University de Nova York. O ilustre professor demorar-se-á alguns dias no Rio de Janeiro, antes de prosseguir viagem com destino aos Estados Unidos, via Belem e San Juan de Porto Rico.

Enfermos

SR. DJALMA CUNHA MELLO — Já se encontra restabelecido, após a intervenção cirurgica a que foi submetido na Casa de Saude São Sebastião, o sr. Djalma Cunha Mello, procurador seccional da República no Estado do Rio de Janeiro.

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes missas fúnebres:

Henrique Alves Coelho de Mesquita, 9.30, matriz de Santana; Leonor de Azevedo Dias, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Adalberto de Gusmão Jatahy, 9.30, igreja da Conceição e Boa Morte; coronel Antonio Pitta de Castro, 9.30, Catedral Metropolitana; Jamil Bogossian, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Maria de Jesus Fonseca, 9.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Isabel de Oliveira Marques Pinto, 9 horas, igreja da Candelaria.

Sofreu um acidente de serias consequencias

Em sua residencia, á rua Benjamin Constant 62, casa 1, foi ontem vitima de desastrosa queda a viuva Mariana Leopoldina de Carvalho, de 80 anos de idade, em consequencia da qual recebeu fratura da bacia e da coxa esquerda.

Recolhida no local por uma ambulancia, a infeliz velhinha foi levada para a Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos. Mais tarde, como seu estado fosse reputado extremamente grave, a acidentada foi recolhida ao H.P.S.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 31 8
Minima — 23.7

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ouro regulou ontem no mercado de cambio, a 79$590, o dolar a 19$930 e o peso-argentino a 4$660.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas tabeladas no sexto dia:

Aposentados dos Ministerios da Guerra (A a Z), Trabalho (A a Z) e Viação (A a I).

D.A.S.P. — CONCURSOS

Enfermeiro — Devem comparecer nos dias indicados, ás 8.30 horas, ao pavilhão da Escola Ana Neri, á rua Benedito Hipolito n. 275, para a prova pratica, os seguintes candidatos:

Amanhã — ns. 71 a 76. Suplentes: ns. 77 a 80. Dia 4 — ns. 81 a 86. Suplentes: ns. 87 a 90.

Inspetor de Previdencia — Os interessados terão vista das provas de Contabilidade, amanhã, ás 15 horas.

Escriturario — As provas de Nivel Mental e Português serão realizadas no dia 8 de fevereiro, domingo, ás 7.30 horas da manhã, no Externato do Colegio Pedro II, no Ginasio Vera Cruz, na Faculdade Nacional de Direito e no Instituto de Educação, de acordo com a escala que será oportunamente publicada.

Os candidatos transferidos dos Estados devem comparecer á D.S no proximo dia 6, afim de se fazerem as anotações convenientes. Nas provas restantes que se realizarão no dia 10, não será permitida consulta á legislação.

Observador Meteorologico — As provas de Nivel Mental e Matematica serão realizadas no proximo dia 4, ás 19.30 horas, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento, na Feira de Amostras.

Arquivista — As provas de Nivel Mental e Português se realizarão no dia 5 de fevereiro, ás 19.30 horas, no Externato do Colegio Pedro II. O prova de Pratica de Arquivo será efetuada no dia seguinte, 6, á mesma hora e no mesmo local.

Almoxarife — As provas de Merceologia e Legislação de Material serão realizadas no dia 5 de fevereiro, e as de Matematica, Contabilidade, Escrituração Mercantil e Estatistica, no dia 6 de fevereiro, ás 19.30 horas, em local que oportunamente será anunciado.

Exame medico — Estão chamados á prova de sanidade e capacidade fisica, no SRM do INEP, praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos:

Amanhã — ás 11 horas — 362 — 365 — 366 — 367 — 370 — 371 — 373 — 374 — 375 — 376 — 378 — 379 — 381 — 383 — 387 — 394 — 400 — 402 — 403 — 406.

Amanhã — ás 13 horas — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 245 — 246 — 247 — 249 — 251 — 251 — 252 — 254 — 255 — 258 — 260 — 263 — 264 — 265 — 266 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274.

Dia 3 — ás 11 horas — 407 — 408 — 412 — 413 — 414 — 416 — 423 — 433 — 434 — 436 — 437 — 439 — 442 — 445 — 447 — 449 — 457 — 58 — 461 — 462.

Dia 3 — ás 13 horas — 275 — 276 — 277 — 279 — 283 — 284 — 285 — 288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 301 — 304 — 305 — 306 — 308 — 309 — 310.

MINISTERIO DO TRABALHO

Registo profissional: — No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho foram concedidos os seguintes registos:

— De jornalistas: a Humberto Roque Filho — Orlando Carlomagno Huguenin — Alteroiér Valadão de Sousa — Manoel Minó — Cacilda Seabra — Sergio L. C. Macedo Soares — João Alfredo de Mendonça — Cecilia Meireles Grillo — Jurema Iari Ferreira — Mauricio I. C. Sousa Baniera — Vinicios de Morais — Alvaro de Carvalho Margarido Pires — Mauro Roquete Pinto e Antonio de Freitas;

De professor: a Marieta Depine — Maria São Paulo de Vasconcelos — Deporah Teixeira Alves — Edvaldina Barreto Fernandes — Carlosta Parisio de Sousa — Teofrasto Sá de Miranda — Josefine Louise Bapierre — Helena da Gama e Abreu — Gladys Petterle — Doralice Neves de Queiroz — Marieta Turqueza Bittencourt — Edna Ligia Museo Bastos — Dinah Graeff Buscos — Marina Machado da Silva — José Bonifacio Martins Rodrigues — Maria de Lourdes de Almeida Pinto — Zuleika Roma de Castro e Silva — Mercedes Martins de Ataide e Delcio Alves da Costa;

De quimicos: a Antenogenes Horio da Silva — João Piese — José Cardamone e André Serrano Mota

De auxiliar da administração escolar: a Francisca Assis Alarcon, Jaures Morais — Lucia Rosa de Sousa — Arminda Francisco Ferreira e José Lima dos Anjos.

Firmas multadas: — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

José Serapio Cardo em 500$0 — O. Henrique Branquinho — Entreposto de Aves Ltda. — Antonio de Oliveira Ramalho — A Amado Henriques e Cia. em 300$0 — Salvador Pires — Irmãos Peixoto Ltda — J. R. Teixeira e Cia. Ltda. — J. Henrique Hanley — Otavio Rego Lopes — B. A. de Almeida — Raymundo Lederman e Cia. — José Antonio Dantas — J. Costa e Costa, em 100$0 — Kamel Elias e Albano Ayres Figueiredo em 1:000$ — Antonio Marques da Silva — Eulalia dos Santos Segundo — Celestino Pereira de Oliveira — Francisco Monteiro — G. R. Barros — Ginstina de Franco — Americo Rodrigues Lima — Antonio Castro Vasques — A. Caetano dos Santos — Manoel Leite Faria — Luiz Gonçalves Ribeiro — Agricio Lemos Furtado — Almeida e Vieira — Amandio dos Santos — J. Esteves e Araujo, em 50$000.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Diplomas registados: — Na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação foram registados os diplomas dos bachareis em ciencias economicas Francisco de Assis Silveira e Manoel Antonio Nunes Filho; dos peritos contadores Milton Olaio, — Norton Carpes da Silva — João Elz — José Deolindo Lima — Euclydes Nicolau Kilemann — Floriano de Oliveira Leite — Reynaldo Milori e Virgilio Simões; dos contadores Rolf Malnart — Luiz Gonzaga Nunes Serra — Dina Ribinik — Paulo Corrêa — Hugo Gonçalves Valença — Jovelina Barbosa — Gerardo Lopes Freire — Newton da Costa Falcão — Maria Bernadete Gomes Guimarães — Santiago Alfredo Botafogo Muniz — Lamartine Delamare Nogueira da G. Neto — Virgilio Costa e Afonso Waldemar Capelaro e do secretario Olinta Leone Grego.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Producção de aguas minerais — A producção de aguas minerais no Brasil tem aumentado nos ultimos anos, conforme atestam os dados do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, divulgados pelo Serviço de Informação Agricola. O desenvolvimento desse setor economico pode ser assim discriminado.

13.723.881 litros, no valor de .. 14.202:000$, em 1936; 14.687.698 litros, no valor de 14.983:000$, em 1937; 16.194.594 litros, no valor de 16.905 contos, em 1938; 17.631.201 litros, no valor de 18.093 contos, em 1939; alcançando a 20.414.308 litros, no valor de 21.006 contos, em 1940. Nesses ultimos cinco anos, os preços medios do litro de agua mineral no Brasil foram, respectivamente, de 1$034 — 1$020 — 1$043 — 1$078 e 1$028. As maiores producções em 1940 cabem aos seguintes Estados: Minas Gerais: 7.879.460 litros, no valor de 11.747 contos; São Paulo: 4.278.820 litros, no valor de 2.057 contos; Distrito Federal: .. .. .. 3.676.320 litros, no valor de 2.765 contos; Estado do Rio: 1.663.964 litros, no valor de 1.993 contos; Paraná: 1.013.728 litros no valor de 519 contos, seguindo-se o Rio Grande do Sul, Pernambuco, etc.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE:

Rua Darcilio Borges n. 15-A — Rua da Carioca n. 33 — Rua Uruguaiana n. 208 — Rua Livramento n. 72 — Rua Mem de Sá n. 11 — rua Julio do Carmo n. 9 — Rua Santo Cristo n. 245 — Rua Matoso n. 15 — Rua Benedito Hipólito n. 192 — rua Cotumbi n. 6 — Avenida Salvador de Sá n. 77-A — rua Aristides Lobo n. 1 — rua Machado Coelho n. 174 — rua Haddock Lobo n. 461 — Rua Itapiru' n. 49 — Rua do Catete n. 280 — Rua Laranjeiras n. 168 — Rua Senador Vergueiro n. 23 — Rua da Gloria n. 90 — Rua Almirante Alexandrino n. 98 — Rua do Catete n. 352 — rua das Laranjeiras n. 458 — Rua Visconde de Pirajá n. 358 — Rua Visconde de Pirajá n. 146 — Avenida Copacabana ns. 7.262, .074, 556 e 442 — Avenida Ataulfo de Paiva n. 201-A — Rua Voluntarios da Patria n. 451 — Rua Visconde de Ouro Preto n. 84 — Rua São Clemente n. 186 — Rua Jardim Botanico n. 720 — rua Marechal Cantuaria n. 8-A — Rua Conde Bonfim n. 952-A — Rua Saenz Penha n. 23 — Rua Conde de Bonfim n. 436 — Rua Uruguai n. 317-A — Rua Conde Bonfim n. 819 — Rua São Luiz Gonzaga n. 38 — Rua S. Januario n. 188 — Rua São Luiz Gonzaga n. 248 — Rua Senador Bernardo Monteiro n. 88-B — Rua São Cristovão n. 518-A — Rua Bela n. 533 — Rua S. Luiz Gonzaga n. 666 — Rua Bonfim n. 351 — Rua Figueira de Melo n. 335 — Avenida Vinte e Oito de Setembro n. 21 — Rua Visconde de Santa Isabel n. 4 — Rua Itabaiana n. 3-a — Rua Barão de Mesquita n. 238 — Rua Barão de Mesquita n. 786 — Rua Visconde de Abaeté n. 34 — Rua Barão de Mesquita n. 700 — Rua Barão de Mesquita n. 1.026 — Rua São Francisco Xavier n. 420 — Avenida Vinte e Oito de Setembro n. 288 — Estrada Marechal Rangel n. 60 — Rua Carolina Machado n. 1.566 — Estrada Monsenhor Felix n. 405 — Avenida Suburbana n. 3.04 — Estrada Marechal Rangel n. 918-B — rua Nerval de Gouveia n. 443 — rua Ciricy n. 8-B — Avenida Suburbana n. 8.701A — Rua Fernandes Marinho n. 13-A — Rua Maria Passos n. 86 — Rua Topazios n. 71 — Rua Nerval de Gouveia n. 5 — Rua Capitão Couto Menezes n. 4 — Rua Monsenhor Felix n. 527 — Avenida Automovel Club n. 2.297 — Estrada Octaviano n. 286 — Rua Silva Gomes n. 8 — Rua João Ribeiro n. 61-A — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 665 — Rua São Francisco Xavier n. 993 — Rua Ana Neri n. 780 — Rua Souza Barros n. 62-B — Rua Barão do Bom Retiro n. 88 — Rua Barão do Bom Retiro n. 370 — Rua Lins Vasconcellos n. 503 — Rua Carolina Meyer n. 12-A — Rua Dias da Cruz n. 1 — Rua Adriano n. 97 — Rua Cachamby n. 357 — Rua Arquias Cordeiro n. 662 — Rua Alvaro de Miranda n. 451 — Rua Engenho de Dentro n. 104 — Rua Dois de Fevereiro n. 266 — Rua Assis Carneiro n. 20 — Rua Clarimundo de Mello n. 396 — Avenida Suburbana n. 6.720 — Avenida João Ribeiro n. 738 — Avenida Suburbana n. 8.255 — Praça do Encantado n. 40 — Rua Piauí n. 249 — Avenida Nova York n. 14 — rua Uranos n. 963 — Rua Uranos n. 1.585 — Rua Montevidéu n. 1.380 — Rua Lobo Junior n. 335 — Rua Orojo n. 43 — Rua Bulhões Marcial n. 883 — Estrada de Santa Cruz n. 206 — Avenida Conego Vasconcelos n. 9 — Estrada do Engenho Novo n. 15 — Rua Correia Seara n. 2 — rua Santtiso n. 13-A — Avenida Geremario Dantas n. 1.469 — Rua Candido Benicio n. 1.222 — Rua Taquara n. 372-B — Rua Felipe Cardoso n. 123 — Rua Ferreira n. 22 — Rua Augusto Vasconcellos n. 20 e Rua Barcelos Domingos n. 29.

AMANHÃ — Matoso n. 15 — Benedicto Hypolito n. 192 — Catumby n. 6 — Avenida Salvador de Sá n. 77 — Aristides Lobo n. 1 — Haddock Lobo n. 461 — Itapiru' n. 49 — Catete n. 280 — Laranjeiras numero 168 — Senador Vergueiro numero 23 — Gloria n. 90 — Almirante Alexandrino n. 98 — Visconde de Pirajá n. 309 — Siqueira Campos n. 119 — Francisco Octaviano numero 32 — Avenida Copacabana numero 592 — Visconde Pirajá numero 146 — São Clemente n. 94 — Humaitá n. 149 — Bartolomeu Mitre n. 770-a — General Polidoro numero 2 — Real Grandeza n. 818 — Voluntarios da Patria n. 245 — Conde Bomfim n. 300 — Avenida Tijuca n. 31-b — São Francisco Xavier n. 268 — São Luiz Gonzaga numero 38 — São Januario n. 188 — São Luiz Gonzaga n. 248 — Senador Bernardo Monteiro n. 88-b — São Cristovão n. 518-a — Bella n. 633 — Avenida 28 de Setembro n. 194 — Barão do Bom Retiro n. 704-B — São Francisco Xavier n. 466 — Avenida 28 de Setembro n. 439 — Barão de Mesquita n. 367 — Barão de Mesquita n. 766-A — Estrada Marechal Rangel n. 5 — Estrada Monsenhor Felix n. 936 — Avenida Suburbana 1.496 — Pacheco da Rocha n. 106 — Estrada Marechal Rangel n. 847 — Maria Freitas n. 24 — Ciriry n. 62-b — Fernandes Marinho 13-a — Maria Passos n. 86 — Topazios n. 71 — Nerval de Gouvea n. 5 — Avenida Suburbana numero 8.701-a — Capitão Couto Menezes 4 — Estrada Barro Vermelho numero 527 — Avenida Automovel Clube n. 2.297 — Estrada do Octaviano n. 286 — Silva Gomes n. 8 — 24 de Maio n.s 248 e 1.029 — Licinio Cardoso n. 261 — Viuva Claudio 469 — Barão de Bom Retiro numero 231 — Dias da Cruz n. 476 — Arquias Cordeiro n. 62 — Miguel Fernandes 81 — Rezende Costa numero 6 — Goiaz n. 614 — Engenho de Dentro n. 345 — Clarimundo de Mello n. 396 — Praça do Encantado n. 40 — Avenida João Ribeiro 265 — Avenida Suburbana n. 7.407 — Praça das Nações n. 92 — Cardoso de Moraes n. 580 — Leopoldina Rego n. 414 — Romeiros n. 18-b — Lobo Junior n. 27 — Antenor Navarro n. 45 — Major Conrado n. 89 — Estrada da Sta Cruz n. 206 — Avenida Conego Vasconcelos 9 — Estrada do Engenho Novo 15 — Correa Seara n. 35 — Avenida Geremario Dantas n. 1.469 — Candido Benicio n. 1.222 — Taquara n. 372-b — Senador Camará n. 41 — Felipe Cardoso 123 — Rua Ferreira Borges numero 4

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Charles Funkett — Hosp. Estrangeiros.
Rafael Calabria — Rua Laura de Araujo 146.
Galdina Francisca de Souza — R. Granito 53.
Francisco Caccesta — Rua Rego Barros 31.
Delmiro da Silva Cavedo — Rua Leandro Martins 94.
Edith Gomes do Nascimento — R. Cunha Barbosa 52.
Joaquim Lopes Pereira Moutinho — R. Silva Pinto 131.
Paulino Paura — Rua Ana Neri 1594.
Maria Santana — R. América 59.
Fausto Muniz — Praça da República 91.
Leticia Pinto — Hosp. Santa Casa.
Lucia Florencia de Souza — General Roca 131, ap. 101.
Agostinho Francisco Gomes — Estrada Redentor 23, alto.
Maria Delfina Garcia Figueiredo Lad. Barroso 15.
Delmira Magalhães Cunha — Rua Haddock Lobo 217.
João Manoel Poril Santos — Rua Estacio de Sá 60.
Corina Kahl Paixão — R. Pinto Guedes 149.
Comendador Antonio Almeida Pinho — Benef. Portuguesa.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Janil Bogessian.
10 horas — Leonor de Azevedo Dias.

SANTANA
9,30 horas — Henrique Alves Coelho de Mesquita.

CATEDRAL
9,30 horas — Coronel Antonio Pitta de Castro.

CANDELARIA
9 horas—Isabel de Oliveira Pinto.

CARMO
10 horas — Branca Santos Silva.
10,30 horas — Affonso Luiz de Sá Athayde.

N. S. BOA MORTE
9,30 horas — Adalberto de Gusmão Jatahy.

S.S. SACRAMENTO
9,30 horas — Rosa Coelho da Silva.

ROSA COELHO DA SILVA (Rosinha) — 7º dia — Alfredo Coelho da Silva, Dagoberto e Moacyr Coelho da Silva, suas esposas e filhos, dr. Geraldo Coelho dos Santos, sua esposa e seus filhos, Marieta Lacê Brandão e seus filhos, Godofredo Coelho da Silva e sua esposa, Honorina Pinto Guimarães e seus filhos, Irene Gerin Coelho e seus filhos e Rosicler Coelho e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam rezar pelo eterno repouso da alma de sua inesquecivel e idolatrada esposa, mãe, avó, irmã, cunhada e sogra ROSA COELHO DA SILVA, no altar-mór da igreja do S. S. Sacramento, (Av. Passos), segunda-feira próxima, dia 2, ás 9,30 horas. (4308)

ADALBERTO DE GUSMÃO JATAHY — (30º dia e agradecimento) — A familia do saudoso ADALBERTO DE GUSMÃO JATAHY convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar amanhã, dia 2 de fevereiro, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario), ao mesmo tempo, na impossibilidade de o fazer diretamente a cada um, aproveita a oportunidade para manifestar de público sua mais sincera gratidão a todos quantos lhe levaram valioso conforto moral e lhe deram provas de amizade e de pesar por ocasião do doloroso transe porque passou.

Henrique Alves Coelho de Mesquita

Rita Moreira da Silva Mesquita, Henrique Mesquita e senhora, Hipólito Mesquita, Catulino da Silva Mesquita, senhora e filho, Claudino Mesquita, senhora e filhos, Claudina Mesquita Marques e filho, viuva, filhos, noras e netos do saudoso HENRIQUE ALVES COELHO DE MESQUITA, penhoradissimos, agradecem a todas as pessoas amigas que os confortaram durante o doloroso transe por que passaram, e de novo as convidam para a missa de sétimo dia a ser realizada amanhã, segunda-feira, 2 de fevereiro, ás 9.30 horas, na matriz de Santana. Antecipam os seus agradecimentos e pedem dispensa de pêsames

Numerosos geólogos e metalurgistas norte-americanos em visita ao Brasil

O 2.º Congresso Pan-Americano de Engenharia de Minas e Geologia será nesta capital

No Aeroporto Santos Dumont, os geologos norte-americanos Johnston Jr., Cox, Pardee, Hewett, Wright, Pehrson e Thompson, por ocasião da chegada dos ultimos quatro, pelo "clipper", procedentes de Santiago do Chile

Procedentes do Chile, onde participaram do Primeiro Congresso Pan-Americano de Engenharia de Minas e Geologia, chegaram ao Rio de Janeiro, viajando em dois "clippers" da Pan American Airways os geologos norte-americanos Srs. D. F. Hewett, C. W. Wright, E. W. Pehrson, W. D. Johnston Jr., G. B. Cox, F. G. Pardee e L. Thompson.

Estão eles de regresso para os Estados Unidos, tendo feito a viagem de ida de Washington a Santiago ao longo do litoral pacifico da America do Sul. Regressando ao longo do litoral atlantico, os engenheiros de minas resolveram demorar-se algum tempo no Brasil.

Acompanhados de tecnicos do Departamento Nacional de Produção Mineral, o sr. Donnel F. Hewett, chefe da Divisão de Metais do Serviço Geologico Americano, especialista em manganês, e o sr. Elmer W. Pehrson, chefe da Divisão Economica do Bureau Americano de Minas, organizador do "Mineral Year Book", visitarão algumas minas do centro do Estado de Minas Gerais.

O sr. Charles W. Wright, antigo chefe da Divisão de Minerais Estrangeiros do Bureau Americano de Minas e atual chefe dos estudos sobre os recursos minerais de toda a America Latina, permanecerá no Rio de Janeiro para combinar com as autoridades brasileiras o programa geral de trabalho aconselhado pelo Congresso de Santiago.

Os srs. Lester [illegible] e William D. Johnston Jr., que já realizaram anteriormente estudos sobre geologia economica do Brasil, permanecerão algum tempo no nosso país, assim como o engenheiro Franklin G. Pardee, do Bureau Americano de Minas, que é o consultor em assuntos de geologia economica da Embaixada dos Estados Unidos.

Numerosos outros geologos, engenheiros de minas e metalurgistas norte-americanos acham-se atualmente no Brasil, onde realizam estudos em colaboração com o Departamento Nacional de Produção Mineral, ao mesmo tempo que o governo brasileiro está enviando tecnicos nacionais para aperfeiçoarem os seus conhecimentos nas repartições publicas e universidades dos Estados Unidos.

No primeiro Congresso Pan-Americano de Engenharia de Minas e Geologia, de Santiago, que teve como vice-presidentes o Sr. Charles W. Wright e o coronel Juarez Tavora, adido militar do Brasil no Chile, ficou resolvido que o Segundo Congresso se realizará no Rio de Janeiro no ano proximo.

300 carros vão receber pintura nova

O major Napoleão examinou ontem a primeira composição

Cumprindo determinações do diretor da Central do Brasil, a Inspetoria de Limpeza e Conservação de Carros, procedeu no Abrigo de São Diogo à reparação e pintura externa de uma composição de carros de passageiros, a titulo de experiencia.

Essa composição, preparada num lapso de tempo relativamente curto, foi ontem transportada para D. Pedro, onde o major Alencastro Guimarães, acompanhado de varios engenheiros, inspecionou os carros.

Bem impressionado, não só pelo trabalho como pela economia verificada na mão de obra, o major Alencastro autorizou o engenheiro Geraldo Bororo a prosseguir com os serviços de pintura, na base de uma composição por semana, ou sejam, 30 carros por mês.

Dentro de 10 meses deverão sair do Abrigo de São Diogo 300 carros de 1.ª e de 2.ª classe, assegurando a permanencia no trafego de composições que nada deixem a desejar, relativamente ao asseio interior e exterior.

As bancas examinadoras para o concurso de Médico da Armada

Outras notas da Marinha

Para o concurso de admissão ao Quadro de Medicos do Corpo de Saude da Armada, foram designados os seguintes oficiais para as bancas examinadoras: presidente, capitão de mar e guerra medico Fabio Alves de Vasconcellos; examinadores, da primeira seção, referente à higiene naval e medicina tropical, capitão de fragata medico Heraldo Maciel e capitães tenentes medicos Abelardo Figueiredo Meirelles e Custodio Figueira Martins. Da segunda seção compreendendo a clinica medica, o capitão de fragata medico Antonio Ayres de Mendonça, o capitão de corveta medico, Breno Galvão e o capitão tenente medico Emilio Correa de Oliveira Lyra. Da terceira seção, correspondente à clinica cirurgica, capitão de corveta medico, Antonio José de Mello Nogueira, capitães tenentes medicos, Amadeu Monteiro Jacome e Geraldo Barroso e finalmente, da quarta seção, relativa à técnica operatoria, os capitães tenentes medicos, José da Cunha Soares Londres, Victor Jayme Vieira da Sé e primeiro tenente medico, Haroldo Rocha Porcilia. Como secretario, funcionará o primeiro tenente medico, Gerson Sá Pinto Coutinho.

VARIAS DESIGNAÇÕES

Foram designados pelo ministro para servirem nas comissões abaixo mencionadas, os seguintes oficiais: capitão tenente José de Avila Goulart, para comandante do monitor "Pernambuco"; capitão tenente Carlos Luiz Duque Estrada, para comandante do navio mineiro "Itapemirim"; primeiro tenente medico, Gilson Ferreira de Almeida, para embarcar no encouraçado "São Paulo"; primeiro tenente medico, Laurindo Gomes de Morais Vasconcelos Junior, para servir no Hospital Central da Marinha; capitão tenente medico, Custodio Figueira Martins, para servir no navio auxiliar "Vital de Oliveira".

NO QUADRO DE ACESSO DOS OFICIAIS MEDICOS

De acordo com o parecer do ministro, baixado na consulta do Conselho do Almirantado, deve o Quadro de Acesso de Oficiais Medicos do Corpo de Saude da Armada, ficar assim constituido: para o posto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata Erasmo José da Cunha Lima e Lourenço Maranhão da Rocha Vieira; para o posto de capitão de fragata, os capitães de corveta, Luiz Gonzaga de Castro e Pedro de Morais e Mattos; para o posto de capitão de corveta, os capitães tenentes Alvaro Cordovil da Silveira, Amadeu Monteiro Jacome e Abelardo Figueiredo Meirelles.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral

Elogio:

Louvar o chefe do 4º Distrito Educacional, Antonio Cicero Peregrino da Silva, pelo desempenho eficiente com que se houve na presidencia da Comissão de Exames dos candidatos ao exercicio do magisterio primario particular, determinando conste o presente elogio da sua ficha funcional.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ensino particular

Exigencias do chefe:

Benedicto José de Souza — Complete o selo de expediente.

Jorge Steel — Compareça.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor

Designações:

Das professoras de curso primario:

Alcina Amelia Quadros para o coescola 5-2, "Honduras".

Lais Sodré Kropf Soares, para a escola 5-2, "Barbara Otoni".

Julia Leite Barcellos Borges, para a escola 18-11.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor:

Natale José Mauro — Deferido.

Foi omitido na relação de candidatas inscritas no exame de admissão ao I.E.T.P., "Orsina da Fonseca", o nome da menor Dulce Ferreira dos Santos.

Ficam retificados para Gulnar Duarte e Nancy Varges Maciel os nomes das candidatas inscritas no exame de admissão ao I.E.T.P. "Orsina da Fonseca".

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Exercicio de funcionarios: — Foi designado o escriturario extranumerario Alice Benedita de Almeida, para ter exercicio no Departamento da Renda de Licenças.

O exercicio desse serventuario é considerado a partir de 1.º de janeiro do corrente ano.

Foram designados para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria os seguintes serventuarios:

Escriturarios: — Helcia Maia — Pautila da Fonseca Oliveira — Ana Martins — Eurides Pereira Chaves — Darci Caetano Martins — Adolpholina da Conceição Corrêa.

Oficial administrativo: — Evandro Sousa de Andrade.

O exercicio dos serventuarios supra referidos é considerado a partir de 1.º do corrente ano.

Foram designados os seguintes serventuarios para ter exercicio no Departamento do Tesouro:

Escriturario: — Silvia Carvalho de Azeredo Coutinho.

Mecanografo: — Armando Lucio Polverelli.

O exercicio dos serventuarios supra referidos é considerado a partir de 1.º de janeiro do corrente ano.

Foi designado o escriturario extranumerario Eliza Pinto Porto, para ter exercicio no Departamento do Contencioso Fiscal.

O exercicio desse serventuario é considerado a partir de 1.º de janeiro do corrente ano.

Foram designados os serventuarios extranumerarios abaixo mencionados, para ter exercicio no Departamento de Rendas Diversas:

Escriturarios: Enide Camerino Belo — Luicilia de Oliveira Silva — Maria de Lourdes Nobre Guimarães — Rosa Moreira da Silva.

O exercicio dos serventuarios supra mencionados é considerado a partir de 1.º de janeiro do corrente ano.

Foi designado o escriturario extranumerario Ivone Fernandes Pinto, para ter exercicio no Departamento de Rendas Diversas.

Despachos do secretario geral: — David Lopez y Lopez (espolio) — Indeferido.

Orfanato Evangelico — Requeira, querendo, a restituição, ao qual será anexado o presente processo que contem o conhecimento de pagamento do imposto de transmissão relativo à compra e venda do imovel da rua Getulio n.º 72.

Sergio Lima de Castro — Deferido.

Despachantes municipais — Aguardem a elaboração do regulamento do Instituto de Previdencia do Distrito Federal.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despacho do secretario geral:

Annibal Soares Ribeiro e Walkir Pedro Belem — Faça-se o expediente de exclusão.

Exigencia do chefe de serviço:

..America Xavier Monteiro de Barros — Compareça a este Serviço, para legalizar o documento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Julieta Botelho de Souza — Restitua-se, em termos.

Alice Pereira da Silva e Otto Geraldo dos Santos — Certifique-se, em termos.

João Luiz Pereira — Levante a perempção. Prossiga-se.

Domingos de Carvalho — Sim, em termos.

Alzira Imbuzeiro de Freitas Mello e Bento Ferreira Barcellos — Indeferido, por falta de amparo legal.

Serviço de Controle Legal

Exigencias do chefe de Serviço:

Alcides Martins Alves, Raphael Testa, José Barbosa de Campos — Juntem o titulo de provimento no prazo de 8 dias.

Serviço de Inspeção Medica

Despachos do chefe de Serviço:

Dinorah Ribeiro de Abreu, Maria de Queiroz Porto, Ernesto Dias dos Santos, Maria Emilia Frederica Hess, Jorge Vicente Borgath, Daniel Alvares Simon, Ignez de Oliveira Bomfim, Darcilia Pinto Moraes, Maria Aparecida Rodarte, Magdalena Dale, Julieta Silveira Pires, Nilza Onofre Guimarães, Adalgisa Maria da Silva Leal — Submetam-se à inspeção de saude.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
41201	16951	C	41[illegible]27	9699	C
41518	18361	C	41510	9453	C
41516	10954	C	41517	13595	C
41520	12744	C	4152[illegible]	26570	C
41522	4683	C	4152[illegible]	28429	C
41524	41266	C	41527	36073	C
41528	6936	C	41529	5073	C
41530	26672	C	41532	29356	C
41537	40019	C	4153[illegible]	31[illegible]	C
41539	22041	C	415[illegible]	280[illegible]	C
41543	32111	C	4154[illegible]	1111[illegible]	C
41544	18233	C	415[illegible]	192[illegible]	C
41547	21034	C	41549	8150	C
4155[illegible]	14715	C	4155[illegible]	26638	C
41556	26661	C	41557	26443	C
41560	22626	C	41561	28162	C
41564	13263	C	41566	24559	C
41568	14293	C	41570	30915	C
41571	7808	C	41573	21331	C
41574	7277	C	41575	33612	C
41578	7103	C	41579	517	C
41580	66	C	41581	11941	C
41582	12483	C	41585	25301	C
41587	27843	C	41588	7479	C
46425	14358	E	46888	9564	E
46766	3886	E	46918	24721	E
46935	21585	E	46936	6395	E

Propostas canceladas

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
46907	5676	46938	5472

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41654	15874	42164	31342
42169	23597	42195	21339
42206	27579	42444	24686
42247	31560	42275	26985
42265	2018	42297	20540
42301	23550	42312	31014
42332	20301	42360	7843
42366	[illegible]	42394	8323
42406	[illegible]	42483	26691
42468	[illegible]		

Para apresentação de contra-cheque:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42175	13680	42401	26520

Para assinar propostas:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42331	9494	42465	7531

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41795	28100	42157	22613
42158	23338	42159	10349
42170	952	42172	25740
42178	31623	42179	20608
42181	1513	42194	19163
42197	15557	42202	19129
42207	10268	42210	1337
42215	23023	42218	[illegible]
42409	42220	42220	[illegible]
42229	2691	42233	31180
42240	14461	42248	6692
42251	27314	42255	9384
42257	17106	42259	22370
42263	16582	42264	9704
42268	20461	42274	14365
42286	7467	42283	0527
42290	16786	42291	27581
42294	16000	42310	1563
42316	351	42320	5120
42321	23718	42323	22920
42330	20266	42338	38208
42345	27444	42347	21759
42348	25502	42349	25192
42350	25743	42352	25585
42353	25681	42359	30373
42365	1201	42367	19403
42369	7359	42374	24903
42377	22[illegible]	42379	2575
42387	14022	42388	14329
42389	14357	42393	1007
42395	176	42397	25724
42399	25133	42400	25756
42410	30319	42413	6251
42423	15165	42426	1438
42430	15114	42431	15461
42432	10363	42435	1303
42440	15771	42443	11930
42452	7914	42462	21648
42463	28130	42482	19528
42480	24731	42489	29354
42476	6503		

Gloria Rosa Teixeira, mat. 7734 — Compareça.

Silvio Fiuza da Rocha, mat. 10875 — Prove não ter havido interrupção de exercicio entre 1938 e 1941.

Etienne de Sousa Alves, mat. 15809 — Compareça com urgencia.

Adolfo da Costa Campos, mat. 20515; Osvaldo Macedo Machado, mat. 12003 — Compareçam com urgencia.

José Jacinto de Medeiros, mat. 7498 — Apresente titulo de nomeação.

Valerio Cintra de Oliveira, mat 4679 — Prove o que alega.

Valdemar Nunes Ramalho, mat. 30155 — Sebastião Firmino da Silva, mat 14250; Compareça.

Virgolino Isaias de Oliveira, mat. 5690, e Ester Porto, mat. 7111 — Compareçam com urgencia.

João Bonfim da Conceição Filho, mat. 16976 — Compareça.

Juvenal Tomaz da Silva, mat. 23073 — Apresente cont[illegible]cheques de setembro a dezembro de 1941.

Maria da Co[illegible]ção Silva, mat. 22625 — Apresente cont[illegible]cheque de abril de 41.

Geminiano Fernandes Machado, mat. 25505 — Apresente contra-cheques de fevereiro a dezembro de 1940.

Acacio de Andrade, mat. 28385 — Apresente contra-cheque de dezembro de 41.

Vai receber a gratificação

O diretor da Central do Brasil mandou conceder a gratificação mensal de 500$ ao engenheiro Cerqueira Leite, chefe do depósito do Horto Florestal, em Belo Horizonte.

A referida gratificação justifica-se pela colaboração desse técnico nos serviços de tração e conservação de veiculos na Divisão de Minas.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 31 — Ossadas seculares — (Meridional) — Está despertando grande interesse a noticia procedente do municipio de Santa Barbara, onde estranho e macabro encontro deixou diversos caçadores alarmados.

Ao penetrarem numa caverna situada na serra do Passa Dez, proximo ao distrito de São Gonçalo do Rio Abaixo, para matar um animal que ali se escondera, encontraram grande quantidade de ossos humanos.

Voltando ao distrito, informaram ao sr. Francisco José Moreira do ocorrido. Este, o delegado de policia local, em companhia dos informantes, voltou à gruta, constatando tratar-se de sete ossadas — duas de adultos e as demais de menores. Estavam todas dispostas regularmente ao redor de grande quantidade de cinza no local que devia ter sido uma especie de "fogão".

Não havia ferramentas, roupas ou quaisquer outros objetos de uso.

As ossadas foram removidas para a capela de Nossa Senhora de Lourdes. Estão muito estragadas, o que indica tratarem elas talvez de algumas centenas de anos.

As mais antigas pessoas da região nada souberam informar sobre o caso. As referidas ossadas parecem ter valor para os estudos arqueologicos, pois as circunstancias e o local assim o demonstram.

ESTADO DO RIO

NITEROI, 31 — Temporarios e mensalistas — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — O interventor federal no Estado assinou decreto aprovando as tabelas de temporarios mensalistas e diaristas para o exercicio de 1942 a partir de 1º de janeiro.

Curso de orientação — Para os candidatos inscritos na prova de habilitação de Auxiliar de Organização, o Departamento do Serviço Publico fará realizar, a partir de 1 de fevereiro, um curso de orientação, que será ministrado das 17.30 às 18.30, na sede daquele Departamento, em Niteroi.

O curso versará sobre os assuntos do programa de Estatistica e Noções de Direito Administrativo e Organização Politica e Administrativa do Estado do Rio. O limite minimo de idade para a referida prova é 17 anos e o salario mensal de 500$000.

Atos do poder executivo — O Interventor readmitiu o ex-funcionario Romualdo Peixoto no cargo de escrivão de coletoria e nomeou Jorge Daher, Casimiro Dias Costa, José Mendes Filho e Jesuino de Souza Siqueira autoridades policiais nos municipios de Angra dos Reis e Capivari. Foi tornada sem efeito a nomeação do bacharel Walter Wigderowitz para substituto de promotor em Magé, por não ter tomado posse dentro do prazo legal.

Os exames de saude dos funcionarios — Como se sabe, grande parte dos funcionarios publicos do Estado do Rio, com exercicio em Niterói, reside no Distrito Federal. O objetivo do interventor federal porem, é conseguir que todos passem a morar na capital fluminense. Nesse sentido, tem varias vezes manifestado o seu desejo. Ainda recentemente, com a decretação do Estatuto dos Funcionarios do Estado, o assunto foi mais uma vez focalizado. Agora, o chefe do governo fluminense acaba de aprovar uma serie de sugestões do Departamento de Serviço Público, relacionadas com a materia. Uma dessas medidas refere-se ao exame médico pedido pelo funcionario, por motivo de falta ou licença. Ficou resolvido que a Seção de Controle Médico do Departamento do Serviço Público só examine os servidores estaduais, residentes fora do local da repartição em que tenham exercicio, quando estiverem internados em estabelecimentos hospitalares.

A medida visa solucionar o problema surgido com os constantes pedidos de funcionarios do Estado residentes nos pontos mais distantes do Distrito Federal. Para atendê-los, a Seção de Controle Médico do Departamento do Serviço Público teria necessidade de dispor de numerosos médicos e automoveis, acarretando grande perda de tempo e gastos de condução, para, não raro, chegar ao local e não encontrar os interessados. Daí a oportunidade do ato posto em execução pelo interventor Amaral Peixoto.

CAMPOS, 31 — Telegrama ao senhor Oswaldo Aranha — (A. N.) — Assinado por mais de cem campistas, foi passado ao chanceler Oswaldo Aranha o seguinte telegrama: "Campos, hoje, mais do que nunca, se orgulha do brilhante patricio, que, para gloria nossa, é hoje seu conterraneo tambem. Viva o Brasil."

Para a expedição desse telegrama foi feito um rateio, do qual sobrou elevada quantia, que foi doada à Santa Casa de Misericordia.

Movimento panamericanista — 31 — (A. N.) — Continua o movimento panamericanista de Campos, do qual é maior animador o sr. Godofredo Tinoco, diretor do jornal "O Dia". Ao microfone da Radio Cultura de Campos, falam diariamente, expondo a finalidade da campanha, os elementos mais representativos da sociedade campista. Está inscrito entre os oradores o senhor Mauricio de Lacerda, que virá brevemente a esta cidade.

Temporada teatral — 31 — (A. N.) — Encontra-se em Campos, na qualidade de secretario geral das temporadas teatrais organizadas pela Associação Brasileira de Artistas Teatrais, o sr. Alberto Hamerly. Sob a direção do baritono patricio Demarco, a Companhia Lirica realizará em Campos uma serie de espetaculos, no próximo mês de março, aqui trazendo elementos do elenco do Teatro Municipal.

Telegrama de solidariedade — 31 (A. N.) — O presidente da Associação Comercial telegrafou ao chefe do governo e ao chanceler Oswaldo Aranha solidarizando-se com a atitude assumida pelo Brasil em face da agressão à América do Norte.

ACRE

Organizado um gabinete dentario para o pessoal militar. (Meridional) — Objetivando levar a ação de sua administração a todos os setores de atividades do Territorio do Acre, o governador capitão Oscar Passos, vem cuidando com muito interesse de fazer dotar os diversos orgãos do governo do aparelhamento material indispensavel à maior eficiencia dos serviços.

Assim, tomando em consideração as necessidades da Policia Militar do Territorio, autorizou o respectivo comandante, tenente-coronel Humberto Guimarães de Almeida, a organizar um gabinete odontologico completo, destinado ao pessoal militar daquela corporação, já tendo sido todo o material adquirido para o citado fim.

Considerando a circunstancia de só existirem na cidade de Rio Branco, capital do Territorio, apenas dois dentistas, já por si insuficientes em numero para atenderem às necessidades da população civil, facil é compreender o alcance da iniciativa que vai proporcionar àqueles militares, constantes de importante efetivo, uma necessaria assistencia dentaria que, infelismente, não existia.

SÃO PAULO

S. PAULO — Recebido pelas classes algodoeiras — 31 (A. N.) — O sr. Leslie A. Wheeler, diretor do serviço de relações exteriores agricolas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos que veio ao nosso país integrando a delegação do seu país à conferencia panamericana do Rio de Janeiro, visitou, ontem, o interior do Estado, onde foi recebido com varias manifestações de simpatia. De regresso a esta capital, foi homenageado, ontem à noite, pelas classes algodoeiras paulistas, com um jantar que se realizou nos salões do Automovel Clube. Ao agape, compareceram os representantes das entidades algodoeiras e outras pessoas. Agradecendo às homenagens que lhe foram prestadas o sr. Wheeler, demonstrou a excelente impressão que teve da cultura do algodão em São Paulo e dos serviços oficiais que dizem respeito à nossa economia algodoeira.

Técnicos em preparação de juta — 31 (A. N.) — Deverá reunir-se, no proximo dia 3 de fevereiro nesta capital, os técnicos especializados [illegible] da juta, afim de discutir um plano para aplicação da juta nacional na industria. Os nossos meios industriais aguardam, com grande interesse os resultados dessa reunião.

Ponto facultativo — (A. N.) — O interventor federal, sr. Fernando Costa, em comemoração no centenario da elevação de Campinas à categoria de cidade, resolveu declarar ponto facultativo nas repartições publicas e muitos estabelecimentos de ensino daquele municipio no proximo dia 5 de fevereiro do corrente ano.

Orfanato "Humberto de Campos" — (A. N.) — Com a presença das autoridades civis, militares e eclesiasticas realizar-se-á amanhã a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do orfanato "Humberto de Campos", o qual se erguerá no terreno cedido pela Estrada de [illegible] Sorocabana.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 31 — A noticia do rompimento das nossas relações diplomaticas — (A. N.) — A interventoria federal foi informada oficialmente da resolução do Governo Federal, rompendo as relações diplomaticas com os países do Eixo. O general Cordeiro de Farias transmitiu uma circular telegrafica aos prefeitos do Estado dando-lhes ciencia da situação juridica de nosso país, em face àqueles países, recomendando as medidas a serem adotadas com relação aos suditos das referidas nações. Os prefeitos já enviaram seus telegramas, dando o testemunho da calma com que foram recebidas pelas populações, as medidas tomadas pelo nosso governo, assegurando a continuidade da ordem e do trabalho. Esse fato torna-se digno de menção quando se destaca que as comunicações partiram principalmente daquelas regiões onde predomina o elemento de descendencia teuta ou italiana, o que evidencia a perfeita integração do Rio Grande do Sul no pensamento nacional.

Baixou o preço do feijão — (A. N.) — O mercado do feijão continua em declinio, verificando-se nova baixa para diversos tipos do produto. O preço vigorante nas zonas de produção, são 22$ e 23$, cotação que os colonos julgam demasiadamente baixa, não atendendo sequer ao custo da produção. Em face do baixo preço oferecido pelos compradores intermediarios, os produtores estão segurando o produto, afim de impedirem maior declinio visto tratar-se de mercadoria com negocios exclusivamente nos mercados nacionais. Mesmo assim as entradas diarias teem sido vultosas, na media de 8.000 sacas. E' que se verifica no Rio Grande do Sul a maior safra de feijão de todos os tempos.

Querem abono anual — 31 (A. N.) — Foi entregue ontem ao interventor federal um memorial dirigido pelos funcionarios publicos que percebem vencimentos inferiores a 1:500$000, solicitando concessão de um abono anual. O referido memorial trás centenas de assinaturas do funcionalismo.

BAIA, 31 — "Congresso Regional de Economia" — (A. N.) — O Instituto de Economia e Finanças da Baia está ultimando os preparativos para realizar nesta capital, provavelmente nos proximos meses de junho, o "Congresso Regional de Economia" com colaboração de varios estudiosos. Entre outros assuntos, será ventilado o de trabalho de investigação sobre o abastecimento da cidade do Salvador, compreendendo a tributação, transporte, cultivo e comercio, alem de outros aspetos economicos influentes no importente estudo. O Instituto pretende ter concluida, até à ocasião do conclave a galeria dos cidadãos que prestaram serviços à coletividade nos setores da industria, agricultura e comercio do Estado, a qual deverá ser solenemente inaugurada com a abertura dos trabalhos.

PERNAMBUCO

RECIFE, 31 — Aterro da zona alagada — (A. N.) — O Departamento Nacional de Obras de Saneamento iniciou ontem o aterro das zonas alagadas de Recife, pondo em que ha varios meses se encontrava em funcionamento a draga "Paraiba" que ha varios meses se encontra aqui. O ato teve um carater festivo, comparecendo o interventor federal, acompanhado do sr. França Filho, dos secretarios do Estado, outras autoridades e diretores da Liga Social Contra o Mocambo.

Após assistir ao inicio dos trabalhos, o interventor federal comunicou o fato ao presidente da Republica por telegrama.

S. PAULO 30 (Meridional) — Escolas Profissionais Rurais — Efetivando sua politica de amparo ao homem do campo, tantas vezes expostas em linhas gerais nas entrevistas que concedeu à imprensa e em suas orações publicas, o interventor Fernando Costa vem dando os ultimos retoques nos projetos de criação em diferentes zonas do territorio paulista de 10 escolas profissionais rurais, obra de extraordinario relevo, fadada a assinalar o inicio de uma nova era nas atividades gricolas de S. Paulo.

Homenagem ao Sr Marcondes Filho — 30 — (Meridional) — Continuam intensos os preparativos para o banquete que S. Paulo oferecerá ao sr. Alexandre Marcondes Filho domingo, às 12,30 horas, no Esplanada Hotel, em regosijo por sua investidura no cargo de ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

A esse banquete comparecerão altas autoridades do Estado, representações de classes, do governo federal, universitarios, amigos e colegas do ministro do Trabalho.

Até o momento o numero de aderentes a esse agape sobre a mais de 800 pessoas.

O ministro Marcondes Filho receberá depois de amanhã, às 18 horas, nos Campos Elíseos, as autoridades, representações de classe, amigos e colegas.

Realizam-se, hoje, as eleições presidenciais do Chile

As forças armadas garantirão a ordem pública

SANTIAGO DO CHILE, 31 (U. P.) Grande parte dos 575 mil eleitores alistados acudirá amanhã às urnas afim de eleger o presidente do Chile que deverá substituir o falecido sr. Pedro Aguirre Cerda. Apresentam-se dois candidatos e qualquer que seja o preferido para reger os destinos do país durante os proximos dois anos o povo chileno pode estar seguro de que um homem forte guiará seus destinos nos dificeis periodos da guerra e da post guerra. Tanto o sr. Juan Antonio Rios, candidato dos partidos da esquerda e do centro, como o ex-presidente general Carlos Aguirre del Campo, representante da opinião publica direitista, tem fama nesse sentido.

Ambos souberam proceder com rapidez e decisão quando as circunstancias o exigiram.

O general Ibañez tem sessenta e tres anos. Os dois candidatos sabem falar em publico e atrair a atenção da multidão. Embora o general Ibañez fosse instrutor militar em São Salvador quando Rios ainda estudava, ambos iniciaram a carreira politica na mesma época, entre 1920 e 1925. Pouco depois Ibañez subiu às altas posições oficiais e em 1927 era presidente da Republica. A carreira ascendente de Rios começou depois de 1930. Foi senador, ministro do Interior no governo do presidente Carlos Davila e é presidente de uma das organizações financeiras oficiais mais importantes, o Banco de Credito Hipotecario.

OS CANDIDATOS

SANTIAGO, 31 (A. P.) — Sob a guarda do Exercito e dos Carabineiros, realizam-se amanhã as eleições presidenciais para a escolha do substituto do falecido presidente Aguirre Cerda.

Os democraticos aliados aos partidos das esquerdas apresentaram a candidatura do sr. Juan Antonio Rios, ao passo que os partidos direitistas apoiam a do ex-presidente Carlos Ibañez.

Os primeiros realizaram ontem a sua ultima manifestação popular de propaganda, a qual se revestiu de grande importancia, ao passo que os partidarios do sr. Carlos Ibañez fizeram o mesmo quarta-feira.

Durante a campanha de propaganda houve alguns conflitos, principalmente entre os individuos que, durante a noite, se ocupavam em fixar cartazes de propaganda de seus candidatos.

O Bloco Democratico, que apoia o Sr. Rios, é formado pelos partidos Radical, Democratico, Socialista, Comunista e Agrario, bem como pela Falange Nacional e a Confederação dos Trabalhadores.

O Sr. Carlos Ibañez conta com os tradicionais partidos conservador e liberal, bem como com os "nazi-fascistas".

SUSPENSA A PROPAGANDA

SANTIAGO DO CHILE, 31 — (U. P.) — As forças armadas tomaram a seu cargo a manutenção da ordem publica em todo o país, de acordo com as modificações introduzidas na Lei Eleitoral.

Hoje, ao meio-dia, cessou toda a propaganda de rua e suspenderam-se os "meetings" politicos, que não mais poderão ser realisados até depois das eleições.

A votação terá inicio amanhã, sob a vigilancia do Exercito, da Marinha e da Aviação.

Sensacional peleja promete hoje a maior prova do turf paulistano e a segunda do nacional no Hipódromo da Cidade Jardim

O BRASIL VENCEU O EQUADOR POR 5x1

(NOTICIARIO COM PLETO NA ÚLTIMA HORA ESPORTIVA)

O Grande Premio «São Paulo» desperta enorme entusiasmo

Seu campo está formado pelos melhores puro-sangues intervindo atualmente em pistas nacionais — Seguiu para a capital bandeirante uma numerosa caravana de "turfmen" cariocas — Ainda a sabatina de ontem — Notas diversas

Para a magnifica reunião de hoje, no Hipódromo da Cidade Jardim, quando será disputado o Grande Premio "São Paulo", com a elevada dotação de 200:000$, prova inferior apenas ao pareo "Brasil", que se realiza na Gavea, em agosto de todos os anos, O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Uidal — Caxto — Cabory
Bem-te-vi — Azteca — Saphonte
Dreamer — Maestu' — Good Good
Carina — Taco — Amoroso
Menta — Gran Slan — Athleta
ZURRUN — PÓLUX — SHANGHAIW
Albarran — Armour — Sitran

O PROGRAMA

Eis o excelente programa a ser levado a efeito:

1º pareo — "Minas Gerais" — A's 13 horas — 1.500 metros — 10:000$ e 2:000$000.

Ks.
1—1 Uidah 55
(2 Caxton 55
3(
(3 Cabory 56
(4 Benito 55
3(
(5 Uruguayana 53
(6 Assyria 53
4(
(7 Ufania 53

2º pareo — "Pernambuco" — A's 13,40 horas — 1.600 metros — 10:000$ e 2:000$000.

Ks.
(1 Bem-te-vi 53
1(
(2 Azteca 57
(3 Eclyptico 56
2(
(4 Atrasado 49
(5 Siringe 50
3(6 Erissima 55
(7 E'galo 51
(8 Xairel 53
4(9 Bolpeba 48
(" Saphonte 53

3º pareo — "Paraná — A's 14,20 horas — 2.000 metros — 10:000$ e 2:000$000.

Ks.
1—1 Dreamer 53
2—2 Maestu' 48
3—3 Good Good 48
(4 Batuira 50
4(
(5 Teruel 58

4º pareo — Rio de Janeiro — A's 15 horas — 2.000 metros — 20:000$ 4:000$ e 1:000$000.

Ks.
(1 Cifrinha 56
1(" Carin 58
(2 Rockmoy 53
(3 Siteva 54
2(" Thenia 52
(4 Ubirajara 54
(5 Blondino 53
(6 Chilique 54
3(
(7 Amoroso 57
(8 Edilis 51
(9 Ukase 55
(10 Taco 56
4(
(11 Corrida 51
(12 Luminalva 51

5º pareo — "Rio Grande do Sul" — A's 15,45 horas — 1.200 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000 — ("Betting").

Ks.
(1 Menta 55
1(" Bergerac 57
(2 Gran Slam 57
(3 Athleta 53
2(4 Soldan 57
(5 Zambran 57
(6 Colombella 54
(7 Canteiro 57
(9 Con Full 57
(8 Pombiq 57
3(
(10 Aguatero 57
(11 Flete 57
(12 Galeno 57
4(
(13 Jaça 51
(14 Festive 52

6º pareo — G. P. "São Paulo" — A's 16,45 horas — 3.200 metros — 200:000$, 40:000$, 10:000$ e 5:000$000 — ("Betting").

Ks..Cts.
(1 Pólux, W. Andrade . 57 30
1(2 Tenor, T. Batista . . 53 200
(3 Furtivito, L. Acuna . . 58 350
(4 Albatroz, J. Zuniga . 54 40
2(" Apolo, L. Gonzalez . . 54 40
(5 Rami, I. Souza . . . 53 120
(6 Alibi, ex-El Chato, G. Costa. 57 80
(7 Fontóva, A. Gutierrez 58 150
3(
(8 Zurrun, J. Mesquita . . 57 100
(9 Martes, A. Nappo . . . 58 300
(10 Shanghai, R. Freitas . 58 80
(" Riviera, A. Rosa . . . 55 80
4(
(11 Gibraltar, P. Simões . 57 200
(12 M. Negro, A. Pieversan 58 500

7º pareo — "Bahia" — A's 17,30 horas — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

Ks.
(1 Barreira 52
1(
(2 Albarran 54
(3 Gallico 58
2(
(4 Itano 52
(" Bonaldo 54
3(
(" Midas 58
(7 Armour 54
4(8 Sitran.. 56
(" Brazador 56

A SABATINA DE ONTEM, NA GAVEA

A sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

57 — Pareo "Itaflutter" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Mandão, 58 ks., L. Meszaros.
2º Aligury, 53|5 ks., R. Silva.
3º Itaflutter, 54|51, J. Martins.
4º Ball, 53|52 ks., J. O. Silva.
5º Oceano, 55|53 ks., A. Araujo.
6º Boi Barroso, 48|46 ks., E. Coutinho.
7º Garço, 49|46 ks., J. Maia.

Não correu Marumbi'. Tempo: 95". Diferenças: três corpos e três corpos. Rateios: vencedor, 18$700; dupla (12), 55$500. Piacés: 16$100 e 36$000. Entraineur: Nelson Pires. Criadores: José e Luiz Martinelli. Proprietario: Conrado J. Niemeyer. Movimento: 29:850$000.

Mal foram alinhados os animais, e logo o "starter" alçou a fita, dando uma boa partida. Pulou na ponta Ball, logo substituida por Aliguri' e no terceiro posto Garço, e vieram nesta ordem até a entrada da reta, quando Mandão apareceu repentinamente, tomando a colocação de 2º, em perseguição do ponteiro Aliguri. Nas gerais Aliguri foi subjugado por Mandão, que passou o disco facil, a três corpos de seu adversario. A terceira colocação coube a Itaflutter.

58 — Pareo "Quasimodo" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.
1º Dina, 55 ks., A. Araujo.
2º Cinema, 55 ks., R. Olguin.
3º Tupiá, 55 ks. J. O. Silva.
4º Tabaúna, 55 ks. ,O. Reichel.
5º Scarlett, 55 ks., O. Coutinho.
6º Elda, 55 ks., W. Cunha.
7º Boluna, 55 ks., R. Rodriguez.

Tempo: 80". Diferenças: cabeça e pescoço. Rateios: vencedor, 17$200; dupla (13), 35$800. Placés: 15$100 e 29$200. Entraineur: Manuel de Melo. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: M. B. Oliveira. Movimento: 37:230$000.

Boa partida. Na dianteira apareceu Tupiá, seguida de Cinema e Dina. Na entrada da grande curva, Cinema tomou a vanguarda, que veiu até as gerais, quando Tupiá reacionou e tomou o posto de honra novamente, mas, na passagem pelas especiais, Dina, correndo muito por fora, conseguiu dominar sua adversaria Cinema pela pequena vantagem de cabeça. O terceiro posto coube a Tupiá, que deixou de formar a dupla por pescoço.

59 — Pareo "Apa" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.
1º Orçamento, 55 ks., J. Morgado.
2º Star Bright, 55 ks., O. Fernandez.
3º Rosbife, 55 ks., W. Cunha.
4º Moleque, 55 ks., O. Coutinho.
5º Ipané, 55 ks., R. Rodriguez.
6º Eco, 55 ks., O. Reichel.
7º Udinco, 55 ks., J. O. Silva.
8º Ulá, 55 ks., R. Silva.

Tempo: 79"2|5. Diferenças: três corpos e varios corpos. Rateios: vencedor, 15$800; dupla (12), 20$400. placés: 10$900, 12$800 e 14$700. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador e proprietario: F. J. Lundgren. Movimento: 62:600$000.

Não foi demorada a saida do 3º pareo. Orçamento pulou na vanguarda, seguido de Star Bright e Eco. Nas gerais Eco, que até então era o terceiro colocado, foi-se deixando bater por Rosbife, Moleque e Ipané, indo firmar-se em 5º lugar. Orçamento transpôs o disco facil, a três corpos de seu adversario Star Bright, que assim somente conseguiu formar a dupla, a varios corpos dos demais.

60 — Pareo "Mirahy" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1º Tabú, 56 ks., E. Silva.
2º Anira, 54 ks., R. Olgim.
3º Brutus, 56 ks., W. Cunha.
4º Bonita, 54 ks., A. Araujo.
5º Brevet, 56 ks., O. Coutinho.
6º Ciclone, 50 ks., O. Fernandes.

Tempo: 94". Diferenças: um corpo e dois corpos. Rateios: vencedor, 14$900; dupla (13), 28$900. Placés: 11$300 e 31$000. Entraineur: H. Lara Campos. Proprietario: L. T. Menezes. Movimento: réis 67:980$000.

Saida algo demorada, devido á insubordinação de Bonita. Somente depois de uma partida falsa, na qual ficou parada Brevet, o "start" conseguiu dar a verdadeira, em bom momento. Pulou na dianteira Bonita, seguida de Tabú e Ciclone, logo substituido por Anira que, após alguns metros, foi se colocar em segundo. Vieram nesta ordem até as especiais, quando Tabú, numa grande reação, veiu colocar-se sussecivamente em 2º e na posição de honra, transpondo a meta final vitorioso ,a um corpo de sua adversaria Anira, que conseguiu dois corpos de vantagem sobre Brutus.

61 — Pareo "Gabino" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1º Descoberta, 54 ks., L. Benitez.
2º Pitanguy, 56 ks., R. Rodriguez.
3º Dulcina, 54 ks., R. Silva.
4º Dalita, 54 ks., J. Santos.
5º Otario, 56 ks., J. O. Silva.
6º Cabuassú, 56 ks., J. Morgado.
7º Sauaaró, 56 ks., W. Cunha.
8º Lysia, 54 ks., L. Meszaros.
9º Capelo, 56 ks., E. Silva.
10º Bourlette, 54 ks., O. Coutinho.

Tempo: 101"4|5. Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 46$200; dupla (14), 20$700. Placés: 13$500 e 12$400. Entraineur: Alcides Miranda. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: E. T. Fernandes. Movimento: réis 65:770$000.

Varios animais se portaram inconvenientemente na largada do 5º pareo, que, apesar disto, foi boa. Descoberta foi a primeira a surgir, seguida de Lysia, logo substituida de Pitanguy. Na entrada da reta final a ordem era a seguinte: Descoberta, Lysia, que passou para segundo, e Pitanguy. Nas especiais: Descoberta, como sempre na vanguarda, Pitanguy, Dalita, que cedeu sua colocação a Dulcina ,e poucos metros da meta final. Descoberta foi a ganhadora, a dois corpos de Pitanguy, que deixou Dulcina a igual distancia.

62 — Pareo "Opulencia" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1º Palhaço, 54 ks., R. Urbina.
2º Valerius, 50 ks., C. Morgado.
3º Itacuaty, 56 ks., J. Morgado.
4º Amapola, 48 ks., J. Martins.
5º Darte, 58 ks., L. Benitez.
6º Azaléa, 56 ks., R. Rodriguez.
7º Malisana, 48 ks., O. Coutinho.
8º Marauna, 48 ks., R. Silva.
9º Sedutor, 50 ks., O. Macedo.
10º Yucoá, 56 ks., W. Cunha.
11º Itávila, 56 ks., J. O. Silva.

Não correu Apis. Tempo: 78". Diferenças: varios corpos e dois corpos. Rateios: vencedor: 22$700; dupla (12), 33$100. Placés: 14$500, 31$700 e 56$200. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Oswaldo Mignani. Movimento: 76:020$000.

Somente após o toque da sirene o "starter" suspendeu a fita, em ótimo momento. Na dianteira destacaram-se Darte, Itacuaty e Palhaço. Na entrada da grande curva, Itacuaty tomou a ponta, seguido de Palhaço e Valerius. Na passagem pelas gerais, Palhaço, numa atropelada final, conseguiu tomar a vanguarda a Itacuaty, que tambem cedeu a dupla a Valerius, defronte das especiais.

63 — Pareo "Acayá". — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1º Negus, 57 ks., O. Fernandes.
2º Sapateador, 50 ks., O. Macedo.
3º Platão, 58 ks., R. Rodriguez.
4º Pon, 50 ks., J. Ferreira.
5º Anajá, 48 ks., A. Neves.
6º Sucuruvy, 56 ks., J. O. Silva.

Não correu Louisania. Tempo: 93"2|5. Diferenças: um corpo e dois corpos. Rateios: vencedor, 15$100; dupla (24), 48$500. Placés: 12:$ e 18$500. Entraineur: Adolfo Cardoso. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: J. M. Aragão. Movimento: 103:190$000.

A largada da última prova foi bastante demorada, devido á insubordinação de Sapateador. Somente após o toque da sirene o "starter" conseguiu elevar a fita, dando assim um ótima partida. Pulou de ponta Sapateador, logo substituido por Negus, que foi na vanguarda até a passagem pelo disco. No terceiro posto colocou-se Platão, que veiu em grande luta com seu adversario Pon .

Regressam a 6 os brasileiros

Não assistirão, assim, á final do Sul-Americano — Por mar, a viagem de volta — Pouco provavel a pretendida exibição no Rio Grande do Sul

De acordo com a comunicação feita pelo chefe da delegação brasileira, sr. Alberto Borgerth, na palestra telefônica mantida com os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, pode-se ter quase como certo que a "Copa Roca" não será disputada segundo os desejos da entidade brasileira, isto é, logo em seguida ao campeonato sul-americano.

Como já tivemos oportunidade de esclarecer, a Argentina, mais empenhada em que o Brasil participe do torneio extra que pretende realizar no próximo ano do que fazê-lo disputar, agora e em Buenos Aires, a "Copa Roca", se mostra disposta a concordar em que essa disputa se verifique mais tarde, no Rio, abrindo mão, assim, dos direitos que lhe cabiam de fazer com que o importante "match" se efetuasse em sua propria capital.

REGRESSO A 6 DE FEVEREIRO

Nestas condições e como, por seu lado, tambem o Uruguai, com todas as suas atenções voltadas para a conquista do título continental ora em disputa, não parece muito animado a promover a disputa da Taça "Rio Branco" neste momento, tudo indica que a delegação brasileira, livre de outros compromissos que não os do sul-americano e que estarão terminados a 4 do próximo mês, deverá empreender a viagem de regresso dois dias após, quer dizer, a 6 de fevereiro.

POR MAR, O RETORNO

Inicialmente, havia a idéia de fazer com que os brasileiros voltassem utilizando o mesmo meio de transporte empregado na ida, isto é, o avião. Em virtude, porem, das varias dificuldades surgidas e já sentidas quando da partida, essa idéia foi de imediato afastada, passando-se a pensar na utilização da estrada de ferro que, entre outras coisas, facilitaria a exibição que se cogitou realizar, em Porto Alegre, entre as duas equipes que se encontram em Montevidéu.

Mas, acontece que o estado fisico em que se encontram varios de nossos jogadores, ressentidos não somente do grande esforço dispendido na campanha do sul-americano como mesmo de contusões recebidas, essa exibição está seriamente ameaçada, sendo mesmo muito mais provavel que não mais se realize.

E, assim sendo, havendo nesse dia 6 um navio para esta capital, as maiores probabilidades são as de que seja a via maritima a preferida para o regresso dos nossos representantes.

Isto dito, obvio se torna acrescentar que os nossos patricios não assistirão a final do sul-americano, entre argentinos e uruguaios.

O S Cristovão enfrentará hoje o Tupi, de Juiz de Fora

Seguiu ontem, em onibus especial, a embaixada do S .Cristovão, com destino a Juiz de Fora ,onde deverá dar combate na tarde de hoje ao forte conjunto do Tupi F. C., daquela cidade, e um dos esquadrões mais categorizados da Manchester Brasileira.

Os "carijós", como foi cognominado pela torcida daquela cidade mineira o Tupi, se preparou cuidadosamente para esse encontro, tendo o seu esquadrão sido reforçado por alguns elementos estranhos. Sabedor desse particular os sancristovenses submeteram o quadro a rigoroso treinamento e assim é de esperar-se que o cotejo de hoje se revista do carater dos prelios de grandes emoções.

Os "alvos", com o quadro reforçado por Bolinha, cedido pelo America, e Ramundo, extrema-direita do selecionado maranhense ao ultimo Campeonato Brasileiro, melhoraram de muito seu poderio técnico. Por isso espera-se que o S. Cristovão, confirmando mesmo as exibições postas em pratica durante as partidas do "Torneio Extra", confia agradar plenamente os fans de Juiz de Fora, reafirmando o cartaz que ali possue.

Para esse encontro os cadetes devem pisar o gramado obedecendo á seguinte constituição:

Oncinha — Benedicto e Julinho — Gualter, Dodô e Bolinha — Raymundo, Salim, João Pinto, Nestor e Valentim.

O E. C. Ideal receberá hoje a visita do Madureira

Perspectivas do grande encontro

Hoje ,os fans do football arrabaldino ,terão oportunidade de assistir a um belo espetaculo esportivo. E' que defrontar-se-ão numa peleja amistosa a equipe do Ideal e Madureira, cuja realização dar-se-á no gramado da Parada Lucas. Desde já podemos antecipar que este ente encontro será pontilhado de lances de boa tecnica, pois no team do Ideal pontificam elementos que são verdadeiros mestres no manejo do balão de couro e são elementos bastantes traquejados em pelejas duras.

As suas inumeras vitorias frente a fortes adversarios o fizeram credor da fama que ostenta, e daí o chamá-lo "clube orgulho da zona Leopoldinense". Quanto ao seu leal adversario ,o Madureira, é desnecessario fazer qualquer comentario, pois é sobejamente conhecido do nosso meio esportivo o poderio do seu valoroso esquadrão, onde em disputa do campeonato oficial conquistou invejavel colocação. Para esta sensacional porfia, a diretoria do Ideal, esta tomando todas as providencias necessarias para o bom desempenho da mesma.

Russo e Pirilo vão ficar no Rio Grande

Aproveitarão a oportunidade para visitarem suas familias

Um dos pontos abordados pelo chefe da delegação brasileira, sr. Alberto Borgerth, na entrevista telefonica mantida com a diretoria da C.B.D. foi o referente ao licenciamento pleiteado por alguns jogadores que, naturais dos Estados sulinos, por onde deverão passar ao seu regresso, mostraram o natural desejo de se valerem da oportunidade para visitarem suas familias.

E, como era de esperar, os dirigentes cebedenses não encontram nenhum motivo que justificasse uma recusa nesse sentido desde que, como resalvaram, os clubes a que pertencem os mesmos jogadores não se opuzessem igualmente.

FICARÃO RUSS OE PIRILLO

Nestas condições, concedida que foi a permissão pedida, pelo menos dois jogadores da seleção brasileira não regressarão ao Rio juntamente com os demais. Serão eles Russo e Pirillo, ambos gauchos e que permanecerão algum tempo em seu Estado natal, revendo os seus.

FICARÃO, TAMBEM, OS PAULISTAS E PARANAENSES

Aliás, parece, não serão apenas os center-forwards do Fluminense e do Flamengo, que não retornarão ao Rio. Ao que tudo indica, tambem os paulistas e paranaenses desembarcarão em Santos, seguindo daí para S. Paulo e Curitiba, respectivamente.

Olaria x Fluminense

O campeão da cidade visitará o gremio leopoldinense, com todos os seus valores disponiveis

O Olaria prossegue ativamente os seus preparativos para disputar o campeonato de 42, na categoria em que se inscreveu. O Bonsucesso abriu a serie de partidas amistosas, que os rapazes da faixa azul veem empreendendo. O América, veio a seguir. Domingo passado coube ao Flamengo fazer-lhe uma visita, visita essa, que por pouco o Flamengo não teve sacrificado o seu cartaz, em face da seria resistencia apresentada pelos suburbanos.

Na tarde de hoje cabe ao Fluminenese se deslocar até a rua Bariri, e, sabedor dos progressos que o quadro da faixa azul vem fazendo, se preparou convenientemente, devendo pisar o gramado integrado por todos os valores disponiveis no momento.

COMO SE ALINHARÃO OS QUADROS

OLARIA:

Batatinha; Vital e Tarzan; Hermes, Tião e Leleco; Valentim, Baiano, Djalma, Aldo e Motta.

FLUMINENSE:

Batataes; Bililó e Renganeschi; Malazzo, Og e Bioró; Adilson, Romeu, Juan Carlos, Pedro Nunes e Hercules.

O JUIZ

Francisco Caldas Junior, dirigirá o encontro.

No Estadio Caio Martins

Um Fla-Flu esta tarde

No estadio "Caio Martins", em Niteroi, o Flamengo, enfrentará um combinado composto de elementos do Fluminense, Ipiranga, da vizinha capital.

E' um Fla-Flu, com caracteristicas diversas aos que realizam no Rio. Muito entusiasmo, muita tecnica, mas entretanto sem a inquietude, que sacode os fans cariocas, da cidade maravilhosa.

MARTINHO NO ARCO DO FLAMENGO

O rubro-negro, que levará um quadro misto ao outro lado da baía, incluirá em sua equipe o arqueiro Martinho, que já pertenceu ao São Cristovão e ao Canto do Rio. E' interessante salientar que o ano passado, a maior derrota do Flamengo, frente ao Canto do Rio por 3 x 0, e que afastou o gremio da gavea do campeonato, teve a meta guarnecida, por Martinho nesse embate.

Agora o joven goleiro, vai integrar a equipe do Flamengo.

Assim, a despeito dos rubro-negros, não pizarem o gramado de Caio Martins, com o seu esquadrão integrado por todos os seus reais elementos, muito se pode esperar, com a presença, do seu novo guardião a defender-lhe a meta.

No setor da Federação

A incerteza dos funcionarios da entidade, em face da mudança dos dirigentes — A C. B. D. vai entregar as medalhas aos campeões de 41

Um dia frio em materia de noticiario, teve ontem a Federação. O presidente, ali compareceu, arrecadando objetos de seu uso pessoal, assim como assinando papeis de somenos importancia.

O dia das eleições presidenciais se aproximam, e nota-se na fisionomia dos funcionarios, uma certa espectativa, como aliás acontece sempre que tal acontecimento tem lugar. E' que muitos deles, veem sempre na ocupação da cadeira presidencial, sempre um motivo de reformas, motivadas pelo programa do candidato.

Estamos certos, no entanto, que Vargas Netto, não se preocupará com esse particular, de vez que quanto a isso a Federação Metropolitana, está perfeitamente bem servido, desde o seu continuo, a figura que já se tornou um patrimonio da casa — o nosso confrade Domingos D'Angelo. Assim, nada terão que recelar os que ali honradamente cooperaram para a eficiencia dos serviços da entidade máxima carioca.

Continuam a acorrer a F.M.F., os clubes independentes, no sentido de obterem informações, sobre as exigencias para filiação, em face do disposto pelo decreto n 3.199.

Ao que corria ontem, o Joalheiro deliberou em sua última reunião de diretoria, requerer o seu ingresso na entidade, afim de disputar o campeonato amadorista de 42.

O São Cristovão pediu permissão para incluir em seu quadro, no jogo que hoje disputará com o Tupi de Juiz de Fora, o jogador Raymundo Nonato, recentemente chegado do Maranhão, e que integrou a pouco ainda o selecionado daquele Estado nordestino no campeonato brasileiro.

Igual licença, requereu os "alvos" sobre a inclusão de Alexandre Mesquita (Bolinha).

Francisco Caldas Junior, foi designado pelo Departamento de A'rbitros, para apitar o encontro de hoje entre o Olaria e Fluminense, no campo da rua Bariri.

Euclydes da Rocha Tristão, árbitro de 2ª categoria da Federação, foi convidado pelo Fluminense de Niteroi para dirigir o embate desta tarde, no estadio "Caio Martins" contra o Flamengo. A entidade concedeu a necessaria licença.

OS CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES DO BRASIL VÃO RECEBER AS MEDALHAS

A Confederação Brasileira de Desportos, mandou confecionar na capital bandeirante, as medalhas destinadas aos campeões e vice-campeões brasileiros, no último certame realizado pela entidade máxima do país.

Essas medalhas, que contem o escudo da C.B.D., e foram artisticamente trabalhadas em vermeil e bronze, serão entregues na capital bandeirante, pelo diretor de futebol da entidade Castello Branco, nos campeões do Brasil de 1942. Nessa ida a paulicéa, para entrega do premio conquistado pelos paulistas, o dirigente cebedense se fará acompanhar de Carlos Gonçalves, delegado da Federação Paulista nesta capital, e Irineu Chaves, superintendente da C. B. D.

Sabemos ser propósito da Federação Paulista, fazer realizar por essa ocasião, um encontro amistoso entre dois possantes selecionados da entidade, encontro esse cuja renda reverterá 50% em beneficio da campanha do avião "Pax".

Atividades nos Pequenos Clubes

A excursão, hoje, a Belfort Roxo, do Centro de Amadores — Os jogos de hoje nos campos suburbanos — Em festa o Senhor dos Passos F. C.

O Centro Esportivo de Amadores simpatica agremiação da estação de Cavalcanti, levará a efeito hoje a sua prometida excursão a Belfort Roxo onde naquela localidade dará combate ao forte conjunto do Belford Roxo campeão local.

A partida em apreço apesar de amistosa, apresenta-se com a caracteristica de um pugna digna de ser apreciada pelos "fans" dos dois litigantes, pelo fato das ultimas performances apresentadas pelos dois degladiantes de hoje.

IRA' UMA GRANDE CARAVANA

Julio Citter, o distinto presidente do Centro Esportivo de Amadores organizou para o encontro em apreço uma grande caravana de "fans" e associados, afim de incentivarem os seus rapazes a obterem uma nitida convincente vitoria para as cores do seu clube.

OS JOGADORES CONVOCADOS

A direção de esportes do Centro Esportivo de Amadores convoca por nosso intermedio os seguintes amadores:

A's 12 horas na sede: Juquinha, Nenzinho, Ootton, Floriano, Toninho, Pinto, Argemiro, Magdalena, Lessa, Novais, Germano e Waldemiro.

A's 13.30 na sede: Herber, Celso, 107, Edir, Ruy, Heitor, Carreiro, Mario, Edson, Baiano, Ramy, Hildo e Joãosinho.

VISCONDE DE CAIRU' x RIO F. C.

Vem sendo cercado por enorme interesse ,por parte dos "fans" dos queridos gremios Visconde de Cairu' e Rio, a grande peleja que os mesmos realizarão hoje no gramado da rua Henrique Scheid. O quadro do Visconde de Cairu', é dotado de um conjunto de grande valor, onde militam ótimos "cracks". Por sua vez, os componentes do Rio reconhecendo o grande merito do seu adversario, não se tem descuidado do preparo fisico, tão necessario para o bom desempenho da partida. Para este promissor encontro, a direção do Visconde de Cairu' ,pede o pontual comparecimento dos seguintes amadores: Orlando, Ari e Aires; Alfredo, Oswaldo e Aimoré; Zezinho, Luiz, Alcir, Zequinha e Joaquim.

VASQUINTO x IORQUE

Terá lugar hoje, no gramado do Vasquinho, na estação de Olaria, o esperado embate entre este clube e o Iorque, da Penha. Este encontro deverá agradar, pois os litigantes, contam em seus arquivos com contuundentes triunfos, conquistados contra fortes esquadrões. Estão de parabens as direções técnicas de ambos, segundo informações colhidas durante a semana corrente os técnicos, teem levado a efeito severissimos treinos. Sendo assim, aguarda-se sensacional o resultado deste promissor encontro.

SALDANHA DA GAMA x CAPELA

Vai constituir sem duvida alguma, uma grande atração ,o encontro que será travado entre os possantes esquadrões do Saldanha da Gama e Capela ,tendo como palco o gramado do "Estadinho Murani" na Parada Lucas. Neste cotejo está em jogo mais uma vez ,o prestigio esportivo do Saldanha, pois seu quadro vem se impondo de modo brilhante frente aos seus co-irmãos, constituindo hoje um gremio de reais recursos do esporte menor .

A POSSE, HOJE DA NOVA DIRETORIA DO SENHOR DOS PASSOS F. C.

Finalmente, depois de dois adiamentos, terá lugar hoje com a maior solenidade a posse da nova diretoria do Senhor dos Passos F. C. Para maior confraternização da familia esportiva da "zona arabe", Jorge Abi-Rihan, atual presidente, transmitirá o cargo ao dr. Salin Jorge Mansur, simbolicamente, em um grande, ás 10 horas, no Restaurante Alfredo Salomão, Só na proxima semana, na 1ª reunião, é que será apresentado vasto relatorio, no qual o "presidente galã" historiará toda a sua gestão a frente do clube.

OS JOGOS DE HOJE, E UMA PROMESSA AO NOVO PRESIDENTE

Os rapazes do Senhor dos Passos F. C., terão hoje duas importantes partidas, a primeira, ás 13 horas no campo do Portuario, o juvenil enfrentará o E. C. Palestra e ás 15 horas no gramado do "Jornal do Comercio" o primeiro team enfrentará o Mallet F. C.

Grandes eram os preparativos ontem no reduto da "zona arabe", para a posse da nova diretoria, e num momento em que apareceu o dr. Salin, os rapazes comprometeram-se a lhes dar hoje como uma homenagem duas grandes vitorias.

ATIVIDADES ESCOLARES

CANDIDATOS A' ESCOLA DE AERONAUTICA

Candidatos aos 1º e 2º anos da Escola de Aeronautica, que serão submetidos a exame intelectual nos dias já estabelecidos:

CANDIDATOS AO 1º ANO

Turma A

Orze de Moraes Pupo — Bruno Rotta — Lauro João Schlichting — Newton Vieira dos Reis — Edgard Engelhardt — Carlos Oliverio Pereira Lima — Averrois Celular — Caetano Estellita Cavalcanti — Carlos Augusto Julien Mendonça — José Carvalho Pereira — José Roberto Lucas Potier — Ary Salo Calzeira Bastos Filho — Orestes Miranda — Helio Carlos S. Sodoma da Fonseca — Waldo Tapu' Maia — Severo Borges de Mattos — José Osmide Lima Cavalcanti — Haroldo Pinto de Oliveira — Omar Lamarão — Arnaldo Maciel — Pericles Barbeito de Vasconcellos — Waldyr de Vasconcellos — Rodopiano de Azevedo Barbalho — Antonio M. de Mello Costa — Cardos Jorge Mirandola — Nelson Teixeira de Vasconcellos — Wilson Simeone — Aloisio Lontra Netto — Cyro de Souza Valente — Aurelio A. Leal Ferreira — Hylton Marques Palermo — Bernardino J. Gonçalves Netto — Urubá de Andrade — Heber de Oliveira Moura — Farid Cesar Chede — Augusto Marcelo F. Clementino — Samuel de Oliveira Eichin — Enio de Souza — Antonio Abrantes Correa — Pedro Frazão de M. Lima — Edmar de Albuquerque Moreira — Salomão Molina — Sergio Lyvio Pinto — Fernando Maciel Camacho — Wheter Souza A. Temporal — Hamilton Coragem — Carlos Amarilio dos S. Macedo — Luiz de Sá Rocha Maia — Edson Rocha — Algenio Baptista da Costa.

Turma B

Nelson Pinheiro de Carvalho — Nelson Miranda — Noel Vaz Correia — José Luiz da Fonseca Payon — Joffre Gil da Silva — Mario Luiz de Almeida Macedo — Walter Chaves de Miranda — Laedi José Cluppel — Renato de Paulo Ebeken — Ribamar de Araujo Cintra — Euro Simões Tostes — Walter Vital Bandeira de Mello — Aldo Leão de Souza — Geraldo Magalhães Heckeher, — Gustavo de Paulo Fonseca Soares — Argeu Lemos Peiosi — José Renato Cassiano de Moura — José Ribamar de Souza Mendonça — Haroldo Paim Pamplona — Jayme Folhadela Taboada — Paulo Salgueiro — Claudio Rodrigues de Vasconcellos — Flavio Skinner — José Candido Nunes Pires — Albino Teixeira Pinheiro Junior — Wladimi Arnaldo Neves — Amancio Ribeiro Magalhães — Fernando Oscar Weibert — Emanuel Nicoll — Nelson de Souza Lima — Pery Rosenweig — Orlando dos Santos Reis — Manoel Ignacio Vieira Machado — Alvaro Dirceu Camargo Vianna — Octavio Mendonça — Claudio Cassello Branco — Orlando Lambach — Amaury da Rocha Santos — Jean Bergerot — Nelson Figueiredo Mattos — Wilson Camargo — Horacio Bacellar — Sidney de Arruda Santos — William de Lima Rocha — Arthur Miguel Lopes — Henrique Vasques Junior — Mauricio Carrilho da F. Silva — Djalma de Assumpção Maciel — Arlindo Galvão Reis — João Ribeiro Sarmento.

TURMA C

Norton da Rocha Carvalho, Newton da Rocha Viana Bandeira, Francisco de Assis Lopes, Geraldo Tinoco Horta, Geraldo de Oliveira e Souza, Napoleão Rangel Borges, Auly Lopes Campos, Mario Teixeira Cavalcante, Walter Cabrera da Costa, Oscar Freitas Tonim, Ulisses Nigueira dos Santos, José Gabriel Pereira, Raul Gonçalves Ribeiro Filho, Humberto Rocha Pires, Moacir Garcia Nazaré, William Stkler Pinto, Eber Teixeira Pinto, José de Barros Pacheco Pereira, Alexandre Moreira Penido Burnier, Luiz Gonzaga Tardim, Hedy Roland, José Carlos Santos Junior, Rubens Gonçalves Arruda, Roberto Pope, Armando Troia, Armando Lazaro Caudela, Silvio Fausto de Souza, Ithamar Vasconcellos Guimarães, Autican Ramos Calado, Ruy Carlos Macedo, José Luiz Colnago, Luiz Cavalcante de Gusmão, Paulo Lamego Ziegler, Mauro Vinhas de Queiroz, Batuira de Souza, Francisco Vasconcelos Menescal, José Luiz Braga Castelo Branco, Fernando Paes de Carvalho, Lacê Dias, Alfredo Henrique Berenguer Cesar, Helio Braz de Oliveira Marques, Tito Coutinho Rocha, Moacyr de Oliveira Paiva, José Paulo Martins, Luiz Felipe Rodrigues Pimenta, Helio da Costa Campos, Durval de Almeida Luz, Evaldo de Lira Maia, Olavio Campos, José Mucciolo.

IBVAETA ETA ETA ETA

TURMA D

Carlos Duarte Neto, Antonio Hugo da Graça, Waldir Soter de Alencar, José Tieta da Costa Junior, José Carlos Rousseletti, Helio Fernandes Avila, Dalmo de Castro e Abreu, David Penalva Santos de Moraes Sarmento, Roberto Lopes Teixeira de Carvalho, Alexandre Ney de Oliveira Lima Teles, Artaxerxes Nunes da Cunha, Hilmar Candido da Costa, José Periquito Perdigão, Fabio Ferreira Ramos, Heitor Pereira de Souza, Joenvile Batista da Rosa, Raimundo José de Souza Gonçalves, Colombo Cristovão, José Horacio Costa Abondib, Marcos dos Santos Paiva, Altino Ribeiro da Silva, Luiz Rafael Vieira Souto Costa, Hilton Lagana, Walter Herbst, Raul de Moya, Mario Carvalho Rogar, Otavio Oswaldo Gandolfo, Hairton Pacheco Secundino, Mario de Oliveira, Pedro Henrique Bernand Neves, Helio de Souza Santos, Alfredo Ribeiro Dandit, José Barros Northfleet, Carlos Vaz Maciel, Mario Rego, Olavo Fernandes Maia, Aldrovando Fernandes da Graça, Elpidio Gladstone Filho, Almoña Dalla de Andrade, portazio Lopes de Oliveira, Mrco Antonio Fernandes, Helio Nunse da Costa, José Maria Anastacio Guimarães, Paulo Soares Machado, Carlos de Castro Swenson, Tupy Corrêa Porto, Gustavo Luiz de Freitas e Castro, José Zambrzycki, Carlos Gomes do Rego, Paulo Amaral.

Turma E

Paulo Barroso Pinto — Cristovam Guanais Domado — Dino Rhan Sebastiano Noriel — Luiz Mario Beliizi — Fernando Jeolad Machado Guimarães — Weber Cruzeiro Wagner — Lauro Madureira — Paulo Silva Aguiar — Pedro Verdilo — Marques Fernandes — Afranio da paio Passos — Francisco Antonio Almone Espindola — Miguel Sampaio da Paixão Moretsohn Brandi — Carlos Lourenço Franco de Souza — Clovis Pavan — Rubens Mesquita da Silva — Luiz Roberto Barros Silva — Dacio Leopoldo de Souza — Harry Bollmann — Geisen Nilo de Almeida — José de Souza Krea — Roberto de Castro Muniz — Paulo Lacerda Braga — Ulysses Denys de Cavalcanti Gomes Porto — Virgilio Marones de Gusmão Filho — Fernando Henrique Marques Palermo — Daniel Monteiro — Amaury Leal Mena Barreto — Oswaldo Corrêa de Andrade Melo — Helio Quadros de Oliveira — Tito Asbelo Vaz — Darcy de Oliveira Gonçalves — Waldir Fontoura — Francisco Fernandes Caseira — Saulo de Matos Macedo — Mario Jamal — Itomar Rufino dos Santos — José Acacio Soares Moreira de Melo — Newton Dalton Morrissy — Carlos Guimarães de Matos.

Turma F

Jaime Silveira Peixoto — José de Souza Dubo — Domião Lopes Osorio — Adelar Cosner — José Sadock de Sá — Juvenal Antonio Soeiro de Souza — Horacio Moraes — Ruy Rodrigues — Edilio Ramos Figueiredo — Fernando Levy — Aldo Leite Corrêa — Paulo Malta Rezende — Antenor del Priori Wincer — Paulo Franco de Oliveira Filho — Enyltho Paixão Coelho — Francisco Antonio Gallo — Alberto da Silva Cortez — Luiz Carlos Alisandro — Orlando Faria — Odilon Barcelos Pinheiro — Emilio Peixoto Ferreira França — Nello Reis Clato — Reynaldo Teixeira Battaglia — Nelson Manso Sayão — Marco Almeida Magalhães Andrade — Sidney Pezamat de Oliveira — Ney Osorio — Geraldo Gomes de Castro — Carlos Augusto de Freitas Lima — Nicholson Chastenet Halfeld — Antonio Carlos Faria de Azevedo — Dilton Santos Martins da Costa — Newton Burlmaqui Barreira — Helio Celso Cardoso Lousada — Ox de Figueiredo — José Vilar de Queiroz — Renato de Souza Brago — Antonio Dias de Macedo — Anibal Vitral Monteiro — Orlando Marques de Almeida — Heronildes Sobreira Rolin — Ruy Rosas Nascimento — Temistocles Navarro Dios de Macedo — Jogo de Matos Menezes — Paulo Cesar Chaves de Amarante — Herminio Gomes da Silva — Luiz Crocé Filho — Felix Gomes do Rego Filho — Oscar Luiz Cardoso — Paulo Andrade — Waldemor Gonçalves — Darly Basilio — João Batista Franca Brugger — Fernando da Fonseca Rangel — Rafael Cirno da Costa Lima.

Turma G

Claudio da Silva Freire — Celio Alves dos Santos — Joaquim Ramos Ferreira — Paulo Leal Ryff — Luiz Carlos de Souza Amaral — Wrigberto Camara Furtado — José Teobaldo de Souza — Artur Orlando da Costa Ferreira — Elmo de Azevedo Sussekind — Manoel Fernando Luz de Aguiar — Nilo Nituari — Alberto Eduardo Borbosa Fernandes — Livio de Alencar Arrais — Angelo Martins Alvarez — João Jorge de Oliveira Junior — João Milton Prates — Aloisio Cardoso de Araujo — Helio Levy Zeha — José Vieira da Costa — Luiz Alberto Ordonez Daniel — Walter Alves Medeiros — Antonio Franco — Fernando Guimarães Pantoja — Gerson Pena Neto — Carlos Eugenio Pinto de Moraes — Fernando Leite de Rezende — Sady Boano Mussoy — Orlando de Paiva Almeida — Leon Henrique Lannes — Orlindo dos Santos Sarahyba — João do Val — Arlindo Carlos Pinto.

CANDIDATOS AO 2.º ANO

Turma Unica

Sebastião Nunes de Alvarenga — Luiz Maciel Junior — Arlindo José Amorim Pontual — João Gualberto de Almeida — Franklin Enéas de Miranda Galvão — Francisco de Oliveira Santos — Jefferson Serôa da Mota — Maximiano Pimentel B. Leal — Fabio Magalhães Diderot Colbet Barreto Góes — Arnaldo Henrique Mendes — Ion Aquino Azevedo — Manuel Leão Filho — Silvio Constantino de Carvalho — Jorge Carneiro de Azevedo — Emerson de Oliveira Aló — Armenio Duarte da Cruz — Lauro Lacaille de Araujo — Carlos Alberto dos Santos Nobrega — Edgard Kuhl — Jercy Kokot — Manuel Fortes da Costa Lopes — Newton de Melo Braga — Celso de Azevedo França.

NOTA: — Os candidatos acima deverão estar munidos de caneta-tinteiro.

Clovis Monteiro Travassos, major aviador, chefe do Ensino.

Relação dos candidatos ao exame de admissão ao Colegio Militar chamados para a inspeção de saude a realizar-se no proximo dia 4 de fevereiro neste Colegio.

Dia 4 — A's 8 horas — Contribuintes 70 % — 101 — Airton Pires Ferreira; 102 — Carlos Alberto da Silva Menezes; 103 — Carlos Wolguemuth Filho; 104 — Claudio Barroso de Castro; 105 — Diogenes Freire de Lima — 106 — Dilson dos Santos Rodrigues; 107 — Edgard da Silva Pintgarilho; 108 — Edson de Avila Vale; 109 — Carlos Eduardo de Carvalho Rego; 110 — Eduardo Luiz Piragibe Ferreira; 111 — Erequino Virgilio de Carvalho Filho; 112 Ernani Vieira de Araujo; 114 — Fernando Alcantara de Barros; 114 — Genes de Abreu e Lima; 115 — Geraldo Pereira Fontanillias; 116 — Francisco de Assis Gitahy Viegas; 117 — Guilherme Simon; 118 — Heitor Augusto Borges Filho; 119 — Helowylson Saturnino de Freitas; 120 — Ilt Lins Torres; 121 — Ivan Cavalcanti Proença; 122 — Ivan de Sousa Delgado 123 — João Batista Mena Barreto; 124 — João Caetano de Faria e Albuquerque; 125 — João Kepler Hayden Fontenéle; 126 — João Teodoro Pereira de Melo Neto; 127 — Joaquim Liberato Barroso Neto; 128 — Jorge Ferraz; 129 — José de Lima Prado Junior; 130 — José Pinto de Oliveira.

Dia 4 — A's 15 horas — Contribuintes 70 % — 131 — José Ribeiro de Mendonça; 132 — Jorge Hygino Braga Sampaio; 133 — Juarez Tavora de Abreu Lima; 134 — Leo Serejo Pinto de Abreu; 136 — Leonam Henriques Fontes; 137 — Mario Alcoforado Cavalcanti Filho; 138 — Martinho Candido Musso dos Santos; 139 — Moacir Oliveira Santos; 140 — Oscar Lafayetti de Albuquerque; 141 — Pedro Menezes Queiroz; 142 — Pedro Ernesto Ferreira Lyra; 143 — Robson da Silva Lins; 144 — Silas Werner da Silva; 145 — Sydney Corrêa Reginato; 146 — Teofilo Portela Chagas; 147 — Ulysses Cordeiro Martins; 148 — Wolmer Augusto Silveira Neto.

Observações: Os responsaveis pelos candidatos de numeros:

108 — 109 — 115 — 118 — 123 — 124 e 141, devem comparecer, com urgencia, á Secretaria, munidos de 2 retratos 3|4, tipo carteira de identidade.

Outrossim, devem tambem comparecer, para fins de esclarecimento, os responsaveis pelos candidatos de numeros:

111 — 114 — 119 — 122 — 129 — 132 e 136.

Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior — capitão, secretario.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Resultados dos exames de habilitação a curso secundario realizados nos dias 30 e 31 do corrente mês.

HABILITADOS: — Anna Maria Diniz Porto — Heloisa Maria de Carvalho — Leda Perez — Neusa Fontes Pinheiro — Neuza Mackide Franco — Neuza de Mello Estrella — Neuza Sabino Costa — Neuza Vieira Castello Branco — Neyda Teixeira Campos — Neyde Fernandes Xavier da Silva — Neyde Santos Coelho — Neyde Sapucaia Rodrigues — Nilce Silveira do Nascimento — Nilda Martins Ciuffo — Nilza Elias Yunes — Nilza Freitas de Araujo — Noegia Rolla Balbôa — Noemia Damas dos Santos — Norma Allevato de Oliveira — Norma Fronza de Sant'Anna — Octavio Augusto de Almeida Filho — Odaléa Verissimo Teixeira — Olga Farias Gomes — Omyr Briani Pimentel — Paula Coelho de Sampaio — Paulina Steinchnaider — Rafaela Cecilia Barata — Regina Coeli Rockbertt — Regina Helena Nesi Vianna — Rosa Fernandina Rabello — Ruth Corrêa Mendes — Ruth Lopes Coelho — Ruth Lucena Guimarães — Rutinéa Menezes Moreira de Carvalho — Scylla Alevato Henriques — Sylvia Toscano Pinto — Sonia Machado Rolim — Sonia Santos Pimenta — Stella Niobey de Lima — Sulamita Baur Reis — Suzette Ramos — Sylvia Canario — Sylvia da Fonseca Pereira — Sylvia Guimarães Ferreira — Sylvia Lessa de Farias — Sylvia Maria de Lerena Coimbra — Sylvio Alem — Thais de Alencar Rodrigues — Therezinha de Jesus Leão Silva — Thereza da Conceição Silva — Thereza Corrêa da Silva — Thereza Ferreira Pinto — Thereza Maria Teixeira de Almeida — Therezinha Alonso Bastos — Therezinha Coelha de Sant'Anna — Therezinha Cordeiro Dias — Therezinha Léa da Silva Daudt — Therezinha Marques Cardosi — Therezinha Vieira Lima — Ubiratan Ouvinha Peres — Vera Alonso da Silva — Vera Anacleto da Fonseca — Vera Maria da Fonseca Gyrão — Vera Moura — Vera dos Santos Reis — Vilma Guerreiro — Vilma Ramos — Vilma da Silva Treitler — Wanda Berlingeiro da Silva Braga — Wilma Bivar — Wilson Ribeiro de Barros — Yacy Marchesini de Mattos — Yedda Daltro Cabral — Yedda Cardoso Vieira — Yedda Nunes de Abreu — Yet Proença Castello Branco — Yvonne Coelho Pereira — Yvonne Glech — Zelia do Carmo Machado — Zuleika da Silva — Zulma Gerin Guerra — Zulmira Durão Louzada.

INHABILITADOS — 16.

FALTARAM — 13.

Despachos do inspetor federal: Lydia Gonçalves Ramos — Maria da Graça Baptista Bastos — Maria da Penha Ortman Soares — Elza Rodrigues Leandro — Ariette Rezende Pacheco — Maria José Machado Faria — Lydia Souza de Figueiredo — Anna Aldyra Alexandrino de Alencar — Maria da Graça de Azevedo Conrado — Yolanda Moniz de Aragão — Thereza Penna Firme — Laia Esteves de Sá e Silva — Teherezinha de Freitas Mourão — Arlette de Alencar — Odiléa dos Santos Moreira — Aloy Santos — Maria Elba Maranchelli Amorim — Yolita Gendiroba — Maryza Pinto Monteiro — Dulce Pinheiro Lalim — Ivete de Castro Rosá — Arlette Leite Freitas — Léa Alves Moraes — Maria Lucia Souza de Figueiredo — Alice Rosa Cruz — Ruth da Costa Paiva — Diva Maryida Ferreira de Mello — Deferido.

Exigencias a satisfazer: — Leda Cardoso Carneiro e Marilia de Oliveira Moreira — Compareçam com urgencia á Secretaria deste Instituto, para esclarecimentos. (Procurar d. Alice de Barros) — Das 10 ás 16 horas.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMANNIANO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Horario das provas escritas:

Dia 2 de fevereiro:

Historia Natural:
1ª turma — 1 a 41 ás 8 horas;
2ª turma — 42 a 81 ás 10 horas;
3ª turma — 82 ao fim ás 16 horas.

Dia 3 de fevereiro:

Quimica:
2ª turma — 42 a 81 ás 8 horas;
3ª turma — 82 ao fim ás 10 horas;
1ª turma — 1 a 41 ás 16 horas.

INSTITUTO PEDRO II

Dirigido pelo medico prof. Aristoteles Gonçalves Mol, reabrir-se-á amanhã, á rua das Laranjeiras 557, o Instituto Pedro II.

Até o inicio do ano letivo, o referido Instituto funcionará com seu curso de ferias, ministrado por professores especializados.

A solenidade de reabertura será ás 9 horas, com a presença da fundadora do estabelecimento, sra. Anna Esther Coutinho, tecnica de educação.

JUSTIÇA MILITAR

Confirmada a condenação dos empregados do Arsenal de Guerra

Foram submetidos a julgamento do Supremo Tribunal Militar os embargos opostos ao acordam que condenou os empregados no Arsenal de Guerra do Rio, como implicados no desvio de aparas de metais, socatias, etc. A questão foi longamente debatida, tendo falado o procurador Waldomiro Gomes Ferreira e os advogados Sylvio Cocchiareli e Pena e Costa. Todos os ministros justificaram os seus votos, verificando-se, na apuração, que fôra mantida a condenação anterior a seis meses de prisão imposta ao operario José da Costa Junior, motorista Militar Raymundo de Souza, servente Marinho Lopes, mestre Marques Vianna e serventes José Constantino de Carvalho e Sedores Ponciano dos Reis, contra os votos dos ministros Raymundo Barbosa, Pacheco de Oliveira e Almerio de Moura, que absolviam os réus. O Tribunal recebeu os embargos de Heraclides Francisco Gomes, em parte, para condena-lo por delito simples.

COMPROMISSO DE JUIZES

Tomarão posse e prestarão compromisso amanhã, ás 13 horas na 1ª Auditoria de Guerra, nas funções de juizes do respectivo Conselho Permanente de Justiça, o capitão Saturnino de Oliveira Filho e o 1º tenente Edmilson Carneiro Leão.

ABSOLVIDO O TENENTE FERNANDO RIBEIRO

Os embargos opostos pelo advogado Everardo Ferraz ao acordam condenatorio do tenente farmaceutico Fernando de Oliveira Ribeiro foram recebidos pelo Supremo Tribunal Militar, para o fim de ser aquele oficial absolvido da acusação que lhe fôra intentada. O tenente Ribeiro, conforme provou o seu patrono, agrediu um inferior por haver se dirigido desrespeitosamente á sua esposa, não tendo cometido, portanto, o delito de abuso de autoridade.

OS TRABALHOS DE AMANHÃ, NA SEGUNDA AUDITORIA

Está marcado para amanhã, na 2ª Auditoria de Guerra, o inicio da formação de culpa de João Tavares de Souza, do Grupo Escola, apontado como implicado no desaparecimento de um aparelho de radio. Entre as testemunhas arroladas pela promotoria, que vão depor amanhã, figuram as srs. Maria Albina, Maria Lina e Maria Anna Ribeiro e os civis Mauricio Pereira dos Reis e Arthur Baptista de Souza, todos residentes em Bento Ribeiro.

— Está marcada tambem a qualificação de Manuel Mendes, acusado do crime de furto.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para amanhã, ás 7.45 horas (Turma A):

Octavio Magdalena Lobianco, Fioravante Grisolia, Clemente de Almeida, Jayme Senna Affonso, José Maria Guedes, José Carlos Ignacio de Lacerda Coelho, Yolanda de Barros, Osmar Rodrigues, Antonio Lopes de Abreu, Antonio de Padua, Heitor Santos, José Gonçalves dos Santos, Ernesto Noguera dos Santos, José Alexandre da Silva, Alvaro Santos Silva.

Turma suplementar:

Francisco Vaz Magalhães, Francisco Antonio dos Santos, Antonio Dias de Carvalho, Joaquim de Oliveira Martins.

Turma B:

Alcyr Torres da Cunha, Francisco Maria Flavio Salgado Salles, Mario Affonso Pinheiro da Cunha, Braulio Furtado Luz, Augusto Barros Costa, Carlo Notari, Manuel Sotero da Silva, Francisco Guilherme Remay, Mario Moura, Orlando Gonçalves Maia, Waldemar Vicente de Almeida, Adalberto dos Santos Reis, Gabriel Archanjo dos Santos, João Baptista Nobre, Heitor Gonçalves Portugal.

A's 15.45 horas (Turma extraordinaria):

Abrahão Genes, Alvimar dos Santos, Aryton Paes Pinheiro, Fernando Viriato de Miranda Carvalho, João de Albuquerque Aranha, Rolf Waldemar Wreszinske, Carlos Octavio Rodrigues, James Antonio de Lamare São Paulo, Fernando da Silva Reges, Sebastião dos Santos, Antonio Remos Napoleão Lopes de Almeida, Francisco Paiva Macedo, Porphirio Borges, Mario Maia dos Santos.

— Resultado dos exames de ontem:

Aprovados — Maria Licia da Cunha Rodrigues, Isaac Moysés Pythovics, Santos Crivano Filho, Sergio Faria S. da Fonseca, José Ramos de Campos Lopes, Hiley Ribeiro Sarmento, Joaquim Firmino Venancio, Matheus Ferreira da Silva, Helio Salustiano de Souza, Ocinobler Chester, Luamar Machado Moraes, Carlos Henrique Gusmão, Claudio de Almeida Rossi, Armando Oliveira Assis, Manuel Correia de Queiroz, Manuel Moreira de Aguiar, Domingos Ferreira, Pericles Gomes de Almeida, Ary, Antonio Vargas, Annibal dos Santos, Fernando Martins Moreira, José Matheus Garrido Filho, Fabio de Castro Neves, Mario Ribeiro Pereira, Newton Rodrigues Tupinambá, Adolpho B. Emilio Crocchi, Manuel de Oliveira, Napoleão José da Silva, José Americo, João Baptista Filho, Emanuel de Oliveira, Severino Innocencio de Souza.

Reprovados — onze.

— Multas:

Excesso de velocidade — P. 1236 — 14927 — 34117 — 26268.

Não diminuir a marcha — P. 4612.

Estacionar em local não permitido — R. J. 192 — P. 5301 — 5801 — 4576 — 6482 — 6920 — 7554 — 8216 — 9816 — 11994 — 11998 — 14996 — 15430 — 16800 — 16899 — 16820 — 17454 — 19465 — 20517 — 21054 — 22054 — 25622 — 27240 — 28748 — 29214 — 30006 — 30185 — 30792 — 31832 — 31851 — 32410 — 33253 — 33532 — 34274 — 34584 — 35258 — 35744 — 35872.

Desobediencia ao signal — C. D. 90 — P 2609 — 4452 — 8454 — 8882 — 11930 — 16390 — 17009 — 17182 — 17327 — 18327 — 18309 — 22795 — 25841 — 26183 — 27009 — 28214 — 29364 — 29900 — 29955 — 30248 — 31105 — 31217 — 31772 — 35462.

Contra mão — P. 7174 — 10488.

Contra mão de direção — P. 4070 — 4484 — 10735 — 11735 — 18984 — 19211 — 27702.

Falta de atenção e cautela — P. 1543 — 20929 — 25693 — 34390 — 34838.

Formar fila dupla — P. 10689 — 27840.

I.A.P.E.T.C. — P. 31784.

Uso excessivo de buzina — P. 6638 — 6936 — 24286 — 28363.

Diversos — P. 7542 — 25241 — 26435.

Meio fio e bonde — P. 10024.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

— Leilões —

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, no mês de FEVEREIRO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 5:
AGENCIAS CENTRAL E ROSARIO
(Joias)

Dia 12
AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA
(Joias e Mercadorias)

Dia 26
AGENCIA SETE DE SETEMBRO
(Joias e Mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio ns. 33-35, e os lotes serão expostos, no referido local, desde as 11 horas da vespera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuarios que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da vespera da realização do mesmo, sem exceção de especie alguma.

ARFIO MAZZEI — Diretor.

O Carnaval que se aproxima

Dentro de quinze dias estaremos em pleno reinado da Folia

Será comemorado hoje, pela primeira vez, o "Dia do Cronista Carnavalesco" — O Fluminense F. C. (bi-campeão da cidade) oferecerá amanhã um "cock-tail" aos jornalistas — Os "jardins suspensos" do High-Life transformados na Corte do Rei-Sol — Outras notas

Então seria este o ultimo carnaval? A senhora Yvonne Jean, a ilustre escritora refugiada entre nós assim afirma melancolicamente...

E afirma para advertir que é necessario que o povo se edivirta, que o Rio se entregue sem reservas á sua grande festa popular — que é uma festa do Rio e de todo o mundo, na qual os estrangeiros tomam parte com alegria e entusiasmo.

Não precisamos reproduzir aqui toda a linda cronica de Yvonne Jean. Ela explica porque, no mundo que vive o mais temivel dos seus dramas, temos necessidade de dar expansão á nossa alegria natural... rir e dansar, exilarmo-nos um pouco da vida quotidiana nesse "país, — de — alegria" que é o carnaval o carnaval em toda a sua plenitude, absolutamente anestesiante... E precisamos entregarmo-nos ao carnaval como se este fosse o nosso ultimo carnaval, nossa ultima oportunidade de liberdade, nossa ultima "escape" do mundo sombrio em que estamos vivendo...

Nesse sentido, a diretoria do High Life organizou para este ano, para as proximas quatro noites carnavalescas os bailes mais sensacionais de toda historia do elegante clube da rua Santo Amaro.

Uma historia que é a historia de perto de meio seculo de bailes carnavalescos. Bailes que passaram á carioca da cidade numa legenda formada de encanto e de misterio...

E, assim, neste carnaval, mais do que nos outros passa cinquenta carnavais no Higa-Life, o alto mundo brasileiro, o mundo cosmopolita e todomuno

e todo o mundo terão nos "jardins suspensos" da rua Santo Amaro, transformados na côrte do Rei-Sol, os quatro maiores baile a fantasia de todo o seculo de carnaval da côrte de D. João IV em 1841, até o carnaval deste ano de 1942, que Yvonne Jean acha que será o ultimo carnaval... Será? Quem poderá dizê-lo com certeza?...

HOMENAGEARA' HOJE, A CRONICA CARNAVALESCA O C. R. DO FLAMENGO

Homenageando a cronica carnavalesca da cidade, o Clube de Regatas do Flamengo — o mais querido do Brasil — oferecerá hoje, aos seus associados uma noite canavalesca.

A festa do Flamengo figura no programa oficial dos festejos do "dia do cronista carnavalesco", tendo o rubro-negro prestado o seu mais decidido apoio e solidariedade.

Presume-se que a festa de hoje do "Clube mais querido do Brasil" marcará um sucesso extraordinario, dando ensejo aos associados a participar do mais animado baile pre-carnavalesco do Flamengo.

"NOITES AZTECAS" — UMA HOMENAGEM AO MEXICO — A MAIOR FESTA PRE-CARNAVALESCA DE 42

A comissão de Carnaval do Olimpico Clube já se encontra em franca ati divaedarpa

sá, atividade para a festa que será realizada, sabado proximo, no Automovel Clube do Brasil.

Os "Milionarios" tiveram uma idéia bastante feliz, escolhendo como motivo, para decoração e festa, uma homenagem ao Mexico, pais cujos laços de amizade com o Brasil cada vez mais se estreitam, denominando o baile de "Noites Aztecas". Não resta a menor duvida que se trata de uma linda sugestão e, os cenografos escolhidos, já se encontram em trabalho para presentar a mais linda decoração de todas as festas pre-carnavalescas de 1942.

O INTERNACIONAL DE REGATAS E AS FESTAS CARNAVALESCAS

Os veteranos da folia, instalados no "forum" do Clube Internacional de Regatas, lavraram e farão cumprir o seguinte decreto-lei unico do artigo unico e seus paragrafos:

1º — Proibida qualquer tristeza, seja por que motivo for;

2º — Não será permitida durante os bailes qualquer especie de imobilidade;

3º — Internacionalista triste deverá ser punido com alegria em dobro;

4º — A falta a qualquer dos festejos carnavalescos que serão levados a efeito nos salões do Internacional de Regatas, importará em ser concedido diploma de "corujamór", com direito a não ter direito a qualquer outro divertimento que se realize na referida séde;

§ 1º — Tristezas não pagam dividas; revogam-se quaisquer disposições em contrario.

Este decreto terá execução logo apóa a sua publicação. Cumpra-se.

BANDA DE PORTUGAL

O "Grupo dos Baluartes" nas lides de Momo

A rapaziada do "G. dos Baluartes" está disposta a fazer furor no proximo Carnaval carioca.

A confecção da fantasia do grupo está sendo feita com o maximo carinho. Denomina-se a fantasia "Os lanceiros da Vitoria".

Tudo está sendo organizado com a maior boa vontade, pois o pessoal está se preparando para a proxima passeata que o Grupo irá realizar nos principios de fevereiro.

A atual diretoria do grupo está assim constituida:

Presidente — Eduardo Francisco; vice-presidente — Manoel Pinheiro da Silva; 1º secretario — Nelson do Paixão Soares; 2º secretario — Sylvio Dias; 1º tesoureiro — Oswaldo V. Dias; 2º tesoureiro — Joaquim Souza e Sá; procurador — Salvador Panozio.

Atuais componentes do grupo: Apparicio Kismann — Abilio Rego — Alvaro F. Silva — Antonio Teixeira — Basilio Lancelotti — Domingos Martino — Gabriel de Oliveira — Guilherme de Oliveira — José Moraes — Joaquim Campos — Manoel Coelho — Manoel Dantas — Oswaldo Lobo — Rubens S. Simões — Salvador Panazio — Manoel G. Veiga — Mario Argentino — Florindo Pizzino — Vicente Ambrosio — Augusto Rodrigues — Manoel Corrêa Lopes e Walter T. Silva.

O elemento feminino está composto de endiabradas folionas, a saber as seguintes: Itala — Elsa — Elzinha — Rosinha — Bertha — Nancy — Margarida — Alice — Alcina — Belinha — Arlete — Itah — Nancy — Emilia — Zelia e muitas outras.

A ENTREGA DOS PREMIOS PELO FLUMINENSE AOS COMPOSITORES E INTERPRETES DA "NOITE DA MUSICA CARNAVALESCA"

O Fluminense F. C. oferecerá amanhã um "cock-tail" aos cronistas carnavalescos.

Nessa ocasião e aproveitando o comparecimento de toda a cronica carnavalesca da cidade, a diretoria do aristocratico clube da rua Alvaro Chaves fará entrega dos premios aos compositores e interpretes das musicas premiadas no Concurso de Sambas e Marchas, realizado na "Noite da Musica Carnavalesca".

O AUTOMOVEL CLUBE DISTINGUE A CRONICA ESPECIALIZADA

O Departamento Social do A. C. B. oferecerá amanhã, em seu salão de banquete, um almoço aos cronistas especializados. Nessa reunião o diretor social da prestigiosa agremiação dará a conhecer aos jornalistas, o programa traçado para as lides carnavalescas, figurando entre as festas, o grande baile a ser realizado no dia 12, dedicado a alta sociedade carioca.

CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE BANCARIOS

A classe bancaria recebeu com o mais vivo entusiasmo a noticia de que os bailes de Carnaval deste ano, serão realizados no Teatro Carlos Gomes, cujos salões amplos e confortaveis, comportam cerca de 6.000 pessoas.

A Diretoria já tomou todas as providencias para que nada falte aos seus socios, familias e convidados nas 4 noites dedicadas a Momo.

O Salão Nobre será destinado exclusivamente para dansas, que serão animadas, como no ano passado, pela mesma "Nacional-Jazz".

Os bailes de Carnaval da querida Sociedade recreativa de bancarios, prometem, assim, alcançar este ano, exito sem precedente, tendo a Diretoria tomado todas as providencias com o fim de proporcionar aos bancarios, suas familias e convidados, 4 noites excelentes de alegria, conforto e seleção.

A FESTA DO CARIOCA E. C.

O Carioca Esporte Clube realizou, na noite de ontem, encerrando seu animadissimo programa de festas pre-carnavalescas, um baile a fantasia que obteve o mais completo exito, tendo transcorrido num ambiente de franca e contagiante alegria.

Atendendo a grande e original ornamentação de sua séde, entregue ao artista paulista Franklin Fonseca, para os bailes de Carnaval, o Carioca Esporte Clube somente abrirá seus salões á 14 do corrente.

Em face, portanto, das providencias que veem sendo tomadas pelo Carioca e pelo Turf Club, que farão este ano, em comum o Carnaval da Gavea, as festas dedicadas a Momo deverão alcançar um exito sem precedentes, assinalando um acontecimento social de significativa expressão.

A MATINE'E INFANTIL DO HIGH-LIFE

Estamos nas proximidades do carnaval! A garotada começou já a se preparar para ir as suas festas preferidas no domingo de carnaval ás 3 horas, no High-Life Clube, e na 2ª feira gorda no Teatro Carlos Gomes são as festas — juvenis e infantis — que maior sucesso assinala sempre no carnaval.

No High-Life Clube — existe conforto e refrigeração natural originado pela localização do tradicional palacete da rua Santo Amaro.

E no Carlos Gomes comodidade para a garotada a par com um ar puro tambem.

As familias que acampanharem as crianças ficam sempre bem situadas nos salões de dansas onde são colocadas em seu redor mesas cadeiras, funcionando um esplendido serviço de bar.

Nessas duas matinées infantis tocarão orquestras jazz — que executarão as musicas as mais bonitas do carnaval.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

421.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 31 de JANEIRO de 1942

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo verde, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 31 DE JANEIRO DE 1942

ATENÇÃO. VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

6 ... 80$
14 ... 80$
24 ... 100$

25 — 1:000$000

37 ... 100$
39 ... 80$
106 ... 80$
114 ... 80$
139 ... 80$
206 ... 80$
214 ... 80$
219 ... 100$
239 ... 80$
300 ... 100$
306 ... 80$
313 ... 100$
314 ... 80$
338 ... 100$
339 ... 80$
406 ... 80$
414 ... 80$
439 ... 80$
461 ... 100$
487 ... 100$
506 ... 80$
510 ... 100$
514 ... 80$
539 ... 80$
545 ... 100$
562 ... 100$
606 ... 80$
614 ... 80$
639 ... 80$
652 ... 100$
682 ... 200$
706 ... 80$
714 ... 80$
739 ... 80$

793 — Aproximação — 12:500$

794 — 500:000$ — RIO

795 — Aproximação — 12:500$

806 ... 80$
814 ... 80$
839 ... 80$
873 ... 100$
901 ... 200$
906 ... 80$
914 ... 80$
939 ... 80$
969 ... 100$
975 ... 100$

1

1006 ... 80$
1014 ... 80$
1026 ... 100$
1035 ... 100$
1039 ... 80$
1061 ... 100$
1106 ... 80$
1114 ... 80$
1116 ... 100$
1121 ... 100$
1139 ... 80$
1140 ... 100$
1143 ... 100$
1151 ... 100$
1176 ... 100$
1190 ... 100$
1206 ... 80$
1214 ... 80$
1216 ... 100$
1218 ... 100$
1220 ... 100$
1239 ... 80$
1247 ... 100$
1251 ... 100$
1287 ... 100$
1305 ... 100$
1306 ... 80$
1314 ... 80$
1339 ... 80$
1406 ... 80$
1414 ... 80$
1439 ... 80$
1441 ... 100$
1444 ... 100$
1447 ... 100$
1459 ... 200$
1506 ... 80$
1514 ... 80$
1539 ... 80$
1581 ... 100$
1582 ... 100$
1606 ... 80$
1614 ... 80$
1639 ... 80$
1695 ... 100$
1706 ... 80$
1710 ... 100$
1714 ... 80$
1736 ... 100$
1739 ... 80$
1794 ... 100$
1806 ... 80$
1807 ... 100$
1814 ... 80$
1839 ... 80$
1844 ... 100$
1859 ... 100$
1906 ... 80$
1907 ... 100$
1914 ... 80$
1924 ... 100$
1939 ... 80$
1951 ... 100$
1954 ... 100$
1974 ... 100$
1989 ... 100$

2

2006 ... 80$
2014 ... 80$
2039 ... 80$
2106 ... 80$
2114 ... 80$
2139 ... 80$
2174 ... 100$
2206 ... 80$
2213 ... 100$
2214 ... 80$
2239 ... 80$
2263 ... 100$
2265 ... 100$
2277 ... 100$
2282 ... 100$
2306 ... 80$
2314 ... 80$
2322 ... 100$
2339 ... 80$
2353 ... 100$
2383 ... 100$
2400 ... 80$
2407 ... 200$
2414 ... 80$
2437 ... 100$
2439 ... 80$
2478 ... 100$
2496 ... 100$
2502 ... 100$
2506 ... 80$
2514 ... 80$
2539 ... 80$
2606 ... 80$
2608 ... 100$
2614 ... 80$
2637 ... 200$
2639 ... 80$
2671 ... 100$
2686 ... 100$
2706 ... 80$
2714 ... 80$
2719 ... 100$
2739 ... 80$
2774 ... 100$
2806 ... 80$
2814 ... 80$
2839 ... 80$
2906 ... 80$
2914 ... 80$
2939 ... 80$

2959 — 1:000$000

2963 ... 100$
2981 ... 500$

3

3006 ... 80$
3014 ... 80$
3039 ... 80$
3106 ... 80$
3114 ... 80$
3139 ... 80$
3196 ... 200$
3206 ... 80$
3214 ... 80$
3231 ... 100$
3239 ... 80$
3306 ... 80$
3314 ... 80$
3339 ... 80$
3357 ... 100$
3364 ... 100$
3387 ... 100$
3406 ... 80$
3414 ... 80$
3421 ... 100$
3439 ... 80$
3494 ... 100$
3506 ... 80$
3514 ... 80$
3518 ... 100$
3539 ... 80$
3563 ... 100$
3570 ... 100$
3589 ... 100$
3604 ... 100$
3614 ... 80$
3620 ... 100$
3639 ... 80$
3680 ... 100$
3700 ... 80$

3709 — 1:000$000

3710 ... 100$
3713 ... 100$
3714 ... 80$
3739 ... 80$
3768 ... 100$
3806 ... 80$
3812 ... 100$
3814 ... 80$
3839 ... 80$
3849 ... 100$
3885 ... 100$
3892 ... 100$
3893 ... 100$
3906 ... 80$
3914 ... 80$
3939 ... 80$
3943 ... 100$
3946 ... 100$
3968 ... 100$

4

4000 ... 100$
4006 ... 80$
4014 ... 80$
4039 ... 80$
4103 ... 100$
4106 ... 80$
4114 ... 80$
4130 ... 200$
4139 ... 80$
4170 ... 100$
4206 ... 80$
4214 ... 80$
4239 ... 80$
4250 ... 100$
4306 ... 80$
4314 ... 80$
4339 ... 80$
4374 ... 100$
4406 ... 80$
4411 ... 100$
4414 ... 80$
4439 ... 80$
4489 ... 500$
4506 ... 80$
4514 ... 80$
4539 ... 80$
4591 ... 100$
4606 ... 80$
4614 ... 80$
4626 ... 100$
4639 ... 80$
4673 ... 100$
4706 ... 80$
4714 ... 80$
4739 ... 80$
4749 ... 100$
4757 ... 100$
4806 ... 80$
4814 ... 80$
4826 ... 100$
4839 ... 80$
4861 ... 100$
4906 ... 80$
4914 ... 80$
4920 ... 100$
4932 ... 100$
4939 ... 80$
4950 ... 100$

5

5006 ... 80$
5013 ... 100$
5014 ... 80$
5016 ... 100$
5039 ... 80$
5050 ... 100$
5089 ... 100$
5097 ... 100$
5106 ... 80$
5111 ... 100$
5114 ... 80$
5119 ... 200$
5139 ... 80$
5163 ... 100$
5197 ... 100$
5206 ... 80$
5214 ... 80$
5228 ... 100$
5239 ... 80$
5246 ... 100$
5263 ... 100$
5277 ... 100$
5299 ... 100$
5306 ... 80$
5314 ... 80$
5339 ... 80$
5374 ... 100$
5380 ... 100$
5406 ... 80$
5407 ... 100$
5414 ... 80$
5439 ... 80$
5447 ... 100$
5506 ... 80$
5514 ... 80$
5539 ... 80$
5562 ... 100$
5570 ... 100$
5588 ... 100$
5606 ... 80$
5614 ... 80$
5639 ... 80$
5651 ... 100$
5702 ... 100$
5706 ... 80$
5714 ... 80$
5739 ... 80$
5743 ... 100$
5751 ... 100$
5753 ... 100$
5800 ... 100$
5806 ... 80$
5814 ... 80$
5839 ... 80$
5861 ... 100$
5864 ... 100$
5906 ... 80$
5914 ... 80$
5939 ... 80$
5967 ... 100$
5971 ... 100$
5997 ... 100$

6

6006 ... 80$
6014 ... 80$
6039 ... 80$
6040 ... 100$
6106 ... 80$
6114 ... 80$
6139 ... 80$
6206 ... 80$
6214 ... 80$
6226 ... 100$
6239 ... 80$
6265 ... 100$
6306 ... 80$
6314 ... 80$
6339 ... 80$
6406 ... 80$
6414 ... 80$
6439 ... 80$
6502 ... 500$
6506 ... 80$
6514 ... 80$
6539 ... 80$
6570 ... 100$
6580 ... 100$
6606 ... 80$
6614 ... 80$
6615 ... 100$
6639 ... 80$
6643 ... 200$
6664 ... 100$
6698 ... 200$
6706 ... 80$
6714 ... 80$
6739 ... 80$
6769 ... 100$
6783 ... 100$
6806 ... 80$
6809 ... 100$
6814 ... 80$
6839 ... 80$
6870 ... 100$
6874 ... 100$
6906 ... 80$
6914 ... 80$
6920 ... 100$
6939 ... 80$
6941 ... 100$
6963 ... 100$
6967 ... 100$
6993 ... 100$

7

7004 ... 100$
7006 ... 80$
7014 ... 80$
7039 ... 80$
7106 ... 80$
7114 ... 80$
7117 ... 100$
7139 ... 80$
7163 ... 100$
7206 ... 80$
7214 ... 80$
7226 ... 100$
7234 ... 100$
7239 ... 80$
7280 ... 100$
7281 ... 100$
7306 ... 80$
7314 ... 80$
7339 ... 80$
7348 ... 100$
7404 ... 100$
7406 ... 80$
7414 ... 80$
7439 ... 80$
7449 ... 100$
7506 ... 80$
7514 ... 80$
7539 ... 80$
7563 ... 100$
7606 ... 80$
7614 ... 80$
7620 ... 200$
7639 ... 80$
7678 ... 100$
7706 ... 80$
7714 ... 80$
7727 ... 100$
7739 ... 80$
7806 ... 80$
7814 ... 80$
7839 ... 80$
7853 ... 100$
7906 ... 80$
7914 ... 80$
7939 ... 80$
7948 ... 100$
7967 ... 100$
7991 ... 100$

8

8006 ... 80$
8012 ... 100$
8014 ... 80$
8039 ... 80$
8053 ... 100$
8089 ... 200$
8095 ... 100$
8106 ... 80$
8114 ... 80$
8139 ... 80$
8206 ... 80$
8214 ... 80$
8239 ... 80$
8249 ... 100$
8306 ... 80$
8314 ... 100$
8314 ... 80$

8339 — 10:000$000 — Ituyutaba

8339 ... 80$
8386 ... 100$
8406 ... 80$
8414 ... 80$
8419 ... 100$
8420 ... 100$
8439 ... 80$
8506 ... 80$
8514 ... 80$
8518 ... 100$
8539 ... 80$
8564 ... 100$
8572 ... 200$
8581 ... 100$
8606 ... 80$
8614 ... 80$
8621 ... 100$
8639 ... 80$
8650 ... 100$
8670 ... 100$
8706 ... 80$
8714 ... 80$
8726 ... 100$
8727 ... 100$
8739 ... 80$
8795 ... 100$
8804 ... 100$
8806 ... 80$
8814 ... 80$
8816 ... 100$
8839 ... 80$
8873 ... 100$
8877 ... 100$
8906 ... 80$
8914 ... 80$
8939 ... 80$
8965 ... 100$
8984 ... 100$

9

9006 ... 80$
9014 ... 80$
9030 ... 500$
9039 ... 80$
9046 ... 100$
9082 ... 100$
9106 ... 80$
9114 ... 80$
9122 ... 100$
9139 ... 80$
9151 ... 100$
9181 ... 100$
9206 ... 80$
9214 ... 80$
9239 ... 80$
9250 ... 100$
9306 ... 80$
9314 ... 80$
9335 ... 200$
9339 ... 80$
9371 ... 200$
9406 ... 80$
9414 ... 80$
9439 ... 80$
9449 ... 100$
9506 ... 80$
9514 ... 80$
9539 ... 80$
9567 ... 100$
9588 ... 100$
9589 ... 100$
9596 ... 100$
9606 ... 80$
9614 ... 80$
9639 ... 80$
9673 ... 100$
9678 ... 100$
9690 ... 100$
9699 ... 500$
9706 ... 80$
9714 ... 80$
9739 ... 80$
9783 ... 100$
9806 ... 80$
9814 ... 80$
9826 ... 100$
9839 ... 80$
9893 ... 100$
9902 ... 100$
9906 ... 80$
9914 ... 80$
9916 ... 100$
9925 ... 100$
9935 ... 200$
9939 ... 80$
9996 ... 100$

10

10006 ... 80$
10014 ... 80$
10039 ... 80$
10040 ... 100$
10072 ... 100$
10106 ... 80$
10113 ... 200$
10114 ... 80$
10139 ... 80$
10193 ... 100$
10206 ... 80$
10210 ... 100$
10214 ... 80$
10229 ... 100$
10239 ... 80$
10295 ... 100$
10306 ... 80$
10314 ... 80$
10316 ... 100$
10339 ... 80$
10366 ... 100$
10387 ... 100$
10406 ... 80$
10414 ... 80$
10439 ... 80$
10452 ... 100$
10458 ... 100$
10506 ... 80$
10514 ... 80$
10529 ... 100$
10539 ... 80$
10543 ... 100$
10548 ... 100$
10570 ... 100$
10604 ... 200$
10606 ... 80$
10614 ... 80$
10617 ... 100$
10639 ... 80$
10648 ... 100$
10662 ... 100$
10704 ... 100$
10706 ... 80$
10714 ... 80$
10739 ... 80$
10745 ... 100$
10753 ... 100$
10806 ... 80$
10814 ... 80$
10821 ... 100$
10839 ... 80$
10885 ... 100$
10897 ... 100$
10906 ... 80$
10914 ... 80$
10939 ... 80$
10953 ... 100$
10961 ... 100$

11

11006 ... 80$
11007 ... 100$
11014 ... 80$
11032 ... 100$
11039 ... 80$
11081 ... 100$
11106 ... 80$
11114 ... 80$
11139 ... 80$
11150 ... 100$
11174 ... 100$
11177 ... 100$
11214 ... 80$
11239 ... 80$
11256 ... 100$
11258 ... 100$
11288 ... 100$
11301 ... 500$
11302 ... 100$
11306 ... 80$
11314 ... 80$
11316 ... 100$
11339 ... 80$
11351 ... 100$
11387 ... 100$
11398 ... 100$
11406 ... 80$
11414 ... 80$
11425 ... 100$
11430 ... 100$
11436 ... 100$
11437 ... 100$
11439 ... 80$
11451 ... 100$
11469 ... 100$
11506 ... 80$
11514 ... 80$
11539 ... 80$
11552 ... 100$
11556 ... 100$
11580 ... 100$
11606 ... 80$
11614 ... 80$
11619 ... 100$
11639 ... 80$
11680 ... 100$
11714 ... 80$
11739 ... 80$
11806 ... 80$
11836 ... 100$
11839 ... 80$
11876 ... 100$
11906 ... 80$
11914 ... 80$
11939 ... 80$
11963 ... 100$

12

12006 ... 80$
12014 ... 80$
12027 ... 100$
12039 ... 80$
12085 ... 100$
12106 ... 80$
12114 ... 80$
12139 ... 80$
12174 ... 100$
12206 ... 80$
12214 ... 80$
12231 ... 100$
12239 ... 80$
12292 ... 100$
12306 ... 80$
12314 ... 80$
12336 ... 100$
12339 ... 80$
12361 ... 100$
12363 ... 500$

12406 — 5:000$000 — Pouso Alegre — Minas

12406 ... 80$
12414 ... 80$
12423 ... 100$
12439 ... 80$
12451 ... 200$
12474 ... 100$
12489 ... 100$
12506 ... 80$
12514 ... 80$
12538 ... 100$
12539 ... 80$
12594 ... 100$
12596 ... 100$
12606 ... 80$
12614 ... 80$
12628 ... 200$
12639 ... 80$
12676 ... 100$
12706 ... 80$
12707 ... 100$
12713 ... 100$
12714 ... 80$
12729 ... 100$
12739 ... 80$
12747 ... 100$
12761 ... 100$
12774 ... 100$
12801 ... 100$
12806 ... 80$
12814 ... 80$
12839 ... 80$
12871 ... 100$
12906 ... 80$
12914 ... 80$
12939 ... 80$
12941 ... 100$

13

13006 ... 100$
13006 ... 80$
13014 ... 80$
13039 ... 80$
13043 ... 100$
13074 ... 100$

13084 — 1:000$000

13106 ... 80$
13114 ... 80$
13125 ... 100$
13139 ... 80$
13206 ... 80$
13214 ... 80$
13220 ... 100$
13239 ... 80$
13257 ... 100$
13281 ... 100$
13302 ... 100$
13306 ... 80$
13314 ... 80$
13339 ... 80$
13371 ... 100$
13395 ... 100$
13406 ... 80$
13414 ... 80$
13417 ... 100$
13439 ... 80$
13506 ... 80$
13514 ... 80$
13539 ... 80$
13555 ... 100$
13570 ... 100$
13592 ... 100$
13606 ... 80$
13614 ... 80$
13639 ... 80$
13706 ... 80$
13714 ... 80$
13739 ... 80$
13771 ... 100$
13806 ... 80$
13814 ... 80$
13839 ... 80$
13856 ... 100$
13906 ... 80$
13914 ... 80$
13939 ... 80$

13996 — 1:000$000

14

14006 ... 80$
14014 ... 80$
14039 ... 80$
14056 ... 100$
14106 ... 80$
14114 ... 80$
14139 ... 80$
14183 ... 200$
14206 ... 80$
14214 ... 80$
14239 ... 80$
14244 ... 100$
14245 ... 100$
14252 ... 100$
14306 ... 80$
14314 ... 80$
14339 ... 80$
14406 ... 80$
14414 ... 80$
14439 ... 80$
14465 ... 100$
14487 ... 200$
14493 ... 100$
14506 ... 80$
14514 ... 80$
14539 ... 80$
14606 ... 80$
14614 ... 80$
14639 ... 80$
14672 ... 100$
14680 ... 100$
14706 ... 80$
14714 ... 80$
14739 ... 80$
14795 ... 100$
14806 ... 80$
14814 ... 80$
14839 ... 80$
14849 ... 100$
14868 ... 100$
14870 ... 100$
14906 ... 80$
14914 ... 80$
14939 ... 80$
14949 ... 100$

15

15006 ... 80$
15014 ... 80$
15039 ... 80$
15050 ... 100$
15071 ... 200$
15106 ... 80$
15114 ... 80$
15139 ... 80$
15143 ... 100$
15159 ... 200$
15171 ... 100$
15206 ... 80$
15214 ... 80$
15239 ... 80$
15264 ... 100$
15306 ... 80$
15314 ... 80$
15339 ... 80$
15406 ... 80$
15414 ... 80$
15439 ... 80$
15483 ... 100$
15486 ... 100$
15506 ... 80$
15514 ... 80$
15522 ... 100$
15525 ... 100$
15539 ... 80$
15606 ... 80$
15614 ... 80$
15639 ... 80$
15706 ... 80$
15714 ... 80$
15739 ... 80$
15747 ... 100$
15748 ... 100$
15806 ... 80$
15810 ... 200$
15814 ... 80$
15815 ... 100$
15839 ... 80$
15848 ... 100$
15856 ... 100$
15891 ... 100$
15906 ... 80$
15914 ... 80$
15939 ... 80$
15981 ... 100$
15999 ... 100$

16

16006 ... 80$
16014 ... 80$
16039 ... 80$
16060 ... 100$
16077 ... 100$
16103 ... 200$
16106 ... 80$
16114 ... 80$
16120 ... 100$
16125 ... 100$
16139 ... 80$
16195 ... 100$
16206 ... 80$
16214 ... 80$
16232 ... 100$
16234 ... 100$
16239 ... 80$
16243 ... 100$
16265 ... 100$
16278 ... 100$
16279 ... 100$
16306 ... 80$
16313 ... 100$
16314 ... 100$
16314 ... 80$
16339 ... 80$
16406 ... 80$
16409 ... 100$
16414 ... 80$
16430 ... 200$
16439 ... 80$
16441 ... 100$
16465 ... 100$
16506 ... 80$
16514 ... 80$
16533 ... 100$
16539 ... 80$
16550 ... 100$
16561 ... 100$
16606 ... 80$
16614 ... 80$
16639 ... 80$
16641 ... 100$
16644 ... 100$
16651 ... 100$
16706 ... 80$
16712 ... 100$
16713 ... 500$
16714 ... 80$
16739 ... 80$
16741 ... 100$
16769 ... 100$
16806 ... 80$
16807 ... 100$
16814 ... 80$
16822 ... 100$
16824 ... 100$
16839 ... 80$
16906 ... 80$
16914 ... 80$
16939 ... 80$

17

17006 ... 80$
17014 ... 80$
17039 ... 80$
17048 ... 100$
17100 ... 100$
17106 ... 80$
17114 ... 80$
17139 ... 80$
17153 ... 100$
17164 ... 100$
17193 ... 100$
17206 ... 80$
17214 ... 80$
17239 ... 80$
17275 ... 100$
17306 ... 80$
17314 ... 80$
17317 ... 200$
17339 ... 80$
17406 ... 80$
17414 ... 80$
17431 ... 100$
17439 ... 80$
17506 ... 80$

17514 — 30:000$000 — RIO

17514 ... 80$
17532 ... 100$
17539 ... 80$
17573 ... 100$
17606 ... 80$
17614 ... 80$
17639 ... 80$
17657 ... 100$
17706 ... 80$
17714 ... 80$
17726 ... 100$
17739 ... 80$
17779 ... 100$
17801 ... 100$
17806 ... 80$
17814 ... 80$
17839 ... 80$
17869 ... 100$
17897 ... 100$
17906 ... 100$
17906 ... 80$
17914 ... 80$
17939 ... 80$
17971 ... 100$

18

18000 ... 100$
18006 ... 80$
18014 ... 80$
18039 ... 80$
18106 ... 80$
18114 ... 80$
18133 ... 100$
18139 ... 80$
18164 ... 100$
18175 ... 100$
18206 ... 100$
18206 ... 80$
18214 ... 80$
18239 ... 80$
18305 ... 100$
18306 ... 80$
18314 ... 80$
18319 ... 100$
18339 ... 80$
18372 ... 100$
18373 ... 100$
18390 ... 100$
18391 ... 100$
18406 ... 80$
18414 ... 80$
18421 ... 100$
18430 ... 100$
18438 ... 100$
18439 ... 80$
18441 ... 100$
18457 ... 100$
18473 ... 100$
18506 ... 80$
18514 ... 80$
18539 ... 80$
18548 ... 100$
18583 ... 200$
18586 ... 100$
18606 ... 80$
18614 ... 80$
18629 ... 100$
18639 ... 80$
18659 ... 100$
18665 ... 100$
18706 ... 80$
18714 ... 80$
18739 ... 80$
18742 ... 100$
18806 ... 80$
18814 ... 80$
18836 ... 100$
18839 ... 80$
18845 ... 100$
18906 ... 80$
18914 ... 80$
18935 ... 100$
18939 ... 80$

19

19006 ... 100$
19006 ... 80$
19014 ... 80$
19037 ... 100$
19039 ... 80$
19088 ... 100$
19106 ... 80$
19107 ... 100$
19114 ... 80$
19129 ... 100$
19139 ... 80$
19149 ... 100$
19171 ... 200$
19173 ... 100$
19206 ... 80$
19213 ... 100$
19214 ... 80$
19239 ... 80$
19240 ... 100$
19249 ... 100$
19258 ... 100$
19267 ... 100$
19306 ... 80$
19314 ... 80$
19339 ... 80$
19354 ... 100$
19406 ... 80$
19408 ... 100$
19414 ... 80$
19439 ... 80$
19449 ... 100$
19492 ... 100$
19493 ... 100$
19506 ... 80$
19514 ... 80$
19515 ... 100$
19539 ... 80$
19559 ... 200$
19570 ... 100$
19577 ... 100$
19599 ... 100$
19606 ... 80$
19610 ... 100$
19612 ... 200$
19614 ... 80$
19621 ... 100$
19639 ... 80$
19640 ... 100$
19706 ... 100$
19706 ... 80$
19714 ... 80$
19739 ... 80$
19750 ... 100$
19778 ... 100$
19783 ... 100$
19791 ... 100$
19806 ... 80$
19814 ... 80$
19839 ... 80$
19859 ... 100$
19906 ... 80$
19914 ... 80$
19925 ... 100$
19935 ... 100$
19939 ... 80$
19950 ... 100$
19978 ... 100$

20

20006 ... 80$
20014 ... 80$
20016 ... 100$
20019 ... 100$
20039 ... 80$
20070 ... 200$
20106 ... 80$
20114 ... 80$
20139 ... 80$
20206 ... 80$
20214 ... 80$
20217 ... 100$
20239 ... 80$
20262 ... 500$
20286 ... 100$
20299 ... 100$
20306 ... 80$
20314 ... 80$
20339 ... 80$
20406 ... 80$
20414 ... 80$
20423 ... 100$
20439 ... 80$
20477 ... 100$
20500 ... 100$
20506 ... 80$
20514 ... 80$
20517 ... 100$
20539 ... 80$
20545 ... 100$
20577 ... 200$
20606 ... 80$
20612 ... 100$
20614 ... 80$
20639 ... 80$
20645 ... 100$
20706 ... 80$
20708 ... 100$
20714 ... 80$
20721 ... 100$
20739 ... 80$
20743 ... 500$
20783 ... 100$
20799 ... 100$
20806 ... 80$
20814 ... 80$
20828 ... 100$
20839 ... 80$
20886 ... 400$
20906 ... 80$
20914 ... 80$
20939 ... 80$
20969 ... 200$

21

21006 ... 100$
21006 ... 80$
21014 ... 80$
21032 ... 100$
21039 ... 80$
21068 ... 100$
21082 ... 100$
21106 ... 80$
21114 ... 80$
21139 ... 80$
21149 ... 100$
21152 ... 100$
21159 ... 100$
21165 ... 100$
21191 ... 200$
21206 ... 80$
21214 ... 80$
21224 ... 100$
21239 ... 80$
21242 ... 100$
21297 ... 100$
21306 ... 80$
21314 ... 80$
21339 ... 80$
21354 ... 100$
21367 ... 100$
21406 ... 80$
21414 ... 80$
21436 ... 100$
21439 ... 80$
21448 ... 100$
21492 ... 100$
21500 ... 100$
21506 ... 80$
21514 ... 80$
21518 ... 100$
21530 ... 100$
21534 ... 100$
21539 ... 80$
21572 ... 100$
21606 ... 80$
21614 ... 80$
21639 ... 80$
21652 ... 100$
21664 ... 100$
21665 ... 100$
21680 ... 100$
21689 ... 100$
21706 ... 80$
21712 ... 100$
21714 ... 80$
21739 ... 80$
21742 ... 100$
21806 ... 80$
21814 ... 80$
21819 ... 100$
21839 ... 80$
21885 ... 100$
21906 ... 80$
21914 ... 80$
21923 ... 100$
21939 ... 80$
21953 ... 100$
21973 ... 100$

22

22006 ... 80$
22014 ... 80$
22026 ... 100$
22039 ... 80$
22106 ... 80$
22114 ... 80$
22118 ... 100$
22139 ... 80$

22146 — 2:000$000 — S. PAULO

22206 ... 80$
22214 ... 80$
22215 ... 100$
22234 ... 100$
22239 ... 80$
22245 ... 200$
22250 ... 100$
22306 ... 80$
22314 ... 80$
22339 ... 80$
22406 ... 80$
22414 ... 80$
22415 ... 500$
22439 ... 80$
22490 ... 100$
22506 ... 80$
22514 ... 80$
22515 ... 100$
22538 ... 100$
22539 ... 80$
22567 ... 100$
22606 ... 80$
22614 ... 80$
22633 ... 100$
22639 ... 80$
22678 ... 200$
22706 ... 80$
22714 ... 80$
22735 ... 100$
22739 ... 80$
22749 ... 100$
22806 ... 80$
22814 ... 80$
22838 ... 100$
22839 ... 80$
22859 ... 200$
22868 ... 100$
22882 ... 100$
22906 ... 80$
22914 ... 80$
22939 ... 80$

23

23006 ... 80$
23014 ... 80$
23030 ... 100$
23039 ... 80$
23094 ... 100$
23106 ... 80$
23114 ... 80$
23131 ... 100$
23139 ... 80$
23159 ... 500$
23169 ... 100$
23171 ... 100$
23190 ... 100$
23206 ... 80$
23214 ... 80$
23239 ... 80$
23255 ... 100$
23306 ... 80$
23314 ... 80$
23334 ... 100$
23339 ... 80$
23353 ... 100$
23357 ... 100$
23391 ... 100$
23406 ... 80$
23414 ... 80$
23433 ... 100$
23439 ... 80$
23506 ... 80$
23514 ... 80$
23539 ... 80$
23568 ... 100$
23604 ... 100$
23606 ... 80$
23611 ... 100$
23614 ... 80$
23639 ... 80$
23644 ... 100$
23682 ... 100$
23706 ... 80$
23714 ... 80$
23722 ... 100$
23739 ... 80$
23756 ... 100$
23806 ... 80$
23814 ... 80$
23839 ... 80$
23886 ... 100$
23890 ... 200$
23899 ... 100$
23906 ... 80$
23914 ... 80$
23915 ... 100$
23939 ... 80$
23960 ... 100$

Premios Maiores

794 — 500:000$ — RIO

17514 — 30:000$000 — RIO

8339 — 10:000$000 — Ituyutaba

12406 — 5:000$000 — Pouso Alegre — Minas

22146 — 2:000$000 — S. PAULO

PREMIO MAIOR 500 CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 4 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS

16	500$000		8:000$000
48	200$000		9:600$000
630	100$000		
720	80$000	para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio	57:600$000
2.400	80$000	para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	192:000$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM: SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 4 de Fevereiro de 1942
PLANO X2
PREMIOS

2	2:500$000	(aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 2.º premio	
12	2:000$000		24:000$000
17	1:000$000		17:000$000
50	500$000		25:000$000
100	100$000		10:000$000
1.500	80$000	para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	
			735:000$000

421ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 421ª Extração

Finanças, Comercio e Produção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 31 de janeiro.

Stock Exchange:	Fechamento Hoje	Ant.
Allied Chemical	N|cot.	159.25
American Can	83.50	84
American Foreign Power	N|cot.	5.12
American Metals	22.12	23.50
American Radiator	4.62	4.87
American Smelting and Refining	40.50	40.75
American Tel. and Teleg.	137.37	137.87
American Tobacco "B"	58.25	58.50
American Woolen	5.25	—
Anaconda Copper	37	37.25
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	3.75	3.75
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	N|cot.
Atlas Corporation	6.75	6.75
Bendix Aviation	35.62	36.50
Canadian Pacific	4.50	4.50
Chase Treshing Machine	N|cot.	67
Cerro de Pasco	30	30.50
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	47.25	47.25
Columbia Gas Electric	1.25	1.50
Consolidaded Edison	13.50	13.62
Continental Can	25.75	26.75
Continental Steel	8.25	8.75
Cuban American Sugar	8.25	8.75
Dupont de Nemors	137	136.75
Eastman Kodack	133	132.50
Electric Power and Light	1	1.12
General Electric	27.12	27.37
General Foods Corporation	35	35
General Motors	32.62	32.75
Gillette Safety Razor	N|cot.	2.25
Goodyear Rubber	12.25	12.12
Hudson Motors	3.50	3.62
International Business Machine	N|cot.	135.12
International Harvester	48.87	49.62
International Nickel	27.25	27.50
International Tel. and Teleg.	2.25	—
International Tel. FNG	N|cot.	—
Kennecott Copper	34.75	35.12
Krogery Grocery	28	28.75
Lambert Corporation	N|cot.	N|cot.
Lehman Corporation	20.87	21
Loew Inc.	39.62	39.50
Lone Star Cement	41.75	42.12
Missouri Kansas and Texas	2.25	2.25
Montegomedy Ward	28.12	28.75
National Cash Register	N|cot.	13
National Lead Cia.	13.37	14.50
New-York Central	9.37	9.50
North American Corporation	9.50	9.50
Otis Elevator	12.62	12.87
Pacific Gaz Electric	19.25	19.25
Pan American Airways	16.62	16.75
Paramount Pictures	14.75	15
Patino Mines	17.50	17.75
Pennsylvania Railroad	23.75	24
Phillips Petroleum	40.12	40.25
Public Service of New-Jersey	13.75	14
Radio Corporation	3	3
Reo Motors VTC	N|cot.	N|cot.
Socony Vacuun	8	8
Standard Brands	4.12	4.50
Standard Oil of California	21.25	21.50
Standard Oil of Indianna	25	25.12
Standard Oil of New-Jersey	39.87	40.12
Swift and Cia.	24.87	24.75
Swift International	N|cot.	24.12
Texas Corporation	37	37.25
Texas Gulf Sulphkr	34.25	34
Union Carbid	66.37	66.37
Union Pacific	74.12	74
United Aircraft	31	31.50
United Fruit	65	65
United Gaz Improvement	5	5
U. S. Leather	3.62	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	49.25
U. S. Steel	52.50	52.50
Warner Bros.	5.37	5.25
Warren Bros.	1	1
Westinghouse Electric	76.37	77.12
Woolworth	26.50	26.67
Curb Stock:		
American Gaz Electric	19.50	19.50
Brasilian Traction	6.12	6.25
Electric Bond and Share	1.12	1.25
Niagara Hudson and Power	1.50	1.60
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	40.50	42.87
Chase National Bank	25.12	25.50
First National Bank of Boston	37.50	37.25
National City Bank of New-York	23.75	24

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 31 de janeiro.

	Fechamento Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 %, 1953	23.25	23.00
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	22.25	22.50
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957	22.50	22.12
Rio Grande do Sul, 8 %, 1968	12.00	11.75
Municipalidade de S. Paulo, 1952	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canadá	153.00	152.00
Atlantique Refining	23.00	23.12
Corn Produts	53.12	53.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	12.00	11.87
Emprestimo do Reino da Italia, 7 %	26.75	26.75
Brasil Federal, 8 %, 1941	N|cot.	N|cot.
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	N|cot.	13.00
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	62.50	62.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1956	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1956	13.00	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	63.00	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4, 1975	—	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 31 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.85	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 31 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.88	12.88
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 31 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$700	43$700
Tipo 4, duro	43$700	42$700
Tipo 5, Rio	37$500	37$500
Despacho	42.30	73.474

Mercado — Calmo — Estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 31 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Embarques	4.024	4.721
Passagem	28.156	27.088
Entradas	40.513	37.660
Estoque	1.351.992	1.313.120

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 31 de janeiro.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	150
No dia anterior	465
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	—
Existencia.	
No dia de hoje	162.974
No dia anterior	168.824
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	25$400
No dia anterior	25$400
Mercado:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

S. PAULO, 31 de janeiro.

Meses	Abert.	Fech.
Março	18.70	18.94
Maio	18.85	19.12
Julho	18.94	19.22
Outubro	18.96	18.23
Dezembro	18.96	19.28
Janeiro, 1942	18.98	19.31

Mercado — Acessivel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior baixa de 24 a 33 pontos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 31 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	45$000	46$400
Para março	45$500	47$000
Para abril	—	—
Para maio	—	—
Para junho	47$500	49$000
Para julho	47$500	—
Para agosto	48$500	49$400
Para setembro	—	51$00
Para outubro	49$500	—

Vendas — Não houve.

(Contrato C)
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 31 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	49$000	50$000
Para março	50$000	50$800
Para abril	51$000	51$600
Para maio	51$800	52$200
Para junho	51$300	52$900
Para julho	43$800	53$600
Para agosto	53$500	53$600
Para setembro	53$600	54$000
Para outubro	54$700	55$400

Vendas — 30.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	51$500	52$500
Tipo 5	50$000	51$000
Tipo 6	45$000	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 31 de janeiro.

	Sacos
Entradas:	
Hoje	25.465
Anterior	—
Bangue:	
Hoje	7.330.525
Anterior	7.362.040
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	44$000
Anterior	45$000
Sertões:	
Hoje	55$000
Anterior	55$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 31 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.99	2.99
Para março	2.99	2.99
Para maio	2.99	2.99
Para julho	2.99	2.99

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 31 de janeiro.

	Sacos
Entradas:	
Hoje	27.517
Anterior	4.370
Bangué:	
Hoje	1.415
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	1.718.687
Anterior	1.765.630
Total exportado:	
Hoje	179.252
Anterior	158.631

Usina de 1ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Refinado de 1.ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		38$000
Anterior		49$800
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
8º jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 31 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.57	8.58
Para maio	8.64	8.65
Para julho	8.72	8.73
Para setembro	8.79	8.80
Para dezembro	8.88	8.90

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$590 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$590 e a 19$500, respectivamente.
Assim fechou, ao meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA OUTROS BANCOS, QUOTAS E COBRANÇAS, COBRANÇAS DE REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$590	79$590
Dolar	19$630	19$630
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$660	4$660
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$380	10$380
Cabo:		
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$660	19$660

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$450	19$500	19$520
Libra area	78$190	78$590	78$670
Pes arg.	—	4$580	—
Peso urug.	—	10$030	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse nos bancos:		
A' vista:		
Dolar	16$560	16$560
Dolar	16$530	16$530
A' vista:		
Libra area (comp.)	78$590	78$590
Libra area (vend.)	78$890	78$890

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A'-vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

CAMARA SINDICAL
(Rio 31—1—1942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$590
Nova York	16$580	19$639
Suiça	—	4$638
Portugal	—	$804
Buenos Aires	—	4$650

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	78$904

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE
(Rio 31—1—1942)

	Oficial	Livre
Dolar	—	20$082
Escudo	—	$912
Unterstuezungsmark	—	—
Libra area	—	79$591
Peso argentino	—	4$965

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, a base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º do mês	—
On em	781.739.617
Total	781.739.617

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem tem, bastante animado e firme, com negocios mais desenvolvidos, como se vê a seguir.

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa:	
$-4.000 Em. Federal 1926, 6 1/2% p/$-1000	4:050$
D. Interna:	
Apolices da União:	
8 Uniform. 200$	150$
33 Idem de 1:000$	822$
149 Idem	825$
2 D. Em. 200, 5%, nom.	140$
14 Idem de 1:000$	825$
10 Idem port.	800$
12 Idem	802$
5 Idem	805$
130 Idem Cautelas	790$
7 Reajustamento	855$
169 Idem	855$
1 Idem 500$	410$
Obrigações da União	
30 Tesouro 1942	1:050$
Apolices Municipais	
15 Emp. 1917, port.	181$
15 Idem 1931	212$
Apolices da Prefeitura dos Estados:	
132 B. Horizonte.	903$
35 P. Alegre 8 1/2%	29$
Apolices Estaduais:	
30 E. Santo 500$, 8% port.	425$
56 Minas 1934 1ª serie	174$
100 Idem 2ª serie	165$
500 Idem	165$5
30 Pernambuco	825
8 Unif. S. Paulo	1:105$
Ações de Bancos:	
178 Brasil	440$
Ações de Companhias	
400 S. Jeronimo Ord.	137$
Debentures	
500 Cia. Mogiana E. Ferro	181$

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café funcionou ontem sustentado, com as cotações inalteradas e pouco trabalho.

O tipo 7, foi cotado pela comissão de preço a base de 29$000 por 10quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 835 sacas, contra 1.536 ditas, anteriores.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	30$800
Tipo 4	30$300
Tipo 5	29$800
Tipo 6	29$300
Tipo 7	28$300
Tipo 8	28$300

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

EMBARQUES DE CAFE'
Dia 31

Exportadores:	Sacas
Africa do Sul:	
M. King S. A.	200
Norton Megaw e Cia.	1.350
Buenos Aires:	
E. G. Fontes e Cia.	200
Mc. Kinlay S. A.	20
Ornstein e Cia.	250
Nova York:	
Marcolino M. Filho	627
Ornstein e Cia.	1.000
Mc. Kinlay S. A.	300
Salvaterra Cia. Ltda.	853
A. Jabour e Cia.	1.000
Sul:	
Mc. Kinlay S. A.	100
João Gutemberg Mendes	10
Norte:	
Castro Silva Coury S. A.	200
Ornstein e Cia.	20
Total	6.380

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 30 de Janeiro de 1942

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	891
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	891
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	1.840
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.840
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	2.430
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	2.030
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	3.658
E. Santo	—
Total	3.653
Somas das entradas:	
São Paulo	891
Minas	4.270
Rio de Janeiro	3.558
E. Santo	—
Total	7.819
De 1º do mez até o dia 29:	
São Paulo	23.739
Minas	36.765
Rio de Janeiro	48.002
E. Santo	735
Total	109.291
Até esta data:	
São Paulo	24.590
Minas	41.035
Rio de Janeiro	50.580
E. Santo	735
Total	117.110
Existencia anterior ao dia 29	318.210
Entradas hoje	313.210

EMBARQUES

Café entregue pelo D. N. C. — doado	85
Total	325.054
Cabotagem:	
Norte	240
Somma dos embarques	240
De 1º do mês até o dia 29	148.745
Até esta data	148.485
Retirado do mercado	—
De 1º do mês até dia 28	—
Até esta data	—
Consumo local diario	600
Total	840

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel.
Vigoraram as seguintes cotações:

RIO:		
Tipo 7 á vista	n/c.	n/c.
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	n/c.	n/c.
Medellin Excelsior á vista	n/c.	n/c.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em março	8,55	8,55
RIO:		
Tipo 7 para entrega em maio	8,65	8,65
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em março	12,88	12,88
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em maio	12,93	12,80
CACAU		
Para entrega em janeiro	8,55	8,56
	8,55	8,56
CACAU		
Para entrega em março	8,63	8,63
AÇUCAR		
Cont. n. 3 para entrega em janeiro	2,99	2,99
AÇUCAR		
Cont. n. 3 para entrega em março	2,99	2,99

Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

PRODUTOS NORTE-AMERICANOS SUJEITOS AO REGIME DE QUOTAS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL, de conformidade com o estabelecido no item 21 do regulamento do decreto-lei n. 3.980, de 27-12-41, que dispõe sobre licenças de importações e concessões de prioridade para fornecimentos dos Estados Unidos da América, comunica aos interessados que, de acordo com novas recomendações do Governo Americano para as exportações de qualquer quantidade dos produtos sujeitos, naquele país, ao regime de quotas, indispensavel se torná, alem de toda a documentação já exigida nas instruções publicadas pela Carteira, a expedição de um "CERTIFICADO DE NECESSIDADE". Deste será fornecida uma segunda via ao requerente, o qual deverá remetê-la ao vendedor ou exportador americano, para as providencias que se fizerem necessarias junto ao "Board of Economic Warfare, Office of Export Control, Washington, D. C."

Para a expedição do novo certificado, é indispensavel que os interessados respondam á Direção da Carteira, rigorosamente na ordem abaixo e até o dia 15 de fevereiro próximo, aos seguintes quesitos:

1 — Indicação do material;
2 — Nome, nacionalidade e endereço completo do consignatario;
3 — Nome, nacionalidade e endereço completo do último destinatario;
4 — Especificação do material em unidades ou em peso, conforme o caso. (Se se tratar de toneladas, especificar se são toneladas métricas — 1.000 quilos — ou inglesas — 1.016 quilos);
5 — Descrição dos artigos ou materiais a serem importados;
6 — Valor liquido aproximado em dólares americanos;
7 — Descrição pormenorizada da maneira pela qual o material será utilizado;
8 — Utilização do material durante o ano de 1942, especificando por trimestres as respectivas quantidades;
9 — Stock existente á data em que fôr prestada a informação;
10 — Relação dos pedidos já encaminhados no curso do ano de 1942;
11 — Nomes e endereços completos dos fornecedores americanos aos quais foram feitos os pedidos mencionados no número anterior;
12 — Datas estabelecidas para as entregas desses mesmos pedidos;
13 — Totais importados do mesmo material nos anos de 1938, 1939, 1940 e 1941, comprovados pelas quartas vias dos despachos alfandegarios ou documento supletorio;
14 — Estimativa total das necessidades relativas ao corrente ano, especificadas por trimestres.

Alem da folha de flandres, foram incluidos no regime de quotas mais os seguintes produtos, para os quais já foram estabelecidas as quotas relativas ao primeiro trimestre do corrente ano:

— Acetona
— Amonia anidrica
— Sulfato de amonio
— Oleo de anilina
— Tetracloreto de carbo.
— Soda cáustica
— Compostos de cromo para curtume
— Acido citrico
— Sulfato de cobre
— Fósforo
— Sais de potassio
— Permanganato de potassio
— Carbonato de sodio (barrilha)
— Alcool metilico

Declara, ainda, a CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL que nenhum pedido de licença de exportação ou concessão de prioridade poderá ser encaminhado sem que hajam sido atendidas as exigencias acima estabelecidas, ficando, portanto, impossibilitados de importar quaisquer produtos ou materiais sujeitos ao regime de quotas os interessados que não houverem previamente declarado suas necessidades e formulado seus pedidos de importação nas condições expostas nesta publicação.

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	2.100
Saidas	3.450
Estoque	138.260

Cotações por 60 quilos		Sacos
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, estavel e com as cotações inalteradas.

As entregas verificadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	538
Estoque	18.157

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	59$000	60$000
Tipo 4	56$000	57$000
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	43$0000	44$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	36$000	37$000
Seridós:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000
Ceará:		

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	325
Vitelos	58
Suinos	64
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	64
Vitelos	3
Suinos	8
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	315
Vitelos	47
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	282
Vitelos	28
Suinos	47
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300
Rejeições:	

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$590 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 29$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 59$ a 60$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 24 a 32 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 31 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular e em baixa, notando-se completa calma no mercado.

O algodão apresentou-se frouxo com a cotação de 18,75 para as entregas no mês de março proximo.

A libra esterlina foi cotada, a... 4,03 3/4.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em baixa e com um movimento calmo de negocio.

As obrigações do governo fecharam tambem em baixa.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4,04.

Foram negociados 230.000 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em baixa, de 38 a 47 pontos, com o disponivel cotado a 20.10. As entregas para março e maio foram cotadas respectivamente, a 18,55 e 18,66.

CAFE'

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O Mercado de Café a termo fechou, hoje, com o tipo "Santos" sem alteração sendo vendidos 3 lotes. O tipo "Rio" não registou modificação e não foi negociado.

MOVIMENTO REDUZIDO

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Na Bolsa de Valores o volume das operações na semana que termina hoje, foi o mais reduzido desde o começo de outubro do ano passado baixando os preços por tal forma que muitos negociantes preferiram esperar até se esclarecer a situação geral, particularmente a situação do Extremo Oriente. As noticias recebidas hoje sobre a campanha em Malaca causaram efeito desfavoravel no mercado, bem como os seguintes fatos: primeiro, a campanha do Congresso de organização industrial a favor do aumento dos salarios; segundo a nova lei de imposto, as restrições ao comercio de materias primas e quarto as informações desfavoraveis das empresas.

As ações das companhias açucareiras, foram cotadas em alta contrariamente á tendencia geral do mercado, melhorando os valores de muitas dessas empresas.

EMPRESA BRASILEIRA INDUSTRIAL E LOCATIVA S/A.

Acham-se á disposição dos srs. acionistas, no escritorio da Empresa, á Avenida Graça Aranha n. 40, 12º andar, sala 121, os documentos a que se refere o artigo 99 do Dec.-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940. — José Pereira da Rocha Paranhos Junior presidente.

EDIFICIO IMPERIAL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda Convocação

Avenida Presidente Wilson, 188

Não tendo comparecido número legal para realizar-se a assembléia convocada para o dia 9 do corrente, são novamente convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 9 de fevereiro de 1942, ás 14 horas, afim de ratificarem atos da Diretoria, estabelecendo servidões comuns entre esta Sociedade e a Edificio Monroe S. A.

Edificio Imperial S. A. — Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1942 — Armando Pires, Arthur Pires — diretores.

RIO PALACIO HOTEL S/A.

Acham-se á disposição dos srs. acionistas, no escritorio da Sociedade, á Avenida Graça Aranha n. 40, 12º andar, sala 121, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec.-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940. — Cesar Crissiuma Paranhos, diretor.

Empresa Gráfica "O Cruzeiro" S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

(1.ª CONVOCAÇÃO)

Convocamos os srs. acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 10 de fevereiro próximo futuro, ás 15 horas, na sede da sociedade, á rua do Livramento, n. 191, nesta capital, afim de tomar conhecimento de uma proposta de reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1942.

Empresa Gráfica O" Cruzeiro" S/A

Dario de Almeida Magalhães — diretor-presidente
Leão Gondim de Oliveira

Edificio Martinelli S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os srs. acionistas para a assembléia geral extraordinaria, que se vai reunir, ás 11 horas do dia 10 de fevereiro próximo, na sede social, á Avenida Rio Branco, 26-A, afim de deliberar sobre a alteração dos Estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1942. — O diretor-presidente, José Martinelli.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

9.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi — (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
9.15 — Anjos do Inferno e Aracy de Almeida.
9.30 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
10.30 — Momentos do Jockey Clube Brasileiro.
11.00 — Melodias Queridas.
11.30 — Cortina Musical do Parc Royal.
11.35 — Jorge Tavares.
11.40 — Namorados da Lua.
11.45 — Curiosidades.
11.46 — Parada Odeon.
11.51 — Armando Gentil.
11.54 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e Orquestra.
12.00 — Romance — Gentileza da IANCARELLI.
12.10 — Vitrine do verão, com Orquestra Dedé.
12.15 — Jorge Tavares — Gentileza da Cia. LOPES SA'.
12.30 — Namorados da Lua.
12.35 — Parada Odeon.
12.40 — Eduardo Inda.
12.45 — Cortina Musical do Parc Royal.
12.46 — Pimpinella e seus Dramalhões.
13.00 — Vitrine de Verão.
13.01 — Melodias Inesqueciveis — Numa gentil oferta dos PRODUTOS DE GALLY.
13.30 — Vitrine de Verão.
13.35 — Curiosidades.
13.36 — Parada Odeon.
13.41 — Aracy de Almeida.
13.45 — Cortina Musical do Parc Royal.
13.46 — Teatrinho da Pimpinella — Numa gentil oferta de OURO FINO.
14.00 — Eduardo Inda.
14.05 — Parada Odeon.
14.10 — Aracy de Almeida.
14.15 — Aracy de Almeida.
14.20 — Namorados da Lua.
14.25 — Curiosidades.
14.30 — Eduardo Inda.
14.35 — Parada Odeon.
14.40 — Curiosdades.
14.45 — Ruth Barros.
14.50 — Parada Odeon.
14.55 — Porgarama das Imitações.
15.15 — Encerramento do Programa Paulo Gracindo.
15.16 — Intervalo.
17.00 — Manuelita Arriola com Los Pochitos.
17.15 — Pedro Vargas.
17.30 — Chá Dansante MOBILIARIA FEDERAL.
19.25 — Momentos do Jockey Clube Brasileiro.
19.30 — Solos de Saxofone.
19.45 — Lucienne Boyer.
20.00 — Calouros em Desfile — Numa gentil oferta de TODDY.
21.00 — Cortina Musical do Parc Royal.
21.00 — Pensão da Pimpinella, com Sylvino Netto — Oferta de MASTRUÇOL.
21.30 — Paul Whyteman e sua Orquestra.
22.00 — Cortina Musical do Parc Royal.
22.05 — Bazar de Ritmos.
22.30 — Baile NOITE DE AMOR.
23.00 — Ultima edição do Radio Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Proseguimento do Baile NOITE DE AMOR.
1.00 — Encerramento musical.

MÚSICA

Noticiario

A TEMPORADA LIRICA DE 1943 E O CENTRO LIRICO BRASILEIRO — Iniciando suas aulas de arte cenica e de preparação de operetas, o Centro Lirico Brasileiro dá o segundo passo para efetivação de seus projetos. Já está definitivamente resolvido que fará realizar duas temporadas em 1943, a primeira em junho e a segunda em outubro, cujo repertório constará das seguintes operas: Escravo — Jupira — Soror Angelica — A Força do Destino — Pescadores de Perolas — Carmen — Nozzes de Figaro — Traviata — Bohemia — Mignon — Tosca e Gioconda. Dessas operas 80% serão apresentadas por elementos do Centro e o restante por profissionais contratados, já tendo sido enviadas cartas-convites aos mesmos.

Com relação ao concurso que deveria realizar-se em S. Paulo, no próximo dia 2, ficou transferido para mais tarde, visto o Centro desejar aproveitar o maior número possivel de elementos profissionais do Rio e terem os concursos realizados atingido um êxito imprevisto.

Os candidatos daquele Estado que desejarem integrar o Centro Lirico poderão dirigir-se a esta capital e aqui se submeterem ao concurso exigido. Eis a relação completa dos candidatos aprovados: Sopranos — Olga Nobre, Vera Maia, Darcilia Barros, Grazieia Salerno, Wanda Oiticica, Guiomar Santos, Hilka Barroso de Freitas, Rachel de Souza Pinto, Nadir de Figueiredo e Marietta Fuchs. Tenores — Giovani Bondandi, Francisco Martins, Hratchier Debelian. Baritono — Augusto Mendes da Silva. Mezzo-soprano — Doris de Siqueira Lima e Victoria Loureiro. Baixo — Julio Andermann.

Recusou-se a tomar parte num filme

José Mojica entrará para o convento dos Franciscanos

HOLLYWOOD, 31 (U. P.) — A empresa cinematográfica "Twentieth Century Fox" anunciou que solicitara ao astro José Mojica que regressasse a Hollywood para desempenhar um importante papel na pelicula "Um momento em Manila", cujo tema é a defesa daquela posição pelas forças norteamericanas. Mojica, porem, não aceitou, visto que, brevemente, deverá partir para Cusco, aonde ingressará no Mosteiro dos Franciscanos.

Essa mesma empresa cinematográfica informa, ainda haver firmado um longo contrato com o ator mexicano Arturo Cordovia, do qual os dirigentes dos estudios esperam fazer um outro Charles Boyer.

Pediu divorcio Anne Shirley

LOS ANGELES, 31 (A. P.) — A estrela de cinema Anne Shirley apresentou um pedido de divorcio contra seu marido, o ator John Payne, sob a cusação de maus tratos.

TEATRO

Diversas noticias

O ENCERRAMENTO DOS ESPETÁCULOS DA COMPANHIA VICENTE CELESTINO — Comunica-nos a Empresa Paschoal Segreto que a Companhia Vicente Celestino encerrou, ontem, seus espetáculos no Carlos Gomes, voltando ao mesmo teatro, de 13 de março em diante, quando será representada a peça "Mestiça", de Gilda de Abreu, música de Ary Barroso. Gilda de Abreu fará a protagonista.

COMPANHIA DULCINA-ODILON — Com a peça de Ladislau Fedor "Roleta", reaparecerá depois do Carnaval, no Rio, a Companhia Dulcina-Odilon.

"FORA DO EIXO" NO RECREIO — Freire Junior e Luiz Iglezias estão escrevendo para o Recreio uma revista com o titulo "Fora do Eixo", que irá á cena logo depois de "Você já foi á Baia?".

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O trunfo é paus" — Cia. Iracema de Alencar — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Elas gostam dos carecas" — Cia. Palmeirim — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Você já foi á Baia?" — Cia. Walter Pinto — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Colegio Interno" — Cia. Eva Todor — 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Por vós eu me rompo todo" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.

O JORNAL

Preparativos de batalha decisiva na Africa do Norte

PRESOS AGENTES DA GESTAPO EM LIMA

Varejado pela policia peruana o Clube Alemão

Alem dos membros da Gestapo, fora detidas mais 150 pessoas — Armas

LIMA, 31 (U. P.) — O jornal "La Cronica" informa que a policia peruana descobriu o centro das atividades da Gestapo no Perú, ao varejar a séde do Club Alemão desta capital, situado em Miraflores.

Diz o jornal que varios alemães tentaram resistir no interior do clube, porem a policia efetuou sua detenção, juntamente com a de 150 outras pessoas.

Acrescenta que a policia fechou o clube e uma escola alemã.

Diz mais que os membros da Gestapo e os dirigentes da propaganda alemã no Perú se reuniam habitualmente no Clube Alemão, e que entre os detidos figuram muitas pessoas de nacionalidade germanica que tinham destacada atuação nas atividades industriais, comerciais, sociais e profissionais em geral do país.

EMISSORAS CLANDESTINAS

BOGOTA', 31 (A. P.) — A policia especial de investigações descobriu nas imediações desta capital cerca de quarenta estações radiotransmissoras clandestinas, que estavam entregues principalmente á propaganda das potencias do Eixo.

REPRESSÃO AS ATIVIDADES ANTI-ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O Ministerio do Interior deu á publicidade uma resolução, assinada pelo titular dessa pasta, criando a "Seção de Vigilancia e Repressão ás Atividades Anti-Argentinas". A qual será confiado tudo o que se relacionar com a centralização e coordenação de vigilancia e repressão de todas as atividades contrarias ás instituições do país, bem como com a aplicação da Clausula XV sob a direção de Havana.

Esse novo orgão funcionará sob a direção do sub-secretario do Ministerio do Interior.

DETIDO O EX-CONSUL ITALIANO EM RIVERA

RIVERA, 31 (U. P.) — As autoridades brasileiras da cidade de Santana do Livramento, fronteira com Rivera, detiveram o ex-consul italiano naquela cidade, o qual, conduzindo duas malas com documentos, pretendia embarcar para Porto Alegre, valendo-se de suas credenciais diplomaticas. A invalidação destas, porem, permitiu á policia que se apoderasse das referidas malas.

AVISTOU-SE COM O SR. ROTHE

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Esteve esta manhã em visita ao ministro do Exterior interino, sr. Rothe, o Encarregado de Negocios alemão, sr. Otto Meier, mantendo ambos uma entrevista de dez minutos.

Embora o titular interino das Relações Exteriores tivesse manifestado que se tratava de uma visita de simples cortezia, transpirou que o sr. Otto Meien foi participar oficialmente a saida de Buenos Aires do embaixador alemão, sr. Von Thermann, o qual partirá desta capital no dia 5 de fevereiro.

Adere ao gal. De Gaulle toda a população de um distrito africano

LONDRES, 31 (A. P.) — Os franceses livres anunciaram que o rei Kaadio Adiomani, soberano de distritos mil nativos, que habitam o distrito de Bondoukou, na Costa do Marfim, pertencentes á Africa Ocidental Francesa de Vichy, aderiu ao general De Gaulle, com milhares dos seus súditos.

O premier da Nova Zelandia aconselha combater sem perder tempo falando

WELLINGTON, 31 (R.) — A situação da guerra do Pacifico póde ser reduzida com as seguintes palavras do primeiro ministro Frazer:

"E' preferivel combater a perder tempo com palavras".

O sr. Frazer citou o exemplo do povo britanico para que "nós sigamos pelo povo da Nova Zelandia".

A referencia feita pelo sr. Churchill a respeito da area nova-zelandesa do controle aliado no Pacifico, juntamente com a proposta de estabelecimento do Conselho de Guerra, foi grandemente apreciada.

Ha algumas anos, as perspectivas de uma situação em que uma outra força que não fosse a Marinha Britanica haveria de assumir responsabilidade, parecia um sonho ou imaginação.

A Nova Zeelandia nota com satisfação as provas de confiança mutua e da futura cooperação.

Manifestações de intenso regosijo em toda a América pelo término do litigio peruvio-equatoriano

O presidente Roosevelt enviou aos chefes dos dois governos mensagens congratulatorias — Uma demonstração do espírito associativo americano

WASHINGTON, 31 (A. P.) — O presidente Roosevelt em telegramas dirigidos aos presidentes do Perú e do Equador congratulou-se com os dois chefes do Estado latino-americanos pela feliz solução da questão de fronteira que dividia os dois povos dizendo que "é especialmente grato notar que a solução da velha pendencia veiu justamente no instante em que o perigo contra a Liberdade exige que as Republicas Americanas mostrem ao mundo a sua união e o seu apego aos ideias de liberdade e igualdade, sobre os quais se baseiam as suas instituições.

Disse ainda o sr. Roosevelt que o acordo Rio de Janeiro foi mais uma prova cabal de que as republicas americanas estão "sempre dispostas a resolver as suas pendencias por meio de negociações".

ESPIRITO DE COOPERAÇÃO

WASHINGTON, 31 (A. P.) — O presidente Roosevelt enviou ao seu colega do Equador, sr. Arroyo Del Rio, a seguinte mensagem:

"Fiquei profundamente satisfeito ao tomar conhecimento da assinatura, no Rio de Janeiro, do acordo entre o governo de v. excia. e o do Perú'. O espirito de cooperação e cordial colaboração que resultou desse ato, é uma esplendida expressão da decisão das republicas americanas de que as diferenças entre elas podem e devem ser solucionadas por meio de discussões amigaveis e de justa conciliação das divergencia de vistas. A boa vontade do Equador e do Perú' em alcançarem um entendimento harmonioso é particularmente grata numa epoca em que a ameaça ás suas liberdades exige que as republicas americanas demonstrem ao mundo a sua unidade de ação e sua firme decisão de se devotarem á preservação dos ideais de liberdade e equidade sobre os quais repousam suas instituições. Os povos de todas as republica americanas contraíram com v. excia. uma divida profunda, pela parte que v. excia. e seu ministro do Exterior desempenharam no alcance desse feliz resultado. Congratulo-me com v. excia. e com o seu ministro do Exterior".

A MENSAGEM AO PRESIDENTE PRADO

WASHINGTON, 31 (A. P.) — Estava assim redigida a mensagem dirigida pelo presidente Franklin Roosevelt ao presidente Prado, do Perú:

"A assinatura, no Rio de Janeiro, do acordo entre o governo de v. excia. e o do Equador, a respeito da disputa de fronteira entre os dois países, foi por mim recebida com a maxima satisfação e estou certo que o contentamento não coube apenas aos povos dos dois paises, mas a todos os homens de boa vontade através das Americas dos quais, em ultima analise, depende a solidariedade continental.

"Neste seculo de ameaça á paz continental, as republicas americanas demonstraram sua decisão de solucionar suas contendas por meio de consultas amistosas e ajustamentos reciprocos.

"Esta convincente aplicação de doutrina das Americas não pode deixar de nos animar na luta contra aqueles que só reconhecem o direito da força nas realizações entre as nações.

"E' com profundo prazer que estendo a v. excia. e ao seu ministro das Relações Exteriores as mais calorosas congratulações".

CUMPRIMENTOS DE VARIOS DIPLOMATAS

LIMA, 31 (A. P.) — Os embaixadores Pedro Morais e Barros, do Brasil; Henry Norweb, dos Estados Unidos, e Alberto Goddou, do Chile, e o sr. Manuel Robles Egusquiz, encarregado de Negocios da Argentina, visitaram o ministro interino de Negocios Estrangeiros, sr. Lino Cornejo, onde o embaixador Norweb apresentou em nome dos demais as congratulações pela solução do conflito entre o Perú e o Equador.

Mais tarde, os mesmos diplomatas estiveram no palacio do governo, fazendo o mesmo fim, tendo sido recebidos pelo presidente Manuel Prado.

SATISFAÇÃO DE TODAS AS CLASSES

LIMA, 31 (U. P.) — Representantes diplomaticos estrangeiros, membros do Poder Judiciario, do Clero, autoridades municipais e destacadas figuras da sociedade, felicitaram o presidente Prado pela feliz solução do litigio fronteiriço peruvio-equatoriano.

Entrementes, o jornal "La Prensa" destaca em um editorial que opinião publica peruana recebeu com grande satisfação a solução do caso, e elogia a forma por que o sr. Manuel Prado conduziu o problema até a liquidação do proprio.

O QUE DIZ "EL COMERCIO"

LIMA, 31 (A. P.) — Comentando, em editorial, o acordo peruvio-equatoriano, o matutino "El Comercio" diz que "os países mediadores, conforme a tese sustentada pelo Perú, "trataram do problema de uma forma real de uma simples questão de delimitação de fronteiras, o que tornou possivel a fácil um acordo feliz e definitivo".

Referindo-se á declaração feita pelo sr. Tobar Donoso, chanceler do Equador, quando disse que assinava o "acordo com enorme sacrificio", porque o mesmo não satisfaz os desejos e os direitos de seu país, diz o editorial:

"Deve-se isso ao fato de terem se equatorianos confundido entre os seus direitos e os seus desejos, considerando como seu territorio regiões que só a propaganda procurava convencê-los de que era realmente seu."

Diz, entretanto, que o sr. Tobar Donoso tem toda a razão quando diz que há varios e profundos laços que unem o Perú ao Equador, pois "são inumeraveis os beneficios que podem advir para ambos com a terminação da pendencia, que sempre foi a fonte de repetidos conflitos entre os paises, não permitindo que cultivassem com toda a franqueza e em proveito mutuo — como agora podem fazê-lo — a amizade real que deve uni-los para sempre".

O Reich tratará convosco após a sua vitoria

A advertencia de Berlim aos paises americanos — "El Universal" revela

ME'XICO, D. F. 31 (Da AFI, para a Reuters) — O jornal mexicano "El Universal" publica, sob o titulo "Hitler e a América Latina", um editorial que causou sensação em todos os circulos politicos da capital mexicana. O mencionado editorial diz em substancia:

"O radio de Berlim advertiu as republicas da América do Sul de que o Reich tratará com elas após a vitoria do Eixo.

Esta advertencia, caracteristica do amigavel formalismo diplomatico dos representantes de Hitler, foi dirigida por meios diretos e privados ás chancelarias do Brasil e da Argentina, durante a Conferencia do Rio de Janeiro. E' provavel que outros governos da América do Sul que no momento da inauguração da Conferencia de Consulta ainda não haviam roto as relações com o Eixo, receberam ameaças idênticas.

Mesmo os paises que conhecem superficialmente a doutrina racista que inspira a politica da Alemanha de Hitler não podem ter a menor dúvida sobre o respeito do Reich aos tratados.

O ESQUECIMENTO DE CERTAS NOÇÕES

Deploramos, todavia, que os dirigentes de alguns paises latino-americanos, particularmente os fascinados pelo aparato ditatorial e militar do hitlerismo, tenham esquecido de adquirir certas noções a respeito da doutrina nazista. Se essas pessoas estivessem suficientemente informadas, poderiam apreciar o valor de um tratado que pudessem assinar com o Reich. Elas saberiam o que podem esperar os povos submetidos ao vencedor, sobretudo os povos mestiços — como são os da América Latina e do Sul — através do estudo da sorte que foi reservada ás nações consideradas por Hitler, bastante mais aproximadas racialmente á Alemanha: os dinamarqueses, que submeteram sem combater, tratados de maneira tão cruel quanto os holandeses, que tombaram na luta e continuam a lutar. A Noruega, traida por Quisling, sofre uma escravidão tão cruel quanto a França. Os poloneses são submetidos e humilhados como os checos, se bem que os primeiros lutaram até o fim e os segundos se entregaram sem lutar."

CITANDO "MINHA LUTA"

Em apoio de sua tese, "El Universal" cita em seguida "Mein Kampf", e termina dizendo:

"O escritorio da propaganda nazista não revela nada novo quando adverte as nações da America Latina: "O Reich tratará convosco, depois que ganhar a guerra. Se, para desgraça da humanidade, tal vitoria fosse possivel, os povos da America Latina, sabem muito bem qual a sorte que os espera, não em razão de uma atitude e sempre de uma decisão definitiva, senão em razão do que esses povos são e do que, na realidade, o nazismo representa."

Uma avalanche de neve esmagou todos os que residiam num chalet

BERNA, 31 (R.) — Terrivel avalanche de neve esmagou um "chalet" situado em Gurtuellen, cantão de Uri, matando toda a familia que nele residia: pai, mãi, avó e seis crianças. Outros "chalets" foram também destruidos.

O trafego na linha internacional de São Gotardo ficou paralizado durante 24 horas. Continuam interrompidas as comunicações telefonicas. A neve cai sem cessar noite e dia sepultando povoações inteiras.

Energica circular do arcebispo de Porto Alegre

Proibido aos religiosos o uso de linguas dos paises do Eixo nas igrejas e outros lugares públicos

PORTO ALEGRE, 31 (Agencia Meridional) — O arcebispo D. João Becker baixou energica circular proibindo terminantemente o uso das linguas dos paises do Eixo nas igrejas e outros lugares publicos, pelos religiosos. Os pregões e discursos serão feitos somente em vernáculo.

Reafirmou que o nazismo e o comunismo foram condenados por Pio XI, não devendo, em momento algum, ser esquecido do clero e dos fieis essa condenação do grande principe da igreja.

Definiu, finalmente, a posição da igreja na vida nacional, assinalando que a mesma sempre ocupou lugar de primeira linha nas conquistas e anseios da Patria.

Concluiu por dizer que, neste momento grave, a igreja coloca-se incondicionalmente ao lado das autoridades das democracias na luta contra as nações do Eixo.

2.300 servios foram fuzilados em represalia pela execução de 23 súditos alemães na Iugoslavia

Novamente adiada a cerimonia de elevação do major Quisling ao posto de primeiro ministro da Noruega — 50.000 belgas para a escravidão no Reich

LONDRES, 31 (A. P.) — Informações recebidas nesta capital anunciaram que 2.300 servios foram fuzilados como represália pelo assassinio de 23 alemães na Servia.

CAMPONESES SENTENCIADOS

ANGORA', 31 (U. P.) — A radio de Sofia informou que a Côrte Militar de Pleva condenou "certo numero de camponeses" a dois anos de prisão, por afixar cartazes nas ruas, com inscrições que incitavam o povo a sublevar-se contra os alemães.

Tambem noticiou a emissora referida que as Côrtes Militares condenaram outros camponeses neste mesmo delito.

ESCASSEZ DE ALIMENTOS NA CROACIA

ISTAMBUL, 31 (Reuters) — Em virtude da escassez de materia prima, foram fechadas todas as cervejarias de Zagreb.

E' tambem critica a falta de farinha de trigo na Croacia, onde pela primeira vez faltou pão em varias cidades.

O governo croata fez varios pedidos de abastecimento de farinha de trigo á Alemanha, com o fim de remediar a situação — informam despachos de Zurich publicados pela imprensa desta capital.

INCENDIO EM COPENHAGUE

BERNA, 31 (Reuters) — Todo um distrito de Copenhague foi destruido por um violento incendio e segundo informam despachos de Estocolmo para a Agencia Oficial Italiana.

QUISLING FEITO "PREMIER"

ZURICH, 31 (A. P.) — Um despacho aqui recebido informou que aumenta a excitação em toda a Noruega, á vespera da cerimonia — aliás já adiada duas vezes — da formal elevação do major Vidkun Quisling ao posto de "primeiro ministro".

Disse o mesmo despacho que 8.000 membros do partido de Quisling, isto é do "nazismo norueguês", são esperados em Oslo para a cerimonia.

EMENDA NA LEI DO DIVORCIO

LONDRES, 31 (Reuters) — Os "quislings" da Noruega fizeram uma emenda na lei do divorcio, permitindo ás esposas que se encontram com seus maridos que fugiram para o exterior, afim de apoiar a causa aliada — declara a agencia telegrafica norueguesa.

TRABALHOS FORÇADOS

NOVA YORK, 31 (Reuters) — Segundo anuncia a B. B. C., no decorrer das ultimas semanas mais de 50.000 operarios belgas foram enviados para os trabalhos forçados, na Alemanha.

De acordo com a emissora britanica, o meio de conseguir o recrutamento desses trabalhadores foi o mais simples possivel: os alemães proibiram rigorosamente a importação de generos alimenticios pelos belgas, colocando-os assim diante de um dilema — morrer de fome ou ir trabalhar nas industrias do Reich.

Presos alguns japoneses que se infiltraram nas linhas norte-americanas

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Departamento da Guerra emitiu o seguinte comunicado:

"Zona das Filipinas — Verificaram-se lutas esporádicas na peninsula de Bataan durante as últimas vinte e quatro horas. Nossas forças frustaram fortes arremetidas do inimigo com o objetivo de infiltrar-se entre as linhas defensoras, sendo, nestas ocasiões, feitos alguns prisioneiros japoneses. A atividade aerea inimiga foi minima.

"Não há o que informar sobre as demais zonas."

Voaram sobre a Irlanda do Norte aparelhos da aviação germanica

LONDRES, 31 (Reuters) — O comando da RAF na Irlanda do Norte publicou hoje o seguinte comunicado:

"Está agora definitivamente estabelecido que os nossos aparelhos estabeleceram contacto com os aviões inimigos que sobrevoaram o território irlandês durante a manhã de ontem. Um dos bombardeiros alemães foi atingido pelas balas dos nossos caças, manobrando, entretanto, de forma a ocultar-se entre as nuvens e escapar para a sua base. Aliás, é de presumir que as avarias sofridas por esse aparelho alemão não tenham sido severas, proporcionando-lhe a possibilidade de ter alcançado o seu ponto de partida".

Esperado em Porto Alegre o sr. Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 31 (Agencia Meridional) — Informam de Jaguarão que passou por aquela cidade, hoje pela manhã, o general Flores da Cunha, viajando de automovel.

Os amigos e parentes do ex-governador estão lhe preparando carinhosa manifestação nesta capital.

Cotado para substituto eventual do sr. Horthy o arquiduque Albrecht

BERNA, 31 (H. T.) — Noticia de fonte alemã de Budapest informou que a questão da sucessão do regente Horthy foi examinada ontem no decurso de uma reunião governamental. Segundo posteriores informações, o estado de saude do regente Horthy estaria causando grandes inquietações nos circulos governamentais hungaros. Duas correntes estariam se manifestando nos meios dirigentes hungaros: uma tendente a designar para sucessor do regente um membro de sua familia, de preferencia su filho, e outra tndente a nomear regente o arquiduque Albrecht, cujas simpatias pela Alemanha scão conhecidas. O arquiduque Albrecht é filho do arqiduque Frederico, descendente do principe Leopoldo, irmão de Maria Antonieta.

Os japoneses dispõem de aço e petroleo somente para 6 meses de guerra

CHUNGKING, 31 (R.) — Os recursos dos japoneses em aço e petroleo poderão durar, no maximo, seis meses, segundo a opinião e os estudos de conhecido comentarista chinês, especializado em assuntos japoneses, o sr. Kung. Calcula esse economista que as reservas de petroleo, do Japão, ao irromper a guerra do Pacifico, eram de 700.000 toneladas e diz que o minimo de consumo tem sido de 100.000 toneladas mensais.

Como resultado da proibição da exportação de socata de ferro para o Japão, posta em vigor pelos Estados Unidos, a 16 de outubro, o que resta ao Japão, em socata de ferro, poderá durar apenas uns seis meses.

No momento a produção interna do Japão, em materias primas para aindustria do aço, alcança um total de 200.000 toneladas procedentes da Mandchuria. Essa quantidade é suficiente, apenas, para a manufatura de 1.500.000 toneladas de aço. "Com tão pequena quantida de aço, como poderá o Japão competir com as potencias do Abed e prolongar a guerra no Pacifico?" — pergunta o sr. Kung.

A fome e as epidemias devastam as populações de toda a Grecia

LONDRES, 31 (Reuters - Especial para O JORNAL) — Segundo as últimas informações recebidas nesta capital, são excepcionalmente graves as condições alimenticias que prevalecem atualmente em toda a Grecia.

Assim, num artigo enviado para o seu jornal, o correspondente do "Evening Standard" em Ankara adianta que, segundo as fontes turcas bem informadas "nada menos de 2.000 pessoas estão morrendo diariamente em Atenas e no Pireu, onde a população está tão esfomeada que já se registaram varios casos de violação de sepulturas, das quais os cadáveres foram despojados das suas roupas. Os que morrem á mingua, espalhados pelas ruas da capital, são tambem despidos das suas roupas ainda em vida, sob a cumplicidade das trevas do "black-out". Epidemias de cólera, de tifo e febre tifoide estão fazendo um número de vítimas que aumenta a cada dia que se passa."

Além disso, as péssimas condições atmosféricas que prevaleceram este ano vieram privar a Grecia dos seus meios de comunicação com as ilhas que se espalnam ao longo de todo o litoral helênico, criando uma situação da angustia que se torna ainda mais desesperada pelo sistemático saque levado avante pelas tropas do Eixo. Tudo isso faz com que a situação dos gregos se tenha tornado verdadeiramente trágica.

O correspondente em Istambul da "Tribune de Lausanne" adianta que a ração diaria do pão, em Atenas, varia entre 30 a 60 gramas "per capita". Como se sabe, o azeite, que constitue o alimento básico da absoluta maioria das classes mais modestas da população grega, desapareceu completamente do mercado. Da mesma forma, os produtos graxos, o leite e seus derivados, são, igualmente, impossiveis de obter, uma vez que os rebanhos foram dizimados pelas tropas de ocupação. Os cereais, a carne seca, o peixe, os ovos, as batatas, o açucar, etc. — produtos que em geral eram anteriormente importados — estão tambem completamente desaparecidos do mercado. Para cúmulo — segundo afirma o correspondente da NBC em Ankara — as forças italianas de ocupação chegaram ao extremo de requisitar até mesmo os "stocks" e colheitas de vegetais.

Para que se faça uma idéia aproximada da situação atualmente existente na Grecia, basta que se recorde que, ainda a 15 de janeiro, a emissora de Istambul anunciou que a mortalidade infantil em territorio helênico tinha atingido proporções desconhecidas até aqui. "Crianças de toda a idade" — disse a referida emissora — "morrem agora ás centenas e aos milhares em toda a Grecia, exclusivamente por falta de alimento. Pode afirmar-se, sem nenhum receio de exagero, que todas esses crianças estão praticamente morrendo de fome. E os seus desgraçados pais limitam-se a atirar os pequeninos cadáveres pelas janelas, pois, alem de não disporem dos meios necessarios para o enterro dos seus filhos, encontram-se tambem em tal estado de fraqueza e debilidade fisica que não teem coragem de cavar uma cova".

Aliás, a mesma emissora acentuou ainda o fato de que o Eixo recusou-se terminantemente a assumir a responsabilidade pela alimentação dos gregos, preparando-se agora para assistir á destruição total da raça helênica. Ademais, num verdadeiro requinte de perversidade e sadismo, as autoridades almãs veem, ultimamente, explorando a situação de desespero e fome em que se encontram os gregos. Essas autoridades fizeram com que os trabalhadores do país chegassem a um estado de quase inanição criado pela fome, afim de obrigá-los a aceitar trabalho nas obras de fortificações de abertura de estradas, alem dos reparos a serem feitos nos campos de pouso e instalações dos seus aerodromos militares. Para engodar convenientemente os trabalhadores, as autoridades nazistas prometem que, alem do respectivo salario, cada um deles terá ainda direito a uma refeição servida ao meio-dia e a um pão de meio quilo.

De qualquer forma — na opinião da emissora turca — alemães e italianos estão se esmerando por todos os meios ao seu alcance para conseguir, senão o desaparecimento, pelo menor a maior ruina possivel da população grega, que está hôje morrendo de fome em todos os pontos do país.

O Eixo prossegue enviando reforços a Rommel, que chegam em navios ao golfo de Sidra

Não houve alteração em torno de Benghasi — Rompeu o cerco inimigo a 7.ª brigada de infantaria indiana — Tropas mecanizadas sob fogo em Agedabia

CAIRO, 31 (U. P.) — As noticias das frentes da Cirenaica ocidental indicam que se trava uma violenta luta local, porem, em conjunto, a situação se manteve estacionária, pois ambos os exércitos adversários reorganizam suas forças para a campanha que, talvez, decidirá a guerra na Africa do Norte.

As ações mais vigorosas continuaram tendo lugar na zona de Bengasi, onde as forças da 4ª Divisão Indú continuam abrindo caminho entre as linhas do general Rommel, através da estrada de Bengasi e Tokra.

O comunicado de hoje diz que duas colunas da 7ª Brigada Indu conseguiram livrar-se do cerco, e mais tarde um comentarista militar disse que essas colunas constituiam as duas terças partes de toda a Brigada. Não há noticia da outra brigada da 4ª Divisão, porem, se não conseguiu abrir caminho, é porque os alemães cercaram dois terços dessa Divisão.

Um comentarista expresso que não há indicações de que os britanicos hajam sofrido perdas importantes, em canhões e outros materiais, desde que começou a ofensiva de Rommel.

AS OPERAÇÕES A NORDESTE DE BENGHASI

A' parte a zona de Benghasi-Torka, as unicas operações importantes na Cirenaica anunciadas até a presente data, são as que se realizam nas cercanias do sudeste de Benghasi, lugar onde foram contidas as forças de Rommel, durante varios dias.

As ultimas atividades nesse setor consistiram quase exclusivamente de patrulhamentos em grande escala. As forças mecanizadas do Eixo teem sido rechaçadas, até agora, o que leva a pensar que apenas procuram obter dados sobre o inimigo. Continuavam hoje essas atividades.

Em fontes locais se anunciou hoje que o Eixo continua enviando reforços a Rommel, mediante embarcações são atacadas pelas Reais Forças Aereas, mas apesar disto conseguem chegar sempre.

Os britanicos tambem levam reforço para a batalha decisiva que terá de e produzir, de um momento para outro.

Muitas das unidades da força que reduziram as fortificações inimigas, no Passo de Halfaya, chegaram ao acampamento do general Ritchie.

COLUNAS QUE SE UNEM AO GROSSO DAS FORÇAS

CAIRO, 31 (A. P.) — O comando dos Exercitos britanicos no Oriente Proximo comunica:

"Não houve alteração na situação em torno de Benghazi.

"Novos informes revelam que, depois de combater ferozmente pela posse das posições que dominam a cidade, por cerca de 48 horas, contra desigualdades consideraveis, a nossa 7ª brigada de infantaria indiana decidiu romper o cerco na noite de 29 de janeiro.

"Nesse meio tempo, o inimigo se estabelecera sobre a estrada de rodagem que leva ao norte, de Benghazi para Toora, a despeito dos esforços da 4ª divisão indiana para os desalojar, e tambem em Regina, sobre a estrada que leva de Benghazi a El Abiar.

"Não ha ainda detalhes completos dessa operação, mas, até agora, duas colunas da brigada se reuniram ao grosso das nossas forças.

"Na area de Maus, as nossa colunas moveis continuaram, durante todo o dia a oferecer combate ao inimigo, cujas patrulhas novamente se retiraram, sem estabelecer combate.

"Os nossos aviões de combate novamente realizaram patrulhas protetoras sobre as nossas tropas, enquanto outros atacaram, com exito, as linhas de abastecimentos inimigas".

PATRULHAS AEREAS PROTETORAS

CAIRO, 31 (R.) — O comando da RAF no Oriente Medio comunica:

"Durante o dia de ontem, nossos caças continuaram nas suas patrulhas protetoras sobre nossas forças avançadas na Cirenaica. Outros atacaram linhas de abastecimento inimigas entre Sirte e Ras-el-Aali, destruindo varios depositos na ultima posição.

Durante a noite de ontem, a aviação de bombardeio atacou eficazmente concentrações mecanizadas inimigas em Agedabia e nas imediações da cidade. Unidades de transportes e acampamentos entre Tripoli e Buerat-el-Haum, como tambem objetivos em Taurga e no porto de Misurata, foram bombardeados e metralhados.

Durante a mesma noite, aviões da Marinha, em más condições atmosfericas, atacaram um petroleiro inimigo escoltado por um destroyer no Mediterraneo Central. Um torpedo (e provavelmente dois) atingiu o petroleiro, que ficou em chamas e adernado, desprendendo-se do mesmo, fumo negro. Um dos nossos aparelhos desapareceu no decorrer de todas as operações mencionadas".

ESTREITO CONTACTO COM O ADVERSARIO

ROMA, 31 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica:

"Na Cirenaica nossas tropas mantiveram estreito contacto com o inimigo. A limpesa do campo de batalha continua. Houve intensa atividade da aviação, de parte a parte.

A aviação italo-germanica atacou vigorosamente uma coluna em retirada e concentrações de engenhos mecanizados. A aviação tentou desenvolver ações ofensivas visando desorganizar nossas retaguardas. As baterias anti-aereas abateram dois aviões inimigos.

Uma formação de aviões germanicos bombardeou Malta, seus portos e seus aerodromos, dos quais se elevaram espessas colunas de fumaça.

No Mediterraneo Central um dos nossos comboios repeliu sem sofrer perdas, uma taque de aviões torpedeiros inimigos, um dos quais foi abatido.

Apreendidas todas as propriedades britanicas e russas na Finlandia

HELSINKI, 31 (A. P.) — O governo finlandês anunciou ter apreendido todas as propriedades britanicas e russas na Finlandia.

Sumner Welles fala nos EE. UU. sobre a Conferencia dos Chanceleres

FALANDO A' IMPRENSA DOS ESTADOS UNIDOS

MIAMI, 31 (A. P.) — De volta da Conferencia dos Chanceleres, que se reuniu no Rio de Janeiro, chegou a esta cidade, por via aerea, o sub-secretario de Estado norte-americano, sr. Sumner Welles.

Procurado pelos representantes da imprensa, o sr. Sumner Welles declarou-se "inteiramente satisfeito com o trabalho realizado pela Conferencia da capital do Brasil".

Prosseguindo, salientou o sub-secretario de Estado que "os ministros das Relações Exteriores sul-americanos efetuaram um trabalho construtivo de importancia vital". E acrescentou: "Acho que todos os meus colegas partilham desse sentimento. Um objetivo de grande unidade foi alcançado. Tudo correu excelentemente bem e direito".

Referiu-se especificadamente o sr. Sumner Welles, nas suas declarações, á recomendação do rompimento das relações diplomaticas e comerciais dos paises da America com o Japão, a Alemanha e a Italia.

CINCO MINISTROS SE ENCONTRAM EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Após a Conferencia do Rio de Janeiro, encontram-se nesta capital, de regresso aos seus paises, cinco ministros de Relações Exteriores, cujas permanencias deverão variar, segundo os assuntos de que aproveitarão para tratar. O chanceler do Perú, sr. Solf y Muro, está esperando instruções de seu governo para fixar a data da sua partida, acreditando-se, porem, que a mesma não se realize antes de varios dias.

O sr. Otavio Fabregas, ministro das Relações Exteriores do Panamá, permanecerá nesta capital ainda mais uns quatro ou cinco dias, após os quais prosseguirá viagem para seu país. O chanceler Anze Matienzo, da Bolivia, declarou que partirá quarta-feira próxima. O ministro das Relações Exteriores da Nicaragua, sr. Auguelo Vargas, embarcará amanhã ou segunda-feira, e o chanceler da Costa Rica, sr. Alberto Echandi, regressará a seu país terça-feira.

UMA HOMENAGEM AO SENHOR GUINAZU'

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Segunda-feira próxima será oferecido, pelo chanceler Ruiz Guinazu um banquete em honra dos ministros das Relações Exteriores americanos, que se encontram nesta capital. Caso o titular das Relações Exteriores ainda não se encontra em Buenos Aires naquela data, a homenagem será oferecida pelo ministro interino, sr. Rothe.

ARMA BEM FORJADA

WASHINGTON, 31 (A. P.) — O sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos Negocios Interamericanos, teve ocasião de declarar que "a Conferencia do Rio de Janeiro foi uma arma muito bem forjada, que talvez possa vir a ser o mais importante instrumento na luta pela liberdade do mundo e pela vitoria".

Depois de elogiar a obra dos chanceleres, disse o sr. Rockefeller que a Conferencia lançou a "Carta da América", que representa "a culminação de mais de duzentos anos de planejamentos em busca do ideal do interamericanismo prático".

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

4 PÁGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.949

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMOVEIS PELA RADIO TUPI — P. R. G. 3

Os interessados nos negocios apregoados deverão dirigir-se diretamente aos escritorios dos corretores:

TOGO A. DE MATOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108, 13°, SALA 1304)

VENDO — 210 contos, Ipanema, em ótima rua próxima da Lagoa, uma agradavel e simpática residencia, com 2 grandes salas, hall, 4 quartos, garage e demais dependencias, construida em terreno de 10 x 20.

VENDO — 350 contos, Copacabana, Posto 4, magnífico palacete do lado da sombra, 3 quartos, 3 salas, varanda, garage e demais dependencias, construida em terreno plano de 11 x 29.

VENDO — Desde 120 contos e com grande facilidade de pagamento, em Copacabana, ótimos apartamentos, em grande edificio de 12 pavimentos, construção a ser iniciada em fevereiro.

VENDO — 370 contos, Alto da Boa Vista, uma agradavel e aprazivel residencia, com seis quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro, pequena piscina, salão de jogo, adega, 4 quartos para empregados, garage para 3 carros, lavanderia, cavalariças, duas grandes varandas, quatro carramanchões, construida em centro de terreno completamente plano com uma area de 5.000 m2. aproximadamente.

VENDO — 550 contos, Botafogo, uma residencia e um predio de apartamentos, em terreno de 13 x 37 com duas frentes.

VENDO — 160 contos, Grajaú, esplendida residencia, construida em terreno de 10 x 25.

VENDO — 450 contos, Cais do Porto, area de terreno com dois pequenos galpões, com 1.300 m2., aproximadamente.

VENDO — 430 contos, Praça Duque de Caxias, predio de construção antiga, em terreno de 12,80 x 64.

COMPRO — Na Saude, lote de terreno ou casa velha com 1.500 m2. aproximadamente.

COMPRO — Na zona industrial, grande lote de terreno até 50 mil m2., negocio rápido e pagamento á vista.

COMPRO — Na rua do Catete, entre Silveira Martins e Almirante Tamandaré, predio de construção antiga, que tenha boa frente.

COMPRO — Ipanema, lote de terreno que tenha no mínimo 16 x 30.

COMPRO — Flamengo, em uma das ruas transversais, terreno de esquina de aproximadamente 16 x 30.

COMPRO — Até 100 contos, Grajaú, pequena residencia.

CARLOS A. MOREIRA

(1.° de Março, 17 — 6.°)

VENDO — 200 contos, em Todos os Santos, linda vivenda caprichosamente construida em centro de grande terreno todo plantado de árvores frutíferas, com 6 quartos, 3 salas e outras importantes dependencias.

VENDO — 140 contos, Bento Ribeiro, a 3 minutos da estação, grande area com 9.100 m2., com frente para quatro ruas.

VENDO — 90 contos, Higienópolis, dois predios. O principal, construção de 5 anos, compõe-se de entrada principal com varanda peitoril de mármore, 2 salas, 3 quartos, banheiro, despensa, cozinha e garage. O outro, tipo apartamento, prestes a terminar e em condições de receber no terraço outro pavimento com as mesmas comodidades de 1 quarto, sala e cozinha, inclusive banheiro, tem entrada isolada e independente, pelo lado esquerdo. O terreno mede 12 x 50.

VENDO — 22 contos, Sta. Tereza, rua Miguel Rezende, lado alto, terreno de 22 x 40, pronto para receber construção.

VENDO — 16 contos, em Madureira, predio de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, forrada e taqueada, construida em centro de terreno de 12 x 50.

COMPRO — Até 100 contos, por conta de diversos clientes, predios ou terrenos em qualquer zona desta capital, até os suburbios da central nos limites de Cascadura.

RENATO P. F. GUIMARÃES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.°)

VENDO — 120 contos, no inicio do Leblon, ótimo lote de 12 x 30.

VENDO — 200 contos, na zona do Cais do Porto, ótimo terreno com cerca de 1.300 m2., proprio para depósito.

VENDO — 200 contos, próximo á rua S. Clemente, ótimo lote de 20 x 80, muito arborizado, proprio para luxuosa residencia.

VENDO — 120 contos, Andaraí, boa residencia de 2 pavimentos, em terreno de 10 x 40.

VENDO — 350 contos, no Jardim Gavea, residencia muito aprazivel com terreno de 5.000 m2., situada no ponto mais pitoresco e valorizado.

VENDO — 85 contos, na rua Sacopan (Lagoa Rodrigo de Freitas), bom terreno de 3 frentes, com 360 m2.

VENDO — 350 contos, rua Alice, bela e moderna residencia, com linda vista.

COMPRO — Até 180 contos, nas Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residencia, mesmo antiga.

COMPRO — Até 2.000 contos, predio de apartamentos ou avenida, boa construção, dando renda mínima de 7 por cento líquidos.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. da Silva Oliveira)

(AV. RIO BRANCO, 128, 11°, — S. 1114)

VENDO — Desde 90 contos pela Tabela Price, apartamentos construidos e a construir, em Copacabana, Leme, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo e Gloria nas melhores condições.

VENDO — 180 contos, S. Cristovão, zona industrial, nas proximidades da rua da Alegria, ótimo terreno medindo 1.468 m2.

VENDO — 120 contos Ipanema, á Av. Ataulfo de Paiva, terreno medindo 10 x 30, lado da sombra e em zona comercial.

COMPRO — Até 280 contos Leblon, na Av. Visconde de Albuquerque, terreno medindo 40 metros de testada por 40 de fundos.

COMPRO — Até 200 contos, até o Meyer, conjunto de casas pequenas ou avenida para renda.

COMPRO — Até 180 contos, Urca, predio para residencia, com ou sem garage.

COMPRO — Até 600 contos, Ipanema, avenida ou predios para renda, fazendo-se o pagamento á vista.

COMPRO — Até 500 contos, Niteroi, predios para renda na zona comercial, próximo ás barcas, na Praia de Icaraí e Saco de S. Francisco.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.° — S. 322)

VENDO — 150 contos, Meyer, á rua Arquias Cordeiro, próximo á estação, grande e confortavel predio.

VENDO — 50 contos, entre Irajá e Cordovil, uma casa de campo com . . . 12.000 m2.

VENDO — Desde 50 contos, S. Gonçalo, diversos sitios com 100.000 m2. para cima, com casa e pomares.

COMPRO — Até 500 contos, zona sul, predio de apartamentos ou vila.

COMPRO — Até 150 contos, Tijuca, predio para moradia ou renda.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.° — S. 503)

VENDO — 1.900 contos, Av. Copacabana, magestoso edificio de apartamentos e loja. Dando renda de 8,5 por cento.

VENDO — 600 contos, Flamengo, terreno plano de 65 x 100.

VENDO — 200 contos, Laranjeiras, terreno plano de 20 x 30.

VENDO — 350 contos, rua S. Luiz Gonzaga, area de 3.000 m2., construidos em fábrica. Com luz e força.

VENDO — 220 contos, predio residencial á rua Prudente de Morais.

VENDO — 1.650 contos, Flamengo, grande edificio de apartamentos, em estado de novo, dando renda de 8,5 por cento, em terreno de 15 x [illegible].

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.° — S. 1 a 13)

VENDO — 200 contos, Itaipava, ótima casa de campo com cachoeira, bosque, piscina natural etc., em terreno de 100 x 200.

VENDO — 120 contos, Jardim Botanico, no alto, com deslumbrante vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas, esplendido lote plano de 28 x 30, proprio para construção de palacete ou edificio de apartamentos.

VENDO — 350 contos, Ipanema, rua Garcia D'Avila, próximo á praia, boa residencia com 4 quartos, 3 salas, garage, amplo quarto de empregada, quintal com árvores frutíferas, etc.

VENDO — 250 contos, Terezópolis, esplêndida vivenda de verão, mobilada, construida em local privilegiado, na Varzea, descortinando delumbrante panorama.

VENDO — 180 contos, á rua Maxwell, magnifico lote de 25 x 100, em diagonal, proprio para construção de vila, edificio de apartamentos ou fábrica de industria leve.

VENDO — 300 contos, Tijuca, em ótima rua asfaltada, palacete estilo colonial mexicano, de esquina, em terreno de 14 x 29.

VENDO — 300 contos, Botafogo, palacete antigo, de esquina, em ótima rua residencial, em terreno de 12 x 30.

VENDO — 300 contos, a 3 horas do Rio, por ótima estrada de rodagem e estrada de ferro, granja com 4 alqueires e ótimo predio, estilo velho inglês, com todo o conforto para familia de alto tratamento.

VENDO — 630 contos, centro, edificio de apartamentos, recem-construido, de 3 pavimentos, 9 apartamentos, rendendo 65 contos anuais.

VENDO — 60 contos, Jardim Botanico, no fim da rua Lopes Quintas, magnífico lote, com deslumbrante vista sobre a lagoa Rodrigo de Freitas.

COMPRO — Centro, no trecho compreendido entre 7 de Setembro, Avenida, Alfandega e 1° de Março, predio velho para demolir, com mínimo de 15 mts. de frente.

LEOPOLDO ZACCONI

(AV. RIO BRANCO, 128-12° ANDAR — SALA 1.212)

VENDO — 310 contos, Ipanema, rico predio, de fino acabamento, construido em terreno de 10 x 22, tendo 4 quartos, sala de visitas, salão de jantar, copa, escadarias de mármore, grande banheiro de mármore em cor, garage, proprio para familia de alto tratamento.

VENDO — 215 contos, Ipanema, ótimo predio moderno, estilo colonial, construido em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, escritorio, banheiro em cor, varandas, garage, etc.

VENDO — 110 contos, Ipanema, pequeno predio, lado da sombra, tendo 3 quartos, 1 sala, cozinha, varanda, etc., construido em terreno medindo 12 metros de frente.

VENDO — 65 contos, Jardim Gavea, na Praça Celso Pestana, entre 2 magníficas residencias, terreno medindo 15 metros de frente, com area total de 1.000 m2. aproximadamente.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.°, S. 510 E 511)

VENDO — 4.500 contos, a 15 minutos do centro, palacete de luxuoso acabamento, com o máximo conforto moderno, em centro de terreno de 300 mts. de frente e área de 17.000 m2.

VENDO — 160 contos, rua das Laranjeiras, apartamento de frente com 2 salas, 3 amplos quartos, quarto de criados, etc., no 4° andar de edificio em construção.

VENDO — 150 contos, Ipanema, junto á Lagoa, terreno proprio para pequeno predio de apartamentos, com 23 x 1[illegible]

VENDO — 50 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11 x 9,40.

VENDO — 110 contos, Jardim Botanico, com frente para a Praça Pio XI, entre predios modernos, terreno de 17 x 22.

VENDO — 380 contos, junto ao largo do Rio Comprido, terreno de duas frentes, com 40 x 90.

VENDO — 115 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente no 8.° andar de edificio já construido.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 104, 6°, S. 611)

VENDO — 3.500 contos, posto no nome do comprador, edificio de apartamentos na zona central completamente novo, todo alugado, rendendo 433:400$000 por ano.

VENDO — A partir de 60 contos, apartamentos no Flamengo, Copacabana e Botafogo.

HIPOTECAS — A partir de 100 contos, no perímetro urbano a juros de 9 por cento ao ano, prazo de 5 a 15 anos. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLÉIA, 104, 11.° ANDAR, S. 1113)

VENDO — 280 contos, Petrópolis, no Retiro, ótimo sitio com residencia de grande conforto, telefone ligado á rede, instalação elétrica propria, 2 salas, lareira, 4 quartos, banheiro de luxo. Casa para empregados, garage para 2 carros com 2 quartos, cocheira, árvores frutíferas.

COMPRO — Santa Tereza, residencia moderna em centro de terreno, para familia de alto tratamento.

COMPRO — Cais do Porto, armazem ou terreno para construir. Area mínima 1.000 m2. Prefiro com desvio. Preço atualizado.

FINANCIAMENTO: Ofereço quantias superiores a 1.000 contos, juros de 9 por cento. Tabela Pri-[illegible]

BRAULIO PENA & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 109, 2°, s. 14)

VENDO — 170 contos, Tijuca, rua Carvalho Alvim, confortavel predio de 2 pavimentos, construção de 4 anos, em terreno de 12 x 106. Tem garage com quarto de empregados.

VENDO — 200 contos, Urca, no melhor ponto da rua Candido Gaffrée, predio moderno de 2 pavimentos, com boas acomodações, garage, terreno de 10 x 25.

VENDO — 320 contos, rua Haddock Lobo, grande predio proprio para colegio ou pensão, em terreno de 13,30 x 60.

VENDO — 90 contos, rua Frei Pinto, predio de 1 pavimento em terreno de 13x37, com 4 quartos, amplas salas, etc.

JOAO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41 — 9.°)

VENDO — Ladeira do Ascurra, duas chácaras com arvores frutíferas, medindo uma 2.000 m2, por 200 contos e outra 1.350 m2., por 90 contos. Terrenos apropriados para construções de boas residencias.

VENDO — 100 contos, Humaitá, magnífico lote de terreno plano, medindo 12 x 30, livre de foro.

VENDO — A 2:500$000 o metro de frente, lotes de terreno á Ladeira do Ascurra, com 12 a 16 metros de frente por 30 a 40 metros de fundos.

COMPRO — No Leblon, lote de terreno bem situado, lado da sombra, para pequena casa de apartamentos.

COMPRO — Até 160 contos, em Copacabana, apartamento com 3 qts., 2 salas e demais dependencias.

COMPRO — Até 200 contos, casa para residencia, bem situada, com 3 ou 4 quartos, garage, etc.

COMPRO — Até 1.000 contos, na zona sul, edificio para renda dando 7 a 8 por cento líquidos.

COMPRO — Na Avenida Tijuca, predio novo para pequena familia ou um lote de terreno bem si-

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — Travessa do Ouvidor, 38 — Otimas salas em 1ª locação, próprias para escritórios, consultorios, etc. — 400$, 450$ e 600$000

SALA — R. Mairink Veiga, 28 — Otima sala, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal. — 180$000

SALÃO — Ed. Saverio — R. Constituição, 8 — Amplo salão, servido por elevador, próprio para atelier ou escritório. — 550$000

Catete

LOJAS — Rua do Catete esquina de Carvalho Monteiro ótimas lojas, predio novo, em 1ª locação.

Laranjeiras

ED. HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Apto. 502, com 2 salas, 4 quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 1:900$000

Copacabana

ED. POMPEU LOUREIRO — Alugam-se neste edificio, magnificos apartamentos ainda não habitados, situação privilegiada junto á montanha, com ventilação permanente. — 400$ e 700$

ÓTIMO APARTAMENTO NOVO, muito bem mobilado, para pequena familia de alto tratamento, junto á praia, por longo prazo, de 1 ano ou mais. Rua Miguel Lemos, 10, 3º andar. Chaves na Av. Atlantica, 554-B.

Botafogo

ED. LEONAM — Rua S. Clemente, 333 — Apartamentos acabados de construir, tendo 1, 2 e 3 quartos, 1 e 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 500$000 a 1:350$000

Urca

ALUGA-SE palacete com ou sem moveis, construção estilo colonial, com 4 quartos independentes, 2 ligados por arco, banheiro, 3 grandes salas, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Jardim. Ver á Av. Portugal, 298.

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Fialho, 15 (esquina de Benjamin Constant) — Sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo, gás e luz.

Petropolis

RUA GUARANI, 457 — Residencia mobilada por 6 meses, tendo 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — 8:000$000

INDEPENDENCIA — Magnifica casa, otimamente mobilada, tendo 2 salas, 3 quartos, parque, garage, etc., linda vista.

ARISTOCRATICO CHALET á Av. 7 de Setembro, completamente restaurado, com todo conforto moderno, ultra-gás, 2 banheiros, 5 quartos, 4 salas, varanda, garage e grande parque. Aceitam-se propostas para a temporada ou aluguel por ano.

Villa Isabel

RUA TORRES HOMEM, 336 (esquina de Souza Franco) — otimos apartamentos ainda não habitados, com 2 e 3 quartos, 1 sala, banheiro, cópa, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada.

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

ALUGA-SE ótima casa nova, com sala, três quartos, dependencias de empregado, etc. Aluguel 700$; á rua Ipiranga, 112, casa VI, das 16 ás 17 horas.

FLAMENGO — Casa — Vende-se por 230:000$000, á rua São Salvador, 107, confortavel de constr. recente c/5 qs., 3 salas, 2 halls, 2 banheiros, sendo 1 de côr, 2 qs. para empreg., garage p/2 carros, 2 varandas, jardim, cerâmicas e mosaicos, etc. Facilita-se o pagamento. O predio está vazio, podendo ser visitado entre as 9 e 18 horas.

BOTAFOGO

ALUGA-SE a familia de tratamento o magnifico predio da rua Conde de Irajá, 131. Chaves no local.

GAVEA

ALUGAM-SE lindos e confortaveis apartamentos com jardim, piscina, garage, ar puro e fresco, ambiente maravilhoso. Marquês de São Vicente, 429.

COPACABANA

ALUGA-SE a luxuosa residencia á rua Sta. Clara 379 — com 4 quartos, 3 salas, banheiro, garage, quarto e W. C. para empregada. Em arremates de construção está aberta. Aluguel 1:500$. Tratar: 23-3199 (Copacabana).

ALUGA-SE casa mobilada, á rua Bulhões de Carvalho, 142, tel. 27-1988.

ALUGA-SE ótimo apartamento com dois quartos, sala de jantar, saleta, cozinha, banheiro completo, tanque e terraço, á rua Sá Ferreira, 219: chaves no apartamento 1. Copacabana.

LEME

LEME — Apartamento mobilado aluga-se — Frente para o mar, hall, sala, 3 quartos, demais dependencias. Ver á Avenida Atlantica, 24, apart. 42.

IPANEMA

ALUGA-SE casa com 7 comodos, á rua Barão da Torre, 559, Ipanema.

LEBLON

APARTAMENTO no Leblon, aluga-se para casal, por 250$ e taxas; á rua Rainha Guilhermina 180, bondes de Jardim Leblon á porta e próximo dos banhos de mar.

SANTA TERESA

SANTA TERESA — Aluga-se á rua Aarão Reis, 32, (antiga Petropolis), casa com todas as comodidades a familia de tratamento.

ANDARAÍ

ALUGA-SE a casa 14, da rua Silva Teles, 24, com dois quartos, sala, quarto de banho e bom quintal. Chaves e tratar na mesma rua no 21, Andaraí.

GRAJAU'

ALUGA-SE por 350$, ótima casa com 2 salas, 2 quartos, quintal, jardim, banheiro completo e demais dependencias, rua Borda do Mato, 38, casa 3. Chaves no local.

TIJUCA

APARTAMENTO — Aluga-se por 420$, um apartamento com sala e 2 quartos, á rua dos Araujos, 40. Inf. á mesma rua 78-A.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

CATUMBI'

VENDE-SE á rua Z. Catumbi, 28, ótima casa, boas acomodações, altos e baixos, bom terreno, trata-se á rua Frei Caneca 279, apartamento 4.

S. CRISTOVÃO

VENDE-SE ótima casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e terreno de 56x16. Ver e tratar á rua Bela Vista 186.

VENDE-SE um grupo de cinco casas, preço 125 contos, renda mensal de 1:500$, não precisa de obras, á rua Frolick, 48, São Cristovão.

GRAJAU'

VENDE-SE uma boa casa com 2 pavimentos, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, garage e bom quintal. Rua Gurupi. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco 117-2º and, s. 218. Preço: 90:000$000.

VENDE-SE uma ótima casa de moradia com 2 pavimentos, com hall, sala de visitas, de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, varanda e bom quintal, pintura a oleo. Rua Marechal Joffre. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco 117-2º and., s. 218. Preço: 150:000$000.

TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vende-se propriedade, casa de pedra com agua corrente, banheiro, terreno 20x43. Mais informações pelo tel. 22-8507.

SUBURBIOS — CENTRAL

VENDE-SE em Inhaumá um bom lote de terreno medindo 55m de f. por 10 de fundo. Esq. da R. Dr. Nicanor. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco, 117-2º andar, s. 218. Preço: 10:000$000.

NILOPOLIS — Vende-se uma avenida com 10 casas, preço 68 contos, á rua Teresinha, esquina de João Braga, 172. Tratar na mesma.

LEOPOLDINA

PENHA — Vende-se terreno medindo 8,70x40 metros, defronte ao n. 17 da rua Maragogi, esquina de Almoré. Tratar no mesmo, preço 8:500$000.

PETRÓPOLIS - APARTAMENTOS

VENDEM-SE EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA, NO MELHOR CLIMA DE PETRÓPOLIS, PRÓXIMO AO RETIRO E AO MESMO TEMPO A 4 MINUTOS DO CENTRO. O EDIFICIO TEM 2 ELEVADORES "OTIS" E GARAGE PARA TODOS OS CARROS. VISITAR A' AVENIDA BARÃO DE RIO BRANCO,1.411-19 (Estrada União Industria)

J. GURGEL DANTAS Firma Construtora

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 4º ANDAR

Fones: 42-5225 e 42-8200 —— Rio de Janeiro

VENDE-SE uma pequena casa, em terreno de 24 x 40, 12 contos á vista. Outras informações á rua Barão de Melgaço, 49, Cordovil.

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Vende-se á rua Paulino Afonso, 160, com três quartos, uma sala, cozinha e banheiro. Ver e tratar na mesma.

TERESOPOLIS

TERESOPOLIS — Vende-se ótimo terreno 37,5 x 40,14 frente da praça Nilo Peçanha, tratar com o sr. Angelo; praça Higino da Silveira, 181. Telefone, 103.

FRIBURGO

CASA EM FRIBURGO — Vende-se uma acabada de construir, com 2 quartos, sala, cozinha, agua quente no banheiro e grande quintal, a tratar á rua Carlos Balthazar da Silveira 36, Friburgo

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE uma grande area de terreno, na Est. Rio-S. Paulo, medindo 250m de f. for 1.700 de fundo, 480 000 m2. Quilômetro 33, lado direito. Lugar Saudavel e ótimo para cultivar. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco 117-2º and., s. 218.

CHACARA — Vende-se, com mil fruteiras diversas, três casas, galinheiros, etc., ótimo clima. Tel. 25-6370.

VENDE-SE um sitio na Ilha Guaratibatiba, lugar denominado Castelo, mede 24.331 metros quadrados, formado em bananal, lugar ótimo para aviarios.

VENDE-SE uma fazenda proximo á estação Dr. Augusto Vasconcelos, com 7.000 pés de laranjeiras, 4.000 pés de fruta de conde, informações na Estrada do Pret. 672, com o sr. Henrique Fernandes.

Granjas Cinco Lagos

Distante poucos minutos da Estação de Mendes (E. do Rio), a 2 horas e pouco do Rio, á margem da estrada de Vassouras, estão sendo preparadas lindas granjas rurais de 1 hectare (100 mts x 100), proprias para veraneio, week-end e ferias. Clima reconhecidamente saudavel, agua em abundancia, altitude 450 metros, ônibus á porta. Eletricidade e telefone da Light. Preços muito baratos e grande facilidade de pagamento. Financiamento para construção de determinado número de casas de campo. Brevemente trens elétricos encurtando a viagem. — Inf. no esc.º da Cia. T. V. C., rua Uruguaiana, 104, 1º, tels. 23-3229 e 43-9849 — Eduardo Dale e Otilio Neves.

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL NA 9%

CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE

RUA DE S. BENTO, 10 — RIO TEL. 23-4744

EDIFICIO PELOTAS — Praia do Flamengo, 374 — Apartamentos deslumbrantes, 1 por andar, a 5 minutos da Cinelandia. 3 salas, 4 amplos quartos, 2 banheiros de côr, garage, "play-ground". Acabamento de luxo. Entrega das chaves mediante entrada de 40:000$; uma parte a prazo, como se combinar e o restante em prestações inferiores ao aluguel, pelo prazo de 18 anos — Tabela Price — Visitas no local

Informações e vendas:

Coordenadora Imobiliaria Ltda.

AV. RIO BRANCO, 117-2º Salas 223, 224 e 225 Telefone 43-9402

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria doméstica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catálogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em selos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 — Caixa Postal 2436 — São Paulo.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO

Compro qualquer titulo desta Companhia, mesmo sem valor, atrasados ou com empréstimos, pago bom agio e liquido imediatamente. Expediente sem interrupção, das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90-1º, sala 2

ALUGA-SE por 2 anos a casa de dois pavimentos e terraço, á trav. Santa Leocadia, 39, Copacabana. Tratar á R. Dias da Rocha, 60. Tel. 27-3959.

BAIRRO "BRAS-LUS"

TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras Lus", nas novas ruas Caimbé, Grão Pará, Bicuiba, Joatinga, Travessa Almeirim, D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças calçadas, arborizadas, com agua, gás e luz.

Servidos por onibus e bondes, Lins Vasconcelos, apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, e outros.

Encontram-se tambem no bairro "Bras Lus", ótimos lotes de esquina quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras Lus" (situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú), no local, com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 28-0531.

AV. RIO BRANCO, 117 - 2º

Salas 223-4-5 — Tel. 43-9402

Vendemos

CENTRO

AV. RIO BRANCO — Grupo de 3 salas para escritorios, a partir de 150 contos, c/financiamento.

CINELANDIA — Meio andar para escritorios. Preço: 240:000$000 com grande financiamento.

CINELANDIA — Um andar para escritorios, em edificio em construção bem adiantada. Preço: ...... 400:000$000.

CASTELO — 800:000$000 — andar em edificio construido.

CASTELO — Andares ou grupos de 3 salas para escritorios, a partir de 150:000$ com financiamento.

CASTELO — Duas lojas e sobre-lojas com grande financiamento.

BAIRRO DE FATIMA — Nesse bairro residencial, a 5 minutos da Av. Rio Branco, um apartamento em Edificio já construido, com grande sala, 2 bons quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha e dependencias de criados, garage. Preço: 85:000$, parte financiada.

FLAMENGO

RUA CARVALHO MONTEIRO — Em edificio em construção, um apartamento c/living, 2 bons quartos, banheiro, cozinha e dependencias. Preço: 85:000$000 com financiamento.

PRAIA DO FLAMENGO — Loja com 68 m2. e sobre-loja com 106 m2., instalações sanitarias, copa e cozinha. Preço: 620:000$000, com financiamento de 70 %, prazo 18 anos, juros 10 %.

LARANJEIRAS

RUA DAS LARANJEIRAS — ...... 1.000:000$ — grande palacete em terreno de 2.100 m2.

RUA GENERAL GLICERIO — Apartamentos, 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependencias de criados, a partir de .... 135:000$, com financiamento.

BOTAFOGO

RUA HUMAITA' — Apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de criados. Preço: 82:000$, com financiamento.

PRAIA DE BOTAFOGO — Apartamentos com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias de criados. Preços a partir de 320:000$000, financiamento 70 %.

COPACABANA

RUA GUSTAVO SAMPAIO — ..... 185:000$000, apartamentos com 2 salas, 4 quartos, etc. Construção muito adiantada Facilita-se o pagamento.

AVENIDA COPACABANA — 240:000$ — Apartamentos de luxo, com 3 salas, 4 quartos, etc. Construção iniciada. Facilita-se o pagamento.

AVENIDA COPACABANA — Preços a partir de 345:000$000 — apartamentos com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias de empregados. Financiamento de 70 %.

RUA BARATA RIBEIRO — 2 lojas em edificio de construção a ser iniciada, tendo uma 74,40 e outra 41,40 m2.

RUA BARATA RIBEIRO — A partir de 140 contos, apartamentos com 1 sala e 3 quartos, cozinha e dependencias de criados. Grande financiamento

RUA REPUBLICA DO PERU' — 60 a 150 contos, apartamentos com 1 sala e 3 ou 4 quartos, etc. Construção a ser iniciada em breve. Financiamento de 60 %.

RUA MIN. VIVEIROS DE CASTRO —— 180 contos, loja em edificio de construção a ser iniciada em breve.

RUA DOMINGOS FERREIRA — Réis 300:000$000 — Loja em edificio construido, com a area de 126,00 m2.

RUA DOMINGOS FERREIRA — 150 a 250 contos apartamentos prontos, com 1 sala e 2 quartos e outro com 2 salas e 4 quartos. Facilita-se o pagamento.

POSTO 5 — Duas ótimas lojas em edificio de construção a ser iniciada. 180 e 250 contos. Pagamento facilitado.

RUA ALMIRANTE GONÇALVES — a 30 mts. da praia, apartamentos com 2 salas, 3 quartos, etc., a partir de 170 contos. Facilita-se o pagamento.

RUA CONSTANTE RAMOS — 130 a 180 contos, apartamentos com 1 sala, 3 quartos, etc. Construção iniciada. Facilita se o pagamento.

AV. RIO BRANCO, 117 - 2º

Salas 223-4-5 — Tel. 43 9402

Vendemos

COPACABANA

RUA JOAQUIM NABUCO — Otimos apartamentos em edificio de construção quase concluida, com 2 salas, 3 quartos, banheiro de côr, esplendida varanda, copa, cozinha dependencias para criados. Pagamento facilitado.

RUA AIRES SALDANHA — 235:000$ apartamentos construidos com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros de cor, grande varanda, copa, cozinha, dependencias de criados. Facilita-se o pagamento

RUA GUIMARÃES NATAL — Réis 110:000$000, ótimo terreno de 16,5 por 20, ou troca-se por um apartamento.

TIJUCA

RUA AGUIAR — 100:000$, terreno de esquina, de 17 x 22, com projeto para 3 pavimentos, com 9 apartamentos.

PETRÓPOLIS

RUA CORONEL VEIGA — 100:000$ excepcional terreno de 22 x 50.

ITAIPAVA — 90:000$000, chacara de 7 alqueires, distante 15 minutos da estação.

ITAIPAVA — 65:000$000, ótima casa em terreno de 25 x 50, arborizado distante 150 metros da estação.

FAZENDA DE CALEMBE' — Lotes proprios para construção de belas residencias, próximos ao campo do Golf de Petrópolis Country-Club, distante 150 metros da estação. Preço: de 25 a 30 contos.

TEREZÓPOLIS

Próximo do Golf-Club e de um novo hotel, terreno proprio para sitio, de 55 x 300. Situação magnifica. Preço: 60:000$000.

POÇOS DE CALDAS

A cidade da Saude e da Beleza — Vendemos lotes amplos no Jardim Quisisana, a partir de 11 contos, situados a 1.200 metros acima do nivel do mar, na moldura verdejante das montanhas.

FAZENDAS

Em Rodeio, Estado do Rio, distante 7 quilometros da estação de Paulo de Frontin, com acesso pela estrada Rio-S. Paulo, 700.000m2, entre pastos, matas, árvores frutiferas, hortas, lavouras. Casa nova, com agua corrente, gado vaccum, cavalar, muar. Máquinas agricolas. Preço: 250:000$000.

"Estrela do Norte", na estação de Penha Longa (Ramal de Porto Novo do Cunha), Estado de Minas. 120 alqueires de terras com pastagens, matas, cafezais, canaviais e arvores frutiferas Máquinas agricolas, alambiques, engenhos movidos pela força da "Light". Casa residencial ampla e confortavel. Excelente estrada de automovel. Renda superior a 120 contos de réis. Preço: 370:000$000.

"Agua Limpa", situada no Municipio de Santa Maria Madalena, estação de Conceição de Macabú, Estado do Rio. Com uma area de 70 alqueires geométricos, divididos 28 alqueires em pastos formados de capim gordura roxo e os restantes em matas, possue engenho de beneficiar café, boa criação de porcos. Casa residencial em ótimo estado.

Compramos

PREDIOS para renda, de 500 a 10.000 contos, de preferencia do Centro para a Zona Sul. Negocio á vista.

TERRENO — De 1.000 a 2.000 m2. na Avenida Tijuca.

AREAS — Na Zona Industrial, a partir de 1.000 m2.

LOTE — Ou pequena chácara, com ou sem benfeitorias, na Estrada da Gavea

CASA — Residencial, em centro de terreno, nas imediações da rua Mariz e Barros, e outra nas imediações da praça Saenz Peña.

CASA — Residencial, em centro de terreno, ampla e confortavel, na Zona Sul.

TERRENO — Proprio para Incorporação, na Zona Sul.

SITIO — Em Itaipava, Nogueira e Correias, com 1 a 2 alqueires, nas imediações das estradas de rodagem e de ferro.

ESCRITORIOS E LOJAS — No Castelo, Cinelandia e Avenida Rio Branco.

HIPOTECAS

Emprestimos sobre imoveis bem situados, a juros de 9 %, prazo de 15 anos. Tabela Price.

Departamento Técnico

Incorporações e coordenações. Levantamentos, orçamentos e avaliações, demonstrando aos proprietarios o modo pelo qual podem conseguir lucro certo.

AV. RIO BRANCO: Vende-se uma grande sobre-loja em edificio com a construção bem adiantada própria para organização de muito movimento. Preço: 1.600:000$000 com grande facilidade de pagamento.

RUA STA. LUZIA: Junto á Avenida vende-se ótimos escritórios com a construção iniciada, próprios para medicos, dentistas, advogados e etc. Preço a partir de 128:000$000 com grande facilidade de pagamento.

RUA DO MEXICO: Vende-se nesta rua, ótimos escritórios próprios para médicos, dentistas, advogados e etc. Preços a partir de 135:000$000, com facilidade de pagamento.

RUA DO MEXICO: Vende-se por 759:000$000 ótima loja própria para qualquer ramo de negocio, facilita-se o pagamento pela tabela Price ao prazo de 18 anos.

RUA DO MEXICO: Vende-se por 512:000$000 uma ótima sobreloja servindo para grande organização. Facilita-se o pagamento a longo prazo.

PRAIA DO FLAMENGO: Vende-se por 65:000$000 ótimos apartamentos recem-construidos, com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

PRAIA DO FLAMENGO: Vende-se por 310:000$000 um luxuoso apartamento recem-construido com 2 salas e 4 quartos, dependencias de empregados, garage. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

PRAIA DO FLAMENGO: Vende-se por 100:000$000 um ótimo apartamento recem-construido com 1 sala, 2 quartos, e dependencias de empregados. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

RUA ALM. TAMANDARE': Vende-se por 140:000$000 um ótimo apartamento com 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados e garage. Rs. 15:000$000 de entrada e o restante pago com o próprio aluguel.

SUA SENADOR VERGUEIRO: Vende-se por 118:000$000 ótimo apartamento com a construção bem adiantada, com 2 salas, 2 quartos e dependencias de empregados. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo prazo.

RUA HONORIO DE BARROS: Vende-se nesta rua, próximo á Av. Ligação, ótimos apartamentos em edificio com a construção muito adiantada, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Preço a partir de 130:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

RUA SENADOR VERGUEIRO: Vende-se ótimos apartamentos em edificio com a construção muito adiantada com 1 sala, 3 quartos, varandas e demais dependencias (tem garage). Preços a partir de 147:000$000 sendo pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

TRAV. UMBELINA: Vende-se ótimos apartamentos em edificio com a construção muito adiantada com 1 sala, 3 quartos, varandas e demais dependencias (tem garage). Preços a partir de 147:000$000 sendo pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

AV. COPACABANA: Otimos apartamentos construidos com 1 sala, 2 quartos e demais dependencias. Preços a partir de 100:000$000, com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

AV. COPACABANA: Otimo apartamento construido a pouco tempo, com 1 sala, 3 quartos, e demais dependencias. Preço 140:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

AV. COPABANA: Vende-se em edificio de esquina, ótimo apartamento novo, com 2 salas e 3 quartos e demais dependencias, linda vista sobre o mar. Preço: 170:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

COPACABANA: Vende-se no posto 6, em majestoso edificio de esquina, ótimos apartamentos com a construção prestes a terminar, com 2 salas, 3 quartos, e demais dependencias (tem garage). Preços a partir de 180:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

RUA BENJAMIN CONSTANTE: Muito próximo da Gloria, vende-se 4 apartamentos pequenos, novos, ainda não habitados, por preço de ocasião. Sendo 50% á vista e 50% ao prazo de 15 anos. Otimo negócio para renda.

NOTA: OUÇAM TODOS OS DOMINGOS AS 12,15 na RADIO JORNAL DO BRASIL O NOSSO PROGRAMA EXCLUSIVO COM MUSICAS SELECIONADAS

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LDA.

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4º AND. (ED. COLOMBO)

Telefones: 42-2147 — 42-4572 — 22-8452

PETROPOLIS TERRENOS

BAIRROS VISCONDE DA PENHA E "HELVETIA"

Paisagens, árvores seculares, piscina natural, cachoeiras, aguas nascentes em abundancia, sossego absoluto — clima europeu a 5 minutos do centro — Ruas calçadas, com luz, telefone e demais melhoramentos urbanos. Onibus á porta. Informações em Petrópolis á rua General Marciano Magalhães n. 1.400 e rua Dr. Sá Earp n. 173. Lotes de amplas dimensões desde 20m,00 x 40,00 até 40m,00 x 100m,00 — proprios para residencias de conforto. Grande facilidade de pagamento em prestações mensais pelo sistema TABELA PRICE, juros de 10 % ao ano sobre o saldo devedor. ADQUIRA UM LOTE E AGUARDE A VALORIZAÇÃO INEVITAVEL!

J. GURGEL DANTAS — Firma construtora

Av. Almirante Barroso, 97 — 4.º andar — Rio de Janeiro

VENDEDORES AUTORIZADOS:

MESQUITA & REIS Ltda. — Ed. Odeon — Sala 614 — 6.º andar — Fones: 42-3155 — 42-3670

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Petrópolis

SENHORES VERANISTAS!

APROVEITEM A OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR OS CONFORTAVEIS APARTAMENTOS NO

Edificio PRINCESA

CONSTRUÇÃO JA INICIADA — Situado em centro de terreno, distando 10 metros da rua e 12 metros dos muros laterais, sendo circundado por exuberante vegetação. Modernissimo parque para crianças. Todos os apartamentos terão garage. Financia-se 60 % ap. do valor total. Prazo 15 anos. Tabela Price

RUA 13 DE MAIO N. 80

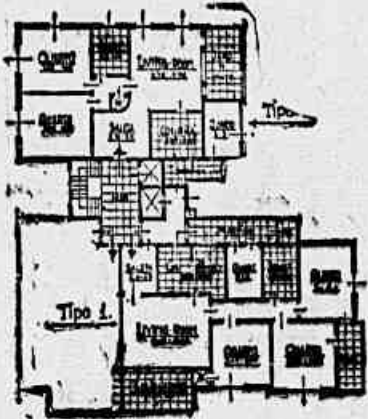
O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

INCORPORAÇÃO DE

ALVARO GADRET

AV. NILO PEÇANHA, 151 - 8º andar, sala 804 — Edificio do Castelo — Telefone 42-3390

INFORMAÇÕES EM PETROPOLIS: AV. 15 DE NOVEMBRO, 986 — EMPRESA REX

Projéto e construção **CERNIGOI & Cia. Ltda.** AV. RIO BRANCO, 69-77 Telefone: 43-1645

Edificio UMUARAMA

(CIDADE JARDIM LARANJEIRAS)

RUA GENERAL GLICERIO

Ótimos apartamentos com garage desde 135:000$000 com financiamento a longo prazo.

PROJETO, CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO de

Alcides B. Cotia

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 39, 9º and.

Telefones: 23-0547 - 23-3492

Majestoso edificio de 12 pavimentos com 4 apartamentos, constando de:

- 1 vestibulo
- 2 salas
- 3 quartos
- 1 banheiro
- 1 copa-cozinha
- Dependencias de empregados.

Terreno - 15 contos

Vendo terreno no local mais pitoresco da rua Paulo Ramos, com 25 metros de frente. — Oswaldo Wircker — Av. Rio Branco, 109-4º, sala 32.

SANTA TEREZA

Aluga-se no melhor ponto, rua Almirante Alexandrino, 877, moderna e confortavel residencia, com 3 salas, 5 quartos, garage, grande terraço e mais dependencias. Póde ser vista a partir de amanhã, das 8 ás 16 horas. Informações: tel. 26-2260.

Vendemos:

COPACABANA — 85:000$000 — Vende-se o último apartamento em edificio a ser construido á rua Ministro Viveiros de Castro, com 2 quartos, sendo um de 3 x 5, sala de 3 x 5, banheiro de côr, cozinha, copa, area, W.C. e chuveiro para empregada. Facilitam-se 60 % a longo prazo.

COPACABANA — 155:000$000 — Vende-se lindo apartamento (2º pavimento), á rua Fernando Mendes, acabado de construir, com todos os requisitos modernos.

LEBLON — Vende-se superior esquina, á rua Campos de Carvalho, admiravelmente situada, mede 15 x 34.

LEBLON — 165:000$000 — Vende-se predio em final de construção, á rua General Urquiza, com todos os requisitos modernos. Facilitam-se 60 % a longo prazo.

PETRÓPOLIS — TERRENOS — Vendem-se: rua Marquês do Paraná, 12 x 35; rua 1º de Março, 31 x 31; Estrada da Samambaia, area de 23.000m2.

Todas as informações e vendas:

AV. NILO PEÇANHA, 151 - 8º ANDAR, SALA 804

Edificio do Castelo

Otimo terreno

Vendo, em frente á estação de Piedade, ótimo terreno com 6.000 metros quadrados, para construção de uma vila ou industria — No local já existe uma casa que rende 500$000 — Oswaldo Wircker — Av. Rio Branco, 109-4º, sala 32.

Area loteada — Zona industrial

Vendo area de terreno já loteado, em Niterói, com 100.000 metros quadrados. — Oswaldo Wircker — Av. Rio Branco, 109-4º, sala 32.

Otima renda

Vendo predio de apartamentos rendendo mal alugado mais de 40 contos anuais. Renda provavel 48 contos. Preço 360 contos. — Oswaldo Wircker — Av. Rio Branco, 109-4º, sala 32.

Av. Copacabana

Vendo ótimo predio residencial no melhor ponto desta Avenida. Preço 350 contos. Oswaldo Wircker — Av. Rio Branco, 109-4º, sala 32.

VERANEAR NA ESTAÇÃO IDEAL

Altitude 600 metros. Distancia do Rio, 3 horas. Clima incomparavel. Hotel confortavel. Abundancia de agua, passeios a cavalo e de charrete pelos bosques e terrenos da "A Rural" S. A., que está iniciando a construção da "Cidade de Arcozelo", na Linha Auxiliar, E. do Rio. Lotes desde 5 contos e granjas desde 7 contos, em prestações de Rs. 70$ a 120$ mensais. Informações no escritório de Eduardo Dale (Cia. T. V. C.), á rua Uruguaiana, 104, 1º. Telefones: 23-3229 e 43-9849.

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA Posto 6

VENDEM-SE com frente para o mar. Grande conforto. Construção a se iniciar imediatamente á Av. Atlantica 952 (ao lado do Edificio Maracá), 2 salões, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, dependencias e garage. Tipo A — 350:000$. Tipo B — 250:000$. J. Gurgel Dantas — Firma Construtora — Avenida Almirante Barroso, 97-4.º andar. Fones: 42-5225 e 42-8200.

Veraneio na Fazenda Santa Monica

ESTAÇÃO COTEGIPE

E. F. C. B. — MINAS

Inauguração confortavel hotel, 12 do corrente. Predio novo. Instalação moderna. Agua corrente nos quartos. Otimo clima. 850 metros de altura. Vida de fazenda, com absoluto socego. Na ótima estrada Rio-Juiz de Fóra, a 4 horas desta capital de automovel ou ônibus. Asfaltada até á porta da Fazenda. Tel.: Cotegipe, 12.

Terrenos em Petrópolis

Venda de terrenos junto ao Petrópolis Country Clube

PREÇO MÉDIO: 5$000 O M2

CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA "WEEK-END"

INFORMAÇÕES:

ESTANCIAS DE PETROPOLIS LTDA.

RUA MÉXICO, 168—6º and.—Tel. 42-1929

A 15 minutos de Petrópolis, pela Auto-Estrada União e Industria, e a noventa minutos do Rio, está situada NOGUEIRA, entre Correias e Itaipava, reunindo os requisitos destas privilegiadas estancias de veraneio e contando com magnifico campo de golf do PETRÓPOLIS COUNTRY CLUBE, motivo de atração e embelezamento.

ENQUANTO É TEMPO

ESCOLHA O SEU APARTAMENTO

As construções estão encarecendo dia a dia e os terrenos são cada vez mais caros.

Ainda é tempo de se comprarem apartamentos em bôas condições, a partir de 147:000$, nos Edificios Senator e Aquila, à rua Senador Vergueiro n.º 147 e travessa Umbelina, n.º 29, a poucos metros da Praia do Flamengo.

Localisação que oferece todas as comodidades de transporte, proximidades do centro, fornecimentos, etc. num dos mais aprasiveis bairros da zona sul.

CONSTRUÇÃO ADEANTADA

Incorporação, vendas e financiamento de

★ KOSMOS ★ CAPITALISAÇÃO S. A.

Séde: Rua do Ouvidor, 87 — Rio de Janeiro

IMOVEIS

AV. EPITACIO PESSOA
Rs. 1.500:000$000

Riquissima residencia, estilo colonial, toda mobilada em jacarandá.

BOTAFOGO
Rs. 500:000$000

Confortavel e luxuosa residencia em centro de grande terreno.

BARÃO DE BOM RETIRO
Rs. 350:000$000

Belissima area para vila de 60 x 100.

COPACABANA
Rs. 320:000$000

Ótimo predio residencial, recentemente construido, com belissima vista para o mar.

TIJUCA
Rs. 450:000$000

Ótimo predio á rua Conde de Bonfim, em terreno de 25 x 100, prestando-se o terreno para magnifica vila.

TIJUCA
Rs. 120:000$000

Predio residencial em ótimo estado de conservação, em terreno de 16 x 21.

GRAJAU'
Rs. 200:000$000

Confortavel residencia em terreno de 24 x 36. Presta-se o terreno para um belo edificio de apartamentos.

DERBY CLUB
Rs. 125:000$000

Predio residencial com todo o conforto para familia de tratamento, próximo do futuro Estadio Nacional.

GRAJAU'
Rs. 90:000$000

Pequena residencia, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro completo. Entrada para auto. Em terreno de 11 x 50.

Todas as informações no escritorio do corretor:

Walter N. Schlobach

Edif. Martinelli

AV. RIO BRANCO, 108, 5º, SALA 504 - FONE 42-1425

Sitios e casas campestres

Sitios e casas campestres, de madeira, prontas para habitar, distante 4 quilômetros de Petrópolis. Local aprazivel, linda vista, floresta e clima suisso. Ficam á margem da Estrada da Fazenda Inglesa no "Alto da Derrubada". Entrada: 8:000$000 e o restante em 60 prestações de 380$000.

J. GURGEL DANTAS

Firma construtora — Avenida Almirante Barroso, 97 - 4º andar — Procurar MESQUITA & REIS, LIMITADA, á Praça Getulio Vargas n. 2, 6º andar, sala 614, vendedores autorizados

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

EDIFICIO IMBURU

RUA REPÚBLICA DO PERU' — a 2 minutos da praia (Posto 3) — COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada, com 3 portas principais — Garage subterranea, para 24 carros — Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde rs. 60:000$ até 150:000$000 — Financiamento 60% — Tabela Price — 15 anos

Construção a ser iniciada brevemente

INFORMAÇÕES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES E CONSTRUTORES

RUA BUENOS AIRES, 15, 3º ANDAR — TEL. 23-0573

C. T. VERITAS LTD.

Rua México 168, salas 609/611 - 42-9651

FINANCIAMENTO

Para compra de casa ou terreno, facilitamos 60 a 80 %, qualquer quantia.

9°/o FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES HIPOTECAS

Pela Tabela PRICE

DISTRITO FEDERAL — ESTADO DO RIO

Emprestamos 60 a 80 % do valor do imovel (predio e terreno), a partir de 20 contos, para construir, sobre predio em construção, já construido ou para resgatar hipotecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 anos; adiantamos dinheiro para certidões e impostos atrasados. Daremos solução imediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguaiana).

EBOISA

EMPRESA BRASILEIRA DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS S. A.

Avenida Graça Aranha, 19
4º andar - Salas 401-3
Telefone: 42-7812

Administração de bens

FACILIDADES DE UMA RETIRADA FIXA MENSAL
Independente de atrasos e vacancias

EMPRESTIMOS SOBRE ALUGUEIS

EMPRESTIMOS PARA OBRAS, IMPOSTOS, ETC.
Consultem sem compromisso, os planos

EBOISA

AV. ATLÂNTICA, 846

POSTO 5

Frente tambem para a rua Aires Saldanha — Em adiantada construção — Um apartamento por andar — Vestibulo, 2 salas, 4 quartos, varanda em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, despensa, quarto W.C. de criados e garage.

Preço 320 contos

Tratar com

Graça Couto & Cia. Ltda.

RUA URUGUAIANA, 87 - 1º —— TEL. 43-7170

MAGNIFICOS APARTAMENTOS Á VENDA

Edificio Juruana – Rua Honorio de Barros

Este edificio será localizado no mais aristocratico bairro da cidade, á rua HONORIO DE BARROS, situada entre a Avenida Osvaldo Cruz e a rua Senador Vergueiro, no Flamengo, possuindo a extraordinaria vantagem de ser uma rua arejada, isenta de barulho, tão comum ás ruas proximas ao centro da cidade.

Acresce a estas vantagens o fato de serem construidos neste edificio tão somente 12 apartamentos, numero limitado que evita, consequentemente, os inconvenientes dos edificios de numero elevado de apartamentos.

As peças componentes de cada apartamento são amplas e agradaveis, bem distribuidas, apresentando o maior conforto que a técnica moderna da arte de construir possa oferecer.

Projéto aprovado pela P. D. F., sob o n. 899.
Construção a ser iniciada nestes dias.

PLANTAS e condições de venda:
exclusivamente com a

Apartamentos «GUAIRACA'»

PRAIA DE BOTAFOGO Ns. 112-114-116
(Entre a Av. Oswaldo Cruz e R. Sen. Vergueiro)

Vendem-se luxuosos e confortaveis apartamentos, mediante entrada em parcelas razoaveis e o restante a longo prazo pela TABELA PRICE

FINANCIAMENTO PELO **I. A. P. I.**

Apartamentos de duas salas, três quartos e demais dependencias de serviço a partir de 135:000$000.

Projeto, construção e incorporação de :

LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA

ESCRITÓRIO CENTRAL
AVENIDA HENRIQUE VALADARES, 146/148
Fones: 22-9255 e 22-7156

SEÇÃO DE VENDAS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 5.º — Sala 514
Fone: 42-7298

APARTAMENTOS

RUA SENADOR VERGUEIRO

EDIFICIO DE ESQUINA

AMPLOS, MODERNOS E CONFORTAVEIS APARTAMENTOS

Preços: a partir de 114 contos
Facilito o pagamento.

Predio de 8 pavimentos com 2 apartamentos por andar.

EDIFICIO PRESIDENTE PENNA

POSTO 5 — A poucos metros da Av. Atlantica. Apartamentos a partir de 100 contos. Facilito o pagamento.

Saleta de entrada, living, três quartos, banheiro, sala de almoço, cozinha, quarto e dependencias para empregados.

Dr. OLIVEIRA PENNA

Av. Almirante Barroso, 90 — 9º Pavto. Sala 913 — Fone: 42-3633

PRAIA DE BOTAFOGO

Urgente — Apartamento de luxo

Traspassa-se o contrato de compra de apartamento de grande luxo, com 22 peças, inclusive bar, com ar condicionado. Preço: 370 contos, construção já iniciada. Entrada 59:500$ e o restante em prestações de 2 contos mensais, no melhor ponto da praia de Botafogo. Tratar com Mme. Ivone. Negocio direto. Tel.: 27-8577.

PETRÓPOLIS

Vende-se magnifica residencia situada em terreno de 14.000m2, dando frente para duas ruas ótimas, tendo de testada, por cada uma, 100 metros. O predio dispõe de acomodações amplas, tendo no terreno duas fontes de agua nascente. Preço: 700 contos.

GASTÃO MACIEL

Jornal do Comercio, 5º andar, Sala 512.

APARTAMENTOS

Alugam-se, no "Edificio São Francisco de Paula", Rua Riachuelo, 252. Trata-se na Secretaria da Ordem, no Largo de São Francisco de Paula, das 11 ás 17 horas.

Milton Magalhães

Corretor de Imóveis
Compra e venda de casas e terrenos
RUA 1º DE MARÇO, 17 - 2º, s. 4
das 15 ás 17 horas

V. Excia. vai MUDAR-SE?

(SERVIÇOS REVELLO)

Vão à LIGHT

pagamento dos depósitos para LIGAÇÕES DE LUZ, GÁS, FORÇA, TELEFONE — Liquidações e transferencias dos DEPÓSITOS.

MUDANÇAS
Guarda-Moveis
Em contacto com EMPRESAS.

ALUGUÉIS

Propriedades — Imoveis

Lista permanente da disposição diaria para ALUGAR, COMPRAR, VENDER, ARRENDAR, etc. Expediente das 8 1/2 ás 13 horas EDIFICIO CINELANDIA — Rua Senador Dantas, 19-1º, salas 105/7 Telefone 22-4723

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.949

Do Canto do Brasileiro «Ao Mar Desconhecido»

O poeta e os seus livros — Esmeralda, Luciana e Josefina, talvez fossem personagens de romance — "Faço comércio para me evadir da poesia"

José Cesar BORBA

(Copyright dos "D. A.")

A POSIÇÃO do poeta diante de seus proprios livros, eis uma curiosidade que ao primeiro conhecimento com o sr. Augusto Frederico Schmidt procurei satisfazer. Sei que não foi possivel satisfazer por ocasião desse primeiro conhecimento mas, ao contrario, em momentos esparsos no meio de muitas conversas desprevenidas. Coincidiram essas conversas mais ou menos com o periodo em que escrevia o seu último livro, "Mar Desconhecido", que o preocupava principalmente pelas qualidade de uma forma artistica toda ela sugerida pelo manuseio dos poemas clássicos, onde o poeta vinha encontrar novos elementos de duração e de permanencia para a sua obra. Era o oitavo livro, e o sr. Augusto Frederico Schmidt parecia, talvez pela emoção de se iniciar numa nova aventura estética — a aventura da disciplina clássica na sua natureza romantica — olhar com pessimismo e descrença para grande parte do que ficara para traz, para toda a sua poesia já realizada.

— "Só agora pude sentir a beleza dos clássicos. Só agora comecei a sentir o traço de antiguidade dessa poesia. Tenho a impressão que isso vem tarde de mais para a minha obra. E' o meu oitavo livro, e se essa sedução que experimento agora por Virgilio me tivesse sido dado sentir desde o primeiro, outra teria sido a substancia de meus poemas".

— Quando, na verdade, V. escreveu o seu primeiro poema?

— Dos quatorze para os dezesseis anos, mais ou menos, tentei a poesia algumas vezes, sem o menor resultado. Lembro-me que no dia da morte de Olavo Bilac passei a tarde inteira trancado no quarto, com papel e tinta, desejoso de escrever um poema. As horas, porem, acabavam desesperadoramente e eu não conseguia senão este verso — *"Morreu Bilac, principe dos poetas"*. Dai não passava a minha tentativa, e isso me enchia de desanimo, de tristeza, de grande desespero, certo de que nunca venceria essa inibição. De outra vez, foi por ocasião da morte de um parente. Causou-me uma dor tão funda e uma tão intensa desolação, naturalmente por efeito de um encontro entre os meus sentimentos e o ambiente de luto e de lágrimas que já observava na casa inteira, que instintivamente fui levado a me encerrar entre as paredes do quarto e desabafar no papel aquela atmosfera de morte e de orfandade que caia sobre mim. Inutilmente, porem. O papel recusava todas as minhas palavras, e eu não conseguia sequer um verso por onde começar o meu poema. Dai por diante tentei muitas outras vezes a poesia, ora com fracassos totais, ora com pequenos resultados, insistentemente. Publiquei quase todos esses meus primeiros versos numa revista que era, então, dirigida aqui no Rio pelo poeta Murilo Araujo.

— E dai para o "Canto do Brasileiro"?

— O "Canto do Brasileiro" foi escrito numa serraria em Nova Iguassú. Entre o meu primeiro livro e os meus primeiros versos houve algumas serias modificações na minha vida, inclusive uma demorada permanencia em São Paulo, onde tomei conhecimento do modernismo e travei relações com alguns poetas "leaders" deste movimento, como Mario de Andrade. Achei a principio o modernismo uma coisa ideal, que já começava a me empolgar. Foi o tempo, porem, em que o modernismo derivou no pau-amarelismo e foi assim limitado a uma exaltação quase que exclusivamente do Brasil. Esse exclusivismo me pareceu que reduziria consideravelmente a visão dos poetas, sobretudo o seu arbitrio e a sua liberdade para visitar todos os temas poéticos, dos quais os eternos temas — Deus, o amor, a morte, a noite e o mar — haviam sido relegados a um lugar de coisa esgotada e desprezivel, onde um manto de ridiculo cobria a sua face. Eu experimentava justamente a nostalgia destes temas, e começava assim a me sentir tolhido e prisioneiro nos preconceitos do modernismo. Em Nova Iguassú, onde era gerente de uma serraria, esse sentimento de nostalgia animou dentro de mim uma especie de reprovação, uma especie de grito contra esse excessivo carater nacional da poesia brasileira. Parecia adivinhar a necessidade daqueles elementos de que mais tarde faria o titulo de um poema — "Grande azul, claros ceus".

Escrevi o "Canto do Brasileiro" sem a idéia de que estivesse fazendo um poema. Nunca pude, assim, lhe emprestar esse carater de poema, tão instintivo, tão expontaneo, tão natural e simples ele foi aparecendo, á medida que o escrevia, sem outra intenção que a de um exercicio e de um depoimento.

— Se tivesse de dar as suas "Poesias Completas" incluiria o "Canto do Brasileiro" tal como o escreveu?

— Nunca pensei nisso, e não sei absolutamente se realizaria um dia esse livro, do qual guardo apenas a lembrança, desde que se acabaram todos os exemplares, inclusive os do autor. Guardo sobretudo a lembrança de uma fuga á solidão de Nova Iguassú, quando ainda o escrevia, e da surpresa que experimentei, depois de publicado o "Canto do Brasileiro", diante da acolhida que recebeu da critica, nos artigos que sobre ele escreveram Tristão de Athayde e Jackson de Figueiredo.

O sr. Augusto Frederico Schmidt tem sempre um tom distante, um tanto impreciso e cheio de reservas, ao falar da sua poesia, o que lhe confere certo sentimento de humildade diante da propria obra, onde se foi deixando ficar nos poucos, nas varias fases da sua vida, conservando emoções que exprimiram apenas um instante, ou marcaram o sentido profundo e raro das [illegible] e irredutiveis de seu temperamento de artista.

Lembro-me de uma vez, em que me disse:

— Carrego a melancolia de não ser um romancista. Tenho muitos romances, muitos personagens, muitas figuras vivas e impressionantes que nunca terei escrito. Sinto-as dentro de mim, mas em vão, delas apenas uma vez ou outra a sombra se insinua nos meus poemas. Na minha adolescencia, no tempo em que escrevia o "Canto do Brasileiro", nunca pensei em realizar uma obra poética, mas sim obra de romancista. Quem tiver um exemplar deste livro, poderá certificar-se disso lendo um pequeno anuncio na capa de traz: "Ainda este ano Augusto Frederico Schmidt publicará um romance". Não publiquei, mas eles vivem comigo. Todos os romances que eu escreveria, todos cheios de falhas mas que estimo e protejo. Um dia, nesta especie de diario que venho escrevendo, "O sono do gato branco"...

— Esmeralda, Luciana e Josefina estiveram antes nos seus romances?

— Estiveram sem estar, porque são figuras que estão vivas sem nunca terem nascido. Elas é que me transmitem mais agudamente essa nostalgia de não ser um romancista, de não poder jamais me desdobrar pelos muitos caminhos da vida senão em poesia, perdendo assim um plano de maior proximidade com o mundo, de atuação mais direta e mais facil no jogo do destino humano. Esse é um dos motivos porque eu me debato, no sentido de uma evasão da poesia, [illegible] procurando.

Seria impossivel uma entrevista metódica com o poeta do "Canto da Noite" sobre a sua obra. Metódica, precisa e completa — nas tres entrevistas que ele proprio repeliu há poucos meses, confessando a impossibilidade de empregá-las numa conferencia sobre Victor Hugo. Por isso é que somente da desordem e da expontaneidade de muitas auto-criticas, pude recolher do sr. Augusto Frederico Schmidt as impressões que ainda hoje guarda de "Cantos do Liberto", de "Navio Perdido", de "Pássaro Cego", da "Desaparição da Amada", "Canto da Noite", "Estrela Solitaria" e "Mar Desconhecido".

***

— "Cantos do Liberto" foi escrito quase em seguida ao "Canto do Brasileiro", e alguns de seus poemas simultaneamente com este primeiro livro, na mesma serraria em Nova Iguassú. Reputo pequena a sua importancia. O que existe de verdadeiramente caracteristico da minha natureza, é que em "Cantos do Liberto" se encontram os primeiros sinais dessa minha crise religiosa nunca resolvida. O poeta procurava em vão uma liberdade que nunca encontraria, uma liberdade dentro da ordem, dentro de principio de harmonia com a disciplina e com a autoridade. E' tudo o que ainda hoje eu procuro resolver, esse equilibrio de forças intimas que, isoladamente, nunca serão capazes de transmitir nem paz nem sentimento ao homem, e que á medida que o tempo segue se chocam em antagonismos, antes de tentarem qualquer especie de colaboração e de dependencia. O poeta que cantava a liberdade era o mais prisioneiro de todos os homens, prisioneiro de si mesmo e dos seus ideais sempre inalcançaveis. A impureza que estava dentro da sua inquietação, na sua condição de homem, obstruia essa liberdade que ele, incerto do seu caminho e desconhecido do mundo em que vivia, procurava triste avante em Deus. Mas para esse caminho até o Eterno lhe faltavam forças, e um certo preparo de que se ressentia; ser humilhado e cheio de dúvidas, incapaz de um abandono total no Cristo.

Emprestando-me uma vez o seu livro "Navio Perdido", por ocasião de um artigo que estava escrevendo para a "Revista do Brasil", declarou-me o sr. Augusto Frederico Schmidt:

— "Dos meus primeiros livros, este é o mais completo, é num certo sentido o mais representativo da minha poesia; pois ali se encontram todos os meus temas, todos os meus ritmos e todas as minhas melhores imagens. O que fiz depois do "Navio Perdido" já estava delineado e descoberto neste livro. E aquele que mais se aproxima de mim mesmo, onde me debrucei um dia para olhar-me, nessa curiosidade narcisista que deve ser de todos os poetas".

O tema da morte, da partida, a vontade de se desligar de tudo e partir, como nestes versos:

Não sou daqui.
Sou de longe.
Quero licença para voltar,
Voltar ás terras vagas e raras
Que já conheço sem conhecer.

constituem constantes da poesia schmidtiana, motivos que o poeta mais tarde desdobraria nos outros livros. Mas em "Navio Perdido" eles apresentam o interesse de serem sentimentos e reações recem-chegadas, ainda muito primitivas, algo violentas e bárbaras, gritos de uma desesperada solidão. O poeta fala em terras que já conhece sem conhecer e em "ambiente morte de saudades" que me sugeriram uma vez lembrar ao sr. Augusto Frederico Schmidt que muito possivelmente estaria atrás dessas palavras, desses versos e confissões, a presença da Suiça, que conheceu em criança, numa viagem em companhia da familia, e de que lhe há de ter ficado uma idéia imprecisa de menino nunca esclarecida, mas que o destino a que foi lançado, mortos seus pais, agora solitario na pobreza e na orfandade.

— E' possivel, talvez, respondeu-me o poeta. Aliás, outros versos do "Navio Perdido" você encontraria tambem uma explicação na minha infancia, como estes:

Aos poucos me verei pequenino de
[novo, muito pequenino.
O berço se embalará na sombra de
[uma sala.
E na noite, medrosa, uma velha, co-
[será um enorme boneco.
Uma luz vermelha iluminará um
[grande dormitorio.
E passos ressoarão quebrando o si-
[lencio.
Depois na tarde fria um chapeu
[rolará numa estrada.

— Tudo que ai se encontra um tanto desarticuladamente, inclusive o verso final do chapeu na estrada — foram sonhos que tive, cenas que presenciei, convivencias remotas com a minha familia.

— Com o "Pássaro Cego", começa para a minha poesia uma fase mais densa e mais consciente, embora esse livro tenha se construido exatamente ao contrario: ele representa o drama do poeta, o seu dialogo com o pássaro cego, se debatendo em sua eterna escuridão, entre a incapacidade de ver as eternas belezas que ele não pode gosar e lhe faz apelos de participação na vida, [illegible]. Enquanto isso, erra pelos grandes espaços, fragilmente, com as proprias asas que o conduzem. Entre o "Pássaro Cego" e "Cantò da Noite", publiquei em separata um trecho a que chamei "Desaparição da Amada"; como se verá do mesmo, é uma elegia amorosa, escrita, no entanto, com a paixão muito ardente e muito direta que imprime [illegible] estranhas tonalidades tão vivas a este poema.

(Continúa na 3.ª página)

PARA A REVISÃO DO HUMANISMO

Jorge de LIMA

(Copyright dos "D. A.")

Os técnicos ou os sofistas que fazem da ciencia o traço caracteristico de nossa civilização "ocidental" não exprimem a realidade desta sob seu aspecto quotidiano. Porque quando o técnico comum ou o brilhante sofista sentem em segredo convencional que lhes falta alguma coisa, (o essencial, sem dúvida), á conclusão de sua Cultura, o que ele procura desesperadamente não é a Ciencia. Para o comum dos nossos contemporaneos, a cultura é antes de tudo a educação estética, as leituras escolhidas, o gosto e a prática das artes, a música, a pintura e sobretudo a literatura mas tudo isto dirigido como divertimento.

Era este, outro ideal que se propunha em nossa adolescencia á boa fé do nosso entusiasmo. Ao mesmo tempo que descobrimos a ciencia, ouviamos gabar com demasiado ardor a Cultura, a Arte, — jardim maravilhoso onde a alma se expande por completo, forma superior de ação, suprema elegancia e honra da vida...

Por muito tempo foi colocado neste angulo o problema perante nós: escolher entre a ciencia e a arte. Isto pode parecer um tanto simplorio, mas foi assim que as coisas se passaram entre a maioria dos moços brasileiros. E' preciso reconhecer que em muitos é o estetismo que triunfa por fim. A ciencia, é qualquer coisa de muito serio e ainda estamos empolgados pelo brilho e pela gratuidade do mundo.

Muito tempo, hesitamos; depois, um dia, bruscamente percebemos que a decisão fora tomada. Era aproveitar a ciencia como "métier" ou método de ganhar a vida, e cultivar o jardim do estetismo que por si só a nenhum jardineiro brasileiro privará de não morrer de fome. Forçoso é confessar: se não abstraimos a vida estética, não foi simplesmente porque ela parecesse mais agradavel e mais facil, mas porque tinhamos a esperança de realizar sob seu signo, instintivamente, nossas aspirações, queriamos uma vida tão plena e tão rica como nossos corações a pediam.

A leitura absorvia todos os instantes, e entre uma hora e outra do nosso curso, liamos, liamos, e viamos as belas coleções de pintura, as boas reproduções, ouviamos os bons discos.

Lemos famintamente. Mas fomos inúmeras vezes tomados de um enjoo incoercivel pelos livros. Quem nos visse com vinte anos tão preocupados com todas estas coisas, certamente teria jurado que nos cansavamos, contra a nossa convicção, de que nos divertiamos. Só falavamos de arte, de beleza, emoção e das conquistas da ciencia. Como se nossa vida não tivesse outro sentido. Nada nos separava mais desses homens que com cincoenta ou sessenta anos, visivelmente devastados, contudo sempre entusiastas, em meio de seus tomos encadernados, uma caveira ou uma coruja de porcelana sobre suas secretarias a nos contar suas lembranças da mocidade, como tinham assistido de uma serie de conferencias de Bilac sobre as heroinas de Shakespeare. E contudo não nos tornamos estetas. Muitas vezes estivemos na eminencia de sê-lo, quase contaminados pelo granfinismo da época. Desejavamos possuir esta cultura livresca, este autodidatismo tão vivo, tão buscado com ciencia. Mas havia alguma coisa de repulsivo nesta mesma ciencia de conhecimento; pediamos muito a tudo o que tentavamos amar, pediamos que nos consolasse com seus sociólogos e seus criticos e seus homens de pensamento. Não nos era possivel entregarmo-nos inteiramente á vida estética nem á pseudo-ciencia dos chamados homens de letras ou homens de cátedra. A' medida que nossa experiencia se enriquecia, tornava-se mais amarga e mais cética; então a atmosfera cultura de nosso tempo acabou por se tornar verdadeiramente confinada. Haviamos imaginado nada perder desta vida, desta totalidade humana que sentiamos em nós como uma miragem interior. Mas nossa esperança desiludiu-se; não achavamos na cultura de nosso tempo o alimento substancial, o alimento interior com que ela nos acenou desde as primeiras leituras da adolescencia. Baixou sobre nós a mais terrivel das solidões, não podiamos continuar por mais tempo dentro deste irrespiravel ambiente. Nossa experiencia artistica conduziu-nos ao mesmo impasse que a técnica ou a ciencia nos haviam conduzido. Não nos era possivel aceitar o tipo de vida que nos era oferecido. Procuramos então explicar esta impressão de desgosto; pouco a pouco fomos aprofundando a melhor, e todas as razões que se nos deparavam só faziam aumentar o nosso desanimo diante de uma vida inteiramente seca.

A cultura estética assim como a nossa pretendida ciencia é uma herança da Renascença. E' pleonástico insistir sobre isso. Já se disse demais que a cultura estava onde se devia achar o que os homens da Renascença desejavam que fosse um Humanismo. Esta palavra Humanismo começou mesmo a nos causar um enjoo intoleravel: ficou uma palavra devastada pelos homens cultos que a prostituiram. Ora, a palavra "humanismo" tornou-se quase do tamanho de uma confusão: não se sabe nunca o que pode e o que deve significar e por isso devemos tomá-la no seu sentido histórico. Não somos mais homens de Renascença. A cultura humanista transformou-se demais. Em sua origem o ideal humanista era demasiado pretencioso; tinha como finalidade a realização total de todas as virtualidades humanas, e por isso representam-no ás mais das vezes como uma reação contra o ascetismo cristão, contra os supostos obstáculos impostos á eclosão da individualidade humana, com um impulso de juventude para o mundo e para a liberdade, para outra convenção que se concordou chamar — alegria de viver.

O espirito do homem pretendia conhecer tudo, abarcar tudo, conquistar tudo; nada no mundo nem nele proprio deveria conservar-se estranho aos seus conhecimentos. O individuo deveria refletir e conter todo este universo. [illegible] agora como este sonho se desfez diante do desenvolvimento inesperado de nossa civilização, por sua complexidade cada vez maior. O espirito humano tornou-se tão rico, provido de tantas aquisições, de natureza tão diversa, que a vida de cada individuo não pode mais conter esses superlotados arsenais de sabedoria. Assim, a respeito de humanismo como o de uma ambiciosa ciencia, pode-se dizer que não se acham mais na medida do homem, mas na medida do universo em sua totalidade.

O mundo, a vida, o proprio organismo dos seres foram se complicando, sem cessar. Para acudir a inúmeras exigencias, a sua vez, já era impreciso sustar da cultura propriamente dita toda uma serie de discipli-

(Continúa na 2.ª página)

PRISIONEIRA

Laura AUSTREGESILO

(Para os D. A.)

Não espero mais auroras frescas, nem sóis macios,
nem crepúsculos mornos ou noites quentes de perfumes
[envolventes.

Não quero mais brisas que alimentem a fantasia,
nem tão pouco nuvens plácidas, oscilando nos horizontes em
[promessas

Mas quando virá a chuva que me purificará das minhas
[ambições?

de repouso.
Quando raiará ardente o sol que me adormecerá,
queimando as minhas agonias?
E o vento áspero que tudo arrasta,
que despe as árvores sacudindo-as,
o vento que encrespa o mar e ateia incendios,
quando virá ele buscar-me para mundos nunca desvendados?

Quem me fará penetrar nas arterias da treva
e misturar-me, palpitante, ao sangue dos misterios?
Quem rasgará comigo os corações da natureza?
Quem me iniciará na explicação do inexplicado?

Quem me levantará até á luz mais pura,
a luz sem sombras,
cobrindo um Espaço sem côr, feito de todas as côres,
boiando na eternidade do Tempo que paira acima de todos os
[tempos,

a luz da Grande Agua gerada
na vibração atômica de todas as harmonias?

LIVROS NOVOS

Plinio BARRETO

(Copyright dos "D. A.")

...varo Lins: "Jornal de Critica" (Liv José Olimpio, Rio, 1941).

Cronista de livros, reporter de idéias, encontrei no "Jornal de Critica" do sr. Alvaro Lins material de primeira ordem para o meu oficio. Está semeado de idéias sobre todos os assuntos ou quase todos esse livro em que o jovem autor da "Historia Literaria de Eça de Queiroz" se nos apresenta como um excelente critico de jornal ou de revista.

Toda a gente se considera mais ou menos apto para essas delicadas funções literarias. Mas a verdade é que poucos são dignos de exercê-la. A critica de jornal tem que ser alguma coisa de seria, pelo fundo, e alguma coisa de leve pela forma. Excessos de erudição ou de dogmatismo como demasias e frivolidade fazem-na detestavel ou nociva. A tarefa do critico é, antes de tudo, uma tarefa de honestidade. Todo o mundo tem o direito de ser apaixonado, menos ele. Guia dos que não teem tempo de ler tudo o que aparece ou dos que não estão devidamente aparelhados para extrair do que aparece o que, realmente, presta, deixando de lado o resto, o critico, a par de uma inteligencia aberta á compreensão de todas as idéias e de todos os sistemas, de todas as obras e de todos os autores deve possuir um carater que nunca lhe permita dizer o contrario daquilo que pensa. Poderá atenuar a expressão do seu pensamento, quando receie ferir algum melindre, mas nunca deverá levar tão longe o seu cuidado que acabe escondendo o pensamento ou deixando-o de tal modo equivoco que o leitor venha a supô-lo o contrario do que, na realidade, é.

O sr. Alvaro Lins realiza bem o tipo do critico em que se pode confiar tanto pela inteligencia como pelo carater. Dispõe de larga leitura, move-se com agilidade no terreno das idéias e diz o que pensa com o maior desassombro. A uma notavel agilidade de espirito alia uma coragem tambem digna de nota. Penetra com a maior facilidade no mais intimo dos espiritos alheios e das obras que produzem e distribue a condenação e o louvor com o maior discernimento e a maior firmeza. Lamento, apenas, que, por vezes, cedendo, naturalmente, aos ardores da juventude, se mostre demasiado rude com alguns estreantes, arrancando-lhes, pela raiz, todas as esperanças de êxito futuro. Essa rudeza não assenta bem num espirito para o qual só há dogmas em assuntos religiosos, e que não cultiva o êxito facil do "éreintement" sistemático. Penso dos livros, inclusive dos estreantes, aquilo que o meu homonimo da antiguidade pensava, isto é, que em todos eles, por peores que sejam sempre há alguma coisa aproveitavel. Não me sinto com forças, tambem, para ceifar ilusões juvenis. Se o livro não presta, não lhe dedico uma linha sequer. Deixo-o que nasça e morra em silencio. Se tem algumas virtudes e muitos defeitos, destaco aquelas sem dissimular estes. Não dou ao escritor nem a alegria de que repute uma obra prima a que fez, nem a tristeza de que o considero um artista malogrado. E' verdade que não me considero critico e os criticos é que acham indispensavel ser severos. E' bem possivel que a razão esteja com eles, e que, no exercicio da sua atividade de censores literarios, seja essencial, realmente, muito rigor e nenhuma complacencia.

Reconheço que o meu oficio de simples recenseador de idéias é muito mais modesto e comporta, no terreno da indulgencia, uma latitude quase infinita. O relativismo de tudo, inclusive da inteligencia, não me permite elevar o meu gosto que pode ser mau sem que eu dê por isso, a uma norma invariavel de julgamento e a negar possibilidades literarias futuras a alguem só porque, com o seu livro de estréia, nenhum outro merecimento revelou senão o de haver dado algum dinheiro a ganhar á tipografia que lhe imprimiu a obra.

A aspereza do sr. Alvaro Lins para com alguns pobres diabos das letras tanto menos se explica quanto há nele uma grande capacidade de ironia de que é prova o delicioso estudo de certa personagem avesada a investigações históricas, estudo em que sugere que se organize,

(Continúa na 2.ª pagina)

STALIN

Virgilio A. de MELLO FRANCO

(Copyright dos "D. A.")

HA' alguns anos passados regressei ao Rio de Janeiro meio doente, depois de uma ausencia de varios meses. Nesse espaço de tempo tocou-me a sorte de tomar parte em certos episodios politicos, já hoje um tanto esbatidos na minha memoria. Quero referir-me á Revolução de 1930 a qual — não obstante a opinião em contrario de muitos figurões, que nela não figuraram — talvez sobreviva, nos fastos da nossa historia, a outros episodios anteriores e posteriores. Aquele movimento revolucionario, pela sua extensão e profundidade, não foi apenas uma convulsão politica, mas uma crise de opinião, uma reação de carater nacional, uma verdadeira transformação social. Passados alguns anos sobre os acontecimentos, já temos, hoje, a necessaria perspectiva para ver que a Revolução de 1930 agiu como um verdadeiro divisor de aguas.

Nós viviamos, no Brasil, tal como as bombas de repercussão retardada. Nossas antenas registavam, morosamente, os fatos que representavam estados de espirito já vividos, e tanta vez passados, em outros paises. Para exemplificar: a crise social revelada pela guerra, que terminou em 1918, só veio repercutir, entre nós, em 1930.

Não há, pois, a meu ver, lugar para as discussões especulativas, no sentido de apurar se a Revolução foi boa ou má — ela era inevitavel.

E' por isto que, olhando para traz, para a longa e acidentada estrada percorrida, sinto que não tenho razões para me arrepender das modestas responsabilidades que assumi naqueles acontecimentos.

Tal como dizia mais acima, porem, regressei ao Rio de Janeiro doente, com um forte ataque de impaludismo, contraido nos banhados do litoral paranaense, na região de Guarakessaba. O desanimo e a astenia paludicos, forçaram-me a uma imobilidade propicia ao espirito especulativo. O periodo da ação tinha passado; comecei a meditar, folheando os arquivos da conspiração e da revolução. Historia puxa historia, diz a sabedoria comum. Talvez por isto, nasceu-me a idéia de escrever uma historia da revolução. Este livro ai anda. Tem todos os defeitos e omissões proprios das obras apressadas. E' datado de abril e maio de 1931. Com ele não pretendi doutrinar. Meu único propósito foi o de prestar um depoimento que, mais tarde, pudesse servir aos historiadores. Mas o tom do último capitulo, a que dei o titulo "Para onde vamos?", destoa dos demais. Ouve-se nele o som de outro sino. Vou, por isto, transcrever-lhe aqui, "ipsis literis", o periodo final: "Parece que a civilização brasileira se defenderá da incorporação e da assimilação dos ideais de outras concepções do mundo, alheios ao seu espirito e á sua formação moral e mental. Como quer que seja, porem, defenda-se ou não o Brasil da "poussée" de carater coletivista que assoberba o mundo, o certo é que os sacrificios que competem aos homens da atual geração brasileira são os mais duros. Os serviços que se nos reclamam são os mais penosos e as recompensas que se nos oferecem são as mais mesquinhas". Decorridos onze anos sobre os acontecimentos que ditaram essas palavras pessimistas, eu ainda as reproduziria hoje, entendendo-as, entretanto, aos homens de todo mundo.

Penso que não foi a guerra (refiro-me a de 1914) que desencadeou a terrivel convulsão social em que o mundo se debate. Foi antes esta que deflagrou aquela.

Um excesso sem exemplo de população tinha se verificado em quase todas as regiões da terra, acessiveis á civilização. No seu irresistivel impulso, essa demasia de população, comprimida de cima para baixo, rompeu o fragil envelope das camadas superiores da sociedade que, no passado, imprimiam a orientação de cada povo. A humanidade, especialmente em certos paises de raça mais prolifica, decuplicada no seu número, necessitava, para a propria proteção e conservação, de uma nova organização, da economia e da vida. Esse deslocamento das camadas sociais, operado especialmente na Europa, revelou a força das primitivas classes inferiores da sociedade. A compressão, pois, começou a ser feita de baixo para cima.

Diziam os romanos que o Estado era o bem de todos. Os homens da nossa época, mais realistas, começaram a pensar da natureza aquilo que os romanos diziam do Estado. A terra, afinal, é a um só tempo, o deserto e o oasis, a arena de luta e a arquibancada, conforme a posição social do figurante. Igualitaria ela só o é numa coisa: na morte...

As contradições do regime — fertil em gestos realistas e sentimentos artificiais — não tardaram, depois de passada a grande guerra (que funcionou, no caso, como uma válvula de escapamento de pressão) em revelar uma mentalidade que nunca, de fato, deixou de existir, no mais profundo "substractum" dos seres: a experiencia literaria da vida deu lugar a uma outra, muito mais realista.

Homens sólidos, guiados por propósitos pragmáticos, animados de um profundo sentimento de solidariedade entre si, com a imaginação controlada pelas lições da vida e nutridos até a saturação pelas doutrinas marxistas, os do grupo que, sob a direção de Wladimir Ilitch (Lenine) desligou-se da Segunda Internacional, para fundar a Terceira, aguardavam apenas o inicio da desordem provocada pela guerra, no grande doente que era a Russia, para tomar a seu cargo o paciente desassistido. Assim, pois, quando o regime, multi-secular desmoronou, eles não tiveram dificuldades em se substituir ao romantico regime de Kerensky. Mas o que nenhum deles imaginava é que a revolução marxista, depois de solidamente instalada no poder, evoluisse ou involuisse para uma aventura bonapartista, tal como a ditadura pessoal de Stalin, o sombrio Joseph Vissarionovitch Djougachvili.

Em sua última carta, dirigida ao Comité Executivo dos Soviets, a qual foi de certo modo um testamento politico, Lenine disse o seguinte: "Estou, hoje, inteiramente fixado sobre a grosseria asiática e selvagem de Stalin... Esse homem não visa senão um propósito: subir, elevar-se sempre, cada vez mais, ainda quando tenha que passar sobre os cadaveres dos melhores revolucionarios. Ele procura tornar-se um satrapa, á maneira de Abdul-Hamid"...

Tal como quase sempre sucedia, Lenine, com sua aguda visada, tinha razão.

O Gengis-Khan proletario, saido da orla fronteiriça da Asia, visando o seu "propósito de subir, elevar-se sempre, cada vez mais" não hesitou em sacrificar, depois da morte do mestre, um a um, todos os "melhores revolucionarios", sobre cujos cadaveres abriu o seu caminho. O único que escapara com vida, Trotsky, o braço comprido de Stalin foi atingir, a milhares de milhas de distancia, no interior do México.

Consumadas, assim, as depurações, no seio do Partido, Stalin poude instalar-se solidamente no poder. Feito o que, instalou, ainda mais solidamente, o seu regime, alicerçando-o com uma base de granito.

Escrevendo há pouco, sobre um grande vulto dos nossos dias, eu tive oportunidade de notar que quase sempre a figura moral de um homem público é uma para os seus contemporaneos, e outra muito diferente para a Historia. Muitas vezes, observei, é a posteridade que se engana e outras vezes são os contemporaneos que se equivocam. Mas o certo é que existe nas apreciações humanas uma lei invariavel, que se estende do campo individual aos dominios da Historia, a saber: o homem observado engrandece-se ou se diminue, segundo o grau de afinidade, de apreço, de admiração ou de interesse, que porventura exista entre ele e o individuo ou a geração que o julga.

Uma sombria nevoa, que aos poucos se vai desfazendo: cercava o nome de Lenine. Pequeno burguês fanático, violento e timido, o teorista da revolução era apresentado como uma especie de monstro oriental, sedento de sangue. Mas a verdade é que este retrato literario não se parece nada com o original.

Referindo-se ao depoimento de um burguês no seu regresso da Russia, sobre o Messias do bolchevismo, depoimento esse que aconselhava a desconfiar de Lenine, por se tratar de um monstro, mas ao mesmo tempo tranquilizava, porque na opinião do depoente, esse monstro era apenas para uso asiático — Malaparte, aconselha a temer Lenine, exatamente pelo motivo oposto, isto é, por se tratar de um pequeno burguês, tão ocidental quanto qualquer outro. Intelectual cento por cento, de fato o revolucionario profissional e fanático, Wladimir Ilitch, poderia ter nascido na Alemanha, tal como Marx e Engels, ou na França, tal como Blanqui. E tanto Lenine era ocidental, de mentalidade e temperamento, que se tivesse sobrevivido, uma coisa certamente não faria: calçar, como fez Stalin, as botas de Ivan, o Terrivel ou as de Pedro, o Grande...

Se a Historia de Joseph Vissarionovitch Djougachvili fosse lida, "avant la lettre", em Gori, pequena aldeia dos contrafortes meridionais do Caucaso, pelos seus contemporaneos e compatriotas, estes certamente não acreditariam que o filho do sapateiro Vissarion Djougachvili tivesse abandonado o seminario, tão dificil de atingir por um rapaz da sua classe, para tomar parte, sob o nome de Stalin, em revoluções contra o Tzar, o qual era afinal de contas o pai de todos...

Se o proprio Vissarion Djougachvili pudesse acompanhar, da sepultura em que repousa, o tumulto que a celebridade desen-

(Continúa na 2.ª pagina)

Para a Revisão...

(Conclusão da 1.ª página)

na, que constituiram a parte, novas teorias de ciencias autónomas, e destas sobreviveram outras proles tão pretenciosas quanto pequenas. E com isto a cultura ficou mais empobrecida. A complexidade crescente da vida moderna, acentua cada vez mais esta tendencia para a especialização, isto é, para as subciencias, para um nanismo montente do saber. Cada vez mais surgem novas zonas e novos dominios vedados em absoluto aos mais esforçados e bem intencionados burgueses, e tais dominios são entregues imediatamente á competencia dos peritos.

Assim, a complexidade de nosso mundo intelectual torna irrealizavel o ideal humanista da cultura, este enciclopedismo, no sentido honesto da palavra — espirito do individuo percorrendo o circulo completo de todos os conhecimentos, de todas as experiencias possiveis, de todas as aquisições do corpo indivisivel da Ciencia.

Deparou-se-nos uma saida: conseguir uma cultura enciclopédica, tocando em todos os dominios sem esgotar nenhum. Mas vimos que isto era a conduta a que se propõem os funcionarios exemplares encarregados dos programas do ensino oficial: conseguiriamos a posse epidermica do corpo maravilhoso que o Humanismo nos oferecia e diante do qual apesar de jovens não nos sobrava tempo para aprofundá-lo.

A noção da cultura geral tornou-se decepcionante: armazenar um conjunto de noções gerais elementares nunca foi nem nunca será uma cultura, pode ser bedeker de turismo intelectual, almanaque de conhecimentos uteis se quizerem.

Tudo aquilo era apenas pedagogia e propedêutica, introdução a um dogmatismo primário, sem lastro de nenhuma espécie. O que nos oferéciam sob o nóme de cultura nada tinha pois a ver com o humanismo teórico. Haviamos conquistado apenas um vasto território árido coberto de árvores anãs. Eramos técnicos e eramos estétas; e uma coisa contrariava a outra: a técnica se resumia em ganhar a vida; a cultura em gozar da inteligencia.

Não havia laço intimo entre as duas: esta divergência éra causada pela propria essência do ideal que nos legaram os humanistas; e entre estes, muitos sendo miopes, verdadeiramente nos enganaram, depois de nós aborrecer, mostrando-nos com as duas faces opostas de uma civilização caduca.

A técnica ocupa um espaço considerável na vida contempóranea. A atividade econômica nos absorve quasé pór compléto. A' medida que se faz desinteressada, a cultura torna-se éstranha aos homens de negócios e a toda gente leiga ao culto das letras; ela não pode se infiltrar profundamente em uma existencia consumida pela técnica pois quem tem o cerebro ocupado toda a semana por obrigações materiais, não pode quando chega a noite ou os feriados transformar-se de repente em poeta, músico ou pintor. Sem dúvida, muitos destes técnicos esforçam-se em reagir, impulsionados por uma espécie de tradição, porque entendem que a cultura é uma grande credencial, uma coisa como um crachat e tambem porque alguma coisa neles aspira evádir-se da gaiola prosaica da vida profissional. Mas, percebe-se de longe o que há de artificial nesta tentativa. Eles querem ser, homens cultos, mas na realidade, não o são; aliás — o homem culto é um personagem que eles se esforçam de tempos em tempos a representar com todos os trucs imaginaveis. Certos elegantes pensavam em 1920 que as polainas lhes conferiam um ar de grande distinção. A cultura para muitos burgueses dos tempos que correm, como as polainas dos antigos granfinos, é uma coisa vistosa e de muito efeito para cavalheiros de tratamento.

Examinando o problema da cultura com absoluta justiça convencemo-nos que a nossa cultura foi sempre uma cultura aristocrática, mais um luxo das classes dirigentes ou enfeite para expoentes do mundanismo. Reservou-se, pois, esta cultura para propriedade privada da aristocracia, para uma minoria (admitimos que a maioria é inevitavel, porquanto haverá sempre uma aristocracia intelectual), mas o caso é que tal cultura só interessa particularmente á elite, ao seu sedentarismo, aos seus hábitos e aos seus vicios ficando alheia á existencia das classes populares, a todos os contactos sociais que constituem a essencia da vida comum imutilavel. Poderia abranger a comunhão tendendo a uma aristocracia que se iria alargando progressivamente dentro da massa. Convenhamos que de outro modo isto representaria decadencia e esterilidade, pois o povo é que é o elemento perene da vida e de perpetuidade. Tudo quanto toca ás pretendidas elites, possue necessariamente uma vitalidade diminuida; temos que emitir este enunciado sob o endosso da historia e da biologia. Observemos como uma determinada porção da massa, cheia de vitalidade, ao galgar ás vezes qualquer posição ou cenáculo, decai e se esteriliza quase por completo. E' este o ciclo que se repete.

Porem, se nas primeiras gerações burguesas, a cultura corria paralela á vida inutil dos aristocratas que senhores de bens de raiz não precisavam preocupar-se com uma determinada função econômica, a cultura de hoje se torna não somente estranha á vida do povo, mas tambem ás das classes privilegiadas escravizadas de corpo e alma á técnica. Comprometidos com a vida cultural restam apenas os operarios intelectuais, escritores, pintores, compositores musicais, clérigos mais ou menos traidores. A cultura transfere-se pois a uma minoria social, e isto diminue por muitos motivos a tensão de sua vitalidade humana e visivel. E, mais uma vez ficamos frente a frente a outro impasse.

Livros Novos

(Conclusão da 1.ª página)

a par das antologias daquilo que deve ser proposto á mocidade como modelo de linguagem e de pensamento, uma antologia daquilo que lhe deve ser apresentado como tipo perfeito do que ela não deve imitar, do que ela não deve admirar. Uma especie de aveso das antologias para defesa do bom gosto. Um "soddisier" em que a mediocridade do pensamento e a trivialidade da expressão sejam postas em relevo como nas antologias comuns costumam sê-lo a elegancia do estilo e a variedade e elevação das idéias do escritor escolhido.

Essa aspereza vem-lhe ao sr. Alvaro Lins naturalmente da irritação de não encontrar, nesses livros, terreno propicio para aquilo que ele chama a obra de criação do critico, isto é, a possibilidade de levantar, ao lado ou alem das obras dos outros, "idéias novas, direções insuspeitaveis, novos elementos literarios e estéticos, sugestões de bom gosto, sistematizações, esquematizações, quadros de valores". Nas exceções sumarias, a que procede, parece esquecido de que, como ele proprio o diz, cada homem carrega a possibilidade de se tornar uma surpresa capaz de desmoralizar todas as leis sociológicas e psiquicas.

Não se conclua destas linhas que o sr. Alvaro Lins é um critico de espirito estreito e de animo azedo. Não. E' precisamente um dos criticos de espirito de mais largo descortino que contamos atualmente e de animo mais sereno. A sua lucida inteligencia compreende tudo e no seu coração é mais facil entrar o amor do que o ódio. Não se surpreende, nas suas criticas, nenhum traço de inveja ou de qualquer outro sentimento subalterno. Desenvolve - se ela, sempre, num plano de perfeito equilibrio mental e de grande elevação moral. Nunca deixa de ser feita com independencia, decisão e coragem. Exerce-a o sr. Alvaro Lins, segundo as suas proprias palavras, como um diretor de conciencia com o intuito de orientar o público para o seu verdadeiro gosto e para a sua verdadeira finalidade no caminho da arte.

Da independencia de espirito do critico e da nobreza do seu carater da-nos o livro a melhor prova nas páginas em que o sr. Alvaro Lins trata do catolicismo e dos criticos católicos. Católico confesso, não compreende ele que o católico possa levar para a critica qualquer parcela de sectarismo ou parcialidade. Nenhum critico dispõe, como o católico, a seu ver de tantos elementos para ser livre, imparcial, justo, compreensivo, objetivo, lúcido. Não recusa aos criticos não-católicos essas qualidades, mas acha que o catolicismo as torna mais propicias e mais firmes.

A demonstração dessa tese não lhe é dificil. Toda a sua obra é, por seu turno, um atestado da verdade dessa afirmativa. O católico em todas as suas criticas jamais se mostrou sectário e parcial. O sr. Alvaro Lins julga as obras e os autores, sejam católicos ou não, com a mesma isenção de espirito. Não raro deixa transparecer mesmo, viva simpatia por obras e escritores que a maioria dos católicos, por falta de compreensão, repele, com horror. De que um critico católico pode ser tão independente como qualquer outro, fornece-nos ainda o sr. Alvaro Lins a prova nas páginas em que analisa a atitude dos católicos em face dos acontecimentos sociais e politicos destes últimos quarenta anos. Proclama, aí, rasgadamente, que, em geral, os católicos não sabem reconhecer a verdade quando ela se acha com os não-católicos e muitas vezes combatem certas situações oportunas e justas simplesmente porque seus autores não são homens da Igreja. Essa deficiencia de compreensão das coisas e dos individuos é que explica a seu ver, terem os católicos ficado com os "aristocratas contra o povo, com os burgueses e capitalistas contra o operariado" e estarem querendo ficar, agora, "com os ditadores contra a humanidade". Há, tambem, entre muitos católicos, a tentação de repousar no seio dos que teem o Dinheiro e o Poder. Essa tentação é que esplica a tolerancia, a convivencia, a cumplicidade dos católicos em face das vitorias dos totalitarismos.

Neste ponto o sr. Alvaro Lins é de uma franqueza rude que agradará a todos os homens de pensamento.

Nos totalitarismos, friza ele, não existe qualquer especie de verdade. Tudo quanto os católicos teem feito para favorecer o totalitarismo tem sido um erro lamentavel. E' preciso que os católicos varram do espirito a idéia falsa de que pode existir alguma aproximação entre a estrutura autoritaria da Igreja e os sistemas totalitarios. Se no vocabulario cristão as palavras Autoridade, Tradição, Ordem são, a toda hora, encontradiças, tambem lá se encontrar, com a mesma frequencia as palavras Liberdade, Fraternidade. As primeiras pertencem, tambem, ao vocabulario totalitario. Mas se abrigam nesse vocabulario. Apesar disso, encontramos, por toda parte, católicos que auxiliam os regimes totalitarios por que julgam estar servindo o principio da autoridade, estabelecido na doutrina católica".

O sr. Alvaro Lins chega mesmo a atribuir ao apoio, á simpatia ou á complacencia dos católicos o estabelecimento desses regimes. Parece-me que, neste particular, a sua opinião é susceptivel de critica. Estou de pleno acordo em que o auxilio dos católicos aos regimes totalitarios é um erro gravissimo. Mas não estou convencido de que esses regimes só se estabeleceram devido a esse erro.

Distingue o sr. Alvaro Lins, muito bem, entre os católicos e a Igreja para mostrar que esta não tem culpa alguma no erro dos seus fieis. A Igreja defende uma doutrina, mas os católicos realizam uma obra que nada tem de comum com essa doutrina. "Pertencemos a uma Igreja no plano espiritual, mas no plano temporal colaboramos com seus inimigos inconciliaveis ou ficamos indiferentes á sua ação destruidora".

E' mais ou menos, isso o que acontece com a democracia. Os democratas professam os mais puros principios doutrinarios, mas realizam, na prática, uma obra que nada tem de comum com a doutrina professada.

A propósito da democracia devo assinalar, de passagem, que o sr. Alvaro Lins, o que naturalmente o leitor já adivinhou pela sua atitude contra os regimes totalitarios, não forma ao lado dos que consideram a democracia um regime falido. A sua doutrina é a de todos os conhecedores da realidade: um regime não pode ser em si mesmo bom nem mau; o seu conteudo e o seu destino se formam dos homens que o animam e o representam. Toda a grandeza ou toda a degradação de regimes são uma grandeza e uma degradação de homens.

Aludindo especialmente á democracia, observa o sr. Alvaro Lins, que se tornou hábito rir dela, acreditar na sua fraqueza, desdenhar das suas possibilidades. E acrescenta: "A França está, hoje, pagando muito caro este luxo de critica com que fazia o jogo dos seus inimigos. A "esquerda" fazia o jogo de Moscou; a "direita", o jogo de Roma e Berlim. Todos se entenderam no fim. (Mas vieram a desentender-se como se viu após a guerra entre a Russia e a Alemanha). Entre os dois extremos, os democráticos desconfiavam das suas forças e da força do seu regime. Foi essa mentalidade que gerou o armisticio de junho de 1940.

Eliminado aquilo sobre o entendimento final entre os dois campos opostos, o que foi apenas transitorio, o mais está certo. A falta de confiança no regime democrático, e daí a carencia de entusiasmo nos que o serviam, foi que deu em terra com a França.

***

A ausencia de sectarismo na critica do sr. Alvaro Lins ressalta, principalmente, no estudo de certos escritores que um sectario católico não deixaria de atacar vivamente. Tal, por exemplo, James Joyce. Escandalizado com aquilo que o vulgo chamaria a imoralidade do romancista inglês, um secretario não chegaria, talvez, ao fim de qualquer dos seus livros. O sr. Alvaro Lins não só leva até ao cabo a leitura dos livros de Joyce como se esforça por compreender e explicar o que há de especifico no genio do escritor britanico. Afasta para logo a questão da imoralidade dos seus romances com a observação, perfeitamente justa, de que a moralidade e arte são termos de categoria, diferentes e que não se podem juntar nem opor, pois Beleza e Bem são finalidades distintas. O romance de Joyce é uma obra de arte e, portanto, nem moral, nem imoral. O seu carater revolucionario coloca-o em uma posição á parte no movimento literario contemporaneo. O romancista "não desdenha nem o que está muito acima, nem o que está muito abaixo do homem natural: nem o supra-racional, nem o infra-racional. Conciencia e sub-conciencia, angelitude e animalidade, idéias e instintos, natureza fisica e natureza psiquica — é a personalidade toda que Joyce procura apresentar no seu romance. Volta-se obliquamente, para dentro e para fora, para a luz e para as trevas. Passa das cenas do "water closet" para as mais transcendentes questões espirituais; de um parto na maternidade para uma cena de bordel; de um prosaico dialogo pela manhã, entre marido e mulher, ao monólogo interior de Mrs. Bloom, pela madrugada. Quando um personagem de "Ulysses realiza um ato, este ato aparece num duplo aspecto: na sua realização e nos seus impulsos e motivos determinadores; quando alguem está-se exprimindo no monólogo, este monólogo se apresenta no seu conceito formal e como está - se construindo no interior do personagem; quando uma paisagem chama a nossa atenção, vemos esta paisagem como ela é, através da percepção de um momento especial e escolhido". Ninguem, como Joyce, levou tão longe o naturalismo como tambem ninguem levou tão fundo a análise psicológica. Com efeito, escreve o sr. Alvaro Lins, nenhum romancista da escola naturalista ousou, tanto como Joyce, transfigurar, literalmente, os aspectos mais baixos e mais sujos da vida humana. Ele desceu em todas as direções até ás regiões mais escondidas da subconciencia e dos instintos, sobretudo sexuais. Desde sub-solo, porem, passando pela vida comum; atingiu o que está alem da vida sensivel, o que está no interior dos espiritos. E é neste ponto mesmo que o seu romance pode ser chamado metafisico, avançando sobre o romance tradicional, numa distancia tão consideravel que o torna quase "um novo gênero"... Pela intuição poética, prossegue o sr. Alvaro Lins, Joyce "atingiu a um conhecimento metafisico dos homens e da vida que trans-

(Continúa na 3.ª página)

NOVOS RUMOS A' AGRICULTURA

De Pedro LIMA

(Para os "D. A.")

AS erosões e o terraceamento, são dois problemas que o ministro Fernando Costa está encarando como de premente necessidade para o melhoramento da cultura do solo pouco fertil do Brasil, apesar do vaticinio de Pero Vaz de Caminha e outros profetas pouco familiarizados com o trabalho cientifico e racional da produtividade da terra.

O agrônomo Fernando Costa não se descuida jamais de empregar seus conhecimentos e toda a sua atividade no desenvolvimento agricola brasileiro. Data de quando ele ocupava a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, os primeiros terraços, que mandou construir em Campinas, como inicio do combate ás erosões. Desconhecidos eram entre nós os meios de conter o alastramento da erosão em lençol que arrasta para os vales rapidamente a camada superficial das terras ferteis, cavando regos que se aprofundam com o tempo e se transformam em crateras, abrindo caminhos através dos campos, das pastagens ou florestas, destruindo edificios, pontes, estradas e até cidades. Foi assim, o atual ministro da Agricultura, o pioneiro que lançou as bases deste novo rumo ao progresso agricola do país.

Diz o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos que "a erosão, a enxurrada que despoja a terra de sua rica camada superficial e as criva de sulcos e buracos, não é um problema adstrito a uma determinada região, mas existe em todos os paises".

Cerca de 400 milhões de dolares ou sejam oito milhões de contos são perdidos, anualmente pelos fazendeiros norte-americanos com a influencia da erosão na fertilidade do solo.

Tal fenômeno tornou-se de tal sorte um problema, que os fazendeiros tentaram salvar suas terras endurecendo o solo e plantando arvores que pudessem impedir o prosseguimento das erosões. Mas, em breve, tiveram de reconhecer que a quantidade excessiva da agua infiltrada nos terrenos, assim protegidos, de nada valia, e os sulcos se abriam rapidamente, tornando-se logo em bossorócas. O engenheiro agrônomo S. P. Lyle teve ocasião de declarar que "cerca de 250 mil fazendas, tendo cada uma aproximadamente 160 ares, foram abandonadas nos Estados Unidos, em consequencia da erosão do solo". E vai mais longe em suas observações, quando atesta que "75 por cento das terras cultivadas mostram sinais visiveis do prejuizo causado pelo desmoronamento da terra".

E' preciso considerar que os danos causados pela erosão não ficam limitados aos campos, mas atingem represas e pontes, estragam estradas e entulham rios e lagos. Aqui, entre nós, a semente que Fernando Costa lançou em Campinas, já em 1937, ganhava adeptos com as experiencias realizadas em Catanduva pelo agrônomo Helio Bithencourt com o processo chamado de terraceamento de base larga, tipo Nichols, na fazenda de Ricardo Lunardelli. Já, agora, pode-se dizer que os fazendeiros paulistas compreenderam as vantagens econômicas do terraceamento. Os processos mais modernos de terraços foram aplicados por mais quatro fazendeiros paulistas em 1938, ganhando um fervoroso campeão na pessoa de Oscar Thompson, em 1939, e já no ano passado, graças á Secretaria de Agricultura de São Paulo, estendia-se por 15 propriedades, com uma area de 1.500 alqueires paulistas.

O problema reclama, entretanto, maior cooperação entre o governo e os agricultores. Daí o ministro Fernando Costa prosseguir na sua campanha tão benéfica, pondo todos os recursos que dispõe no auxilio direto aos fazendeiros, quer por meio de máquinas quer de técnicos, incrementando ainda o conhecimento dos terraços e chegan-

(Continúa na 3.ª página)

Problemas Econômicos e Sociais da Lavoura Canavieira

Moacir PEREIRA

(Copyright dos "D. A.")

LEMBRO-ME bem do momento em que o sr. Barbosa Lima Sobrinho, numa das reuniões do Congresso Canavieiro, dirigindo-se ao ilustre representante dos usineiros de São Paulo que indagava dos fundamentos do ante-projeto submetido a debate, dos motivos determinantes das novas idéias que consubstanciava, observou que todos os preceitos contidos no texto final seriam, em tempo oportuno, devidamente justificados.

Esse tempo chegou, e o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool cumpriu sua promessa. "Problemas econômicos e sociais da lavoura canavieira" — foi o titulo feliz da Exposição de Motivos que acompanhou o projeto do Estatuto da Lavoura Canavieira, para assinatura do sr. presidente da República.

Em verdade, na elaboração daquele trabalho, nunca se deixou de levar em conta, simultaneamente, os dois aspectos primordiais do problema: o econômico e o social. E por isso, a lei de que trata o livro do sr. Barbosa Lima Sobrinho representa uma conquista relevante de ordem social, não traduzindo, por outro lado, nenhum contrasenso econômico.

De começo, faz notar que a necessidade de regular as relações entre industriais e plantadores de cana não constitue inovação, sendo tão velha no Brasil quanto a propria industria açucareira. Ao iniciar-se a colonização, com Tomé de Souza, traçava-se a primeira norma, visando aquelas relações. E os atritos entre os "Senhores de Engenho" e os lavradores prolongaram-se até á criação das modernas usinas, como atestam varios cronistas da época e dos mais autorizados. Atualmente, a questão deslocou-se, sofrendo ainda uma ampliação de escala, passando do senhor de engenho e do lavrador ao usineiro e fornecedor. Em vez de braças de terras, leguas...

O quadro preciso da situação das duas classes, industriais e agricultores, até o advento do Instituto com sua politica de limitação da produção, e as consequencias paradoxais dessa mesma politica, é desenhado com mão firme pelo autor, que em seguida, ao dissecar a lei 178, procede a sua critica, apontando virtudes e defeitos, patenteando sobretudo a insuficiencia dessa lei para solucionar o complexo problema.

O fenomeno da absorção do fornecedor merece do sr. Barbosa Lima Sobrinho um exame meticuloso que atinge as origens, os processos empregados, as consequencias. Faz a prova, através de dados estatisticos positivos, da absorção ultimada recentemente na grande maioria dos Estados açucareiros, do plantador independente; a qual coincide com o periodo de defesa do açucar, promovida pelo Instituto, conforme o testemunho incontestavel dos algarismos. Pulveriza o argumento pueril que insinua o desaparecimento do fornecedor decorre do fato deste não poder suportar os novos onus do trabalho agricola, e isto, no justo momento em que melhora a remuneração da produção! Aliás, defende o principio basico da limitação, fundamental do Instituto, isentando-o de qualquer culpa — "A absorção do fornecedor não foi uma consequencia normal, ou legitima da limitação, mas uma resultante bastarda, destoante do espirito de uma politica que se destinava á proteção de todos os produtores. Desvirtuou o objetivo dessa politica.

Passando ao estudo doutrinario da questão, acentua o valor social da pequena propriedade e observa que em todos os tempos, as reformas agrarias são orientadas — "para a divisão das grandes propriedades, ou para a formação da pequena propriedade independente". A intima conexão que se constata entre o açambarcamento da terra, o latifundio, e o despovoamento, a emigração, é tambem aí articulada.

Todavia, a polemica gira em torno, não propriamente, da grande e pequena propriedade, e sim, da grande e da pequena exploração agricola. A usina realiza a primeira, o fornecedor a última. Qual a preferivel, em termos estritamente econômicos? Eis o problema fascinante que o presidente do I. A. A. ataca de frente, revelando-se um analista de escól na apreciação de

(Continúa na 3.ª página)

STALIN

(Conclusão da 1.ª página)

cadeou sobre o nome do filho, perguntar-se-ia, decerto, intrigado, se se tratava de fato deste ou de outro personagem de igual nome. Multos revolucionarios, companheiros de Stalin, na longa caminhada e hoje já mortos, não veriam, sem dúvida, senão com despeito a avassaladora celebridade do antigo seminarista. O seu proprio conceito infamante, pelo que tem de grande e universal, pareceria invejavel e, certamente, preferivel á posição de segunda ordem, para a qual vão descendo todos — mesmo Trotsky, mesmo Lenine — em relação ao antigo companheiro, tornado personagem de legenda.

O espirito fanático, de que brota a lógica que domina a obra de Stalin não é novo. Vive, há três séculos, na origem de todas as revoluções e de todas as aventuras politica ou intelectualmente renovadoras. Pode, por consequencia, ser bem discutido, num ou noutro sentido, conforme o angulo em que se coloque o comentador. Mas a obra material empreendida pelo Tzar Vermelho, assim como a capacidade de resistencia incutida, por ele, no povo russo, não podem mais, lealmente, sofrer qualquer contestação. E' um fato demonstrado, por uma rude e dramática experiencia, o de que nenhum dos outros ditadores conseguiu realizar uma obra moral, material e econômica, sequer comparavel áquela que realizou Stalin, em relativamente poucos anos. Com a paciencia e a obstinação de um camponês que, vintem á vintem, amassasse uma fortuna — o tzar vermelho levantou, pedra a pedra, a gigantesca fortaleza, industrial e econômica, que está quebrando os dentes ao poderio alemão.

Invadindo a Russia, há sete meses passados, o Fuehrer cometeu, de fato, o maior erro de toda a sua vida. Nem queira alguem justificar Hitler, alegando que ele deu o passo á frente para se antecipar a Stalin, porque, ainda que assim fosse, o seu erro não seria menor. Ninguem duvida de que, se ao invés de estar atolado nas estepes da Russia, cujo povo está defendendo o solo natal, a poderosa máquina de guerra germanica estivesse defendendo as fronteiras do ocidente contra a invasão de Gengis-Khan, sua situação, na Europa e no mundo seria, da maior solidez.

O que se deu, de fato, segundo todas as aparencias, foi o seguinte: a terrivel máquina de guerra alemã, depois de esmagar toda a Europa continental, estava parada e se enferrujando. Se não prosseguisse na sua marcha, de verdadeira besta do Apocalipse, correria o risco de desmoronar-se. Assim, pois, era necessario que os camponeses, os operarios e os soldados da Russia, tal como os da Polonia, da Holanda, da Bélgica e da França fossem triturados, afim de que houvesse carne para os canhões. Alem disto, a terra da Ukrania, a boa terra preta de cultura, ostentava não apenas os seus trigais maduros, mas as torres dos poços petroliferos. E como se todas essas razões não bastassem, acresce, ainda, a circunstancia de que a Russia está no caminho da China, da India, do Oriente, onde o Japão, parceiro da empreitada, esperava, de cócoras, a sua hora, com o punhal apontado para as costas dos ingleses e dos americanos...

Mas Stalin estava velando. O Gengis-Khan proletario, firme nas posições do seu solo natal e defendendo os campos que desde eras imemoriais foram do seu povo, abriu novas perspectivas para os seres oprimidos, da Europa e do mundo. Falem, pois, de Stalin como quizerem os homens — os amigos com amor e os inimigos com odio — porque todos o farão, daqui para o futuro, com o respeito e a admiração a que ele tem direito.

Novos rumos...

(Conclusão da 2.ª página)

do até a mandar o Gabinete Cinematográfico do seu Ministerio elaborar um filmesinho instrutivo sob o titulo de "Terraceamento e Erosões", já em exibição, e que mostra, na sua simplicidade, como o complexo problema do controle da erosão e preservação do solo póde ser resolvido pela derivação das aguas.

Mas não é o custo do terraço e sim o sentido revolucionario do seu emprêgo contra todas as rotinas é que dificulta a sua divulgação. Um bom trabalho de terraceamento custa aproximadamente o mesmo que um bom trabalho de aração. Uma vez feito corretamente, as despesas de manutenção serão apenas de pequeno aumento nas despesas anuais de aração. Terrenos fracamente ondulados e protegidos por terraços permanentes convenientemente localizados com franca drenagem, corretamente construidos e mantidos em bom estado, constituem a base para o estabelecimento de um bom campo agricola. E quando o terraceamento é acompanhado por outras medidas de proteção com as curvas de nivel, plantio e cultura de plantas, fixação do solo, a rotação, etc., aumenta a produtividade da terra assegurando maiores lucros no presente e mais alta capacidade agricola no futuro.

Aqui, entre nós, ainda não se fez uma estimativa dos prejuizos causados pela erosão. Mas, nos Estados Unidos, segundo o dr. A. G. McCall, do Departamento de Agricultura, cerca de 35 milhões de bons terrenos foram, nos últimos 60 anos, completamente arruinados pelas boçorocas, o que equivale a 10 por cento dos 350 milhões de acres de terras cultivadas, que é confirmado por outra opinião valiosa, a do dr. H. H. Bennett, quando afirma que "a erosão rouba aos camponeses americanos, cada ano, elementos nutritivos da planta, numa proporção vinte vezes superior aos absorvidos por uma cultura".

Ainda hoje, perdem os agricultores yankees 40 toneladas de solo fertil por acre, com os campos cultivados sem a proteção dos terraços e 3 bilhões de toneladas de terras são anualmente arrancadas dos campos cultivados.

O maior perigo das erosões é tornar o terreno improdutivo. A perda da fertil camada superficial do solo transforma os proprietarios das terras em lavradores do sub-solo.

Com o terraceamento, a fertilidade propria do solo e os fertilizantes comerciais, porventura usados, são conservados e mantidos, em vez de se perderem.

Terraços amplos e lavouras adequadas controlam a erosão e constituem a base para um programa de conservação e manutenção do solo.

A camada superficial do solo, que tem habitualmente cerca de 6 polegadas de espessura, é do terreno, a parte que mais interessa á agricultura, pois contem humus ou detritos vegetais em decomposição e os varios elementos que nutrem a planta. O sub-solo é util para a conservação de agua em pequenas quantidades, mas não contem humus. Quando o solo perde sua camada superficial, o sub-solo tem geralmente o seu poder de absorção reduzido, apresentando maiores dificuldades para ser lavrado e exigindo grandes despesas para ser reconstituido. Os sub-solos erodem mais rapidamente do que o solo superficial, e, por essa razão, é essencial fazer o terraceamento antes que os terrenos percam a sua camada artificial. Mas onde se deve fazer os terraços?

Os terraços são localizados horizontalmente na faixa de contorno das colinas para aparar as aguas antes que as mesmas adquiram uma velocidade destruidora. Formando varios degraus, os terraços servem para desviar o excesso das aguas, reduzindo a velocidade adquirida nas rampas e tornando-as, assim, inofensivas. Os terraços planos, usados nas areas de chuvas escassas, destinam-se a reter as aguas que serão absorvidas pelo solo. As distancias adequadas entre terraços, dimensões, graduações, etc., dependem da natureza do solo, da quantidade de chuvas, da inclinação dos terrenos, das culturas adotadas, dos tipos de maquinas em uso e de muitos outros fatores que variam de fazenda para fazenda. E' conveniente fazer nos terraços novos uma plantação qualquer, principalmente de cereais, afim de dar maior firmeza aos mesmos. Os terraceamentos melhoram, segundo experiencias já feitas em Guthrie, no Oklahoma, a produtividade das plantas, num minimo de 40 por cento. E' que um bom terraço retem a sua parte dagua, evitando que a fertil camada superficial do solo seja arrastada pela enxurrada. Este terraço é constituido por uma valeta de fundo plano com um plano inferior. A leira, que se forma abaixo do canal com a terra retirada, serve para consolidar a valeta. O terraço é localizado no contorno do terreno em declive com o fim de controlar a correnteza das aguas das chuvas.

A campanha pelo terraceamento e combate ás erosões precisa ser sistematizada, afim de que o nosso país encontre na sua lavoura racional, o desenvolvimento que se faz necessario para o seu progresso, e que se enquadra dentro do lema de Fernando Costa:

"TODOS DEVEM CUIDAR DA TERRA QUE E' UM PATRIMONIO COMUM".

Problema Econômico e...

(Conclusão da 2.ª página)

seus diversos elementos. Cada tipo de exploração apresenta vantagens e desvantagens. Tudo dependeria das circunstancias, variando de caso a caso. E termina por afirmar a relatividade dos conceitos, para a preferencia de um dos dois sistemas. E desde que não se apele para nenhuma especie de intervenção corretiva, pois não se esquece de acrescentar — "Mesmo aquelas desvantagens gerais da pequena exploração, quanto a maquinária e a técnica, podem desaparecer facilmente, ou por meio da cooperação, ou pela presença de uma eficiente organização de assistencia tecnica". E o Estatuto da Lavoura Canavieira consagrou essas medidas complementares.

Levando mais adiante a rigorosa argumentação, defronta-se com a lei de concentração. Fundando-se em autores especializados, aponta fatos concretos, as dificuldades da mecanização agricola e seu resultante encarecimento desproporcional da produção; e conclue que aquela lei, a não ser por exceção, não se aplica vantajosamente a agricultura. E no caso particular da lavoura de cana, como se comportaria essa conclusão mais generica? Na industria açucareira, na usina, é fóra de duvida que a lei da concentração se verifica ate certo ponto, cujo limite é a distancia que deve percorrer a materia prima. Porém, na lavoura? A grande extensão dos canaviais, a unificação administrativa, implicarão barateamento da materia prima? Antes de responder diretamente, o autor reporta-se ao fenomeno da integração açucareira em todo o mundo. Estuda-o exaustivamente, região por região, comparando as respectivas legislações e suas condições econômicas especificas

Passa por Java, Havai, Porto Rico, ponderando com o exemplo destes paises, que a concentração açucareira nunca é absoluta. Apenas em São Domingos a integração é praticamente completa e justamente é o estado das Antilhas que oferece o espetáculo social mais triste e desolador. O caso de São Domingos é uma advertencia, jámais seria um modelo. E entretanto, a República Dominicana pratica a agricultura extensiva, ficando seus rendimentos culturais muito abaixo de Havaí, Java, Porto Rico! E' bem instrutivo tal resultado em face da tese dos que propugnam pela absorção do campo pela usina... Referindo-se áquele país, diz melancolicamente — "A exploração agricola, quando chega a esse grau de concentração, funciona como um elemento de sucção, empobrecendo a região e os elementos de que se serve, para aumentar os dividendos que a controlam e dirigem".

Na vasta zona dominada pela beterraba, produtora de quase metade do açucar do mundo, a fábrica e o campo estão completamente separados. Nas Filipinas predomina a pequena exploração, independente da industria. Na India, onde a usina é inglesa e a terra pertence ao nativo, a plantação de cana e a manufatura do açucar constituem atividades distintas. Na Africa do Sul, na Australia, na Louisiana, na Argentina, em Mauricio, por toda parte, há fornecedores. E, finalmente, em Cuba, onde se encontra a maior concentração "industrial" açucareira do universo, os colonos cubanos (fornecedores) produzem 84,5 % das canas esmagadas na ilha, e ás usinas apenas 15,5 %! Duas de suas maiores fábricas não possuem plantação alguma... E pergunta — "Pode haver maior prova de que a usina não precisa de ter plantações proprias, como condição de vida ou de morte?".

O sr. Barbosa Lima Sobrinho que distingue dois tipos de concentração açucareira, o capitalistico e o latifundiario, prossegue tratando da racionalização agricola: mecanização das lavouras, irrigação e adubação. E' a ocasião de responder o quesito há pouco formulado. E o faz com realismo. Pondera que a não ser em casos concretos devidamente examinados, não se poderá concluir de modo geral, qual a plantação mais barata, a da usina ou a do fornecedor. A's vezes é a da usina, outras vezes, a do fornecedor; dependendo de numerosos fatores, entre os quais figura em primeiro plano a fertilidade das terras.

O aspecto brasileiro do problema fôra abordado em parecer de um economista, o sr. Kafuri; parecer esse, publicado no auge da campanha levada a efeito contra o projeto de reforma, ora convertido em lei. Afirmava o economista, baseando-se em dados de um inquerito mandado realizar há tempos pelo Instituto do Açucar e do Alcool, que a produção de lavrador elevava o preço de custo do açucar e chegava ainda, através de deduções teoricas, a resultados desconcertantes sob o manto ermético de um tecnicismo estranho, adornado de letras maiusculas, como bem observou um amigo impiedoso, sociologo eminente. Pois bem, o sr. Barbosa Lima Sobrinho destrói a lenda facilmente, trazendo para as páginas de seu livro os quadros dos preços de custo das usinas, daquele mesmo inquerito compulsado pelo sr. Kafuri, e por onde se vê que na realidade é precisamente o contrario que sucede. E termina indicando a usina de custo de produção mais baixo do Brasil, apontada como modelo de eficiencia técnica, a Central Leão Utinga, de Alagoas na qual a atividade agricola é dividida em partes iguais, cabendo 50 % das canas que mói a fornecedores...

Mais adiante, o autor manifesta-se favoravel ao prevalecimento dos interesses politico-sociais, quando em conflito com os economicos principio fundamental da Econômia Social. E isso já não se verifica em quase todo o mundo, inclusive o Brasil, no que diz respeito ao açucar? Havendo uma defesa açucareira promovida pelo governo do país, indaga maliciosamente o presidente do I. A. A. — "Prevalecem esses interesses, quando se trata de amparar e defender o industrial, não é justo, absolutamente justo, mesmo, que tambem prevaleçam na proteção aos fornecedores de cana?".

Em sua parte final, "Problemas econômicos e sociais da lavoura canavieira" justifica, em face das considerações anteriores, as soluções do projeto. De inicio, as tendencias existentes, as realizações concretizadas em outros paises, relativas á questão, são reveladas uma a uma. Passando ao caso peculiar brasileiro, dá as razões da fixação de um minimo de 40 % para as canas de fornecedores, emprestando-lhe um sentido de reparação, em vista do expurgo dos plantadores que vinha ocorrendo. Para se completar a limitação, cumpria fixar as quotas agricolas. Quanto aos acrescimos futuros da produção, assim se expressa — "A formula adotada manda atribuir sempre aos fornecedores todos os aumentos de limitação, o que equivale a uma distribuição justa: o industrial recebe a parte de fabricação e o fornecedor a do campo". E não se pode deixar de reconhecer a justeza do conceito.

Uma das maiores dificuldades do projeto, relata o presidente do Instituto, consistiria em definir a figura do fornecedor. A definição deveria ser ampla ou restrita? Aborda então o problema complexo do regime de colonato e expõe os motivos da escolha dos riscos agricolas como criterio diferencial das categorias de plantadores. Mostra depois, aduzindo fatos, como a realidade brasileira constituiu-se em elemento preponderante na estruturação do conceito do "Fundo Agricola", estendendo-se em considerações oportunas sobre o assunto que é do mais vivo interesse.

Ao terminar, o autor declara que o projeto contem os resultados de longa experiencia do I. A. A. na questão canavieira — "Já era tempo de pensar no campo e de fazer chegar até esses dominios um pouco dos beneficios da politica do açucar". Diz que a nova lei não vinha hostilizar ninguem. Propunha-se, isto sim, a fazer obra de harmonização de interesses dos produtores de açucar, usineiros e fornecedores — "Não são e não devem ser competidores, nem rivais mas elementos indispensaveis de um mesmo processo de produção".

Não resta duvida que o Estatuto da Lavoura Canavieira teve uma justificação á altura de seus propositos. "Problemas econômicos e sociais da lavoura canavieira" não é apenas, no entanto, uma brilhante Exposição de Motivos, mas um ensaio de econômia aplicada, dos mais valiosos, e que veio colocar o sr. Barbosa Lima Sobrinho em lugar destacado entre os cultores desse novo ramo precioso da ciencia da riqueza, a moderna Econômia Social.

A podridão amarga da uva

Otoni G. FERNANDES

A podridão amarga não se observa nas folhas, mas póde aparecer, ás vezes, nos galhos, nos pontos de junção com os cachos. Manifesta-se por uma mancha escura que, pouco a pouco, se desenvolve, ficando em seguida coberta por pequenas pontuações pretas, constituidas pelas fruitificações do fungo causador da doença.

NO CACHO — O ataque se dá no peduneulo principal e em todas as suas ramificações, especialmente nas pequenas ramificações que sustentam as bagas. Essas podem ser atingidas pelo fungo, por meio do pedunculo, ou sofrem diretamente o seu ataque sobre a casca.

Quando o pedunculo é diretamente atacado, antes do inicio da maturação, as bagas ficam, naturalmente, prejudicadas bastante na sua nutrição, apresentando-se li-

Cacho de uva Herbert atacado de podridão amarga

geiramente enrugadas e desprendendo-se do cacho com facilidade. Verificando-se, porém, o ataque quando as uvas já se acham quase maduras, em geral, poucas bagas são afetadas, mas, devido ao pedunculo se tornar sêco e quebradiço, elas se desprenderão facilmente na ocasião da colheita e transporte dos cachos.

Nas bagas diretamente atingidas nota-se, num determinado ponto, uma ligeira descoloração que vai se acentuando e estendendo, até tomar a sua superficie uma cor pardacenta. Conservam, porém, a sua fórma regular e se tornam até mais suculentas, aparecendo, mais tarde, as pontuações pretas, que são as frutificações do parasita.

Nas variedades brancas, como na uva Niagara, os sintomas são algum tanto diferentes, tomando a baga, num certo ponto, uma cor livida que, pouco a pouco, se estende pela sua superficie. E, ao passo que a mancha avança, a parte central da mesma passa a apresentar uma cor ligeiramente rosea, que tambem se estende e se acentúa, notando-se, com bastante frequencia, a formação de circulos concentricos.

A mancha aparece, assim, nitidamente separada da cor verde normal do resto da baga, por uma faixa, bem delimitida, de cor livida, cobrindo-se logo das pontuações pretas acima referidas.

Havendo bastante humidade no ar, essas pequenas pontuações se transformam em verdadeiras pústulas, rompendo a casca e deixando escapar os espóros reunidos em massas pretas e consistentes e em tal quantidade que, tocando-se as bagas com as mãos, fica-se logo com os dedos como se estivessem sujos de fuligem.

Com o desenvolvimento das pústulas, as bagas se enrugam e mumificam.

Um carater que serve para diferenciar a "podridão amarga" de outras doenças, como o seu nome está indicando, é o gosto amargo bastante acentuado que tomam as bagas afetadas.

Continuando o fungo a se desenvolver, mesmo depois da uva colhida e armazenada, as massas pretas de espóros, que não tardarão a aparecer nas bagas doentes, irão logo contaminar as bagas sãs, concorrendo para o seu rápido apodrecimento

MEIOS DE COMBATE

Uma vez manifestada a "podridão amarga" do vinhedo, dificilmente poderá ser combatida. E', pois, indispensavel, como indicamos na parte sobre tratamento geral, além das práticas aconselhadas para eliminar, o mais possivel, os focos de novas infecções, nunca deixar de fazer as pulverizações tardias, de maneira a manter os cachos bem protegidos pela calda bordalêsa tambem no periodo de maturação da uva.

Pela exposição do dr. Drumond e pelos "clichés" juntos, póde-se vêr os estragos causados pela doença e o seu tratamento, que consiste numa pulverização, quando as uvas estiverem para amadurecer.

Há quem diga que esta pulverização é prejudicial, porque as manchas de sulfato de cobre desvalorisam a uva no mercado, em vista de os consumidores terem receio de comprar uvas manchadas com a calda bordalêsa.

Se não houvesse remedio para isto, bastaria alegar que o prejuizo causado pelo ataque da molestia, que chega a derrubar as uvas (fig. 2) é bem maior do que a desvalorização que possa sofrer a uva manchada de calda.

Mas existe um meio de remover as manchas de calda bordalêsa que possam existir na uva por ocasião da sua colheita e que infalivelmente existirão, onde é necessario pulverizar para evitar a doença.

A remoção das manchas de faz mergulhando-se por 10 minutos os cachos de uvas, numa das seguintes fórmulas:

1)	Acido citrico	1 parte
	Agua	20 partes
2)	Acido acetivo de 20 %	1 parte
	Agua	2 partes
3)	Suco de grape-fruit	1 parte
	Agua	2 partes

Após a imersão numa dessas soluções, a uva seria lavada em agua limpa e posta a secar por um certo tempo, antes de ser encaixotada.

Este tratamento para a remoção das manchas de calda bordalêsa das uvas, foi estudado e é aconselhado pela "Florida Agricultural Experiment Station", dos Estados Unidos, em 1933.

Com este tratamento não se tem a receiar a desvalorização das uvas pela pulverização na ocasião do inicio da maturação e com o fim de evitar o ataque da podridão amarga e outras.

Sementes de capim

Gordura Roxo: Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonima "Henrique Surerus", Juiz de Fóra.

DONA DRAKE, que brilhou em "Aloma", no papel de prima de Dorothy Lamour, terminou o seu desempenho em um maravilhoso tecnicolor "Louisiana Purchase".

CORRESPONDENCIAS

MANTEIGA DE AMENDOIM

L. D. R., São Sebastião, escreve-nos.

1º "Para que serve e como se utiliza a manteiga de amendoim?

2º "Como se fabrica tal produto?

3º Haverá mercado, no Brasil para essa manteiga?

RESPOSTA — 1º A manteiga de amendoim recomenda-se pelo seu gosto agradavel, seu valor alimenticio apreciavel.

Usa-se no fabrico de bolos, saladas, pães especiais e no preparo de varios pratos. Na America do Norte usam muito este produto, inclusive na preparação de sanduiches canapes etc.

2º De um modo geral direi que se torra o amendoim em aparelho adequado, durante uns 30 minutos em temperatura de 120 a 130º cents, mexendo sempre.

Elimina-se depois a pelicula escura que reveste os grãos. Isso se faz por esfregação e sopração.

Os norte-americanos possuem maquinismos apropriados para todas as operações.

Após torrado o amendoim passa-se em uma picadeira com facas finas ou em maquinas especiais, para dar uma tintura finamente granulada e não formar pasta.

Julgo que sem moinho apropriado só obterá uma massa pastosa.

Usando o moinho "devemos evitar que os pratos do moinho girem muito juntos, por que o roçar da manteiga entre eles dá um produto pastoso, de aspecto desagradavel e que produz perdas de óleo.

O processo da moagem, produz assim mesmo uma elevação de temperatura consideravel, pelo roçar dos pratos, motivo por que se deve tratar de não esquentar a manteiga. Alguns moinhos têm os cilindros refrigerados por uma circulação de água, permitindo assim o contrôle da temperatura.

Em geral se utilizam moinhos acionados por motôres de 30 cavalos de força e moem, embora nas fábricas pequenas se usem maquinas de menor rendimento. Estas últimas, se bem não tenham tanta tendência ao esquentar, devem trabalhar em velocidade moderada ou permitir seu resfriamento a intervalos.

Antes da moagem se ajunta ao amendoim uma pequena quantidade de sal, em proporção que varia entre 1.5 a 3% do peso. Este sal é misturado com o amendoim antes que este chegue ao depósito da moedora. Outros moinhos têm um depósito auxiliar onde se procede tal ajuntamento, sendo muito importante distribuir o sal uniformemente sobre o amendoim.

O uso do sal, todavia, não é imprescindivel e se faz segundo o gôsto do consumidor."

3º — Tratando-se de um produto valioso, com muitas aplicações, sabor agradavel e nutritivo, julgo que, com reclames, boa propaganda, encontrará mercado.

E. S.

FARELO DE ALGODÃO NA ALIMENTAÇÃO DOS PORCOS

Honorato Santos, Itapipoca, Ceará, escreve-nos:

"Muito me interessava que por essa secção da "Vida dos Campos" me informassem sobre o emprego do farelo de algodão, ou melhor da semente do algodoeiro, na alimentação dos porcos.

Aqui usamos sem normas e creio ser o excesso que causa diarréia nos bacorinhos.

RESPOSTA — O técnico Einar A. Kok, que estudou o assunto assim exprime:

"O emprego do farelo de algodão na alimentação dos suinos requer alguns cuidados. O seu uso não é recomendado para leitões muito novos; pouco após a desmama poderá ser dado até 100 gramas por cabeça por, em mistura e outros alimentos. Essas dóses poderão ser elevadas até 400 gramas por cabeça, por dia, á medida que se desenvolvem os leitões. Em via de regra, o farelo de algodão não deve exceder a 8% ração de concentrados: além disso, os porcos deverão estar em piquetes verdes ou receber capins cortados ou feno picado de boa qualidade.

Para leitões em crescimento podem ser dadas á vontade levemente umedecidas, em cochos, ou então sêcas em comedouros automáticos. Até 60 kgs. os leitões poderão receber um peso de ração depois;aom

correspondente a 5% do peso vivo: depois de 60 kgs., uma ração de 4% do peso. Com relação á idade, até 3 mêses de idade os leitões poderão comer 800 grs. por cabeça: dos 3 aos 6 meses, 1 quilo e dos 6 aos 9 meses, 1 kg. 500 e mais. Juntamente os leitões receberão cana, mandioca, leite desnatado ou outros alimentos produzidos na fazenda.

Para as porcas criadeiras as rações poderão ser dadas á razão de 3 a 4 kgs. por cabeça, juntamente com cana (5 kgs.), ou mandioca, (4 kgs.), ou batatas doce (5 kgs.), ou leite desnatado. Outro sistema consiste em fazer com que as porcas recebam em ração 1, 5 a 2,5% do seu peso vivo. As porcas deverão estar em bons piquetes verdes.

Para os porcos em engórda, as rações poderão ser dadas levemente umedecidas, á vontade, ou então á razão de 2.5 a 4 kgs. por cabeça (conforme o peso do animal) com mandioca ou batata doce".

CLASSIFICAÇÃO DA MAMÔNA

Sonia Vrangel, escreve-nos:

"Tendo lido há algum tempo um artigo sobre a mamona, que muito me interessou e que foi da autoria do agrônomo sr. Carlos Naegelle Filho, envio-lhe junto a esta, uma semente para que V. S. se digne classificar essa variedade, pois tenho varios pés em meu quintal.

RESPOSTA — As duas sementes enviadas são da mamona caturra, especie que surge quasi por toda parte. Infelizmente esta mamona não é boa produtora de oleo.

E. S.

VERMES DAS AVES

Imes Joahyna — Ponte Nova, escreve-nos:

"Possuo um frango indio legitimo, que está com 8 meses de idade, sofre de uma inchação nas pernas, atacando mais as juntas e na sua evacuação está pondo vermes.

Já lhe dei tratamento mas não obtive resultados."

RESPOSTA — "Inchação nas pernas, atacando mais as juntas", isso não é suficiente para um diagnóstico. Reumatismo? Gota? Tuburculose?

Para os vermes dar na vespera, á noite 1/2 colherinha de sulfato de sódio e pela manhã seguinte em jejum 4 colherinhas de uma mistura de óleo de terebentina e óleo de ricino em partes iguais.

E. S.

O MILHO

Carlos NAEGELE Filho

Técnico agricola

O milho quasi que é uma cultura obrigatoria em nossas fazendas, e isto devido aos seus multiplos empregos, tanto na alimentação humana, como animal, assim como a facilidade de seu cultivo.

E' originario da terra dos Aztécas, na América Central, onde ainda são encontradas diversas especies em estado nativo. Devido á sua facilidade em se aclimatar, está hoje disseminado por muito paises.

A sua denominação botanica é "Zea Mais", pertencendo á familia das gramineas.

SOLO: Não ha variedade de milho, que produzem bem em terrenos pobres. Ele é por excelencia um padrão de terra bôa. Prefere os solos ricos em materia organica.

CLIMA: O milho não é muito exigente quanto ao clima. A falta ou o excesso de chuvas, porem lhe são prejudiciais.

PLANTIO: A época mais propria para se efetuar o plantio, é de setembro a novembro, não sendo aconselhado semear muito cedo. A distancia entre as fileiras deve ser mais ou menos de um metro e vinte, variando a distancia entre pés conforme a qualidade do solo, isto é, em terras bôas deve ser maior e em terras fracas menor.

A quantidade de sementes necessaria para o plantio de um ha; Varia de acordo com a prova de germinação e as distancias usadas. Em média podemos calcular 10 a 14 kgs de sementes.

No que se refere á profundidade, convem notar que em terrenos compactos não devemos semear muito profundo, sendo cinco centimetros o suficiente. Em terrenos porósos podemos plantar com 8 a 10 cms.

CULTIVOS: Os cultivos visam a destruição do mato e afofar a terra. Não devemos permitir que o mato invada o terrenos, pois ele faz concorrencia ao milho, tanto em agua como materia nutritiva. Não podemos determinar a época certa em que se deve capinar, dependendo isto de varios fatores, como sejam, chuvas, altura do mato etc.

ROTAÇÃO: Assim como ás demais culturas, tambem não convem plantar o milho varios anos em seguida no mesmo terreno, evitando o esgotamento irregular do solo. A rotação é ainda um meio de combata ás doenças e pragas. Para o milho, uma rotação com uma leguminosa já é suficiente.

DOENÇAS E PRAGAS: Entre as doenças, que grandes prejuizos causam ao milho, podemos citar o "carvão" e a "podridão seca" (Diplodia).

Quando ás pragas, as mais importantes são: "broca da cana do milho", "larva do broto" e o "caruncho". Este último ataca o milho quando no armazem.

Podemos resumir os meios de combate a estas doenças e pragas nos seguintes pontos: Rotação, plantar var. resistentes, destruição das plantas atacadas.

VARIEDADES: Existem muitas variedades, entre as quais as mais importantes são: Amarelão prolifico, catete, cristal e diversas pipócas.

Como dissemos nas primeiras linhas, o milho é largamente empregado.

Na alimentação racional de suinos, o milho ocupa um lugar de destaque, principalmente quando se trata de cevados, podendo entrar com 95% nas rações.

Tambem na avicultura o seu emprego é grande, se bem que não tanto como nos suinos.

Não é somente o grão em si, que encontra aproveitamento na alimentação, mas ainda a planta inteira, servindo para ser ensilada. Fornecenos o milho uma silagem de ótimo paladar, aceito por todos animais. Para bovinos podemos dar até 20 kgs. por dia e cabeça.

Segundo A. R. Saunders (1), a composição média do grão inteiro é a seguinte:

Germe	11,6 %
Endosperma	88,5 %
Subst. proteicas	10,9 %
Subst graxas	4,83%
Sais minerais	1,55%
Hidr. carbono	83,14%

Como nos mostra a analise acima, o milho é um alimento hidrocarbonado por excelencia.

A sua importancia na alimentação humana, já está mais que provada, fornecendo o milho os mais variados produtos.

Do milho depende a riqueza de uma raça, quer sob o ponto de vista economico quer sob o ponto de vista social. Com ele se alimenta o homem e o animal, que produzem e enriquecem uma nação.

(1) — Bibliografia: Rev. de la Associacione Ingº: Walter A. Bertullo, Ano 13 nº 2

DOIS CASOS NA VIDA DE ORSON WELLES

Orson Welles ia trazer Carole Lombard para filmar e om ela o nosso carnaval na produção que vai fazer. Depois falaram que ele vinha com a futura esposa, Dolores del Rio, que aqui vemos ao seu lado num restaurante, tomando um copo de leite. O astro, porem, desmentiu que ia casar-se com a mexicana. Originalidade, confusão, despistamento, sabemos lá... O fato é que se Dolores vier não é para ser sua companheira de fita. E já agora, anuncia-se que será Joan Crawford a estrela que ele terá ao seu lado. Dizem, tambem, que Orson Welles fará mais de um filme no Brasil, aproveitando os "técnicos" que seu "unit" traz. Seria uma economia na despesa, fazer dois filmes em vez de um. Daí, talvez, Dolores acabe tambem sendo filmada em tecnicolor no ambiente bonito da terra carioca...

FALANDO á imprensa, Richard Wilson, secretario particular de Orson Welles, o dinamico realizador de "Cidadão Kane", relatou dois fatos bastante interessantes ocorridos na vida desse homem que Welles, quando os seu contratos o permitem, viaja para o interior do país, fazendo em cada cidade uma conferencia, onde fala sobre a arte deverá chegar ao Rio nos primeiros dias de fevereiro proximo. "Orson de representar, o teatro do futuro, etc. Essas conferencias são feitas numa linguagem clara e Orson sempre diz o que lhe vem á mente. Por isso, a audiencia, especialmente a feminina, recebe com algum choque as palavras desse artista. Numa dessas conferencias, relatámos o secretario particular de Orson Welles, a sua organizadora, por receio ou por outra razão qualquer deixou de fazer grande publicidade da palestra de Orson e o resultado é que a casa estava quase vazia. Não havia mesmo quem apresentasse Orson Welles ao público. Orson não se pertubou. Ele proprio se apresentou á reduzida audiencia, dizendo:

"Eu sou Orson Welles, sou ator, produtor, diretor, autor, escritor, editor... Não é lamentavel que aqui tenha tanto de mim e tão pouco de vocês?"...

De outra feita, Orson Welles quis apresentar uma peça "The Cradle will Rock", que os diretores do Federal Theatre acharam muito forte. Na noite da estréia, Orson Welles ao chegar ao teatro encontrou-o fechado e o público esperando do lado de fora. Orson Welles, acompanhado pelo maestro e o pianista procurou um teatro desocupado e acabou encontrando um. Carregou então todo o público, fazendo-o atravessar seis quarteirões inteiros e apresentou a peça sem cenarios, sem orquestra e sem trajes adequados. O sucesso foi enorme, e daí surgiu então a "Mercury Theatre", organização que tem alcançado nos Estados Unidos um exito incomparavel. Agora, a "Mercury Theatre" passou a chamar-se "Mercury Productions", fazendo filmes para a RKO Radio.

O DIABO ESTA' PARA MIM

Diz Walter HUSTON

Este é Walter Huston, o amigo do diabo...

DURANTE seis semanas, Walter Huston cultivou com carinho um belo par de suissas e um cavanhaque. Depois, vamos encontrá-lo diante da "camera" coçando a sua "criação" e dizendo depois de um bocejos "Toquemos isto para a frente"... E assim começa o julgamento mais estranho jamais apresentado num filme americano.

Isto se passa no filme "O homem que vendeu a alma" (All that money can buy), baseado na historia de Stephen Vincent Benet "The Devil, and Daniel Webster". Tudo o que Walter tem a fazer no momento é cobrar a um fazendeiro de New England a sua divida, a qual consiste na propria alma do fazendeiro vendido ao diabo em troca de sete anos de prosperidade... A defesa está a cargo de Daniel Webster, orador famoso, interpretado por Edward Arnold. Ouvindo o caso estão o juiz e o juri, composto de figuras da historia americana, mas verdadeiros criminosos que viveram na America nos seus primeiros anos e que são arrancados dos seus tumulos pelo diabo. A cena filmada se passa num celeiro de New England, á meia noite, tendo como testemunhas algumas vacas, cavalos, porcos, com seus olhos arregalados iluminando as trevas. Naturalmente tal lugar devia cheirar mal. "E eu quero que cheire mal", disse o diretor William Dieterle. A ordem de Dieterle, um dos diretores que mais se aferram á autenticidade das coisas que estão sendo filmadas, foi prontamente obedecida. Os seus auxiliares fizeram tudo a contento. "O cheiro está certo", disse "Big Bill" (como é chamado pelos que com ele lidam), "prossigamos a filmagem". Dieterle diz que o cheiro verdadeiro tem grande influencia sobre o artista, pois o obriga a sentir-se exatamente no lugar que o "script" exige. Huston, tambem partidario da autenticidade, passou seis semanas "criando" suissas e um cavanhaque, quando muito mais simples seria usar suissas e cavanhaques postiços. "Mas nesse caso, diz Huston, eu não poderia ter os mesmos gestos que um cavanhaque verdadeiro me permite. Por exemplo esfrega-lo com as costas da mão ou coça-lo com as pontas dos dedos"... Aliás é esse o gesto que ele faz quando a cena tem inicio. Não ha nada de sinistro na sua expressão. Para qualquer um ele parece ser um camarada agradavel, com a palavra facil. Nada de chifres ou de rabo. E' assim que ele interpreta o seu papel-humoristico, quase interessante, um sujeito que passeia pelos campos, conversando amigavelmente com as pessoas e comprando as suas almas. Ele é conhecido não como o Diabo, mas como Mr. Scratch. Na cena que mencionamos, ele está tentando cobrar a alma de um fazendeiro, interpretado por James Craig. Scratch faz um apelo eloquente aos jurados, composto de doze homens criminosos, os quais tambem já uma vez lhe venderam a alma.

O juri está resolvido a dar a Mr. Scratch um vereditum favoravel, mas Mr. Scratch tem vontade de se tornar amavel. Por isso, diz ao juri que uma grande oportunidade de se ouvir o mais famoso orador de todos os tempos está sendo perdida, e pede que consintam em ouvir Daniel Webster. O juri concorda e Edward Arnold no papel de Daniel Webster começa a falar.

O gesto amavel de Mr. Scratch lhe foi prejudicial. Daniel Webster depois de um discurso empolgante consegue convencer o juri a dar liberdade a James Craig. Mas o Diabo tambem sabe perder. Com um sorriso, estende a mão a Daniel Webster. "Nada de ressentimentos", diz ele. "Para o inferno com você" é a resposta de Daniel Webster que ainda lhe dá um ponta-pé. Esse foi o erro de Daniel. Foi por isso que nunca conseguiu chegar a ser presidente dos Estados Unidos da America (versão do filme naturalmente). Terminada a cena nos aproximamos de Walter Huston. "Grande filme", vai logo nos dizendo ele. "E grande papel. Realmente o Diabo está p'ra mim..."

MUNDO EM CHAMAS

Todas as atenções, em todas as partes do mundo, quase totalmente já envolvidas no conflito formidavel, voltam-se para a atual conflagração. Daí o grande oportunismo do "O Mundo em Chamas", documentario-epopéia, testemunho vivo do choque tremendo que se vem travando em diversos campos de batalha.

"O Mundo em Chamas", que o Odeon começará a exibir quinta-feira, oferece em longa metragem um apanhado dos acontecimentos mundiais desde 1929 até os dias de hoje. Aspectos impressionantes da luta na Espanha, China, Polonia, França, Noruega, seguem-se a flagrantes dramáticos da assinatura de pactos de aliança ofensiva ou defensiva, do entusiasmo das massas tomadas pela miseria da guerra, do sofrimento ináudito das populações indefesas.

Este documentario-epopéia foi filmado por cinegrafistas que não hesitaram em arriscar a propria vida afim de fixar no celuloide cenas as mais chocantes da Segunda Grande Guerra, constituindo um documento valioso para a compreensão da necessidade imperiosa da coligação americana em defesa da Justiça, da honra, da liberdade!.

NÃO SEI QUEM SOU!

Karen Verne e Rex Harrisson em "Não sei quem sou"

Não sei quem sou — um filme diferente, com aventuras, perigos, misterios e romance com Rex Harrison, no papel principal, vivendo durante 10 dias, as mais sensacionais aventuras, passando por outro personagem.

"Não sei quem sou" é um filme de contrastes, um filme que provocará gargalhadas e pavor. Estudos psicológicos e sobretudo o imprevisto, o misterio, o romance dentro de uma trama que se complica cada vez mais, até o desfecho inesperado, surpreendente e desconcertante...

Ao lado de Rex Harrison, vemos ainda Karne Verne e C. V. France.

Psiu! faz Bob Hope para Paulette Goddard. E' que o querido ator teme ouvir a verdade nua e crua...

AS VANTAGENS DA AVAREZA

De OSLERO

SE não fosse a propalada avareza dos escosseses, Bob Hope ainda hoje seria um apagado ator de variedades em teatros de quinta categoria. Da fama que teem os habitantes da Escossia nasceram numerosas pilherias, das quais o popular "astro" de "A verdade nua e crua", da Paramount, com Paulette Goddard, gosta ao ponto de colecioná-las. Um dia, em certo teatro, teve de anunciar um numero que estrearia na semana seguinte e para animar o público contou algumas de suas anedotas de escossês. Tão ruidosas foram as risadas e tão entusiasticos os aplausos, que Bob Hope passou de sapateador e cantor a comediante.

Bob Hope nasceu em Londres, mas foi levado para os Estados Unidos por seus pais quando era ainda garoto. Enquanto estudava na escola secundaria, ele tomava lições de sapateado.

Depois, Bob cismou de lutar box. Em uma luta bateu violentamente com o queixo nos punhos do adversario... e só acordou muito mais tarde, no vestuario. Conclusão: adeus, pugilismo!

Empregou-se numa companhia de motores e fazia rir os visitantes. Achavam os diretores que um freguês risonho solta com mais facilidade os cordões da bolsa. E estavam certos.

Um dia, Bob Hope soube que o famoso Fatty Arbuckle (Chico Bola) vinha com sua companhia representar em Cleveland e que precisava de artistas de variedades. Bob formou uma dupla com outro rapaz, George Byrne, e os dois conseguiram cair nas boas graças de Arbuckle. Depois de duas semanas, Arbuckle apresentou-se ao empresario de uma companhia em "tournée" e foram contratados.

Certa noite, o empresario preveniu Bob e Byrne que lhes arranjara uma audição. Os dois artistas enfrentaram os mais severos juizes possiveis, entre os quais se achavam a encantadora Ruby Keeler, Kate Smith, Eddie Dowling e outros. A dupla foi contratada para aparecer em "The Sidewalke of New York" e fizeram depois uma nova "tournée" pelo país.

Achavam-se em Newcastle quando Bob Hope passou de dansarino a comediante, com as suas pilherias de escossês. Foi um indescritivel sucesso. Bob despediu-se de seu "partner" e lançou-se á conquista da fama. Propositadamente fez uma serie de representações em "nightclubs", restaurantes, pequenos teatros, festas, afim de aperfeiçoar-se no menor tempo possivel e de maneira completa. Finalmente, rumou para Chicago. Fez uma "tournée" que o levou a Nova York. Estreou em um teatro da Rua 86 e depois de encenada a segunda peça as ofertas começaram a chover. Bob Hope assinou um contrato com o circuito da RKO, já na categoria de "astro".

A este contrato seguiu-se um brilhante éxito de Bob Hope em "Ballyhoo" e depois "Roberta", uma revista que foi filmada. Em seguida Bob apareceu em "Ziegfeld Follies" e "Red, Hot and Blue". Sempre subindo, Bob estreou em um programa de radio.

Hollywood chamava-o. Depois de muita relutancia, Bob Hope aceitou o contrato que lhe oferecia a Paramount e fez o seu "debut" cinematografico em "Ondas Sonoras de 1938". Foi um sucesso sensacional.

Desde então Bob tem aparecido em divertidas comedias da Paramount e tem um programa sob sua direção na NBC. A sua popularidade subiu ás nuvens da noite para o dia.

Seus filmes mais recentes são "A verdade nua e crua", com a encantadora Paulette Goddard e "Louisiana Purchase", um maravilhoso musical que coloca Vera Zorina, a encantadora bailarina, ao lado do comico mais positivo do cinema.

Vejam-no fugindo de dizer u'a mentira como o diabo da cruz, na pele do moderno e engraçado sucedaneo de George Washington, em "A verdade nua e crua".

Foi assim que das anedotas sobre a decantada avareza dos escosseses nasceu um comediante.

LIVROS NOVOS

(Conclusão da 2.ª página)

portou para o romance abrangendo assim o que é (esencia) e o ato de ser (existencia).

A deficiencia do romance tradicional era precisamente que havia desdenhado o supra natural para ficar muito presa ao positivismo da ciencia da sua época. Mas sucede que o dominio natural da ciencia é o da materia enquanto o que é vivo sempre transcende a fisica pela sua propria natureza. Essa transcendencia Bergson sistematizou-a em filosofia. Joyce exprimiu-a em romance".

Outro estudo, tambem revelador de grande penetração critica e de uma larga independencia espiritual, é aquele em que o sr. Alvaro Lins analisa dois aspectos de Carlyle, e principalmente, a sua doutrina do "heroi-homem de letras".

Carlyle, como Joyce não é de leitura facil. Para compreendê-lo é necessario um esforço acima do comum. E' preciso, tambem, uma cultura que não seja vulgar. A falta de compreensão por parte do leitor mostra-o o sr. Alvaro Lins, tem levado muita gente a colocar Carlyle, porque celebrou o "culto dos herois" entre os que se fazem pregoeiros do "culto da violencia" quando nada há de comum entre esses dois cultos. Carlyle nunca foi um turerefario da força. O que predomina na sua obra é exatamente a feição espiritual. Foi a fé nos valores espirituais e morais, como bem assinala o sr. Alvaro Lins, que lhe marcou a "concepção e a criação dos herois — chave de todo o seu pensamento e de toda a sua obra".

Quanto ao heroismo do homem de letras consiste em realizar o seu destino literario, indiferente ao poder, ao dinheiro, ao éxito: "Cruzar os braços e abrir os olhos diante da vida".

O heroi de Carlyle, nota o sr. Alvaro Lins não é o homem-força, mas o homem-original.

Adverte muito bem, ainda, que Carlyle não advogou, apenas, os privilegios do espirito. Defendeu, tambem, no corpo humano os seus direitos e as suas necessidades contra o industrialismo do mundo moderno. Os humildes tiveram nele um paladino veemente. "Conhecendo pessoalmente, num convivio demorado, a miseria dos trabalhadores londrinos, Carlyle lembra aos patrões a necessidade de um tratamento mais humano e aos politicos o dever de realizar essa tarefa".

Carlyle, conclue, com os melhores fundamentos o sr. Alvaro Lins, foi um precursor do que de mais justo existe na legislação social do mesmo século — um precursor da politica de equilibrio das classes sociais.

***

A maneira elevada como o sr. Alvaro Lins estuda as obras que examina é a consequencia natural da sua concepção da arte. Desde que o artista se mostre criador no sentido da arte tem o seu respeito, seja qual for o tema de que trate, pois no sentido da vida o artista é, para ele, apenas, um intérprete. Se o que ele interpreta é triste ou repugnante, a culpa será da vida e da sociedade, e não dele.

Era de esperar que um espirito desse feitio fosse contrario ás chamadas escolas literarias. Combate-as, realmente, com argumentos tirados da experiencia e dos quais resulta que elas só servem de abrigo para a mediocridade. O que permanece são as obras, os homens, e não as teorias; as realizações e não os seus principios.

Lamento que o espaço não me permita uma referencia especial aos capitulos em que o sr. Alvaro Lins estuda a poesia moderna, o romance e o teatro, nos quais encontrei grande soma de reflexões merecedoras da maior atenção. Desejaria, tambem acompanhá-lo nas observações que formula a respeito da nossa literatura, do jornalismo, do homem contemporaneo, da situação atual do mundo e do grande infortunio da França. Em todos esses estudos o homem de pensamento, que ele é, afirma-se de todos os modos seduzindo pela cintilação das idéias e fazendo-se estimar pela sinceridade e pureza dos sentimentos.

Espero que o leitor destas linhas terá o bom gosto e a curiosidade inteligente, de ir procurar no livro o que não me é possivel trasladar para aqui.

"Diario de São Paulo, 8 de janeiro de 1942".

Boris Karloff e Grant Withers em "Noite de terror"

A ESTRELA DAS SURPRESAS

De Marius SWENDERSON

Paulette tem surprezas, principalmente quando a "venus" aerodinamica" aparece de "maillot"

EM Hollywood é muito comum classificar os artistas pelo gênero em que representam. Com Paulette Goddard, entretanto, tem havido dificuldade em colocá-la numa certa e determinada categoria.

Paulette Goddard é a "estrela" das surpresas. Seus filmes mais recentes apresentam-na em papeis tão diferentes que custa a crer sejam interpretados pela mesma artista. Referimo-nos a "A Porta de Ouro" e "A Verdade Nua e Crua", ambos da Paramount.

Charles Boyer e Olivia de Havilland compartilham com Paulette Goddard as honras do "estrelato" em "A Porta de Ouro". Mitchell Leisen, o diretor de "Levanta-te, Meu Amor", obteve em "A Porta de Ouro" um clima de forte dramaticidade, temperada ás vezes por um pouco de humor, ainda assim humano, não raro comovente. E Paulette Goddard merece aplausos por seu desempenho — dizem os criticos. No "The Hollywood Reporter", por exemplo, lemos: "E bravos tambem a Paulette Goddard, que se notabiliza como a mulher má, com uma interpretação explendida. Em um papel dificil, Miss Goddard o interpreta com uma inexcedivel performance".

Já em "A Verdade Nua e Crúa", desopilante comedia com Bob Hope, Paulette é a deliciosa comediante que vocês já conhecem de "O Gato e o Canario" e "O Castelo Sinistro". E ela está esplendida!

Comediante ou artista dramatica, Paulette Goddard tornou-se em poucos filmes a querida Miss Simpatia, a pequena que milhares de fans, no mundo inteiro, gostariam de ter. Aquele seu jeito de gata selvagem, a graça elástica do seu corpo, o seu sorriso perturbador, os seus olhos maliciosos — tudo isto faz com que vocês tenham a maior curiosidade em saber como foi que Paulette começou.

Lá vai. Paulette iniciou sua carreira aos quatorze anos, quando veio a conhecer o grande Florenz Ziegfield e ele lhe ofereceu uma chance na revista "Rio Rita". A jovem, que é novaiorquina, ganhou logo o apelido de "a pequena bem sentada"; isto porque, neste seu "debut" na Broadway, tudo o que ela tinha a fazer era permanecer tranquilamente sentada, ao luar, ouvindo as canções que um grupo de rapazes elegantes entoavam.

E foi subindo, com o tempo. De Ziegfield passou para a companhia de Archie Selwin. Depois, casou-se com um industrial. Não deu certo o matrimonio e Paulette divorciou-se dois anos depois. Foi á Europa e na volta visitou Hollywood. Ali, Hal Roach ofereceu-lhe uma chance.

Depois de fazer um papel pequeno em um filme de Eddie Cantor, Paulette foi convidada por Charlie Chaplin a coadjuvá-lo em "Tempos Modernos".

A seguir, fez "The Young in Heart", "O Gato e o Canario", "O Castelo Sinistro" e finalmente "A Legião de Herois", disputando o papel da mestiça Louvette ás mais brilhantes estrelas do cinema. Em "Amor de Minha Vida" revelou uma nova faceta de seu talento, como "partner" de Fred Astaire.

Cecil B. De Mille, impressionado com a performance de Paulette Goddard em "Legião de Herois", deu-lhe o primeiro papel feminino em "Vendaval de Paixões", a sua super-produção para 1942.

Paulette é uma pequena esportiva. Adora descer em "skis" u'a montanha nevada, nada explendidamente e coleciona multas por excesso de velocidade. Aliás, ela tem verdadeira paixão por automoveis, possuindo diversos, cada qual mais luxuoso.

Não faz regimem. No entanto, suas linhas são perfeitas, tanto assim que já a cognominaram de "Venus aerodinamica". E' uma sensação quando aparece na tela em "maillot", como sucede em "Amor de Minha Vida" e "A Verdade que quem leva uma vida como ela dade Nua e Crua". Diz Paulette não está filmando, a estrela de "A não pode engordar: mesmo quando Porta de Ouro" conserva o mesmo dinamismo e ninguem a vê na indolencia.

Paulette Goddard é uma pequena moderna, não resta dúvida.

DO CANTO DO BRASILEIRO "AO MAR..."

(Conclusão da 1.ª página)

a todos os versos da mocidade. E' uma parte de minha obra que ainda hoje estimo, por mais que a hajam recusado muitos dos que se ocuparam de minha poesia.

— E o "Canto da Noite", acha o seu melhor livro de poemas?

— No "Canto da Noite" tentei uma incursão no misterio que cobre todas as coisas envoltas pela sombra, e procurei o outro lado desse misterio: o da resurreição, quando na voz dos galos cantando instantemente, a madrugada devolve a vida a todos os seres nos seus exatos contornos, nas suas faces e arestas, e todos ainda estão muito presos aos sonhos e aos canticos trazidos pela noite. Não sei se este é o meu melhor livro, embora ele se ligue misteriosamente a certa fase de minha vida, fase marcada pelo mais profundo sentimento amoroso. Da publicação do "Canto da Noite" até a publicação de "Estrela Solitaria" escrevi muito e dispersamente, conseguindo recolher para este livro apenas uma parte dos poemas que fiz. Neles sinto uma maior maturidade poética, uma certa amplitude permitindo caminhar por todos os temas, e uma expressão formal que julgo nunca haver conseguido nos livros anteriores. O "Mar Desconhecido", porem, terá uma maior importancia, ao lado de duas epopéias, uma sobre a criação do mundo e outra sobre o descobrimento do Brasil, pois a estes trabalhos me entrego com uma visão mais clara do mundo e mais amadurecida e criadora, ao calor dos poetas de voz eterna, como Virgilio e Dante, em cujo mundo acabo de chegar. Não sei ainda quando terei terminado as duas epopéias, e é possivel que antes delas serem completadas e conhecidas, ainda venha a lançar nova coletanea de poemas — "Luz dos Abismos".

***

E' quase impossivel hoje em dia — aos olhos do público como aos olhos dos proprios amigos do sr. Augusto Frederico Schmidt — desconhecer ou não procurar ressaltar a sua dualidade de poeta e homem público, homem público dos mais cheios dessa capacidade de animar a vida e se comunicar com os seus problemas, estabelecendo condições gerais, debatendo ou prestigiando situações. Se uma parte dessa atividade pública ele a desdobra pela literatura — como articulista, como conferencista, como "leader" intelectual — a outra vem se fixar em terrenos bem estranhos e quase antagonicos ás letras. O poeta, numa fuga de todo exclusivismo e toda limitação, lança-se, como é sabido, ao alto comercio, realizando com isso uma harmonia tão dificil e tão raro, para não dizer solitaria. Daí eu ter indagado uma vez se a poesia, a um homem tão solicitado pelos negocios, não significaria um refugio e um consolo, verdadeira dadiva de vocação.

— O que eu procuro, porem — respondeu-me o sr. Augusto Frederico Schmidt — não é fugir do comercio, é fugir da poesia. Faço comercio justamente para me evadir da poesia.

Essa fuga, e só ela, naturalmente, permitiria ao poeta falar agora da sua *janela alta*, e por ela olhar o mar, os pescadores e a morte:

"Da minha janela alta
Posso olhar o mar de perto
Posso ouvir seu canto eterno,
Seu canto amargo e constante".

E por esta janela, continua a receber a vida com a humildade de um autêntico poeta, de um vidente da poesia, onde a profecia é uma condição mesma do sentimento, e não guarda semelhança com aquele "profetismo esteril" a que tão injustamente se referia um diplomata português.

Peggy Moran e Franchot Tone em "Justiça"

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro do "Diario de S. Paulo" de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baia" do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas" e não pode ser vendido em separado.

1 de Fevereiro de 1942

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

NOVIDADES DA MODA

Por GRACE CORSON
(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

Interessante conjunto esportivo inspirado no traje dos "cow-boys". Em lugar de pano o fabricante preferiu utilizar coloridas tiras de couro macio.

A MODA, às vezes, parece andar às tontas, como uma borboleta que esvoaça em torno de uma lâmpada. Agora mesmo seus rumos são incetros e desconcertantes. Um verdadeiro caleidoscópio.

Em materia de vestidos, as duas creações de Dorothy Gouteaur apresentadas abaixo constituem o que de mais notavel havia nos mostruarios das grandes casas americanas.

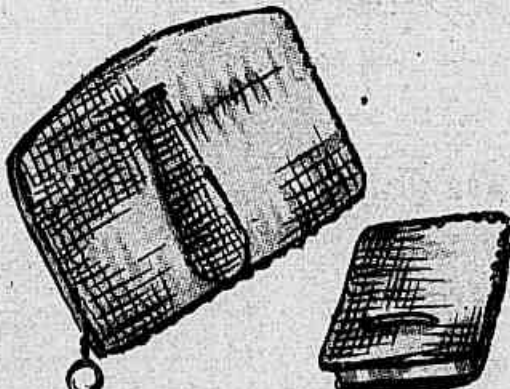
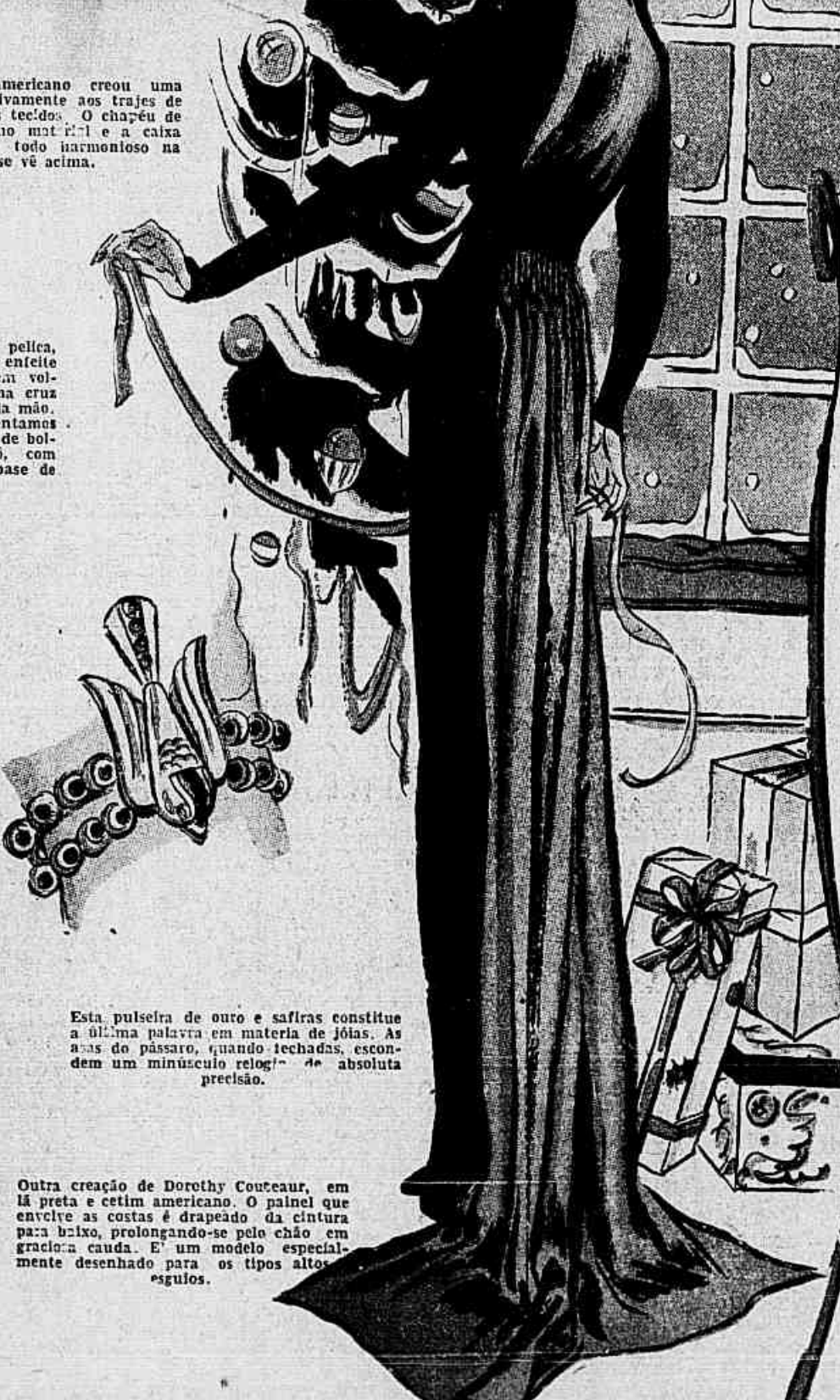
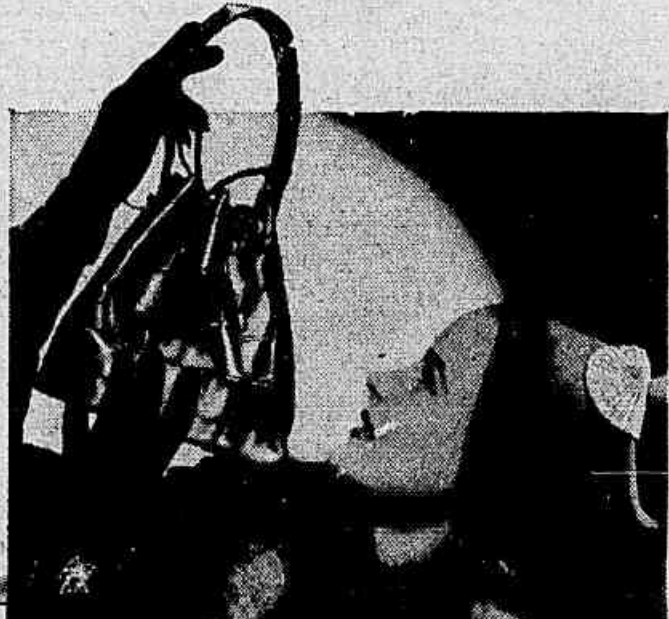
A maior novidade da quinzena, porem, foi o lançamento de um perfume exclusivamente destinado aos trajes de cetim. A fotografia central desta página mostra-o no seu lindo estojo, ao lado das luvas e do chapéu a que transmitiu parte de sua divina fragrancia.

Outras curiosidades dignas de nota são as luvas de pelica chamadas "shorties", estampadas abaixo, e a original bolsa de crocodilo com alça ajustavel, podendo ser levada a tiracolo.

Para terminar, falemos nos tecidos, de uma variedade assombrosa e rica, como se cada fabricante mais se esforçasse em servir ou mais se empenhasse em sobressair.

Entre as lãs, particularmente, as variedades são imensas — rugosas, com penugens aparentes, com efeitos de bordados, tanta variedade que nos parece impossivel enumerar aqui todos os seus característicos.

Um famoso perfumista americano creou uma essencia destinada exclusivamente aos trajes de cetim, o mais sedutor dos tecidos. O chapéu de cetim, as luvas do mesmo material e a caixa de perfume formam um todo harmonioso na fotografia que se vê acima.

A duquesa de Windsor gosta de linhas simples nos seus "tailleurs" e vestidos para a noite. Vemos acima um modelo constituido de jaqueta de corte reto, écharpe em torno do pescoço e [illegible] esquia. À lapela cintila um lirio de pedras preciosas.

Originais luvas de pelica, feitas a mão, com enfeite de suède dourado em volta dos punhos e uma cruz dourada nas costas da mão. Logo abaixo apresentamos um jogo constituido de bolsa e estojo para pó, com fecho "éclair" e base de metal.

Esta pulseira de ouro e safiras constitue a última palavra em materia de jóias. As asas do pássaro, quando fechadas, escondem um minúsculo relogio de absoluta precisão.

Outra creação de Dorothy Couteaur, em lã preta e cetim americano. O painel que envolve as costas é drapeado da cintura para baixo, prolongando-se pelo chão em graciosa cauda. E' um modelo especialmente desenhado para os tipos altos e esguios.

Dorothy Couteaur foi a creadora deste maravilhoso vestido de crepe negro com ornatos de borboletas vermelhas na cintura e sobre o ombro esquerdo. Tambem são vermelhas as franjas que pendem dos ombros e da cintura.

Moderna bolsa de crocodilo cor de romã com alça graduavel que permite levá-la a tiracolo. Alem do modelo que vemos na gravura há outros confeccionados em suède, couro de porco, marocco, etc. As luvas de suède preto possuem punhos de crocodilo idêntico ao da bolsa.

O BAZAR DA BELEZA . . . . . . Por Delight Dixon

COMO CUIDAR DAS MÃOS

Você pode economizar tempo e dinheiro fazendo as unhas em casa - - - - - - -

JA pensou você na economia que poderá fazer tratando das unhas em casa? Então permita-nos apontar esse método como um dos m e l h o r e s reajustadores de orçamentos desequilibrados. Em menos de meia hora, confortavelmente instalada numa poltrona de sua sala de visitas, você economizará tempo e dinheiro, aprendendo, por outro lado, a fazer alguma coisa por si.

O método que vamos descrever consiste numa serie de dez operações simples e breves. Antes de mais nada, é claro, urge adquirir um estojo de manicure com todos os apetrechos necessarios. O preço desses estojos equivale ao de duas visitas ao salão de beleza.

Em primeiro lugar você tratará de remover o verniz velho. Uma vez feito isto, as unhas estarão prontas para ser trabalhadas, pois todas as suas falhas e defeitos poderão ser facilmente observados. Antes de apará-las convem mergulhá-las durante alguns minutos em agua quente e sabão. Restituidas ao c o m p r i m e n t o habitual, faça uso de uma lixa para corrigir quaisquer asperezas e acertar os contornos.

Mergulhe novamente as pontas dos dedos na agua de sabão até que a cuticula se torne bem macia. Em seguida molhe o bastão de laranjeira no liquido removedor e esfregue-o em redor de cada unha. Desse modo a cuticula morta será eliminada, adquirindo as unhas um aspecto bastante atraente.

A seguir, especialmente no caso de unhas secas e quebradiças, esquente um pouco de oleo de cuticula, coloque-o numa vasilha e mergulhe nele as pontas dos dedos. Para esquentar o oleo basta deixar o vidro em agua fervente antes de utilizá-lo. Deixe que elas f i q u e m bem impregnadas de oleo e depois massageie lentamente as pontas dos dedos em redor da cuticula.

Feito isto, enrole um pedaço de algodão num bastão de laranjeira, humedeça-o no oleo e comprima cada cuticula para trás. Segue-se então o escovamento das mãos. Sirva-se de uma escova bem ensaboada, esfregando c u i d a d o s a m e n t e unhas e dedos. Uma vez terminada a operação, enxague as mãos em agua pura e seque-as com uma toalha.

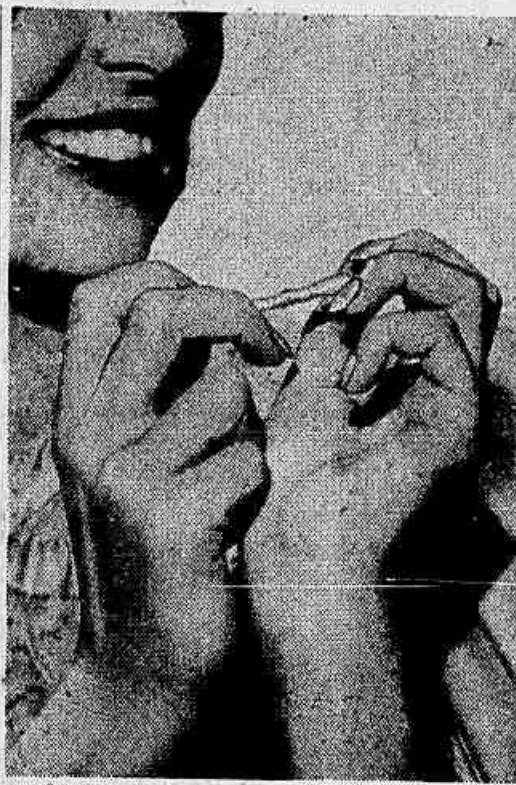
Examine as unhas para se certificar de que não há residuos de cuticula por aparar e depois estenda sobre elas uma camada de base para o verniz. Trata-se de um liquido cor de pérola, macio como o cetim. Sua finalidade é aveludar a superficie das unhas, facilitando desse forma a aplicação do verniz. Sem o emprego da base em questão ficam, geralmente, manchadas depois de seco o esmalte.

Aplicada a base, espalhe sobre as unhas uma camada do seu verniz predileto. Hoje em dia estão em voga diversas tonalidades modernas de verniz, entre as quais podemos citar o "clarete vivo" e o "porto escuro". Para as mãos do tipo conservador há matizes mais claros, como sejam o "rosa pálido", o "pêssego", etc. A grande diferença entre as cores claras deste ano e as dos anos anteriores está em que agora o liquido não é transparente, e sim opaco, de modo que o esmalte oculta inteiramente a superficie das unhas.

Terminada a aplicação do verniz, estenda sobre o mesmo um pouco de esmalte protetor, detalhe de suma importancia para a durabilidade do seu manicure.

Quando o esmalte estiver seco aplique sobre as mãos um pouco de creme e calce um par de luvas especiais. Conserve-as calçadas durante vinte ou trinta minutos, aproveitando esse intervalo para ler ou cuidar de outros afazeres. O creme amacia as mãos, tornando-as delicadas e femininas. Basta usá-lo uma vez em cada dez dias sendo, no entanto, aconselhavel esfregar nas mãos uma loção especial sempre que sejam lavadas.

De inicio é provavel que você ache um pouco maçador cuidar das unhas em casa. Com o correr do tempo, porem, acabará sentindo orgulho da pericia adquirida no manejo dos instrumentos de manicure.

Os homens gostam de mãos bem cuidadas. E é tão facil conservá-las assim! Leia as instruções do texto e verá que não nos enganamos

Depois de aparar e fixar as unhas, umedeça o bastão de laranjeira no oleo removedor e esfregue-o em redor da cutícula.

Uma vez aplicado o verniz, estenda sobre as unhas uma camada de liquido mágico para aumentar-lhes o lustro e a proteção.

Remova o verniz velho, mergulhe as mãos em agua quente ensaboada, e em seguida apare as unhas com uma tesoura especial.

Para eliminar a sequidão e a fragilidade das unhas, mergulhe as pontas dos dedos, durante alguns minutos, em oleo de cutícula aquecido em banho-maria.

Aplique nas mãos uma camada de creme especial da ponta dos dedos ao pulso, e depois calce um par luvas de algodão para protegê-las contra o pó.

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

NÃO se mostre satisfeita com o seu "make-up" ou penteado a menos que eles ponham em evidencia toda a beleza de que você é possuidora. Não use chapéus que não condigam com a sua personalidade. As vezes, um simples virar de aba para cima, uma simples mudança de rouge ou baton, podem significar a diferença entre uma aparencia sem vida e uma personalidade cintilante.

Quando você for viajar leve consigo um estojo contendo um vidro de dissolvente, um boião de creme emoliente, outro de creme para as mãos, e um frasco de loção para a pele. Trata-se de uma novidade que teve grande aceitação nos Estados Unidos.

Ao lavar suas escovas de cabelo ponha-as a secar com os pelos para baixo, afim de evitar que a agua amoleça a base dos mesmos. Nunca as exponha aos raios do sol, pois isso poderia torná-las empenadas.

Acaba de aparecer um "shampoo" seco para as pessoas que se resfriam facilmente ao lavar a cabeça com agua e sabão. Cada caixa do novo produto traz um vidro de "shampoo" em pó e uma especie de luva de pano lanudo. Escovam-se os cabelos, aplica-se-lhes em cima um pouco do pó, e depois usa-se a luva para remover o excesso de oleo e proprio "shampoo" já utilizado. Esse processo deixa a cabeleira limpa, perfumada e sedosa.

Quem Descobriu o Perfume...

— Foi uma mulher — diz a lenda, sem lhe revelar o nome.

Em verdade, isso não importa, porquê basta saber que foi uma amorosa, que amou, sofreu, chorou, esqueceu, talvez embriagada de perfume. E não importa, porquê a herança ficou a suas irmãs, pois não há mulher sem o gosto de um perfume, bem seu, e sem as dificuldades primitivas daquela que, primeiro aprisionou em um frasco o encanto, a vida de uma flor.

Qual é o seu gosto, leitora? — cravo, jasmin, rosa, junquilho, violeta... Qualquer que seja a flor de sua eleição, V. a tem no aroma que a evoca.

Mas a flor é hoje apenas a materia prima, em aliança com outros elementos, que a ciencia (outra mulher) buscou para servir melhor o encanto feminino.

O mais simples dos perfumes que V. usa requer processo completo, pelo qual, em sua composição varios elementos se juntam.

E' por isso que V. depara hoje perfumes novos, suaves, delicados, estranhos, fortes, voluptuosos...

E V. tem de escolher com acerto. Se o prefere penetrante, terá de usá-lo com parcimonia e apenas nos salões amplos e na estação fria. O verão quer perfumes sutis.

Um perfume exclusivo da elegante é muito raro, é privilegio de realezas, de "estrelas", de afortunadas... V. sabe! e sabe que é possivel um certo, um relativo exclusivismo, preferindo os perfumes mais raros, mesmo que seja daqueles com os quais mal se rociam os cabelos, a nuca, as orelhas...

Sua Atitude...

Possuir uma postura direita é uma questão de hábito. Sentada ou de pé, V. leitora, se não tem esse hábito, todo beneficio para seu corpo, faça por se corrigir, sempre que observar que não é correta a postura que guarda. A atitude perfeita, tem por principio o perfeito alinhamento da espinha dorsal. Quando esta se conserva em posição normal, sentada que V. esteja, ou de pé, ou caminhando, todo corpo guardará a linha que deve.

Um exercicio para adquirir esse hábito, pelo qual sua atitude será impecavel e, ao mesmo tempo saudavel, é o que lhe sugerimos em poucas palavras:

Sente-se bem para dentro de uma cadeira e eleve as costas quanto possa, assim como a cabeça, bem erguida para o teto. Nessa posição se mantenha, enquanto considera sobre os detalhes de sua atitude nesse momento. Está direita a espinha? Os ombros estão para trás? Ergueu bem a cabeça?

Se a resposta for sempre "sim" então passe à segunda posição.

Sem erguer os ombros, sem mover a cabeça para a frente ou para baixo, fixe os olhos no teto, a sua frente.

Experimente este simples exercicio, tantas vezes quanto puder, que por ele cultivará o hábito de, sempre, estar em boa postura.

SUAS QUEIXAS

JÁ tentei, diversas vezes, reduzir o meu peso por meio de dietas, mas sempre me sinto exgotada após a primeira semana. Existe alguma dieta que não depaupere o organismo? — SANDRA T.

Talvez você estivesse observando uma dieta muito rigorosa. O organismo por força se ressentiria com a supressão brusca de tudo aquilo a que estava acostumado. Modere a sua dieta e faça exercicios especiais todas as manhãs. Estamos certas de que assim a amiga colherá resultados satisfatorios.

Meu "make-up" me está dando o que fazer. Tenho cabelos castanhos, olhos azues, sobrancelhas e cilios negros. Que maquilagem me aconselha você? — CLAIRE.

Use uma base cor de rosa, tendendo para o beige, e uma tonalidade de rouge e baton que mais se aproxime do rosa do que do amarelo. Aplique cosmético preto nas pestanas e sobrancelhas.

No próximo mês pretendo fazer uma permanente, mas antes desejava saber se não seria aconselhavel submeter os meus cabelos, assim o couro cabeludo, a algum tratamento preliminar. Em ocasiões passadas nunca tive sorte com permanentes. Que me aconselha você? — HELENA.

Acho que você deve tratar dos cabelos antes de fazer a permanente. Escove os cabelos duas vezes por dia, durante uma semana, esfregando-lhes frequentemente loções destinadas a tornar os fios mais sedosos e maleaveis. O seu cabeleireiro poderá dar-lhe bons conselhos a esse respeito. Massageie tambem o couro cabeludo para fortalecer as raizes fracas. Numa cabeleira sadia e bem tratada a permanente sempre dá bons resultados.

As unhas dos dedos da minha mão esquerda são perfeitas, mas na mão direita elas se a p r e s e n t a m manchadas e cheias de sulcos. Poderia você dar-me uma explicação para isto? — MARGARET.

Com certeza você dispensa maiores cuidados à mão esquerda do que à direita. E' o que em geral se dá com as pessoas que não são canhotas. As manchas e sulcos podem ser devidos à má utilização dos instrumentos de manicure e a ofensas causadas à cutícula.

Minhas aulas vão reiniciar-se daqui a um mês e eu desejaria cuidar da pele antes de me encontrar com os colegas. Que devo fazer para eliminar umas espinhazinhas que me apareceram nas faces? — MARY SUE.

Consulte o seu médico, pois essas espinhas provem do mau funcionamento de algum orgão interno, possivelmente os intestinos. Sem remover a causa do mal os tratamentos locais nunca poderão oferecer resultados satisfatorios.

Explique-me, por favor, qual o melhor método de remover os pelos das pernas e das axilas. — DIXIE.

Existem à venda depilatorios de grande eficacia e absolutamente inofensivos. A remoção permanente dos pelos só seria possivel pela electrólise, processo caro e de certo modo perigoso.

Vida Apertada

Noticias da Moda

PARA o dia e para a noite, para todo uso, firmam-se os tecidos quadriculados, às vezes servindo como incrustações e em tonalidade que repete a da parte lisa do vestido. São verdadeiros adornos, colocados em tiras, que se adaptam em feitio de pala ou, na cintura, como cinto. Outras vezes, um vestido inteiramente liso, leva mangas e graciosos laços de um escocês alegre.

Acessorios de toda especie, entram, igualmente, na citada preferencia da moda. Descrevemos alguns:

Uma blusa e um turbante em pano quadriculado harmonizando com um "tailleur" de "shantung" negro. Uma carteira grande e, na blusa ou no chapéu, um laço multicor, detalhes que engalanam um vestido sobrio. E até em jóias vemos os quadros em varios tons.

Bem 1942 é uma roupa de banho, em "taffetás" quadriculados, que recorda o "chintz", tão da época vitoriana. Com esse pano, a pequena saia deve ser "enforme"; no centro do corpete, à altura do busto, deve ter um leve franzido.

Alguns "shorts" são pretos, mas com o saiote e a blusa atravessadas por quadros estampados, rosa e negro; a blusa prolonga-se sobre o "short", conforme a nova silhueta.

Para a noite, um vestido comprido, em "taffetás", de quadriculado branco-preto, com um cinto de veludo negro ou de qualquer tom forte, é um vestido prático, e de belo efeito. Outro, para a mesma hora, compõe-se de corpete de "jersey" listado, verde vivo, e de ampla saia "gitana", em musselina, de grandes quadros multicores.

E para terminar, descrevemos um "robe d'intérieur" comprido, prático, em tecido quadriculado (pequenos quadros), branco e preto. E' todo pespontado em "matelassé". E uns "vivos" vermelhos dão o último toque da muita graça desse vestido para casa.

OUTRO tecido que volta a aparecer intensamente, com toda alegria do verão, é o algodão estampado.

A elegancia desses vestidos consiste na escolha dos desenhos, adequados ao modelo escolhido e às circunstancias em que será levado. Exemplo: As flores de grande tamanho e de cores muito vivas, não se prestam para a rua, mas se adaptam magnificamente para a praia ou para o veraneio no campo ou na montanha. Para a rua convem os desenhos pequenos e os tons discretos, que não pareçam carnavalescos. Há outra observação nesse sentido e que é a que se refere a silhuetas finas e volumosas. As listas, as cores fortes, os quadros grandes, aumentam a silhueta, o que representa um desfavor para as segundas e nota favoravel às muito magras. O mesmo se observa quanto às saias muito amplas e pregueadas, assim como nas mangas em forma de farol.

A MODA referente a chapéus é variada, vendo-se grandes "capelines", algumas retas, outras inclinadas para a direita e ainda outras colocadas bem atrás, descobrindo o rosto e parte da cabeça. Os chapéus pequenos e com flores, são bastante preferidos. Para o "tailleur", mesmo para os de lã quadriculada, um pequeno turbante ou o "casquette", se faz do mesmo tecido. Os vestidos de tarde se acompanham, quase sempre, de chapéus grandes, talvez porque os pequenos mais parecem um adorno. Penas, flores e fitas, adornam todos os chapéus, seja qual for a forma.

Saudavel Reação Contra o Abuso do Divorcio

— Os vaticinios do juiz Lindsey.
— Nos EE. Unidos há tantos casamentos como divorcios.
— Armadilhas, truques e recursos do divorcio.
— O que se gasta em pensões.

HÁ quinze anos, nos Estados Unidos, ressoou a voz do juiz Ben Lindsey, para fustigar, sem piedade, aos que se aproveitam promovendo o divorcio.

Parece certo que a fenda divorcista avançou, de forma fantástica, para a depressão econômica maior que já experimentou o poderoso pais do norte e que, ante tal realidade, o juiz Lindsey, que até agora não passava de um modesto magistrado, impressionado vivamente, iniciou uma campanha demonstrando os males irreparaveis que esse estado de coisas, tarde ou cedo, acarretariam à Norte América.

— Se continuarmos assim — pregava o juiz Lindsey — o casamento está condenado a desaparecer. O amor livre, o caos doméstico e a anarquia sexual, nestes dias, fazem tudo para que nossa grande patria se oriente, infalivelmente, para a bancarrota moral. As idéias de nossos avós, essas boas, velhas idéias sobre o casamentto indissoluvel e o lar inviolavel, tendem a desaparecer e já cedeu terreno a atitudes menos serias, que nem se pode imaginar.

"Todo o mundo tem medo de assumir responsabilidades. A covardia se estende. A suprema aspiração da mulher é sair para a rua e trabalhar, competindo com o homem, economicamente, sem depender dele. E o homem, por sua vez, ante o novo estado de coisas, se vê na necessidade de esperar, de não poder casar na idade ideal, que seria entre os 20 e os 30 anos.

O casamento continua rigoroso, sem ter nada com a nova situação econômica e social. Mas a natureza humana se liberta e daí se origina a catástrofe que se avizinha".

A campanha do juiz Lindsey espraia-se em dados estatisticos arripiantes, por onde se chega à conclusão de que, nos Estados Unidos, não passarão muitos anos para que os divorcios sejam tantos como os casamentos durante o ano.

— Apenas resta um remedio — conclue ele — fazer um apelo à ciencia e à religião, afim de que os sistemas educativos correspondam às necessidades do nosso tempo."

MAIS de dois lustros transcorreram depois que tais palavras foram pronunciadas e vivemos os dias em que necessitamos recordá-las, como ponto de partida para demonstrar até onde as previsões do magistrado abarcaram o importantissimo problema do divorcio nos Estados Unidos, não so assinalando os seus perigos, mas sugerindo os provaveis remédios.

Em 1935, as estatisticas confirmavam, completamente, que o juiz Lindsey não se enganara. Os divorcios ascendiam nas tabelas demográficas equilibradas quase aos casamentos. Em sua campanha, o bom juiz não esmoreceu, dirigindo-a, então, com outro sentido, no de assinalar que nem mesmo para a dissolução de um par, se alegavam razões legitimas.

— Há razões muito poderosas — dizia — ante as quais nem a sociedade, nem a igreja vacilam para sancionar a separação de esposos incompativeis. A vida em comum pode se converter em verdadeiro inferno, por um ou outro motivo, mas, daí a forjar truques, ou recursos baixos, quantos ocorrem, para fazer do vinculo sagrado uma burla, há uma grande diferença.

Atualmente floresce entre nós a industria do divorcio e há até povoados que se convertem em cidades prósperas porquê neles é facil o divorcio, assim como um produto manufaturado, ou um dom da natureza. Expedir um papel selado e o aparato dos hoteis são, nessas cidades, coisas dignas de ver. Os pares que desejam a separação chegam aos centos, todos os dias, e contribuem, com tempo e dinheiro para a prosperidade coletiva.

A "crueldade mental", a "in-

(Conclue na 5.ª pagina)

SAUDE, RIQUEZA MAIOR

QUANDO se fala em pureza do sangue, passa-se de leve sobre o seu valor evidente. A alimentação tem no caso papel fundamental. A intoxicação do sangue se produz, quase sempre, por comida inadequada ou por falta de sobriedade.

Sangue impuro conduz o organismo para a anemia e a outras afecções circulatorias. Por isto, não é inutil o que se faz por uma depuração periódica.

Se algumas vezes tomassem as creaturas a propria pressão arterial, precaviam-se imensamente. Talvez houvesse menor número de enfermos, porque, prevenidos, não se deixariam arrastar pela gula e pór outros abusos.

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente

VIUVINHA TRISTONHA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, amoroso.

RESULTANTE — Inspira confiança por sua energia e atividade; ardente e apaixonada na defesa de seus interesses; bem desenvolvido o instinto comercial; não admite os preconceitos antiquados, apreciando a liberdade.

N. B. — Procure sempre ser enérgica e independente.

PEROLA NEGRA — (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, dando porem valor somente as idéias que traduzam lucros materiais; irrefletida nas ações e dificil de aceitar conselhos; possue confiança em si, dignidade e força de vontade.

N. B. — Deve aceitar os conselhos dos mais avisados e ser mais prudente.

TROVADOR G. N. — (Santos — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater variavel com o meio.

PERSONALIDADE — Temperamento entusiasta.

RESULTANTE — Apreciador das viagens, das situações inesperadas e contraditorias; prático nas soluções as mais complexas; imprudente, não se preocupa com as consequencias, podendo prejudicar-se seriamente; feliz em amor, porem bastante voluvel.

N. B. — Procure tomar uma direção determinada na vida e terá êxito certo.

GENTIL CARIDOSA (?)

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, filantrópico.

PERSONALIDADE — Temperamento [illegible].

RESULTANTE — Movel e inconstante nas idéias; bem desenvolvido o instinto doméstico e social; por meio deste conseguirá realizar suas ambições; imaginação clara, porem pouco aproveitada; evita discutir e algo lenta nas decisões.

N. B. — Procure ser mais enérgica.

BOM GOSTO (?).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente.

RESULTANTE — Suas potencialidades são grandes; disposição estóica com coragem moral; sujeito ao desalento por aspirar coisas alem do comum; visionario e sonhador, o que deve anular; intuitivo, inspirado e muito sensivel.

N. B. — Procure ser mais prático na vida.

NAPOLITANA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento persistente.

RESULTANTE — Será favorecida nos negocios, possuindo grande capacidade executiva; ambiciosa, não se contenta com a inatividade; ordeira e metódica; desconfiada, maliciosa e autoritaria.

N. B. — Dê menos valor ao ouro e não queira dominar os que lhe rodeiam.

DIOFRILDA — (Rezende — Estado do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento exuberante.

RESULTANTE — Disposição intuitiva e artistica; aprecia o luxo no vestuario e nos ambientes; aspirações elevadas; natureza altiva; aptidão ao mando e a todas as ocupações que requeiram sociabilidade e diplomacia.

N. B. — Sua estrela é boa.

LIS — (Ilhéus — Baía).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte; força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento excêntrico.

RESULTANTE — E' persistente nos propósitos, o que lhe levará a grandes triunfos; dispensa demasiadamente as convenções, o que lhe poderá acarretar prejuizos; positiva nas expressões.

N. B. — Procure conservar sempre muita energia e força de vontade.

ELE (Dois Córregos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE - Carater adaptavel, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento persistente.

RESULTANTE — Aproveitador feliz das boas oportunidades; calmo, não se aborrece por pequenas coisas, modificando suas idéias quando as sente impraticaveis; correto no vestuario e amante dos ambientes artisticos; justo, honesto, diplomata.

N. B. — A influencia numerológica de seu nome é das mais beneficas.

POMPADOUR (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento dominador.

RESULTANTE — Disposição estóica, com grande coragem moral, porem fraca nas dores fisicas; ideais alem do comum; sonhadora, solitaria; aprecia as cores mortas e luz fraca; qualidades poéticas e aptidões literarias.

N. B. — Procure transplantar seus ideais a planos mais reais.

ZARA — (Salsaria — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater ponderado, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento social.

RESULTANTE — Amor à popularidade, inclinação às coisas sociais; disposição intuitiva, artistica; aspirações elevadas e realizaveis pelas suas boas qualidades e influencia benéfica de seu nome.

N. B. — Muito grata pelos votos de felicidades, abraço-lhe.

VIOLETA — (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Inspira confiança pela sua energia e atividade; não procura acumular fortuna porquê sente facilidade em adquiri-la; ambiciosa, empreendedora; independente amante da liberdade, combativa e corajosa; sofrerá lutas entre suas paixões e qualidades superiores.

N. B. — Eleve suas qualidades morais.

SOUVENIR (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater filantrópico.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Triunfará pela sua energia; ambiciosa de progresso; não é dominada pelos preconceitos, apreciando a liberdade de pensamentos e ação; calma deante da derrota, levantando-se com maiores energias.

N. B. — Domine a natureza inferior e eleve cada vez mais seus dons morais.

COCHO (Campinas — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater independente.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente.

RESULTANTE — Atividade constante num desejo de progresso, capaz de grandes esforços para realização de seus desejos; capacidades cientificas e trabalhos mecânicos; despreza as tradições antiquadas; excêntrica, positiva e franca.

N. B. — Deve elevar suas aspirações bem alto para conseguir êxito.

EDI (S. Paulo — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE - Carater adaptavel, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente.

RESULTANTE — Imaginação clara porem pouco aproveitada; variavel nas idéias e desejos; bastante social e este instinto poderá levá-la à realização de seus ideais; evita as discussões procurando sempre harmonizar as atitudes divergentes.

N. B. — Necessita ser mais enérgica e constante nos ideais.

ENIGMA (Sertãozinho — S. Paulo)

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, filantrópico.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, porem só dá valor às idéias que lhe possam proporcionar lucros materiais, o que é um erro; boa amiga, sabendo aproveitar-se das relações sociais em proveito de seus desejos; dificil de adaptação, algo arrogante.

N. B. — A cultura, a educação e o refinamento de suas qualidades lhe são indispensaveis.

CAMPINEIRA EXILADA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater imaginario, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento delicado, sensivel.

RESULTANTE — A compreensão da natureza humana e a simpatia que sente por todos são suas melhores qualidades; prudente e adaptavel; bem desenvolvido o instinto doméstico e o social; grandes possibilidades.

N. B. — Necessita desenvolver maiores energias e atividade.

DESCRENTE — (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento entusiasta.

RESULTANTE — Aprecia as viagens pelo espirito de curiosidade e aventureiro; vivacidade de espirito; capacidade para ocupar-se de varios assuntos ao mesmo tempo; prática nas soluções as mais complexas; vive no presente esquecida do futuro; feliz em amor, embora bastante voluvel.

N. B. — Deve aprender a trabalhar, desenvolvendo seus talentos. Grandes possibilidades.

MADAME DESTINO (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater leal, digno de confiança.

PERSONALIDADE — Temperamento tolerante, pacifico.

RESULTANTE — Alegre e optimista, encara galhardamente os obstáculos modificando seus ideais a planos mais accessiveis; qualidades realizadoras, porem não se esforça o necessario; grandes probabilidades de êxito; qualidades diplomáticas; amor ao lar e sinceridade nas afeições.

SONHADORA TRISTE (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento persistente.

RESULTANTE — Será mais feliz nos trabalhos que exijam esforço e método; poderá sofrer prejuizos por suas imprudencias; natureza positiva; lenta nas observações.

N. B. — Não deixe transparecer suas idéias excêntricas.

EUNICEZAR (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel.

RESULTANTE — Alegre e otimista; facilmente orienta seus pensamentos para as coisas realizaveis; grande probabilidade de êxito; qualidades realizadoras porem não gosta de se esforçar.

N. B. — Desenvolva seus talentos.

ALMA AFLITA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, ativo.

PERSONALIDADE — Temperamento energico.

RESULTANTE — Ardente e apaixonado na defesa de seus interesses; independente; amante da liberdade; ambiciosa; honesta e sincera; lutas entre paixões e qualidades superiores.

N. B. — Domine os instintos inferiores.

Como é Que V. Se Banha?

CONSELHOS PARA OBTER DO BANHO BENEFICIO COMPLETO

SE lhe perguntássemos, leitora, com que agua se banha, v., com certeza, responderia surpreendida: "Lavo-me, como todo mundo, com agua tibia ou quente, conforme o tempo...

E se lhe disséssemos — "Lave-se com agua fria, que lhe fará muito bem" — responderia: "Ah! no rigor do verão, pode ser..."

Dificuldades maiores se apresentariam, se lhe demonstrássemos que é no inverno, precisamente, ou durante os dias frios, que os banhos frios se fazem mais benéficos. Em seguida as respostas viriam: "Oh! eu não tolero agua fria... Tenho medo de uma pneumonia... Tenho a pele muito sensivel... Resfrio-me com facilidade..."

CONVICÇÕES ERRADAS

E' esse o estilo... A maior parte das creaturas acredita em contra-indicado o banho frio. E até acreditam, sinceramente, que mesmo as pessoas sadias devem se cuidar muito da agua fria e se rodearem de muita precaução para recebê-la. Entretanto, não se coaduna tal crença com o fato bem notorio de que são as que gozam melhor saude as pessoas que tomam banho frio no inverno e no verão...

Não vale a pena refletir sobre isso? Refletir melhor?

A verdade é que a agua fria é um magnifico agente da fortaleza, da saude, e até mesmo de cura em multissimas afecções. Consequentemente, é tambem magnifico agente de beleza.

Nestas linhas não falaremos na hidroterapia no periodo de enfermidades — por mais que em todas elas, de qualquer natureza, seja indicada — porque a indicação médica deve ser estritamente individual e adequada. Mas falaremos da agua fria como agente de rejuvenescimento e vigor.

O BANHO MATINAL

Em primeiro lugar, falemos do banho matinal. Banha-se v. ao saltar da cama? Sim ou não? Em qualquer caso, saiba que é o melhor momento, a melhor maneira de se preparar para as tarefas do dia, com a melhor disposição possivel de ânimo.

Talvez v. considere e conteste que a transição, essa do corpo quente ao sair da cama, e a agua fria, do banho de chuva, é muito brusca para sua pele sensivel e que, sem que o tempo esteja muito quente, não se animará a abrir a torneira da agua fria.

E lhe diremos o meio de resolver este caso.

Sem mais, nem menos, é um erro sair da cama para o banho. Antes, imponha-se uma breve sessão de ginástica. E cinco minutos, apenas, serão bastante.

Está claro que, dispondo você de mais tempo, pode alongá-lo para 15 minutos, o que será bem melhor. Com isto, o que se visa é ativar a circulação do sangue, que, ao contacto da agua, tolerará melhor.

Assim preparado o organismo, passemos ao banho. Não será preciso que v. se coloque, diretamente, sob o chuveiro frio. Se quizer evitar essa impressão, sendo-lhe penosa, proceda assim. Meta-se na banheira e abra a torneira, não a do chuveiro. Molhe as pernas, começando pelos pés, e vá subindo, paulatinamente, até a parte superior. Depois molhe os braços. Tudo em um minuto, mais ou menos. E será a vez do rosto, do colo que lavará com abundancia de agua, durante outro minuto. Feito isso, com as mãos molhadas, esfregue o peito, em seguida o abdome e por fim as costas, noutro minuto. Assim, já estará com toda pele molhada e preparada para a impressão maior — a da agua do chuveiro. Faça então uma profunda inspiração e abra a torneira colocando-se em baixo. Verá que a impressão não se faz penosa, mas, ao contrario, muito agradavel.

A duração do banho de chuva não excederá de meio minuto ou que dure enquanto você conta, lentamente, até 30.

Recorde que, quanto mais breve a impressão, tanto mais benéfica, intensa e duravel será a reação. Depois, uma boa fricção, secando o corpo e... a refeição matinal. Nenhum tônico lhe fará maior bem.

Uma Mulher Poderá Ser Presidente da República?

Por Mrs. Franklin D. Roosevelt

PODERA' acontecer que, com êxito, uma mulher desempenhe as funções de presidente de uma república?... Terá probabilidades de ser eleito uma candidato do sexo feminino para a mais alta magistratura de uma nação?

Certamente. Não creio que nada se oponha a isso, conforme se preságia, para tempo oportuno. Em minha opinião, porem, não sucederá tal no presente, nem em futuro próximo. Não desejo fazer critica da mulher ou de sua capacidade, mas e preciso olhar a realidade. Não faz muito li uma entrevista de certa senhora, na qual dizia que uma mulher podia ser presidente, mais habil que um homem, graças à sua intuição feminina.

As mulheres sempre se lhes atribuiu essa qualidade, em alto grau. Mas, antes de tudo, que é a intuição? E', simplesmente, a sensibilidade desenvolvida em nossa natureza, para enfrentar as emergencias do momento.

Se a intuição, porem, não se acompanha da experiencia, em espirito bem orientado, é muitíssimo mais perigosa que um processo lento de raciocinio, porquê conduz, muitas vezes, a juizos errados.

Geralmente, as mulheres possuem sensibilidade maior que a dos homens e pela vida que até agora levam, reagem mais ao meio ambiente. Com a missão de viver na companhia dos homens, pacifica e agradavelmente como lhes é possível, elas adaptam os filhos ao ritmo da vida que os rodeia e tudo fazem para torná-la mais bela, mais amavel, alcançando os proprios fins, sem atritos inuteis.

Antes de analisar a presidencia, tal como é, antes de considerar as qualidades que requer, devemos reconhecer que existem certas peculiaridades da natureza humana que requerem longos anos para uma transformação.

Decerto que passaram pela historia algumas mulheres que governaram nações, mas eram nações educadas na tradição das leis herdadas, que estavam habituadas à idéia de que era o sangue e não o sexo o principal nos governantes.

Muitos de nós sabemos que a resistencia de que é dona uma mulher basta para que suporte o esforço fisico dos labores presidenciais. A maioria, porem, não agrada a idéia de ter uma mulher à frente do Poder Executivo e, se não agrada sob o ponto de vista fisico, menos agrada considerando os aspectos mentais e emotivos.

Quando os homens desejam dirigir a uma mulher um grande elogio, dizem-lhe que sua inteligencia é semelhante à de um homem, ou que tem o poder de ação do sexo masculino. Esta atitude está tão difundida que é comum mesmo entre mulheres se louvarem assim.

Considera-se um fato as mulheres se emocionarem mais facilmente que os homens, que são menos capazes de perseverar em um objetivo, mais propensas a destacar a nota pessoal. Minha propria experiencia me faz acreditar que os homens são tão maleaveis como as mulheres e, igualmente, dados a personalizar e a perder de vista o objetivo. Alguns homens, não obstante, podem combinar o sentimento e a emoção com a habilidade de se alhearem de si mesmos para observar serenamente as situações, sozinhos ante elas.

Poucas mulheres das que conheço, são capazes disto. Seria desejar que a tendencia imaginativa da mulher fosse aproveitada para dirigir a nave do Estado em melhores condições que um homem com habilidade idêntica, pois, naturalmente, como governante, perceberia, com maior facilidade, muitas das desventuras das que afligem o mundo.

Mas, geralmente, o povo acredita que um sentido comum, firme, bem intencionado, é o que se precisa, e atribue essa qualidade apenas aos homens.

O tempo se encarregará de demonstrar que as mulheres são capazes de atender a todos os detalhes, que possuem a faculdade de pensar claramente, mesmo sem excluir suas emoções. Quando estas, porem, chegam a se manifestar, e quase inutil elevar as mulheres a postos que não poderiam sustentar, sem danos.

Por uma grande maioria, o cidadãos de ambos os sexos votariam em um homem, em vez de votar na mulher que se candidatasse à presidencia, quaisquer que fossem seus merecimentos.

No que me diz respeito, agrada-me que assim seja, pois quando uma mulher assumir essa grande responsabilidade, será que outras mulheres se sentiram capazes de ajudá-la a levar o peso de sua investidura.

Enquanto as mulheres não adquirirem prática legislativa, lhes faltará uma experiencia necessaria. E' mais difícil induzi-la a lançar sua candidatura para um posto público, mesmo para aceitar um cargo governamental, do que encontrar um homem disposto a desempenhá-los. Não é apenas por timidez e modestia. Há, nisso, certa proporção de egoismo, alguma coisa como um sentimento feminil de que suas responsabilidades tenham caminhos diferentes e que não podem deixar de lado seus tradicionais deveres. Não é apenas que não devam, mas quê não podem, certamente. E ignoram que o desempenho desses deveres é mais facil hoje do que há cincoenta anos, e que estão em condições de conservar o velho e adotar o novo.

Um presidente deve dominar os proprios sentimentos e as proprias fraquezas, deve esperar o futuro sem incapacitar-se para muitos outros deveres, abstraido em uma ação que é, no presente, parte estavel do passado.

Para que a especie humana possa sobreviver, deve existir sempre certas diferenças entre os sexos, que são causas de atrações fundamentais, entre homens e mulheres. Mas, se as mulheres fizerem o mesmo trabalho dos homens e ocuparem os mesmos postos, essas diferenças deverão se confinar à vida privada. No mundo exterior, tudo será habilidade.

Em imensa maioria, as mulheres não adquiriram, ainda, o poder de objetivar a sua tarefa, de se tornarem impessoais em contactos comerciais. Devem aprender a resistir à critica, ao desacordo de outros, sem deixar que o seu amor proprio entre no julgamento dessa critica. Devem adquirir, com prazer, o direito, que é de qualquer pessoa, o de ter o seu ponto de vista diferente.

Os homens, geralmente, não são bastante capazes de fazer isto, mas os grandes homens o fazem e tudo os convence de que é uma necessidade ser assim.

As mulheres estão adquirindo esta faculdade, dia a dia, mas ainda têm que percorrer longa distancia por esse caminho.

Quando as mulheres estiverem preparadas, que se sintam capazes de tal iniciativa, a de governar os seus concidadãos, sem distinção de sexo, o adeantamento da especie humana para a meta da felicidade terrena será mais rápido do que tem sido até hoje.

Mrs. Franklin D. Roosevelt

O Encanto de Uma Linda Dentadura

COM um sorriso agradavel, que mostre uns dentes brancos, belos, brilhantes, bem dispostos, e umas gengivas sadias, vermelhas, até as pessoas feias parecem graciosas.

A boca deve ter, sempre, uma humidade fresca, produzida por uma salivação regular e sadia.

A sequidão da boca é devida a um mau estado de saude, principalmente dos orgãos digestivos.

Corrige-se o mal, momentaneamente, com bochechos aromatizados com alecrim aniz ou hortelã, em ligeiras doses. Esta sequidão se acompanha sempre de palidez dos labios. Labios vermelhos são indicio de boa saude. São tambem dos mais gloriosos adornos do rosto feminino.

HIGIENE DAS GENGIVAS

Elas devem estar sempre vermelhas, mais que os labios, sem sinal de anemia. O uso de dentifricios alcoolizados, considerados geralmente como perfeitos adstringentes, é nefasto, muitas vezes, para as gengivas, porquê as irrita, sendo tão frageis como são todas as mucosas.

Para fortificá-las, o melhor é massageá-las todas as noites, durante minutos, com o indicador untado de vaselina.

As gengivas não devem sangrar nunca, mesmo escovando os dentes com escova dura. Quando sangram é que não estão bem. Sendo pouco, pode-se impedir passando tintura de iodo e glicerina, em partes iguais, e fazendo bochechos com agua oxigenada — uma colher em um copo de agua morna.

Mas, se persiste, não se deve submetê-las a tratamento algum, sem o conselho do dentista, a quem se deve recorrer imediatamente, pois é começo de um mal grave.

VISITA AO DENTISTA

Algumas pessoas têm o hábito de mandar examinar os dentes quando sentem uma dor, que é quando o mal avançou.

Ao dentista deve-se ir uma vez ao ano. Se a boca estiver em perfeito estado, melhor. Espera-se, então, com calma, a visita seguinte.

A arte dentaria chegou a tal perfeição que é imperdoavel possuir um dente escuro, amarelo ou... de ouro.

Cura as afecções simples e, na maior parte dos casos, as graves tambem — complicações de caries profundas, que apenas se corrigiam em raizes simples. Incapaz, antes, de curar as raizes múltiplas, arrancava-as. A horrivel piorréia, que produz, frequentemente, mau hálito, que descobre quase todos os dentes, fazendo que caiam em serie, até há pouco causava medo, era como uma sentença de morte para os dentes. Agora, na maioria dos casos, é uma enfermidade curavel.

E' mal que se generaliza pelos dentes todos, pela infecção das raizes, da gengiva, de toda boca em suma.

As experiencias são formais. Nenhum microbio resiste aos processos novos. E o que estes têm de notavel é que não atacam as células vivas. Ao contrario — auxiliam a sua regeneração rápida e à reparação dos tecidos.

Depois do tratamento, as gengivas voltam à saude e os dentes recobrem solidez.

Que se alegrem, pois, as pessoas que acreditavam incuravel o mal que as afligia.

Por que devemos conservar nossos dentes?

Não visamos o assunto sob o ponto de vista da estética.

O desaparecimento de muitos dentes faz importantes modificações no rosto. São os labios que caem, marcando sulcos nas faces, que se encovam e que dão a impressão de projetar para a frente a mandibula inferior.

Do ponto de vista da saude, os dentes são ainda mais necessarios, porquê são os auxiliares poderosos da nutrição: sem eles não se pode triturar os alimentos, condição primordial para uma boa digestão.

Frequentemente vemos pessoas com o hábito de comer depressa, mal mastigando os alimentos e que acabam enfermas do estômago ou dos intestinos.

As dispepsias dos que mastigam mal, por hábito ou porquê possuam dentadura imperfeita, se produzem por duas causas — a sobrecarga de trabalho para os orgãos digestivos e a escassez de saliva, o que, embora não pareça, torna difícil a digestão intestinal.

Nossos dentes, como os dos animais selvagens e muitos dos domésticos, foram feitos para se conservarem na boca, até o último alento. Mas o homem, no correr dos séculos, acumulou tantos motivos para se "arruinar" antes de morrer, por todos os excessos pelos erros todos cometidos em higiene, que sua dentadura não lhe é fiel.

Saibamos vigiá-la de perto. E para terminar, um conselho: escove os seus dentes duas ou tres vezes ao dia, depois de cada refeição. A menor particula de alimento que fique entre eles é um foco de infecção, sobretudo se encontra refugio em dente cariado ou em concavidade natural.

Esta medida higiênica basta, muitas vezes, para evitar enfermidades dentarias. A escova, o dentifricio são, como o sabão, os primeiros, os mais uteis produtos da beleza.

Para Contar ao Filhinho

Vou te contar uma historia bonita, de uma vez — uma vez em cada dia — quando o sol nasceu.

Nessa hora acontecem coisas, tantas coisas, que por mais que eu conte, não conto mais que o principio... E' um caso importante, esse, do sol que sai na altura, tanto para o céu como para a terra. E todos têm alguma coisa que ver, um trabalho que fazer e palavras a dizer.

Muito tempo antes do sol sair, todos sabem que ele vai sair. E tudo, e todos ficam esperando...

Longe e perto os galos cantam e voltam a cantar, anunciando o acontecimento. Nessa vez, a nuvem negra foi a primeira que viu o sol e logo ficou cor de rosa... O cão escuro, então, azulou-se de alegria... A montanha, escura tambem, ficou como uma grande esmeralda, brilhando, muito verde... E as coisas todas da terra, escuras todas, clarearam de repente, num alvoroço. Cantavam algumas e eram as aguas dos rios e das fontes. Cantavam os pássaros, largando dos ninhos, e o canto dizia que o sol saia no alto. Cada coisa, cada ave, acreditava que a descoberta era sua e que o seu dever era anunciar cem vezes pois nada há mais belo, nem melhor.

As coisas que não eram aves, continuavam a mudar de cor, cada vez mais claras, com mais alegria... Era uma festa, tão linda como não há outra... Mas, alguem não viu nada, nem nunca soube de uma festa assim, do sol saindo, grande e dourado... Esse alguem és tu, que dormias quando os pássaros cantavam...

Época

Pequenos-Grandes Cuidados aos Dentes

— Evitar para eles as alternativas do muito frio e do muito quente. Exemplo — beber agua gelada e em seguida tomar a sopa quente.

— Não raspar os dentes com objetos metálicos — agulha, alfinete, tesoura...

— Não cortar a linha, quando bordam as costuras, com os incisivos.

— Evitar os dentifricios ácidos ou fortemente antiséticos...

— E' bom mastigar, todos os dias, um pouco de goma elástica, para um exercicio que fortalece os dentes.

— Passar um fio de linha, de vez em quando, entre um e outro dente, limpando melhor a juntura.

— Examinar todos os meses a mandibula superior e inferior, com auxilio de um espelho.

— Ir ao dentista ao primeiro sinal de carie e com maior razão se o dente doer.

Com esses cuidados, leitora, você poderá sorrir, sempre.

Saudavel Reação Contra o Abuso do Divorcio

(Conclusão da página 4)

compatibilidade de genios", o "abandono" e até a "infidelidade", tudo forjado de muito acordo e até documentado com provas fotográficas, são o copioso abono das cidades do divorcio. Tudo, porem, não constitue senão uma grosseira fraude e é preciso tomar urgentes providencias para conjurar o perigo que se incrementa."

EM verdade, as coisas chegaram a extremos de escândalo, quando o juiz Lindsey se expressava como foi dito. Homens e mulheres andavam pescando herdeiros, ou potentados, para casar e descasar depois. A única coisa importante era o preço do resgate, "o bálsamo do coração", como dizem os franceses. Cincoenta mil dólares, cem mil dólares, meio milhão de dólares, era o preço da liberdade. E logo a pensão — uma mensalidade capaz de acobertar a vida de varias familias, o que no caso representava a chave de ouro, a que abria as portas da liberdade.

Os técnicos entraram em função e chegaram a verificar que os maridos e as esposas, obrigados à pensões, ou a oferecer indenizações conjugais, abonavam, por ano, quantia superior a mil e quinhentos milhões de dólares.

FELIZMENTE, as palavras do juiz Lindsey não cairam no esquecimento e a reação não se fez esperar. Desde 1935 aos nossos dias o divorcio, nos Estados Unidos, decresceu de tal forma que, agora, a proporção é de seis a um. O grande pais do Norte, cujas leis e cuja vida podem ser tidas como modelo, compreendeu que não era possivel continuar com o simulacro da familia e deteve o seu impeto no momento oportuno.

— Agora — dizem os técnicos — realizam-se dois casamentos por minuto e um divorcio em três minutos, em todo territorio dos Estados Unidos.

Esses divorcios custam aos maridos, obrigados a pensões, novecentos e trinta e seis milhões de dólares por ano. A redução é consideravel. E como a coisa vai melhorando, cada vez mais, é provavel que em pouco, dois ou três anos, sejam menores as cifras.

Os novos congoleum e seu preço

Por um lapso de composição, o anuncio "Congoleum apresenta a nova correlação de cores", estampado na 5.ª página do "Suplemento Feminino" do último domingo, dia 25 de Janeiro, apresenta dimensão errada para os tapetes que custam 123$000. A dimensão dos referidos tapetes é de 1,83 mts. por 2,75 mts. e não como saiu publicado. Esta corrigenda serve-nos, aliás, para chamarmos a atenção dos nossos leitores para os novos padrões que Congoleum está anunciando com a serie "Correlação de cores".

PERNAS PERFEITAS

COM este titulo, duas ou mais vezes, abordaremos assunto interessante a muitas de nossas leitoras, que sobre tal nos pedem conselhos.

CADA mulher pode esculturar seu porte, tudo dependendo de uma questão de vontade e energia, da qual será bem recompensada.

Uma serie de movimentos adequados aqui descreveremos, todos combinados com o exercicio respiratorio.

— Para fortificar e arredondar as pernas: curvar-se para deante, tendo os pés úmidos e os braços em vertical, curvar os joelhos, sem levantar os calcanhares do chão e estendendo os braços para trás, em linha horizontal. Aspirar e expirar, 12 vezes.

— Para afinar as coxas, corrigir os músculos abdominais e dorso: Deitada, de ventre sobre o solo, braços cruzados sobre o peito e apoiados no ante-braço. Erguer, alternadamente, as pernas, o mais que seja possivel, para trás, de modo a aproximá-las da altura dos rins. Esse movimento se acompanha de movimento da cabeça, tambem para trás. 20 vezes.

— Embelezar as pernas: de joelho sobre uma das pernas, conservando a outra estendida para trás. Erguer, verticalmente os braços, aspirando e, após, curvar o corpo para a frente, o peito sobre o joelho e levando as mãos bem longe, sobre o chão. Expirar. Reerguer o busto e os braços, para repetir o movimento sobre a outra perna. 6 vezes sobre cada uma.

Como se vê, estes movimentos tambem embelezam o busto.

Outro: — Reunir as pernas, tendo as mãos apoiadas nos quadris e tendo o corpo direito. Curvar e levantar, o mais alto possivel, um joelho, a altura do busto, enquanto a outra perna, apoiada, se eleva sobre a ponta do pé. 20 vezes, alternadamente.

Os Pais de Marialba

"Mamãezinha, lê esta historia para mim..."

FAZ muitos, muitos anos, em um pais tão longe, tão longe! que ninguem ainda poude chegar até lá, vivia uma menina, muito formosa, de cabelos negros e boquinha vermelha, como as flores dos campos. Chamava-se Marialba e vivia, em um imenso castelo, rodeada de serviçais.

Nunca vira seus pais e toda gente dizia que ela não os tivera, nunca. As vezes, quando Marialba via outras crianças abraçarem suas mães, pensava que ela mesma nunca tivera tamanha ventura. E chorava amargamente o seu triste destino.

Um dia chegou ao castelo de Marialba uma cigana, jovem e bela. Aproximou-se da casa, onde ninguem queria deixá-la entrar. A pequena castelã que, no momento, passeava no jardim, viu e deu ordem para que lhe permitissem a entrada e lhe dessem alimentos. Dèpois ordenou que levassem a cigana à sua presença, porquê queria conversar com ela.

Obedeceram os criados, naturalmente, e a cigana entrou no castelo, comeu gostosos manjares, repousou transquila, indo enfim ao salão ao encontro de Marialba.

Muito tempo ficaram ali, conversando. A gitana lhe falou do mundo que estava longe, de onde ela vinha, da gente que conhecera, dos meninos de outras terras...

Marialba escutava, atentamente, e, de repente, se pôs o chorar.

— Por que choras? — lhe perguntou a gitana.

— Porquê queria ter um pai e uma mãe, como as outras crianças.

— Morreram os teus?

— Eu nunca os vi...

— Gostarias de saber deles?

— Muito, muito!...

A cigana tirou dentre as roupas uma esfera de cristal, pondo-a sobre a mesa e, com a cabeça entre as mãos, ficou a fixá-la. De repente disse: "Põe as tuas mãos sobre a esfera, menina bonita."

Ela obedeceu sem dizer palavra e a mulher, fechando os olhos, foi dizendo:

— Em um bosque, onde as flores são todas de ouro e de prata, existe uma velhinha, muito velhinha, que sabe onde estão teus pais...

— Oh!... E como posso chegar a esse bosque?

— Caminhando sempre para o Quando a cigana se foi, Marial- lado do sol, sem descansar.

Quando a cigana se foi, Marialba sem nada dizer a ninguem, trocou seu rico vestido por outro bem simples e se pôs a caminhar sempre para o lado do sol. Em pouco se cansou, mas, apesar de cansada, continuou andando. Teve que parar, porque a fome a vencia. Colheu então as frutas de uma macieira e se pôs a comê-las. E comeu, e comeu maçãs... Satisfeito seu apetite, se pôs, de novo, a caminhar. Assim, um dia, outro dia... Assim uma semana, outra semana...

Quando saira de seu palacio, Marialba era uma menina. Já estava quase uma moça e continuava a caminhar, a caminhar, sempre para o lado do sol. As Vezes, muitas, pensava em desistir da viagem, sentia necessidade de voltar a sua casa, ao seu quarto, a sua cama confortavel e à comida gostosa que lhe preparam seus criados.

Desde que partira, dormia sobre a relva, nos bosques, e só comia frutas das árvores... Seu vestido estava rasgado e teve que fazer um, com restos de outros que levara.

Mas, a idéia de encontrar a velhinha que sabia de seus pais animava-a. E caminhava, sem descanso...

Uma noite, ainda cedo, viu, a distancia, um bosque, que era diferente de quantos bosques até então já vira. Flores brilhavam nele, no meio da noite, como se fossem estrelas caidas... Ah! chegara enfim! enfim!

Alegre, entrou pelo bosque, onde serpentes horriveis a rodearam... Parou em meio delas, sem avançar um passo, nem recuar. Estava com medo, vendo-se já devorada, mas não desanimou. E caminhou de olhos fechados. Então — milagre! — as serpentes se afastaram, subiram para as árvores e se transformaram em ramos imoveis.

Muito doce, uma voz lhe falou, chamando-a do outro lago de um lago:

— Vem, Marialba... Vem por sobre a agua, como se fosse um caminho. Nada temos, porquê és uma boa menina e teu corçção te salvará.

Marialba, vencendo o proprio medo, caminhou sobre a agua e, assombrada, viu que não se afundava no lago. Caminhava, serenamente... No outro lado, encontrou uma velhinha, bem velha, que lhe sorria com bondade.

— Sei que vieste em busca de teus pais, Marialba... Sei que caminhaste meses e meses, longe de tua casa e de teu conforto, para conseguir tanto... Sei que es boa e corajosa... Somente uma coisa tens de fazer e os encontrarás a teu lado.

— Que devo fazer? — perguntou Marialba, ansiosamente.

— Mergulhar, ir ao fundo do lago...

Marialba pensou que era bem triste fazer isso, quando o sol era tão lindo! Mas, fechou os olhos e se deixou cair... Descia, descia... Por fim, pareceu-lhe que chegava ao fundo. Abriu os olhos e se encontrou em um belo palacio, onde havia um rei e uma rainha, que lhe estenderam os braços. Era seu pai e era sua mãe, encantados no fundo do lago, por feitiço de um bruxo mau, até que sua filha fosse capaz, com sacrificio, de libertá-los.

Depois de muitas carinhos, fizeram que ela vestisse lindo vestido e, com um carro maravilhoso, voltaram todos ao castelo.

Com eles, ia a boa velhinha, a quem Marialba não quis abandonar nunca. A cigana tambem foi morar no palacio. E Marialba, em todo seu pais, fez plantar macieiras, recordando o tempo em que maçãs eram seu único alimento.

E muito tempo depois, quando ela já era uma jovem formosa, ainda se sentava na relva, em seu jardim, comendo maçãs em prato de ouro...

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

LUIZINHA (Onde estiver, em Minas Gerais).

"... este vicio, de que quero me corrigir..."

Roer as unhas, em verdade, é um hábito detestavel. Para vencê-lo ninguem poderá ajudá-la se v. não fizer sua vontade. Aconselhamo-la, porem em fazer as unhas em uma boa manicure, uma vez por semana, e a passar nas pontas das unhas algo amargoso para, quando v. se esquecer, "amargar" logo a lembrança... ou o hábito.

MARLY (Rio), BABY BEBERT (Belo Horizonte), ZULEIKA (Campanha — Minas), DORLY (Novo Horizonte — E. de São Paulo), ESPOSA (Bragança), LEDA DIVA (Belo Horizonte), DIVINA DAMA (Barra Mansa), DANISELE (Passo Fundo), CAPRICHOSA (São Carlos), NANA (São Paulo), ESTRELA DO NORTE (Corinto), DOROTÁ (Rio), SALIM (Mafra - Santa Catarina).

A higiene da cabeleira é das mais seguras garantias contra os males que a afetam, desde que a origem não seja uma enfermidade.

Sim! é preciso cuidar os cabelos, tanto como a pele, as unhas, os dentes... Uma escova branda é, com o pente, a auxiliar imprescindivel.

Para o lavado da cabeça, o alcool, misturado com sulfato de quinina, é ótimo para acrescentar à agua. Outra fórmula de "shampoo": 100 gramas de cascas de panama, maceradas durante 4 dias em 400 gramas de alcool 60º. Filtrar e perfumar com 1,0 de essencia de bergamota. Para usar, emprega-se 100 gramas em 500 de agua; e enxaguar com agua clara.

Outra:

Borax cristalizado	10,0
Oleo de oliva	125,0

Acrescenta-se um pouco de agua fervendo e deixa-se esfriar. E fregar com esponja na cabeça, para lavá-la como é comum.

O cozimento de folhas de nogueira age, sobre o couro cabeludo, como fortificante, razão para recomendá-lo... Na agua final da enxaguadura, o sumo de limão convem aos cabelos claros, tanto como as folhas de nogueira aos escuros.

As cabeleiras de tardio crescimento, recomenda-se esta loção:

Tintura de noz vômica	10,0
Tintura de cantáridas	1,0
Tintura de capsicum	2,0
Tintura de quilaia	75,0
Tintura de jaborandi	30,0
Agua de Colonia	40,0

Esta loção será usada em fricções diarias, espaçadas depois, quando os bons resultados estão à vista, e abandonada, por fim, porquê não é mais necessario.

Outra mistura tônica, combativa das caspas, é esta:

Acido fênico	2,0
Tintura de cantárida	2,0
Tintura de noz vômica	8,0
Tintura de quinina	30,0
Agua de Colonia	30,0
Oleo de cacau	100,0

E terminamos estas linhas dizendo que resumimos naquele principio — o da higiene — o conselho principal. Mesmo as caspas cedem ao lavados frequentes e mesmo a canicie prematura que, afinal, é combatida tambem pela desobstrução do bulbo capilar e pelo revigoramento natural, auxiliado por uma boa loção.

Esta:

Oleo de parafina	142,0
Oleo de Lavanda	12 gotas
Tintura de cantáridas ..	7,0

DANISELE (Passo Fundo).

"... uma moça do interior, sem outro recurso, a não ser e se, de se aproveitar do "Suplemento"...

Grande estímulo trazem suas palavras ao "Suplemento", que renova dedicação para v.

Ao cuidado do rosto não precisa mais que, à noite, limpar a pele com um pedacinho de algodão embebido em oleo de parafina. E bastará e mo limpeza perfeita, pela qual se livrarão os poros de impurezas e a pele respirará melhor. Para ativar a circulação do sangue convem, ao levantar, lavar o rosto com agua quase quente e, logo, com agua fria. Para retirar os cravos, o mesmo processo acima (untar o rosto) e o banho a vapor com agua de sabugueiro. Encha o recipiente com agua fervendo e com a cabeça tapada e os olhos cerrados, deixe que o rosto receba o calor desprendido, durante 5 minutos. Os poros se dilatarão para, facilmente, sairem os cravos.

Uma ou duas vezes por semana.

MORENA ALAGOANA (Maceió).

Sobre um assunto, com prazer, damos-lhe orientação aqui, e sobre o outro encontra v. o que quer com o grupo atrás.

SCARLETT (Don Pedrito — Rio Grande do Sul).

"... que me dê a idéia de um penteado..."

"Cada cabeça, cada sentença"... Este proverbio serve para lhe responder. E' que um penteado não deve ser aceito como decreto.

Bonito, rejuvenescedor, como você nos pede, não pode ser dado assim, com palavras, na ignorancia do palmo de cara de quem o solicita.

O "Suplemento", entanto, lhe responde, porquê lhe dá belos modelos, constantemente...

MARTHA (São Paulo).

"... talvez, por falta de tempo..."

Muitas horas v. perderá em coisas sem objeto visivel (em geral, isso acontece), nem aproveitavel. Pois é nessas horas que v. pode praticar a ginástica para ganhar flexibilidade e fortalecer os músculos. A flexão do tronco é o exercicio que mais lhe convem. E quase brincando v. a fará. Simples, primario, esse exercicio tem a virtude de fortalecer as espaduas e os músculos do abdomen.

Ao executá-lo, as pernas não se devem dobrar ao tocar o solo com as pontas dos dedos, primeiro, e mais tarde com a palma das mãos.

Respirar profundamente é meio caminho andado...

— E' com oleo de oliva que deve fazer a conservação do seu colo, do pescoço, onde ameaça arrugas. Massageie, regularmente, e depois tire o oleo com sumo de limão. Termine lavando com agua morna ou fria, mas com algumas gotas de tintura de benjoim.

FELICIDADE INCOMPLETA (Rio).

Esta primeira parte é sua...

NEUSA (São Paulo).

Um de seus pedidos — pintura para os labios — satisfazemo-lo com uma formula que é a de um liquido:

Camomila em pó	2,0
Lacre em pó	2,0
Alcool	50,0
Glicerina	10 gotas

Ao outro pedido, sobre sobrancelhas:

Vaselina	10,0
Lanolina	10,0
Agua de rosas	2,0
Tintura de canela..	11 gotas

CARMEN S. O. (Rio), BABI BEBERT (Belo Horizonte), MARY (Rio), J. CEIDA (Piracicaba).

Aos dois tipos de pele que procuramos atender e melhorar e conservar em perene frescura, aconselhamos a limpeza profunda, todos os dias, e mais a aplicação de uma máscara. A primeira, com agua e sabão de benjoim, que são os insubstituiveis limpadores. A segunda, todas as semanas, uma vez, sendo a pele seca — duas gemas de ovo e uma colher de amendoas doces. Mas, se o oleosa, preferir as claras, batê-las bem e acrescentar uma colher de leite cru. Para atuação de uma e outra, bastam 20 minutos. Qualquer dela vale por um bom preparado, doador de elasticidade e frescor.

Para clarear, como algumas desejam:

Agua de rosas	700,0
Subnitrato de bismuto ..	100,0
Tintura de benjoim	5,0
Glicerina..	300,0

TAMARA (Fazenda Paraiso).

Para clarear os pelos: agua oxigenada com algumas gotas de amoniaco (1 vidro pequeno de uma e 10 gotas de outra)...

Para extirpá-la (temporariamente, e certo): Toda manhã e toda noite, durante uma semana, lave a região com agua morna boricada, na qual ponha 30 gramas de alcoolato de Fioravanti. Deixe secar naturalmente e ponha talco.

Cumprido o prazo, passar a seguinte mistura:

Essencia de terebentina ..	6,0
Oleo de ricino	8,0
Alcool a 90º	50,0
Colodio puro	100,0

Faça à noite e no dia seguinte levante a capa que se formou, que estará dura. Com ela sairão os pelos. E' possivel que v. tenha de fazer duas ou três vezes essa aplicação.

ZULEIKA (São Paulo).

"... em certos dias..."

— seu rosto irradia frescura de flor e seus olhos recebem uma claridade que a embeleza mais. Nem mesmo você sente necessidade de se olhar ao espelho, porquê todos os olhares estão a lhe dizer — "E' linda, é linda..."

E por que há de ser apenas em "certos dias"? Por que hão de ver dias em que tudo é tedio, fadiga, amesquinhamento? Não os viveria v. se soubesse afastar as causas, e apenas se disciplinando com um pouco de repouso em cada dia, afastando as preocupações (quaes podem ser as suas?), os nervos frouxos, os músculos lassos, durante 20 minutos, em silencio e num ambiente de penumbra. Este é o grande segredo de muitas mulheres, sempre belas, sempre jovens. Ao mesmo tempo que isso faz, faça a sua máscara de beleza, uma ou duas vezes na semana, que aumentará o efeito maravilhoso, doando a pele uma frescura de rosa recem-desabrochada.

Entre as boas receitas de máscaras que já passaram por aqui, prefira esta: duas bananas pratas amassadas, nas quais acrescente sumo de limão.

JULIA N. (Campinas).

Hoje, lendo como sempre faço, o "Suplemento dos Diarios Associados", descobri..."

— que estas colunas são suas...

E dele tambem, dele, que "tinha um cabelo lindo", cabelos que seus olhos namoram, com o deslumbramento de todo os olhos pelo ouro...

Não vamos discorrer sobre a causa da queda da cabeleira de seu amado, não! mas insinuar que deve procurar combatê-la... Um exame de sangue será meio caminho andado. E com o tratamento racional do sangue, com lavados diario com cozimento de cascas de panamá e das fricções tambem diarias com:

Cloridrato de pilocarpina ..	0,10
Resorcina	1,0
Tintura de jaborandi	20,0
Oleo de ricino lavado	10,0
Alcool retificado	200,0
Essencia e corante	q. s.

ZILDA (São Paulo).

"... e ele me disse que não era nada..."

Consulte outro especialista, amiguinha, em beneficio e defesa de seus olhos.

Deste receituario, v. leva duas indicações simples, ambas ótimas: Compre uma ampola de soro fisiologico, ponha o liquido em um vidro bem fechado, e todos os dias, com conta-gotas, pingue 3 gotas nos olhos, que lhes dará excelente tônico. E sobre as palpebras compressas frias de agua boricada ou de salmoura.

REVISTA DO BRASIL

Letras, Cultura, Humorismo

OS MAIS BONITOS DETALHES

Para o realce de sua beleza são publicados nas páginas do

PARA DIVERTIR O SEU FILHINHO

O Leão Logrado

ERA uma noite escura — não importa qual — e o leão dormia a sono solto. Um rato que passava tropeçou na cauda do animal n. 1. Não sabia o que fosse, e por isso, como é seu costume, começou a roer aquilo, a roer, até encontrar o couro duro.

Depois se foi, sem pensar mais na coisa.

O leão dormia profundamente, como dorme um leão que não teme que ninguem lhe venha perturbar o sono. Mas no outro dia, ao se espreguiçar, quando olhou para trás e viu pelada a ponta da cauda erguido, sem a borla que era seu orgulho, baixou-a envergonhado e sentou-se sobre ela. Fervia de ira, reprimindo-a, porem, para que ninguem desse conta do que lhe acontecera.

Quem teria sido o insolente?

Não podia fazer a pergunta às claras.

E então, sem levantar-se de sobre a cauda ultrajada, o leão chamou a todos os animais, os de que suspeitava e, para despistar, tambem os desdentados, dos quais não podia suspeitar.

E começou a lhes contar um sonho, fazendo-o com grande humorismo.

"Tive um sonho engraçado. Imaginem que o burro, tendo comido uma raiz, pôs-se a dormir. Suas longas orelhas tocavam o chão e um de vocês — não sei bem quem era — comeu-lhe metade de uma orelha. E como o burro não despertasse, comeu tambem metade da outra."

Riu o leão, abrindo a boca. Todos os animais o imitaram. E o leão observava a boca de cada um, querendo descobrir restos de pelos de sua cauda. Só o rato não ria.

Perguntou-lhe o rei dos animais:

— Por que não ri?

O rato, ante esta pergunta brusca, e porquê não podia rir, tanto lhe espetavam na boca os pelos do leão, respondeu humildemente:

— Ah, meu senhor! Não posso, porquê sonhei que ao meu rei tinham comido a borla da cauda. Que coisa triste! Ver o meu senhor leão sem o seu belo adorno!

Por razões de dignidade em público, o leão preferiu acreditar no bichinho que o enganava.

E desfranzindo o cenho, disse:

— Não te aflijas! Ninguem nem mesmo em sonho se atreveria a tocar em minha cauda. Bem! Esqueçamos! Boas tardes!

E, quieto como uma pedra, viu todos se afastarem sendo que o rato em primeiro lugar.

E até que outra borla lhe crescesse não saiu da toca, nem de dia nem de noite.

COISAS DO MUNDO

Concha Espina é uma escritora espanhola que o seu povo venera e quer que ocupe um lugar na Real Academia Espanhola. Os acadêmicos, porem, não querem admiti-la e apresentam o argumento de que uma só mulher fez parte da ilustre companhia, em 1796 — dona Isidra de Gusman, marquesa de Guadalcazar. E depois dela, nenhuma outra. Se não fora esse pobre argumento, Concha Espina receberia a última homenagem de seu povo e governo. Por três vezes ela obteve o premio nacional de literatura em seu país; tem a gloria, pouco comum, de possuir um monumento em praça pública e que, na inauguração, foi descoberto ao povo pelas mãos de Afonso XIII.

Hoje, com sessenta e cinco anos, quase cega, Concha Espina vive sua velhice gloriosa, que se não empana do que lhe negam.

A casa de Rafael... Não é suntuoso esse teto onde nasceu o maior pintor do século XVI. Está em Urbino e liga-se, semelhante, a outras casas, com os caracteres arquitetônicos do século XV. A "Academia Raffaello" fez muito por conservá-la embelezando-a. Nela Rafael está em cada canto, desde os primeiros sonhos de sua vida aos esplendores da sua arte; desde quando se iniciou nos primeiros segredos da pintura, com seu pai Giovanni Santi, às expansões supremas da imaginação.

Urbino, cidade cheia de torres onde soavam trombetas, e se reuniam poetas, pensadores, purpurados guerreiros, arquitetos, pintores fe-lo ambiente fertilissimo às suas ansias de gloria.

Contam que seu pai era um homem humilde como tantos, mas que trabalhava para a corte e que sua mãe Magia Ciaria, era, apenas, a boa mulher, dona de sua casa e esposa de um artifice que falava em arte e conhecia artistas. Nessa velha casa de Giovanni Santi está um fresco, que a "Academia Raffaello" colocou no mesmo quarto onde nasceu Rafael. E' uma Madona com o Menino. Não é uma obra prima. E' o retrato de Magia Ciaria e do seu filho pequenino. E' trabalho de Giovanni Santi, cheio de harmonia, serenidade e poesia, um quadro da familia, milagre de simplicidade e sentimento, bastando para que o pai de Rafael não seja considerado um pintor mediocre. Foi ele quem lhe deu os primeiros rudimentos de arte em que seria príncipe, genio...

SONHOS DE QUEIJO

12 *fatias de pão*
Mostarda
1 *chicara de queijo Americano, ralado*
Sal
Pimenta
Paprika
1 1/2 *colherinhas de catsup de tomate*

Em cada fatia passe um pouco de mostarda e pulverize um pouco de queijo. Pulverize tambem, cada fatia, com sal, pimenta, paprika e 1/8 de colherinha de molho de tomate. Coloque uma lâmina sobre a outra, aos pares, com a parte do queijo virada para cima. Toste em uma grelha até o queijo derreter. Dá 6 "sonhos de queijo".

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do país quando nos escreverem, dirijam-se assim: "Suplemento Feminino" dos "Diarios Associados". Avenida Rio Branco, 129. Rio de Janeiro.

Problema

Pretendo oferecer um presente de aniversario a uma de minhas sobrinhas, mas não sei, francamente, o que mais lhe agradaria. Devo acrescentar que se trata de uma menina de 15 anos. Poderia você fazer-me uma sugestão? Sra. J. D. AMARAL.

Dê-lhe um estojo de unhas, presente que será bem recebido por qualquer adolescente. Ou, para ser original, compre-lhe um jogo de escova, pente e espelho, para o cabelo. As unhas e os cabelos de uma moça merecem cuidados e atenções especiais.

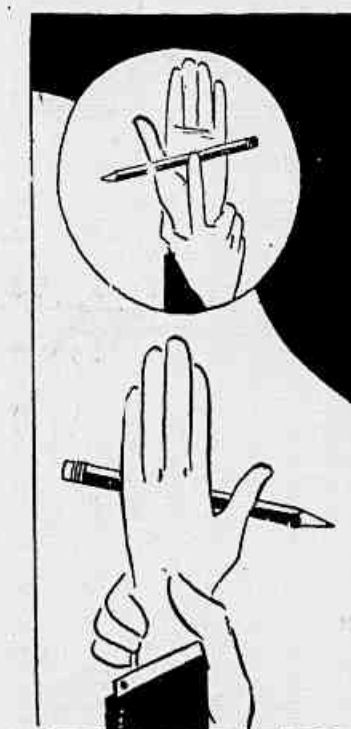
PASSATEMPOS

O PROBLEMA DO PROFESSOR

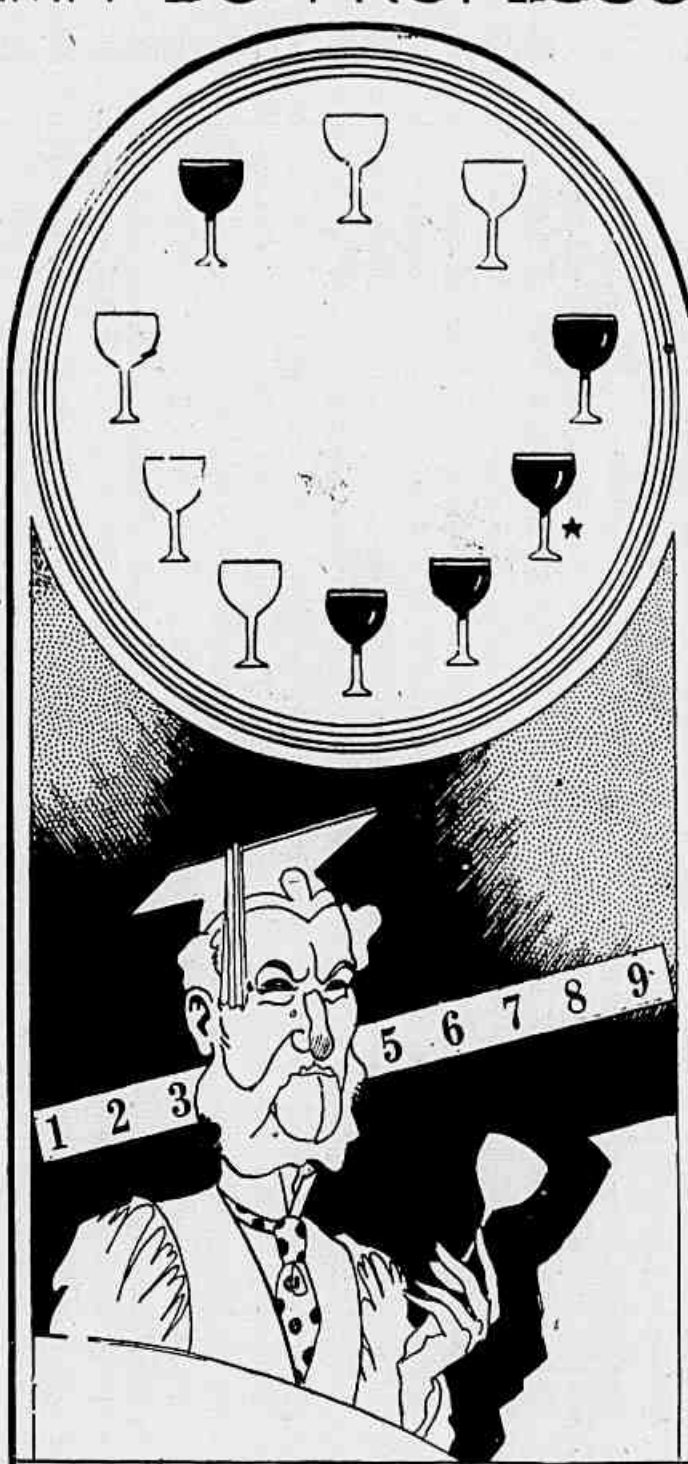
O PROFESSOR de matemática que se vê no desenho à direita propôs a um de seus alunos o seguinte problema: Partindo do copo marcado com uma estrela, procurem eliminar do circulo todos os copos cheios de vinho. Para isso adivinhem qual a serie de números que se presta para esse fim. O último número da serie será o eliminador dos copos. Terminada a serie, reinicie a contagem a partir do próximo copo, sempre no sentido dos ponteiros de um relogio. Se você descobrir qual a serie apropriada poderá eliminar os cinco copos cheios após cinco contagens.

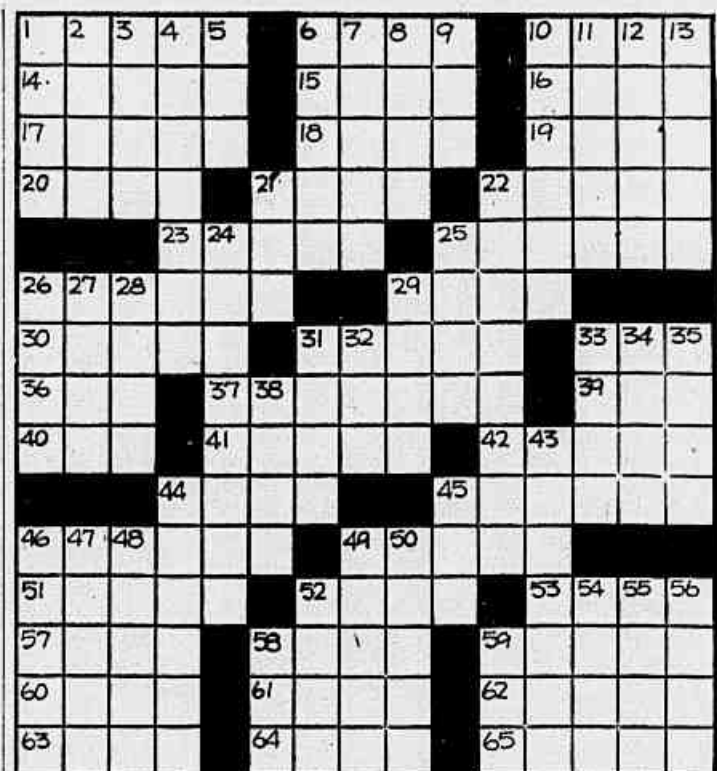
A IDADE DO INDÚ

OS algarismos da idade do indú, quando invertidos, dão a idade de sua flauta. A diferença entre as idades do indú e da flauta é igual à idade da serpente. A serpente tem um quinto da idade da flauta. Qual a idade do indú?

O Lapis Magnético

EIS aqui um truque que deixará muita gente boquiaberta. Consiste em conservar um lapis agarrado à palma da mão sem suporte de especie alguma. Será isso possivel? Conseguirá alguem contrariar, dessa forma, a lei da gravidade? A explicação está em que o dedo indicador, que aperta o lapis de encontro à palma da mão, não é visto pelos circunstantes. Observe bem o desenho e estará em condições de executar a mágica com a máxima perfeição. No Circulo está bem clara a explicação do misterio. Um ovo de Colombo, não acham? Para tornar maior a ilusão, convem envolver o pulso esquerdo o mais próximo possivel da manga.

Quanto Custa?

Uma bengala custa tanto quanto um par de luvas e é oferecida gratuitamente a cada freguês que comprar uma cartola e um par de luvas no valor total de 150$000. Qual o preço da bengala, sabendo-se que a cartola custa dois terços mais do que as luvas?

Palavras Cruzadas Horizontais

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1	2	3	4	5	■	6	7	8	9	■	10	11	12	13
14					■	15				■	16			
17					■	18				■	19			
20				■	21				■	22				
■	■	■	23	24				■	25					
26	27	28				■	■	29				■	■	■
30					■	31	32				■	33	34	35
36			■	37	38						■	39		
40			■	41					■	42	43			
■	■	■	44				■	■	45					
46	47	48				■	49	50				■	■	■
51					■	52				■	53	54	55	56
57				■	58				■	59				
60				■	61				■	62				
63				■	64				■	65				

HORIZONTAIS

1 — Folha de celulose
6 — Cuidado
10 — Irregularidade no motor
14 — Nome de mulher
15 — Titulo muçulmano
16 — Enraivecer
17 — Homem canonizado
18 — Achará graça
19 — Descarga atmosférica
20 — Adorou
21 — Mentira
22 — Deteriorado
23 — Vive nagua
25 — Acidente geográfico (plural)
26 — Fruta
29 — Vasilha de aduelas
30 — Cidade luz (inv.)
31 — Estímulo
33 — Aia
36 — Braço em inglês
37 — Acolchoar
39 — Jogador brasileiro
40 — Sadio
41 — Legado
42 — Ilha dos Mares do Sul
44 — Personagem de "La Boheme"
45 — Despudorado
46 — Planta medicinal
49 — Flechas
51 — Apóstolo
52 — Deus oriental
53 — Revolver a terra
57 — Calcula
58 — Foste
59 — Parente
60 — Encontra (inv.)
61 — Flanco
62 — Expansões
63 — Pouco frequente
64 — Odor produzido pelas descargas elétricas
65 — Adverbio.

VERTICAIS

1 — Calca
2 — Lavram
3 — Sofro
4 — Obstruia
5 — Signo do Zodiaco
6 — Vinha de Andaluzia
7 — Irradia
8 — Da poesia
9 — Reza
10 — Embarcação indigena
11 — Instrumento agricola
12 — Mulher de Malabar
13 — Bravos (sem a primeira)
21 — Lavatorio
22 — Paisagem
23 — Pipila
24 — Enviado
25 — Instrumento
26 — Apêndices do vôo
27 — Olha
28 — Deserto
29 — Doença infecciosa
31 — Amarrai
32 — Titulo espanhol (inv.)
33 — Comediante
34 — Acarinha
35 — Lodo (inv.)
38 — Total
43 — Flor (inv.)
44 — Mestiço
45 — Vaca famosa
46 — Saltar
47 — Apaga
48 — Ruido
49 — Transpirado
50 — Grande inventor
52 — Sobrenome
54 — Expansão
55 — Paixão
56 — Rainha das flores
58 — Anel
59 — Preposição abreviada

COISAS DO CINEMA Por Feg Murray

ESTAS ROSAS SÃO PARA MADE-LEINE!

VOCÊ SABIA... QUE ROBERT YOUNG INICIOU SUA CARREIRA CINEMATOGRÁFICA AO LADO DE HELEN HAYES EM "O PECADO DE MADELON CLAUDET"? ANTES DE TRIUNFAR EM HOLLYWOOD, ROBERT FOI SUCESSIVAMENTE CAIXEIRO DE FARMÁCIA, REPORTER, ESCRITURÁRIO E VENDEDOR.

JOHNNY MACK BROWN FOI CONTRATADO NO CINEMA POR CAUSA DE SEU CARTAZ COMO JOGADOR DE FOOTBALL. APESAR DISSO, JOHNNY JÁ TRABALHOU EM MAIS DE 40 FILMES DE FAR-WEST E SÓ APARECEU NUMA PELÍCULA SÔBRE FOOTBALL (70.000 TESTEMUNHAS)

MADELEINE CARROLL, ESCOLHIDA PELOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA, HÁ ALGUNS ANOS ATRÁS, COMO A ESTRÊLA DE CINEMA COM A QUAL MAIS GOSTARIAM DE SE PERDER NUMA ILHA DESERTA, TEVE UMA FELIZ IDÉIA DURANTE A FILMAGEM DE "BAHAMA PASSAGE". COMO ESTIVESSE EM LOCAÇÃO NUMA ILHA DESERTA, ENVIOU ELA UMA CARTA AOS REFERIDOS ESTUDANTES, DIZENDO:

"ILHA VERDADEIRO PARAISO. LAMENTO NÃO OS TER AO MEU LADO."

SEEIN' STARS STAMP — 56 — L. BARRYMORE — 56

COM A IDADE DE 10 ANOS CHARLEY GRAPEWIN CONQUISTOU O PRIMEIRO LUGAR NUM CONCURSO DE PATINAÇÃO REALIZADO EM CLEVELAND.

UM FAVO DE MEL DE MAIS DE 3000 ANOS!!

CAROLE LANDIS JÁ RECEBEU CENTENAS DE POTES DE MEL DESDE QUE A COGNOMINARAM "THE HONEY GIRL OF AMERICA". MAS O PRESENTE MAIS RARO FOI O DE SIR HENRY ALBERTS, QUE LHE ENVIOU UM FAVO DE MEL RETIRADO, EM 1939, DO TÚMULO DE UM FARAÓ, NO DELTA DO NILO.

Acredite Se Quiser • de Ripley

THE Khoja — MARAVILHA MENTAL DA POESIA PERSA! ABDULLAH ANSARI (1004-1088) DECOROU 1.200.000 VERSOS E COMPÔS 100.000 ESTROFES. SEU TÚMULO ESTÁ LOCALIZADO NO HERAT • AFGANISTÃO •

JOHN TETLEY, WELLINGTON, VENCEU 3 PARTIDAS SUCESSIVAS NUMA MESMA NOITE! — CLINTON RED X LENEXA & HOLDEN, KANSAS. 8 DE SETEMBRO DE 1941

TETLEY JÁ TINHA TOMADO PARTE EM 2 JOGOS NAQUELE DIA, O QUE NOS DÁ UM TOTAL DE 5 JOGOS EM 12 HORAS!

O MAIS EXTRAVAGANTE TROFÉU DO MUNDO! (CUSTO: 200 CONTOS DE RÉIS)

TROFÉU DE GOLF DE GEORGE J. MAROTT

ÊSTE TROFÉU MEDE 6 PÉS DE ALTURA E CONTÉM 600 ONÇAS DE PRATA, 60 DE OURO E 200 DIAMANTES! • INDIANAPOLIS •

QUE ESTÁ ESCRITO AQUI? 1002 1180 AGUARDEM A RESPOSTA

CANÁRIO AZUL PROPRIEDADE DE SIMON LUKE — LONDRES

EXISTEM APENAS DUAS GRANDES FÔRÇAS NO MUNDO: A ESPADA E O ESPÍRITO. NO FINAL, O ESPÍRITO SEMPRE SAI VITORIOSO. — NAPOLEÃO

DINHEIRO EM BRANCO! ESTAS NOTAS CIRCULAVAM EM SAMARKAND, EM 1918

L. E. OLSON SOPRA VIDRO E FUMA CACHIMBO AO MESMO TEMPO! SAND SPRINGS • OKLA. •

Ripley 11-23